

A romantic couple is shown in a close-up, intimate pose. The man, with a beard and curly hair, is leaning over the woman, who has voluminous curly hair. They are both laughing heartily, with their eyes closed and mouths open. The woman's hand is near the man's face, and his hand is near her face. The background is a soft, out-of-focus white fabric.

Amor *Verdadeiro*

Não derrame uma lágrima por alguém
que não olhe para você como um alguém
especial!

Luana Oliveira



PERIGOSAS NACIONAIS



Amor *Verdadeiro*

Não derrame uma lágrima por alguém
que não olhe para você como um alguém
especial!

Luana Oliveira

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

AMOR VERDADEIRO

Luana Oliveira

1ª Edição

2019

PERIGOSAS ACHERON

AGRADECIMENTO.

Quero agradecer primeiramente a Deus por me dar sabedoria e passar tudo o que foi proposto. Quero agradecer aos meus leitores do Wattpad por tornar isso possível. Agradeço desde já aqueles que comprarem este livro na Amazon.

Todos que lerem esse livro, espero que se identifiquem e se envolvam nessa

PERIGOSAS NACIONAIS

emocionante história de amor
e fé.

PERIGOSAS ACHERON

Sumário

- [1. Capítulo – Um](#)
- [2. Capítulo – Dois](#)
- [3. Capítulo - Três](#)
- [4. Capítulo – Quatro](#)
- [5. Capítulo – Cinco](#)
- [6. Capítulo - Seis](#)
- [7. Capítulo – Sete](#)
- [8. Capítulo – Oito](#)
- [9. Capítulo - Nove](#)
- [10. Capítulo – Dez](#)
- [11. Capítulo – Onze](#)
- [12. Capítulo - Doze](#)
- [13. Capítulo - Treze](#)
- [14. Capítulo - Catorze](#)
- [15. Capítulo - Quinze](#)
- [16. Capítulo - Dezesseis](#)
- [17. Capítulo - Dezesete](#)

PERIGOSAS NACIONAIS

- [18. Capítulo - Dezoito](#)
- [19. Capítulo - Dezenove](#)
- [20. Capítulo – Vinte](#)
- [21. Capítulo – Vinte e um](#)
- [22. Capítulo – Vinte e dois](#)
- [23. Capítulo – Vinte e três](#)
- [24. Capítulo – Vinte e quatro](#)
- [25. Capítulo – Vinte e cinco](#)
- [26. Capítulo – Vinte e seis](#)
- [27. Capítulo – Vinte e sete](#)
- [28. Capítulo – Vinte e oito](#)
- [29. Capítulo – Vinte e nove](#)
- [30. Capítulo - Trinta](#)
- [31. Capítulo – Trinta e um](#)
- [32. Capítulo – Trinta e dois](#)
- [33. Capítulo – Trinta e três](#)
- [34. Capítulo – Trinta e quatro](#)
- [35. Capítulo – Trinta e cinco \(Passado\)](#)
- [36. Capítulo – Trinta e seis](#)
- [37. Capítulo – Trinta e sete](#)
- [38. Capítulo – Trinta e oito](#)

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- [39. Capítulo – Trinta e nove](#)
- [40. Capítulo - Quarenta](#)
- [41. Capítulo – Quarenta e um](#)
- [42. Capítulo – Quarenta e dois](#)
- [43. Capítulo – Quarenta e três](#)
- [44. Capítulo – Quarenta e quatro](#)
- [45. Capítulo – Quarenta e cinco](#)
- [46. Epílogo](#)

PERIGOSAS ACHERON

1. Capítulo – Um

*Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é
amor
1 João 4:8*

*Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, 21 de maio
de 2020*

Giovanna Rinaldi

Sempre que me perguntam a minha religião e digo que sou católica, a maioria fala “Nossa, então você não tem tantas restrições assim, como nas outras religiões”, isso é pura mentira meu amigo, pelo menos na minha família sim, eu Giovanna Rinaldi como meu próprio nome já diz, descendente de italianos nato e na minha família todos os casamentos são arranjados, dos meus pais foram assim, dos meus irmãos também, por um PERIGOSAS ACHERON

instante cheguei a pensar que comigo seria diferente, mas eu estava completa enganada, fato este que vou me casar em quatro meses e irei morar na Itália com o meu amado marido Anna e Elisa Fiore, as gêmeas não — idênticas com ascendência italiana, mais conhecidas como minhas melhores amigas me deram a opção de fugir, só que isso jamais será possível visto que em qualquer lugar que eu vá tem um segurança na minha cola, minha família é muito inteligente qualquer passo que eu do eles vão saber, ou seja, minha única saída foi aceitar esse casamento, hoje é o jantar de noivado, estou realmente muito ansiosa será a primeira vez que irei ver Lorenzo Bianchi ou simplesmente meu noivo.

— Giovanna, o almoço vai ser servido sua família está te esperando

— Obrigada Guardalupe, eu já vou descer — falei

a governanta que concordou e saiu do meu quarto, terminei de colocar os brincos e sai do meu quarto indo até a sala de jantar, onde me esperavam Assim que cheguei todos me olharam, era bom ver minha família toda reunida a casa ficava cheia e eu adorava isso, só estava faltando as minhas pestes que amo do fundo do meu coração, meus sobrinhos. Na mesa estavam meus pais, Antonella e George, meus irmãos e ambas esposas Luca e Elena, Philip e Bianca, meu irmão mais novo Pietro e por fim eu que me sentei ao seu lado, Bianca e Elena são italianas assim como nós, porém nascidas e criadas aqui no Brasil, ao contrário dos meus irmãos e eu, exceto Pietro que nasceu quando já morávamos em Fortaleza, Pietro tem dezesseis anos.

— Está ansiosa para hoje à noite Gio? — Elena, minha cunhada me perguntou extremamente feliz

— Não Elena, eu não estou, caso tenha esquecido

PERIGOSAS NACIONAIS

estou sendo obrigada a isso — disse a ela e lhe dei um sorriso falso

— Querida, você está cansada de saber que na nossa família os casamentos são assim, seus irmãos estão felizes por que pensa que também não será feliz? — Antonella Rinaldi mais conhecida como minha mãe me perguntou

— Querida mamãe, caso tenha esquecido eu só tenho 20 anos e tenho uma vida inteira pela frente, eu tinha sonhos para realizar só que vocês fizeram questão de massacra — los na primeira oportunidade que tiveram — disse a ela e ri ironicamente

— Filha, você ainda poderá realizar seus sonhos a única diferença é que estará casada — meu pai disse e sorriu

— Pai não seja hipócrita, sei muito bem da fama do Lorenzo, não fale como se eu fosse viver um conto de fadas — falei amarga

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mais respeito comigo Giovanna, sou seu pai e você uma moça de família e esse vocabulário não é coisa de uma garota de classe como você

— Você mimou demais essa garota George, agora ela pensa que pode fazer o que quiser — Antonella disse me olhando, não é segredo na minha família que eu e minha mãe não nos damos bem

— Ela é minha única filha Antonella, não esperava por menos, você não deveria culpa — lá pelo que aconteceu, ela não teve culpa foi uma fatalidade o que aconteceu Já faz dez anos você deveria agradecer à Deus por uma de suas filhas estar viva — meu pai disse e ela o olhou indignada

— Perdi a fome! — Antonella disse e saiu da mesa e então ninguém disse mais nada é comemos em silêncio

Eu tinha uma irmã gêmea Giulia ela morreu aos nove anos, estávamos no carro com a Antonella

PERIGOSAS ACHERON

quando um caminhão prensou nosso carro em um poste, o caminhão bateu no lado em que Giulia estava, ela ficou em coma durante dois meses e depois acabou falecendo, eu não me machuquei muito apenas quebrei a perna, Antonella apesar de estar na direção também não teve ferimentos graves a única prejudicada nisso tudo mesmo foi minha irmã e desde então Antonella me culpa pelo acidente já que era para eu estar sentado no lugar da minha irmã.

*Florianópolis, Santa Catarina, Brasil 21 de maio
de 2020, 19:47*

Jantar de noivado

Giovanna Rinaldi

Meu jantar de noivado estava prestes a começar, eu estava terminando de me arrumar com um vestido longo branco que tinha uma abertura na lateral da cintura e era coberto por renda, por fim, calcei um salto meia pata nude.

Primeiro era o jantar aqui em casa com ambas as famílias e logo após seguiríamos para a festa de noivado no melhor salão da cidade, e lá sim tem paparazzo, amigos das famílias e sócios das empresas e famosos

20:00

O relógio marcava oito horas em ponto, estava na
PERIGOSAS ACHERON

hora de eu descer para a sala de jantar e conhecer o meu noivo Levantei-me da penteadeira, fui até à porta do meu quarto e saí Andei pelo extenso corredor até chegar nas escadas que me levariam até à sala, assim que descí o primeiro degrau, recebi atenção de todos ali presentes, mas só um me prendeu o bastante para que eu não desviasse os nossos olhares Lorenzo Bianchi, mais conhecido como meu noivo. Assim que terminei de descer, fui até os meus pais sorrindo

— Você está linda, minha joia — meu pai disse chamando a atenção de todos

— Pai, eu não sou mais um bebê para ficar me chamando assim — disse e sorri

— Para mim sempre será o meu bebê — ele me abraçou — Querida, quero te apresentar sua nova família — disse ao me soltar.

— Claro pai.

— Esses são Branca e Armani Bianchi e seu noivo,

PERIGOSAS NACIONAIS

Lorenzo — ele me apresentou todos, Branca e Armani me cumprimentaram com um abraço, e o Lorenzo apenas sorriu, esse sorriso vai ser a minha completa perdição, com certeza — Lorenzo, acho bom você cuidar muito bem da minha filha, afinal você sabe que tenho uma espingarda em meu escritório e tenho certeza que você não gostaria de conhecê-la — meu pai disse e o vi ficando assustado pela primeira vez

— É claro que cuidarei muito bem dela, George, não há com o que se preocupar — se eu disse que o sorriso dele era a minha perdição, eu estava enganada, porque a voz dele era um pecado total, e eu não quero correr o risco de me apaixonar e acabar amando por dois no meu casamento, me dá uma luz, Senhor

— Bom vamos jantar? Já que mais tarde temos uma festa para ir — minha mãe disse e começou a andar até a sala de jantar onde sentamos e passamos a nos

PERIGOSAS ACHERON

servir com aquela comida maravilhosa que só a Judite sabe fazer!



O jantar foi ótimo, Lorenzo se mostrou uma ótima pessoa, eu só espero que continue assim. Estamos indo para nossa festa de noivado, estou indo de carro com o Lorenzo, apenas nós dois, já tinha uns dez minutos que tínhamos saído da minha casa e ainda faltava cerca de quarenta minutos para chegarmos no salão de festa.

— A sua mãe não gosta de você — foi a primeira coisa que ele disse, eu preferia que ele tivesse continuado calado Sei que ela não gosta de mim, só que não gosto de ouvir isso de outras pessoas

— Por que está perguntando isso?

— Não estou perguntando, estou afirmando, é tão

PERIGOSAS NACIONAIS

nítido que qualquer pessoa pode perceber. Por quê?

— disse sem desviar o olhar da estrada

— Porque o quê?

— Não se faça de desentendida, me fala, por que ela é assim com você?

— Você sabe do acidente, não é?

— Sei, você tinha uma irmã gêmea, certo?

— Tinha, estávamos indo passear no shopping com a minha mãe e a Giulia, só que um caminhão nos prensou em um poste, o caminhão pegou em cheio o lado em que minha irmã estava, e ela ficou em coma durante dois meses, eu só quebrei a perna, e a Antonella, apesar de estar na direção, não teve ferimentos graves.

— E ela te culpa pelo acidente, é isso?

— Sim

— Mas isso não tem lógica, era ela quem estava dirigindo, não você! Sem contar que você era uma criança

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Era para eu estar sentada no lugar da Giulia e então aconteceu o acidente, e desde então nossa relação é isso que você viu lá em casa

— Ridículo isso da parte dela, e como é em frente às câmeras?

— Antonella é uma ótima atriz, você vai ver agora na festa

— Não consigo entender o porquê dela culpar você!

— A Giulia sempre foi a preferida dela, ela era o espelho da minha mãe, era a garota perfeita, e eu era só o patinho feio da família, todos preferiam ela, menos meu pai, ele era o único que me tratava bem

— Por que isso?

— Não sei, nunca soube, não quero falar sobre isso

— Você é quem sabe, mas que tem algo de errado, isso tem — preferi não lhe responder, seria melhor assim, um dia ele vai saber toda verdade e talvez

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

entenda isso. Estava tão distraída que até me assustei com o toque do meu celular, era a minha mãe, pensei em deixar cair na caixa postal mas, se conheço bem a Antonella, ela iria ficar ligando para mim sem parar, então achei melhor atender

— O que foi? — disse assim que atendi

— Onde vocês estão? Nós já chegamos tem uns dez minutos e estão todos perguntando por vocês, os paparazzi estão loucos atrás de vocês — Antonella disse furiosa

— Nós já estamos chegando, eu não fugi ou coisa do tipo, ok? Será que pode confiar em mim pelo menos uma vez?

— Vindo de você, Giovanna, nada me surpreende, primeiro é uma garota defeituosa, segundo causou a morte da própria irmã, você é uma decepção para mim, espero que o Lorenzo consiga te aturar, porque eu não te aguento mais, estou louca para não te ver nunca mais — por mais que eu diga que

PERIGOSAS ACHERON

essas palavras não me machucam e tento me fazer de forte, ela sabe como me maltratar e me deixar pior, sinto falta de ter uma mãe que me amasse verdadeiramente, algo que a Antonella nunca foi capaz de fazer por mim, ao contrário do que ela foi para os meus irmãos

— Já acabou de me destruir como sempre faz? Ou tem algo a mais para dizer? — disse e senti algumas lágrimas rolando pelo meu rosto, virei-me para a janela afim de que Lorenzo não visse essa cena

— Claro que sim, princesa, estamos esperando ansiosamente vocês chegarem — disse, e só pelo tom e o carinho nas palavras, tinha certeza de que ela estava perto de alguém que não é o meu pai, já que ele sabe o jeito que ela me trata e por mais que ele tente fazer algo, não consegue Meu pai me ama muito porém, Antonella é a esposa dele então não há muito o que fazer, eles brigam por minha causa,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

só que tempos depois estão felizes de novo como um casal de adolescentes

— Ótimo, já estamos chegando — disse e encerrei a chamada, eu tentava a todo custo fazer com que as lágrimas parassem, mas era mais forte que eu!

— Giovanna! — Lorenzo me chamou

— Sim? — Disse sem olhá-lo

— Olha para mim, por favor — ele pediu e assim fiz, tentei me segurar para não chorar mais, o olhar de pena dele me esfaqueou ainda mais

— Não me olhe assim

— Assim como?

— Com pena, eu não preciso disso — fiz uma breve pausa e voltei a falar — já estou mais que acostumada

— Não estou te olhando com pena, só sinto que você me esconde algo

— Antes do nosso casamento eu te conto, já que separações na nossa família são proibidas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por que eu não iria querer me casar com você?

— Já disse que te conto antes de casar e você decide se vai casar ou não

— Por que não diz agora? — perguntou interessado no assunto

— Por que nós já chegamos! — disse no momento em que o carro estacionou, me olhei o espelho e vi que não parecia que chorei um pouco, isso era bom

— Certo, posso esperar, vou descer e abrir a porta para você, não responda nada do que eles perguntarem, vamos apenas parar no centro do tapete vermelho para que eles tirem as fotos ok? — disse como se eu fosse algum tipo de alienígena e não soubesse lidar com a imprensa

— Não se preocupe, sei lidar muito bem com essa escória! — disse enjoada, sei que isso é o trabalho deles, mas a verdade é que é totalmente irritante

— Então vamos lá! — disse, saiu do carro e contornou até ao meu lado, abriu a porta para que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pudesse descer, ele me estendeu a mão para sair do carro, e assim foi feito Saímos, e os flashes eram muitos, fomos andando até o centro do tapete vermelho, paramos lá e nos posicionamos para as fotos, que foram muitas, quase fiquei cega!

— Quando será o casamento? — Um paparazzo perguntou, fiquei quieta assim como disse que faria, ao contrário do Lorenzo

— Daqui a quatro meses

— Giovanna, você está grávida? Porque só assim explica você estar casando aos vinte anos — dessa vez foi um jornalista que estava ali no meio, Lorenzo ia responder, mas eu mesma preferi fazer isso

— Não, eu não estou grávida, estou casando porque amo o Lorenzo, isso para nós já é o bastante. É claro que em um determinado momento nós vamos querer ter filhos, mas agora o que mais queremos é aproveitar essa festa maravilhosa de noivado e

PERIGOSAS ACHERON

depois nosso casamento — respondi à jornalista que me olhou com uma cara indignada, sorri — Você foi ótima! Vamos entrar, eles devem estar nos esperando! — disse me olhando, sorriu e entramos.

Os convidados ali presentes deram uma salva de palmas em nossa homenagem, e sorrimos em agradecimento, então fomos falar com nossos pais



Depois de falar com nossa família, fomos até os outros convidados

— Quero te apresentar a alguns dos meus amigos, tudo bem? — perguntou sorrindo, e eu sorri aceitando, fomos até uma das mesas que devia ter umas seis pessoas

— Oi, pessoal! — Lorenzo disse ao chegarmos lá,

PERIGOSAS NACIONAIS

o pessoal estava de costas para nós

— E aí, cara?! Quanto tempo! — falou um rapaz ao virar para nos encarar, levei um susto ao ver o Júnior Meu, para tudo, Júnior está na minha festa de noivado, chocada estou!

— Muito tempo, o trabalho tem me consumido e agora tem o meu casamento também, enfim, essa é minha noiva, Giovanna, amor, esses é Junior, Bruna, Marina, Daniel, Tata e Rafa — eu conhecia todos ali, mas me parece que eles são amigos íntimos do meu noivo, de todos ali, a que eu já tive mais contato foi com Marina, minha família foi convidada para o casamento dela e do Daniel

— Giovanna, é bom vê-la novamente! — Marina disse e me abraçou

— É bom ver vocês também! E é um prazer conhecê-los!

— O prazer é todo nosso, Giovanna — Bruna disse e sorriu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não sabia que conhecia a Marina e o Daniel, amor — disse e sorriu

— Conheci Marina há alguns anos em uma confraternização na empresa do meu pai. O pai dela e o meu são sócios, em alguns negócios — expliquei para Lorenzo que assentiu concordando

— Fiquem à vontade e aproveitem a festa! — Lorenzo disse e sorriu, saímos de lá e fomos cumprimentar os outros convidados, apresentei-lhe alguns dos meus amigos, e ele os dele.

Ele foi falar com os pais dele e me deixou aqui falando com uma mulher que eu nem conhecia, depois dela me parabenizar pelo noivado saiu me deixando sozinha.

— Giovanna! — Ouvi me chamarem, estava de costas para essa pessoa e, ao me virar, vi Lia e Guilherme, meus grandes amigos

— Lia, Guilherme, vocês vieram! — disse feliz, abracei os dois e sorri

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Claro que viemos, Gio, não iríamos faltar por nada! — Guilherme falou sorrindo

— É tão bom ter vocês aqui, eu não conheço muitas pessoas que estão aqui, então é sempre bom ver um rosto familiar — disse e sorri

— Gio, somos seus amigos há anos, seria um belo desfeito não virmos, há quanto tempo nos conhecemos? — Lia perguntou

— Cinco anos! — disse e sorri

— Tudo isso já, o tempo passa, hein! Tu era uma pirralha quando conheceu a gente! — Guilherme disse riu

— Eu tinha acabado de fazer quinze anos, gente, não era tão pirralhada assim — disse rindo em seguida, e eles me acompanharam

— Não vai me apresentar os seus amigos, meu amor? — disse Lorenzo ao me abraçar por trás, por que eu senti que o tom de sua voz não era dos melhores? Talvez seja coisa da minha cabeça

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Claro, amor, Lorenzo essa Lia e seu marido Guilherme, são cantores, os melhores aqui no Brasil — disse sorrindo

— É um prazer conhecer vocês, sejam bem-vindos e se divirtam, querida, será que podemos conversar um minuto? — perguntou e aceitei

— Fiquem à vontade, depois volto — disse e saindo seguida por Lorenzo, fomos até o terraço do salão de festas e eu disse:

— O que houve? Você está diferente

— Quem é Eduardo Maldonado? — Quando ouvi aquele nome saindo da boca de Lorenzo, meu corpo inteiro se arrepiou

— Não é ninguém — disse com a voz trêmula

— Tem certeza? Porque ele me disse que é muito importante em sua vida — o tom da voz dele era assustador, ele realmente estava com raiva com fosse lá o que foi que o Eduardo tinha falado para ele

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ele está aqui? O que ele está fazendo aqui?

— Não sei, me diga você o que o seu ex-namorado está fazendo aqui

— Ele não é meu ex — disse e senti a raiva me dominar

— É o quê, então? Porque a Antonella me disse que vocês só não tiveram nada a mais porque o acordo entre as nossas famílias já estava firmado há anos, e a quebra desse contrato seria prejudicial para a Companhia BCR

— É sempre ela, não é? Não aguento mais essa mulher, ela tinha que ser a minha mãe, minha heroína, só que parece que quanto mais infeliz eu estiver, melhor ela fica — disse e meu coração se entristeceu mais ainda

— Eu não estou entendendo. O que realmente houve entre vocês dois?

— O ano era 2015, eu estava com quinze anos, era festa de comemoração do natal da empresa do meu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

pai, já que estava relativamente perto e as atividades param durante duas semanas para a comemoração das festividades do final do ano. Eduardo tinha dezessete anos na época, ele era, ou melhor, ainda é, um mauricinho mimado que tem tudo na hora que quer e comigo não foi diferente, Antonella me mandou ir até à sala do meu pai para buscar algo que eu não me recordo agora e, quando cheguei lá para pegar aquele negócio, levei um susto ao ver o Eduardo perguntei o que ele estava fazendo ali, já que era proibido que estivesse alguém ali a não ser se fosse algum Rinaldi, e então ele me disse: “estou aqui para você, lindinha”

Você não sabe como eu me senti ao ouvir aquilo, foi algo totalmente psicótico, mas tentei não demonstrar medo e sair dali o mais rápido possível, só que antes que eu pudesse pensar em algo, ele me agarrou e me beijou à força, tentei me soltar de todas as maneiras possíveis até que eu vi um objeto

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

na mesa do meu pai, eu por sorte consegui pegar e taquei na cabeça dele, e ele desmaiou Então saí correndo desesperada e chorando muito e quando meu pai me viu assim veio quase que voando até mim, eu lhe contei tudo que havia acontecido, e ele ficou louco e foi atrás do Eduardo afim de matá-lo e só não fez isso porque o pai do Eduardo implorou muito então eles fizeram um acordo: o Eduardo sairia do país e não voltaria a pôr os pés no Brasil por pelo menos cinco anos Passados esses anos, ele poderia voltar, só que se ao menos chegasse perto de mim ou da minha família e da empresa, ele estaria muito encrencado então eu não sei o porquê dele estar aqui, justo hoje que todos sabiam dessa festa de noivado

— Eu realmente não sei o que dizer, isso é surreal! Eu não estou sabendo lidar com isso, isso tem dedo da sua mãe, não é?

— Tenho certeza que sim, eu não sei o porquê

PERIGOSAS ACHERON

desse ódio todo por mim, e não é só sobre a morte da Giulia, tem coisa que eu não sei e penso que se eu descobrir eu não vou gostar nem um pouco

— Bom, com o tempo você irá descobrir, se tem uma coisa que nunca fica escondida por muito tempo é a verdade — perguntou, e eu assenti

— Obrigada por me dar forças e dizer isso, agora fiquei bastante intrigada, mas não quero mais falar sobre esses assuntos, eu só quero aproveitar essa festa o máximo que eu puder — disse e sorri, que foi retribuído por ele com um dos sorrisos mais lindos que eu já vi

— Justo, vamos voltar para a festa então?

— Vamos sim!

Curtimos a festa com os nossos convidados felizes da vida, quando voltamos do terraço, eu não vi o Eduardo em lugar algum daquele imenso salão e soube depois por Anna que ele tinha sido expulso

PERIGOSAS NACIONAIS

do salão por meu pai, fiquei imensamente feliz. A festa durou até ao amanhecer, depois já estava em casa, no meu quarto, deitada na minha amada cama, pronta para dormir o resto do dia. Não demorou para pegar no sono e quando o fiz, dormi tranquilamente sem me preocupar com o amanhã e tampouco com o mundo lá fora.

PERIGOSAS ACHERON

2. Capítulo – Dois

“Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna “

João 3:16

*Florianópolis, Santa Catarina, Brasil 23 de junho
de 2020, 09:19*

Três meses depois

Giovanna Rinaldi

Três meses se passaram e só de pensar que faltava menos de um mês para o meu casamento me dava uma euforia danada Lorenzo continuava muito atencioso comigo e sempre que possível

saíamos para almoçar, jantar ou apenas para ficarmos juntos. Fomos à praia, ao shopping e vários outros lugares como casais normais. A situação entre mim e Antonella estava pior a cada dia que passava e com cada briga, eu tinha certeza que essa mulher era completamente louca e perturbada, ela fala com tanta veemência que eu não sou filha dela que eu realmente chego a questionar.

Eu ainda não havia tido aquela conversa com Lorenzo, iríamos conversar naquele dia, ele viria me buscar para darmos uma volta na praia.



— Oi! — disse ao atender a porta

— Oi, como você está? — perguntou e sorriu

— Bem, e você?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Estou bem também, vamos? Temos muito que conversar, não é?

— Claro que sim — disse, entramos no carro e seguimos em silêncio até à praia

Assim que chegamos, descemos do carro e andamos um pouco pela orla da praia até resolvermos nos sentar numa área mais afastada das pessoas que estavam por ali. Sentamos na areia e ficamos olhando o mar até que eu me pronunciei:

— Eu nunca lhe disse que você fala tão bem português que até parece brasileiro, ha não ser, é claro, pelo sotaque forte quando diz algumas palavras

— Aprendi quando ainda era criança, falo inglês, espanhol, português, francês e alemão fluentemente, além do meu amado italiano, você

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fala quantas línguas?

— Falo italiano, espanhol, francês, inglês, alemão, um pouquinho de grego, e arrisco até umas palavras em árabe

— Sério? Árabe? Essa é nova, onde aprendeu? — perguntou interessado

— Aprendi quando fui para Marrocos com meu pai e a Antonella Meu pai é amigo de um grande Shake árabe, e ele tem cinco esposas e vários filhos, uma das filhas dele, que fala inglês, me ensinou algumas coisas em árabe. Quando voltei para o Brasil, até pensei em fazer algumas aulas, mas não achei nenhum professor preparado o bastante para tal coisa

— Isso é bem legal, você é toda prendada, fala cinco línguas fluentemente e arrisca duas outras, sabe cozinhar, bordar, é ótima conselheira, você é o que eu chamaria de esposa perfeita.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu deveria agradecer pelos elogios?

— Eu acho que sim — disse um pouco envergonhado

— Certo, onde você quer chegar com tudo isso? — perguntei já sabendo que aquilo não seria nem um pouco fácil

— Eu te chamei aqui para conversarmos e sermos totalmente sinceros um com o outro, você tem me enrolado desde que nos conhecemos para me contar algo importante sobre a sua vida, e eu me senti no direito de te contar algo sobre a minha também.

— Justo pode falar!

— Olha se tem uma coisa que eu não suporto, é mentiras, então lá vai... Eu já tive uma pessoa na minha vida — disse me olhando, por um acaso, eu não me assustei com isso e o incentivei a continuar, porque estava bem claro que não era só isso — Eu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

a conheci no ensino médio, tínhamos 15 anos. Tudo foi com ela, desde o primeiro beijo ao primeiro sexo, éramos unha e carne, nossa relação era perfeita, só que sempre tem algo para estragar, então começamos a namorar escondido e isso durou um bom tempo, mas ela descobriu que eu teria que me casar e não ia ser com ela. Aquilo foi um baque para mim, para nós dois, a Lorena é tudo na minha vida, e eu a amo Lorena é especial, linda, inteligente, extremamente fofa e fica muito irritada quando é contrariada, ou seja, ela é perfeita — ele falava com tanta admiração dessa tal Lorena que eu vi todas as minhas expectativas indo pelo ralo e saber que meu casamento vai ser literalmente de fachada me faz questionar mim mesma e a Deus por isso Sei que tudo que Ele faz é para o nosso bem e só Ele sabe o que é melhor para os seus filhos, isso me lembra quando meu pai me ensinou algo sobre um dos versículos mais lindos da bíblia:

“Nós amamos porque Ele nos amou primeiro” — 1 João, 4:19

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho Unigênito, para que todo aquele

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna”
— João, 3:16

Depois de pensar nessas palavras, esqueço tudo o que questioneei e passo a confiar ainda mais no Senhor Jesus e no Deus do impossível.

— Giovanna? — Lorenzo me chamou e me tirou do meu conflito interno

— Sim?

— Está tudo bem? — pergunta me olhando

— Sim, por que não estaria?

— Não sei, estávamos conversando e do nada você fica toda séria e olhando para o nada

— Não é nada, eu só estava pensando em tudo que disse e, pelo visto, tem mais, não é?

— Sim, tem mais Estou com 22 anos, e quando estávamos com 19 anos, Lorena engravidou — disse e me olhou esperando uma resposta

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Então você tem um filho ou filha? — perguntei temendo a sua resposta, achava que não tinha mais nada para ser quebrado dentro de mim

— Não

— Como não? Você acabou de me dizer que ela engravidou?! — questioneei curiosa

— Meu filho nasceu morto — disse, e pude ver a dor em seus olhos

— Eu sinto muito, e o que aconteceu depois? — disse, e pude sentir que minha voz soou em tom de pena, por mais que não tenha sido isso que eu quis passar, mas pareceu que ele não se importou

— Lorena ficou muito abalada, então ela decidiu terminar tudo que tínhamos e foi embora da Itália

— E onde ela está agora?

— Eu não sei, antes de ir embora, ela me deixou um bilhete, claramente não diz para onde foi, ela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

apenas se despediu e me desejou felicidades pelo casamento

— Sinto muito por tudo isso, sou totalmente contra isso de casamento arranjado, mas não há nada que possamos fazer sobre nós dois já que esse acordo foi firmado antes mesmo de nascermos

— Infelizmente é verdade, quero aprender a te amar, Giovanna, podemos construir uma bela família e um futuro muito bonito — disse olhando em meus olhos, e pude sentir dentro de mim uma pontinha de esperança

— Eu também quero isso, Lorenzo, mas tenho muito medo do que tudo isso vai dar, vai que daqui a uns anos a Lorena volta para a Itália, já que lá vai ser meu novo lar, e vocês decidem dar continuidade no romance de vocês. A única diferença será que agora você vai estar casado, e eu vou receber um belo par de chifres — disse, e ele sorriu

— Não se preocupe com isso, Giovanna, a Lorena agora faz parte do meu passado, e quero poder construir um novo futuro com você e ter nossos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

filhos — disse, e meu sorriso murchou Ele acabou percebendo e falou: — O que houve? Você não quer ter filhos? — perguntou desapontado

— Não é isso, um dos meus maiores sonhos é ser mãe, é sobre isso que quero conversar com você

— Não vejo problema nenhum então, queremos ter um filho, e isso já basta!

— Tem um problema nisso tudo, tenho somente 45% de chances de conseguir engravidar — disse e pude vê-lo com um olhar triste

— Como assim? Você não pode ter filhos? — perguntou com o semblante descontente

— Bom, parece que isso foi por causa do acidente, eu não te disse que na hora em que o carro bateu no poste uma barra de ferro atravessou o vidro do meu lado e entrou na minha barriga — disse e tirei minha blusa e lhe mostrei a cicatriz que tenho na barriga

— Mas como isso foi acontecer? — disse tocando

PERIGOSAS ACHERON

na cicatriz

— Quando fui no ginecologista pela primeira vez, eu tinha uns 15 anos, fiz vários tipos de exames e então o médico disse que eu não tinha muitas chances de um dia gerar um filho, perguntei se com um tratamento isso seria possível, ele falou que sim e não

— Me explica.

— Se eu conseguisse engravidar, eu não conseguiria seguir adiante com a gravidez, ou seja, eu não ia conseguir segurar a gravidez até o final, ou eu até conseguiria, mas eu poderia morrer no parto assim como o bebê — disse e pude sentir meus olhos cheios de água, então a primeira lágrima caiu

— Isso é terrível, mas tem certeza que é verdade?

— Tenho, fui com a Antonella no ginecologista dela

— Gio, você sabe que não pode confiar na
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Antonella, dela podemos esperar qualquer coisa

— Mas você acha que ela poderia ser capaz disso?

— perguntei incrédula

— Eu acho que sim, com o pouco que conheci dela, tenho certeza que ela seria capaz de tudo para destruir a sua vida

— É verdade, ultimamente ela anda meio perturbada, fica gritando aos quatro ventos que eu não sou filha dela e somente a Giulia era a filha amada dela, porém, não tem como eu não ser filha dela, já que Giulia e eu éramos gêmeas

— Já pensou que ela pode ter roubado vocês na maternidade? — disse, e eu ri

— Antonella é louca, sim, mas acho que não chega a esse ponto, se ela fez isso... Meu Deus! Não vou nem pensar sobre isso, é muita loucura

— Com certeza é, Antonella é uma mulher cheia de segredos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim, ela é, mas agora não quero saber disso

— Bom, então quando nos casarmos você vai em um médico, ou melhor, médica e faz os exames e vamos saber se ela realmente falou a verdade

— Concordo com você, e eu já tenho a médica perfeita para isso

— Quem é? Posso saber? — perguntou curioso

— Uma grande amiga que agora mora na Itália, Clara Novaes, conhece?

— Sim, ela é a ginecologista da minha irmã

— Você tem irmãos? Pensei que fosse filho único

— Tenho, seus pais não te falaram nada?

— Não

— Então, tenho três irmãos, Letizia de 16 anos e os gêmeos, Sarah e Romeo, de seis anos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você é o primogênito?

— Sou

— Sou a caçula, mas isso você já sabe

— Você vai adorar meus irmãos, principalmente a Letizia

— Sei que vou, você fala deles com tanta admiração, então tenho certeza que vou amar conhecê-los — disse e sorri que foi retribuído por ele

— Quando você embarca para a Itália? Falta um mês para o nosso casamento — Lorenzo perguntou

— Na próxima semana, dia 28 de junho é sexta-feira, você não vai comigo?

— Não, embarco terça-feira

— Não sabia que voltaria antes de mim, pensei que íamos juntos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Era para irmos, só que tive um pequeno problema na Itália e vou ter que ir antes de você

— Eu preciso me preocupar isso?

— Com certeza não — disse e sorriu, ficamos em silêncio olhando o mar, eu estava com a cabeça encostada em seu peitoral enquanto ele fazia cafuné em meus cabelos.

PERIGOSAS ACHERON

Capítulo - Três

“Eu te exaltarei, ó Deus, rei meu, e bendirei o teu nome pelos séculos dos séculos e para sempre”

Salmo 145

Florianópolis, Santa Catarina, Brasil 28 de junho de
2020, 18:09

Giovanna Rinaldi

A semana passou voando, a companhia de Lorenzo me fez muita falta quando ele voltou para a Itália, parecia que tinham arrancado um pedaço de mim, era como se faltasse algo dentro de mim. A boa notícia era que eu estava no aeroporto pronta para embarcar para Itália, com a minha família e as gêmeas Anna e Elisa.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ansiosa? — Elisa perguntou sorrindo

— Muito, não vejo a hora de voltar para casa — disse e sorri encantada

— Não vê a hora de estar em sua cidade natal novamente ou a hora em que vai reencontrar com o Lorenzo? — Anna perguntou e deu um sorriso malicioso

— Claro que não, estou louca para voltar a Roma, e claro estou com saudades dele também — confessei e elas sorriram

— Amiga você está apaixonada — Elisa me falou tirando uma comigo

— Até eu estaria apaixonada por um cara como Lorenzo Bianchi, aqueles músculos e aquela barba por fazer, ele é simplesmente maravilhoso — Anna disse e eu ri do seu desespero

— Amiga, agarra esse homem e não deixa ele escapar, homens como ele são raros, mais uma coisa esse homem na cama deve ser um estrago —

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Elisa disse e eu ri das suas maluquices, as meninas assim como eu somos de famílias tradicionais italianas e religiosas, nós também somos e frequentamos a igreja, damos aulas de catequese aos pequeninos e fazemos diversas coisas como voluntárias e agora com o casamento e minha mudança de país tive que me afastar das coisas que faço, mas assim que voltar da lua-de-mel vou continuar com meu trabalho voluntário, porém agora em um novo país e vou continuar ajudando as pessoas aqui no Brasil, porém de longe.

— Meninas, o Lorenzo é um verdadeiro gentleman* — disse e elas ficaram fazendo piadinhas, mas eu não me importei com isso afinal estou feliz demais e nada vai estragar minha felicidade, nem mesmo Antonella com suas crueldades ou até mesmo Lorena Castellamari, sim andei pesquisando sobre ela e eu acabei por descobrir onde ela está, não foi por querer juro, mas eu não vou deixar que nada e ninguém atrapalhar o dia mais importante da minha vida

— Giovanna? — Anna chamou — me estalando os dedos perto do meu rosto

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim meninas!

— Estamos te chamando a horas garota — Elisa
Disse indignada

— Desculpa, o que diziam?

— Perguntamos onde foi que você nasceu e viveu até os sete anos? E aonde vai ser o casamento?

— Eu nasci em Roma, o casamento vai ser na Toscana, e após o casamento iremos morar em Roma, onde é a sede da empresa

— Toscana hein amiga, você não está fraca não hein — Anna disse e sorriu

— Você vai trabalhar na empresa também? — Eu estou cursando administração, entrei na faculdade com 18 anos e cursei três anos de administração, falta apenas um ano para a conclusão e com toda essa loucura do casamento fiz meio ano a distância e agora como estamos de férias eu já pedi minha transferência para terminar lá em Roma

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Depois que eu terminar o curso sim

— Você já fez a matrícula? — Anna perguntou

— Eu pedi para o Lorenzo agilizar as coisas para mim, então assim que eu voltar da lua-de-mel, partiu faculdade

— Falta quanto tempo? — Elisa perguntou

— Ano que vem eu me formo

— Não falta tanto tempo assim — Anna disse e eu concordei

— E a faculdade de vocês como anda? — perguntei a elas, ambas cursam moda, estudam para ser estilistas

— Ótima, é o que nós sempre sonhamos e queremos te agradecer por ter nos dado a chance de desenhar e confeccionar o seu vestido — agradeceu Elisa emocionada

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Meninas não me façam chorar, vocês são as melhores amigas do mundo e eu jamais diria não para vocês sobre o meu vestido de casamento, ele ficou tão lindo e vocês captaram tudo o que eu queria em um vestido, vai ser uma honra usar algo assinado por vocês

— Os cristais Suviors já chegaram e estão na sua casa, seu vestido vai ficar lindo

— Não vai ficar muito exagerado?

— Não vai Gio, vai ser o vestido mais lindo — Elisa disse maravilhada e em seguida continuou — Gio os cristais vão ser bordados à mão, o seu véu tem pouco mais de cinco metros, ou seja, vai ser magnífico, o vestido mais lindo do mundo — Anna disse sorrindo

— Só para deixar claro acho um exagero o tamanho do véu, poderia ser um pouco menor não acham? Meus amores são um total de 500 mil cristais tem certeza que vão fazer assim mesmo? — disse a elas, é claro que amei o croqui do meu vestido, mas eu não quero dar trabalho para as meninas, além de

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fazerem meu vestido, elas também serão minhas madrinhas e isso pode ser cansativo.

— Não se preocupe, contratamos algumas pessoas lá com a ajuda da Senhora Branca para nos ajudar e não o seu véu não é um exagero, você merece tudo isso e muito mais amiga — Anna disse e sorriu

— Eu não sei o que seria de mim sem vocês meninas, amo vocês — disse e fizemos um abraço em trio, mas fomos interrompidas pelo meu lindo sobrinho

— Tia Gio? — Matteo me chamou

— Oi! Meu amor?

— O vovô mandou vir chamar vocês, porque o nosso jatinho já está pronto para poder levar a gente para a Itália — disse e sorriu de modo carinhoso para mim, Matteo é uma criança maravilhosa é um pestinha às vezes, mas qual criança não é!

— Vamos então meu amor — disse fomos até nossa família que sorriu ao nos ver e seguimos para

PERIGOSAS ACHERON

o jatinho e após me acomodar em um dos assentos, coloquei meus fones e acabei por adormecer.

14 Horas depois...

Itália, Roma 29 de junho de 2020, 08:30 da manhã

Era bom voltar aqui, por mais que quando eu tenha me mudado para o Brasil, eu tivesse sete anos eu me lembro de muitas coisas dessa cidade e posso dizer que o pouco que eu me lembro da minha relação com a Antonella, ela me dava um pouco de carinho, não é o que uma criança está acostuma, mas eu me contentava com o pouco que eu recebia dela e isso se dá até hoje.

Estamos no carro com o nosso motorista particular, a minha família tinha tanto dinheiro que eu até me assustava, estávamos em um carro com sete lugares, então acomodou muito bem a minha família, Anna e Elisa As meninas ficariam em

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nossa casa.

Meu pai vivia me contando como meu bisavô fez desse bairro, o melhor e o mais prestigiado da época dele, ele nasceu aqui nesse bairro que antes era um vilarejo humilde, meu bisavô batalhou muito para conquistar tudo isso que eu tenho hoje, ele era um homem muito religioso e íntegro que prezava a família em primeiro lugar.

Naquela época o casamento arranjado era comum em todas as famílias, desde as mais humildes até as mais nobres e pelo visto minha família leva isso a sério até hoje.

— Giovanna, acorda para vida irmãzinha! — Pietro disse estalando os dedos perto dos meus olhos

— O que foi Pietro?

— Nós já chegamos, sua lerda! — disse como se eu fosse uma louca

— Obrigada pela parte que me toca irmãozinho

PERIGOSAS ACHERON

— Não há de que maninha! — disse e saiu do carro, fui logo depois dele assim que sai do carro me deparei com o enorme jardim, me lembro bem de quando Giulia e eu corríamos por esse imenso jardim, sinto falta dela Por mais que Giulia fosse o espelho da Antonella, ela nunca me destratou sempre cuidava de mim quando eu ficava triste e me consolava, hoje sei que minha mãe fazia de tudo para que nós odiássemos, mas nunca conseguiu Minha irmã e eu sempre tivemos um laço muito forte provavelmente por sermos irmãs, mas eu sentia que tinha algo a mais, Giulia sempre foi a destemida, corajosa, enfrentava tudo e todos somente para me defender, já que eu era a inversão dela, tímida, retraída, não falava muito, eu era uma criança quieta

Meu coração insiste em gritar que Giulia ainda vive em algum lugar do mundo, eu nunca disse das minhas suspeitas a ninguém nem mesmo ao meu pai, sei que ele sofre muito com a perda da minha irmã e eu não quero trazer esses sentimentos à tona ao menos não agora.

Certa vez, cheguei a contratar um detetive só que

PERIGOSAS NACIONAIS

não obtive sucesso nas minhas buscas, não que eu tenha desistido eu só não sei o que fazer Deus tem o total controle da minha vida e aprendi a não questionar o que Ele faz por mim, sei que jamais faria algo para me prejudicar, o Pai conhece o coração de cada um de nós, sabe nossas aflições, não pense que ele não está olhando por você nesse exato momento, porque sim ele está, sempre esteve e sempre estará, talvez só não seja a hora dele fazer algo grande que, seja visível, mas não se preocupe permaneça com a sua fé intacta que no tempo Dele as coisas irão se resolver.

Se as coisas estiverem muito ruim peça ajuda, reze, agradeça à Deus por tudo que ele já fez por você até hoje, e, não reclame de barriga cheia, todos temos problemas basta confiar de olhos fechados no Deus do impossível Acima de tudo isso que eu disse: — Você jamais deverá perder a fé pois, é ela quem te fortalecerá nos piores e nos bons momentos, se agarre em Deus, na sua fé e mantenha acesa a chama da esperança em seu coração

“Tudo posso naquele que me fortalece”

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

4. Capítulo – Quatro

*"Quem crê no Filho tem a vida eterna;
Quem rejeita o Filho não verá a vida, mas a ira de
Deus permanece sobre ele"*

João 3:36

Itália, Roma 29 de junho de 2020, 11:00 da manhã

Giovanna Rinaldi

Lorenzo havia me convidado para almoçar em um belo restaurante, aceitei seu convite visto que não estava cansada da viagem, combinamos dele vir me buscar às 11:15.

Quando cheguei em casa, me senti tão bem é como se os anos que morei no Brasil sempre estivesse faltando alguma coisa e assim que cheguei na Itália me senti completa de novo. Lembro de que me senti completa uma única vez em Floripa, foi quando Pietro apareceu em nossa casa, meu irmão mais novo é adotado.

“Era nossa primeira noite na casa nova, eu estava encantada era tudo muito lindo, mas estava chovendo muito eu sempre tive medo de tempestade e nessa noite está chovendo muito. Minha irmã gêmea está dormindo e eu não quero acordar ela, mas mamãe sempre diz que sou inconveniente mesmo que eu não saiba o que isso significa, resolvi sair do meu quarto e fui até o andar de baixo, embora eu tenha medo de tempestades, não tenho medo do escuro, isso é maravilhoso para uma garotinha de 7 anos, assim que cheguei na sala de estar me deitei no sofá e liguei a TV e assisti um pouco de desenho, e pegar no sono, tive um sonho muito bonito com uma moça, eu era muito parecida com ela e a chamava de mamãe e ela dizia o quanto me amava e que sempre estaria comigo, o som da campainha tocando me fez

despertar desse sonho, fiquei assustada com o barulho, mas fui corajosa o suficiente para abrir a porta e ver um garotinho todo encharcado pela chuva, ele chora e tremia de frio minha única reação foi colocá — lo para dentro e em seguida gritar pelos meus pais.

— Mamãe, Papai... — Gritei por três vezes seguidas até eles me encontrarem na sala.

— O que está fazendo aqui embaixo querida? — Papai perguntou e até então não havia notado o garotinho que já estava dentro de minha casa

— Estava com medo da chuva então vim deitar aqui na sala e acabei dormindo só que acordei com o barulho da campainha e fui abrir a porta e ele estava parado na porta papai, podemos ficar com ele? — Perguntei com toda inocência de uma criança

— O mio Dio — Papai disse em italiano, quase que em um sussurro, minha mamãe estava olhando tudo sem dizer absolutamente nada. — Como é seu nome criança?

— Pietro senhor. — Disse de cabeça baixa, com a voz ainda embargada pelo choro

— Quantos anos você tem Pietro?

— Cinco anos, senhor.

— *Mio Dio, pode me chamar de George pequeno, onde estão seus pais? Por que está na rua a essa hora da madrugada e sozinho?*

— *Eu não tenho papai e a minha mamãe está muito doente, ele me deixou aqui e disse que vocês vão cuidar de mim e que ela pode ir morar com o papai do céu em paz, ela disse também para entregar essa carta para o senhor. — Disse e entregou um papel um tanto molhado para meu papai que logo tratou de ler e pude ver seus olhos se encherem de água ao terminar de ler.*

— *Cuidarei muito bem de você Pietro, irá morar conosco agora e será muito feliz aqui, essa é minha esposa Antonella e minha filha que abriu a porta para você Giovanna, ainda é muito pequeno para entender tudo o que está acontecendo, mas com o tempo entenderá tudo. — Papai disse a Pietro que concordou e sorriu.*

— *Agora você precisa tomar um bom banho senão ficará doente, Antonella querida pode cuidar disso para mim? — Papai perguntou e mamãe concordou e foi para o andar de cima com Pietro.*

— *E você mocinha já para cama, está tarde e amanhã você começa na escola nova, vamos papai vai te colocar para dormir. — Papai disse e me*

pegou no colo, levou me até meu quarto e me colocou para dormir e em poucos minutos já estava no mais profundo sono e sonhava novamente com aquela moça.

Antonella

— Querido, pode me explicar o que está acontecendo? — Perguntei a meu marido após dar banho e colocar aquele garotinho para dormir no quarto de hóspedes

— Minha querida, Pietro é filho de Francesca.

— Sua irmã?

— Sim.

— Seu pai não expulsou ela de casa?

— Sim, quando ele descobriu que ela estava grávida, ele a expulsou e então nunca mais tivemos notícias dela, meu pai morreu sem ao menos conhecer o neto e ser perdoado pela filha.

— Neto este que dorme no quarto de hóspedes, estou certa?

— Sim, na carta ela dizia que durante a gravidez de Pietro, ela ficou muito doente e pensou que fosse morrer, porém, conseguiu lutar contra a doença por mais alguns anos e agora não há mais o que fazer, então quando leu em um jornal que eu estava de mudança para o Brasil com minha

família ela não pensou duas vezes em me deixar encarregado de cuidar do seu filho, sabia que eu faria um bom trabalho.

— E o que pensa em fazer?

— Atender o último desejo de minha irmã e criar o filho dela como se fosse meu, ou melhor como se fosse nosso.

— E onde ela está agora?

— Em um hospital no centro de Florianópolis, amanhã irei vê — la só espero que não seja tarde demais. — Não será querido você vai, rever sua amada irmã.

— Você não se importa não é querida? Em termos de cuidar do meu sobrinho como se fosse nosso filho?

— Não meu amor, se Deus o colocou em nossas vidas é porque sabe que vamos fazer um bom trabalho.

— Assim espero, agora vamos dormir, amanhã o dia será longo.”

— Giovanna? — Pietro me chamou e então pude perceber que ele estava em meu quarto

— Sim!

— Estou te chamando a horas, e, você estava aí no

PERIGOSAS NACIONAIS

mundo da lua.

— Desculpa maninho, estava lembrando de quando você chegou em nossa casa.

— Ainda me lembro como se fosse hoje, apesar da pouca idade.

— Sim, você tinha cinco anos.

— Sou muito grato a vocês, por tudo que já fizeram por mim jamais vou esquecer.

— Pietro não tem o que agradecer, você sempre vai ser meu irmãozinho.

— Obrigado Gio.

— Imagina Pietro, você meu irmão e eu te amo.

— Também te amo Gio, você sente falta dela não é? — Perguntou se referindo a minha irmã

— Muito, ela era uma parte de mim e essa parte se apagou para sempre. — Disse triste

— Ela era muito legal e nós três sempre brincávamos juntos até aquele maldito dia.

— Verdade, mas eu não quero mais falar sobre isso.

— Tudo bem.

— Você achou o que estava procurando?

— O meu pai biológico?

— Sim.

— Não foi tão difícil assim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— É claro você é um nerd.

— Claro que sim, mas não foi tão difícil achar alguém que não faz questão de se esconder, qualquer pessoa que tem um computador com certas habilidades poderiam achar alguém.

— E o que vai fazer?

— Visto que é minha primeira vez aqui na Itália e eu não conheço nada, eu vou conhecer ele no seu casamento.

— Como assim no meu casamento?

— Ele foi convidado aparentemente pelos pais do noivo.

— Certo, mas tome cuidado com isso.

— Eu tomarei maninha, falando em noivo o Lorenzo está lá embaixo te esperando.

— E por que raios você não me disse isso antes?

— Por que começamos a conversar e acabei por me esquecer.

— Dessa vez passa senhor Pietro, eu já vou descer pode avisar ele por favor?

— Ok. — Disse e saiu do meu quarto, terminei de me arrumar e me olhei no espelho e fiquei feliz com o resultado.

Peguei minha bolsa e descii as escadas até a sala e encontrei o Lorenzo sentado no sofá, mexendo no

PERIGOSAS ACHERON

celular e assim que me viu o guardou e imediatamente se pôs de pé.

— Oi! Você está linda. — Disse e me deu um selinho

— Oi! Obrigado. Você também não está nada mal.

— Nossa muito obrigado pela parte que me toca, eu te disse que você está linda e você diz que eu não estou nada mal é isso mesmo? — Disse indignado

— Sim. — Falo da maneira mais simples possível.

— Ok, posso viver com isso. Agora vamos senão vamos perder a nossa reserva.

— Claro, vamos.

Ristorante Castello Della Castelluccia, Itália.

11:45 da manhã.

O restaurante era a coisa mais linda, decoração rústica que lembra o período mediterrânico, era simplesmente maravilhoso, Lorenzo e eu sentamos em uma mesa afastada, é muito difícil conseguir uma reserva neste restaurante, mas com o nosso sobrenome nada é difícil. — Então, por que deste almoço? — Perguntei sendo o mais, direta possível sabia que nas últimas semanas o Lorenzo estava atolado de trabalho e quase não nos falamos direito,

PERIGOSAS NACIONAIS

cheguei ontem na Itália e ele não pode vir me ver e marcou esse almoço.

— Nada de mais, estava com saudades suas, Gio.

— Sei também estava com saudades tuas, mas agora pode falar a verdade, pelo que te conheço sei que tem carço nesse angu. — Disse me expressando com um ditado popular do Brasil.

— Ok, você realmente me conhece. Podemos pedir primeiro?

— Claro, estou faminta.

— Já sabe o que vai pedir? — Perguntou analisando o cardápio

— O meu predileto, macarrão à bolonhesa, um suco de laranja e você? — Perguntei sorrindo

— A lasanha daqui é a melhor, e um vinho tinto. — Disse e chamou o garçom e fez os pedidos e assim que ele se retirou, Lorenzo voltou a dizer.

— Quando fiz as reservas pedi uma mesa afasta por que vamos falar de um assunto delicado, na sua casa e muito menos na minha temos condições de falar sobre esse assunto.

— Certo, você está me assustando, diga logo o que é.

— Desculpa. Você comentou comigo que tinha esperanças da sua irmã estar viva, então tomei a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

liberdade e contratei um detetive e fiz minhas próprias pesquisas, começando por aqui onde vocês nasceram, e por esse restaurante.

— O que esse restaurante tem de especial? —

Perguntei sem entender absolutamente nada do que ele falava

— Vamos por partes ok?

— Tudo bem.

— A dona deste restaurante se chama Mariella Lombardi, já ouviu falar dela? — Perguntou

— Sim, ela é uma chef renomada, ganhou vários prêmios no ramo culinário é a queridinha dos famosos, tem mais de cem restaurantes espalhados pelo mundo.

— Então você conhece ela?

— Infelizmente não, nunca sequer vi uma foto dela, mas sei dessas coisas por causa das gêmeas que já foram em um restaurante dela e tiveram a chance de experimentarem a comida dela.

— Aqui na Itália? Pensei que fosse a primeira vez delas aqui.

— Essa é a primeira vez que elas vêm para a Itália, se eu não me engano foi em uma viagem que elas fizeram para o Canadá ou algo assim.

— Entendi, continuando esse restaurante é o

PERIGOSAS ACHERON

primeiro de toda uma franquia que ela tem espalhados pelo mundo como você mesma disse, mas nem sempre foi assim. Os pais da Mariella não tinham uma condição de vida muito boa, a única renda que eles tinham era esse lugar, que antigamente era frequentado por pessoas de baixa renda ao contrário de hoje.

— E por que você está me contando tudo isso? O que isso tem a ver comigo? — Perguntei tentando entender aonde ele quer chegar com essa história.

— Então, Mariella sempre foi uma pessoa muito estudiosa, esforçada, ela conseguiu uma bolsa de estudos em um colégio super prestigiado da elite italiana, ninguém lá queria se aproximar dela afinal ela não era do mesmo nível social deles, exceto por um garoto o mais rico de todos ali e humilde, então ele se aproximou dela e disse que queria ser amigo dela, ela estava com um pé atrás sobre aquele rapaz, mas sabia que ele estava sendo sincero com ela então eles engataram uma amizade muito forte, só que quando os pais do rapaz descobriram fizeram de tudo para separá — los antes que isso se transformasse em paixão ou algo mais complicado como: amor.

— Não estou entendendo onde você quer chegar

com essa história. — falei olhando para ele, no mesmo momento o garçom se aproximou de nossa mesa e deixou o nosso pedido ali e saiu.

— Se eu puder terminar de te contar, você vai entender o que quero dizer.

— Ok, não vou te interromper mais. — Desculpa eu não queria ser grosso com você.

— Está tudo bem, só continua a história quero saber até onde isso vai.

— E aconteceu o que eles mais temiam: ambos se apaixonaram perdidamente, um amor impossível, a mãe do garoto então decidiu dar um, basta nesta história já que o filho dela estava comprometido com outra moça, alguém de classe, do mesmo nível social que eles, Carmela deu uma alta quantia de dinheiro para que os pais da Mariella a tirasse do país e pagou uma faculdade de gastronomia, a melhor do mundo Institute of Culinary Education (ICE), em New York. Alguns anos se passaram e Mariella voltou e se deparou com o velho e antigo restaurante da família com num lugar muito bem frequentado pela alta sociedade italiana, ela ficou muito surpresa e feliz, até descobrir que não havia ganhado bolsa nenhuma na faculdade e que Carmela tinha pago todos os seus estudos para que

PERIGOSAS NACIONAIS

ela se afastasse do seu filho.

— Uou que história, o mais intrigante é que mulher tem o mesmo nome da minha avó, Carmela.

— Sim, ainda tem mais. A sua avó ainda é viva?

— Sim, mas mora na Suíça. Ela praticamente se isolou dos filhos, depois que minha tia Francesca foi expulsa de casa ela ficou atordoada e depois quando soube da morte da sua filha o estado dela piorou, aí uns anos depois meu avô morreu e ela decidiu ir de tratar na Suíça e pelo que papai me disse ela está bem melhor agora e até vira para o nosso casamento, coisa que ela não fez para os meus irmãos.

— Espero que Mariella não afronte Carmela.

— Por quê? Elas se conhecem?

— Sim, vou continuar a história e você vai entender. — Disse e concordei

— Mariella e o rapaz se reencontraram alguns meses depois dele saber que ela estava novamente na Itália, só que já não tinha chances para que houvesse um romance entre eles por que o rapaz havia se casado assim que ela se mudou para New York e, já tinha dois filhos, mas o desejo entre ambos era tão forte que eles acabaram tendo uma única noite de amor, onde Mariella acabar

PERIGOSAS ACHERON

engravidando.

— Quanto tempo Mariella ficou fora do país?

— Em New York ela ficou cinco anos que era o tempo da faculdade, mas como sempre foi uma aluna muito dedicada teve a oportunidade de ir para a França trabalhar com um grande chef e lá ficou por dois anos e após isso voltou para a Itália.

— Entendi, qual o nome do rapaz? Você ainda não mencionou isso. — Perguntei a ele, já era estranho demais essa mulher que tirou Mariella do país ter o mesmo nome da minha avó e só me falta o rapaz ter o mesmo nome do meu pai.

— Vou chegar aí, quando a esposa do rapaz, ou melhor do homem descobriu que a amante dele estava grávida quis de todas as formas que ela tirasse, mas ela nunca fez isso então a única saída da esposa foi fingir uma gravidez perante a mídia, Mariella estava grávida de gêmeas estava tão radiante, feliz por poder colocar no mundo algo tão puro fruto daquele amor, quando os bebês nasceram foram tiradas de sua mãe para que a esposa do homem criasse como se fosse filhas deles.

— O que a Mariella fez? Isso é o cúmulo, não se tira o filho de uma mãe.

— Ela tentou de todas as formas possíveis recuperar suas filhas até na imprensa ela foi, mas não deram atenção ao caso dela, é como eu disse a família do homem era muito influente então eles tinham total controle do que saía e do que não saía na imprensa.

— Meu Deus isso é horrível, quanta crueldade. — Falei e senti um aperto no peito como se estivesse me rasgando por dentro.

— É difícil pensar que isso realmente aconteceu, estou te contando isso por que você tem o direito de saber.

— Por que tenho o direito de saber?

— O homem se chama George Rinaldi.

— O meu pai? Você tem certeza disso? — Falei espantada, não seria possível ou seria?

— Sim, e Antonella está falando a verdade ela não é sua mãe verdadeira e sim a Mariella.

— Tem alguma coisa errada nisso, não tem como eu ser filha da Mariella eu já teria descoberto isso.

— É a mais pura verdade, Giovanna.

— Foi por isso que você voltou antes do tempo para a Itália?

— Sim, eu me encontrei com a Mariella aqui e ela me contou a história toda, ela me disse que sempre

acompanhou sua vida e de sua irmã através da imprensa e da sua babá que era uma velha conhecida da sua mãe.

— É claro, Nicola. Ela sempre tirava fotos minhas e da Giulia sem que Antonella estivesse por perto, teve uma vez ainda quando morávamos aqui em Roma que ela nos levou em um parquinho e conheci uma moça muito bonita e desde então sonho com ela será que era a Mariella?

— Não sei, é provável que sim.

— Minha irmã ela está realmente viva como imaginei?

— Sim.

— Você não está brincando comigo não é Lorenzo?

— Jamais, sei o quanto isso mexe com você e como a Giulia é importante para você.

— Como ela veio parar aqui? Meu pai sabe?

— Sim, seu pai sabe que Giulia ainda vive, quando aconteceu o acidente passou em todas as mídias sociais que você imagina, quando Mariella viu sobre isso pegou um vôo direto para o Brasil, quando ela chegou George e ela brigaram muito, ela disse que ia levar vocês para morar com ela e que jamais iria permitir que George as visse de

novo, o caso da Giulia era muito grave, ela só sobreviveria se fosse levada para os Estados Unidos e foi o que aconteceu Mariella a acompanhou como mãe dela já que George assinou um papel dando total poder para Mariella sobre Giulia, não pense que ela não queria te levar também e ela tentou durante anos depois do acidente, mas nunca conseguiu então ela fez uma promessa que quando você atingisse a maioridade ela iria te encontrar e te contar toda a verdade, então eu apareci como vamos nos casar daqui a algumas semanas eu mesmo decidi te contar.

— É muita coisa para assimilar, estou feliz pela minha irmã estar viva e estou ainda mais por saber que realmente não sou filha da Antonella, ela não merece ser chamada de mãe ao menos por mim, sofri por anos por causa dela e por culpa da Antonella, quase fui estuprada. Antonella não tem o direito de receber esse “título de mãe”.

— Estou tão aliviado de estar te contando isso, estou feliz por você também.

— Não tenho formas de te agradecer por ter me tirado desse buraco negro que era a minha vida.

— Me agradeça me fazendo feliz e sendo feliz no nosso casamento.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Com certeza, vamos ser muito felizes e se Deus quiser vamos ter filhos também.

— Ele quer meu amor, só tenha fé assim como eu tenho. — Era a primeira vez que ele me chamava de “amor”, tenho consciência de que ainda é muito cedo para isso, mas se for da vontade do altíssimo sei que vamos ser feliz pela eternidade.

PERIGOSAS ACHERON

5. Capítulo – Cinco

Lorenzo Bianchi

Quando meus pais vieram com essa história de casamento, no mesmo momento me deu uma vontade absurda de fugir e dizer: “NÃO”, mas como nem tudo são rosas, tive que aceitar e me sujeitar a esse casamento sem amor, antes de conhecer Giovanna eu já criei um ódio dela a imaginei como uma patricinha mimada e totalmente sem noção nenhuma da vida, então prometi a mim mesmo que faria a existência daquela patricinha um total inferno ao meu lado que ela não iria aguentar nem um ano de casada e pediria o divórcio. Quando eu a conheci, enxerguei mais que a beleza que exalava dela, vi uma garota frágil e tímida, uma verdadeira boneca de porcelana como se qualquer coisa que fizesse ela se quebraria em mil pedaços, mas enxerguei também uma mulher forte e determinada a conseguir tudo que

quiser

Não era segredo para a minha família que amei a Lorena e ter perdido o meu filho me abalou muito, Lorena foi embora e resolvi me casar com Giovanna. Um casamento que, a meu ver estava fadado ao fracasso, ao conhecer o interior daquela garota que julguei ser mimada e mesquinha, vi a culpa que ela carrega dentro dela, ela se auto responsabiliza pela morte da irmã, sendo que, na verdade, ela está viva

Quando ela me confidenciou ter a sensação de que sua irmã possa estar viva, contratei o melhor detetive da Itália e descobri toda verdade que a família Rinaldi escondeu durante anos e fiquei me perguntando que tipo de pessoas eles são, então conversei com Mariella, mãe da minha garota, ela chegou a dizer que Antonella sempre foi descontrolada e que as gêmeas nasceram prematura por causa dela, Antonella ameaçou Mariella e de quebra a empurrou escada abaixo por muito pouco nem as gêmeas e Mariella morreram, o que foi o fim para Antonella que queria a todo custo dar um fim naquela mulher que fez com que seu amado

PERIGOSAS ACHERON

marido cogitasse a ideia de uma possível separação, Antonella quando conheceu as gêmeas se apaixonou instantaneamente por Giulia, mas como não podia ficar com apenas uma decidiu que faria da vida daquele outro bebê indesejável um inferno apenas por se parecer com a mãe verdadeira fisicamente e com o passar do tempo nas ações também, Mariella e Giovanna são iguais

É claro que não contei a Gio sobre a tentativa de assassinato que Antonella cometeu contra Mariella, o pouco que conheci da Giovanna sei que ela não suportaria e desejaria tudo em cima de Antonella e as coisas não terminariam bem

Giovanna é como uma boneca de porcelana, como se qualquer coisa que alguém fizesse pudesse a quebrar, e tudo o que eu quero é fazê — la feliz e ama — la como ela merece, Lorena escolheu o caminho dela quando decidiu me abandonar, por ela estava disposto a tudo até acabar com esse acordo que minha família fez sobre o casamento, mas ela optou pelo mais fácil e deixou, sei que a perda do nosso bebê foi difícil para ela, mas para mim também foi, assim como ela decidiu seguir o

caminho dela, eu também decidi seguir o meu e se meu destino é a Giovanna juro que vou fazer ela feliz e a amarei do modo mais puro e lindo, vai ser um amor inabalável, ela despertou em mim algo que Lorena jamais conseguiu: a paz

Perto dela é como se eu tivesse no céu, sei que sou um homem de pouca fé assim como Pedro um dos discípulos de Jesus foi, mas tenho plena certeza de que Ele existe e faz maravilhas imensas nesse mundo insano Infelizmente Gio não conseguiu se encontrar com a verdadeira mãe naquele restaurante hoje por que houve um contratempo e tivemos que voltar para casa, ou melhor Gio teve que voltar para casa pois, seu sobrinho tinha se acidentado, mas graças à Deus não foi nada grave, então marcamos um jantar para está noite mesmo na casa da Mariella.

Na verdade, estou a caminho da casa da Gio para busca — lá e seguirmos para encontrarmos com Mariella

Ao chegar no portão de sua casa ela já me esperava ali, com certeza algo tinha acontecido não pude deixar de reparar o quão linda ela estava, com um cropped, uma calça jeans bem justa que delineava

PERIGOSAS NACIONAIS

muito bem suas curvas e claro os inseparáveis saltos que ela usava, como sei de tudo isso? Simples minha irmã, Letizia já me carregou diversas vezes para o shopping com apenas um intuito: me fazer de escravo para carregar as inúmeras sacolas das várias lojas de marcas famosas onde compra tudo que vê pela frente, e no final se ela usa o que ela comprou uma única vez já é lucro

Uma das coisas que reparei nela foi que sempre está de salto alto, apenas a vi sem uma vez Assim que estacionei o carro ela entrou e bateu a porta com uma força imensa

— Ei! Desse jeito vai quebrar o meu carro, o que houve?

— Vai à merda, Lorenzo — falou da maneira mais fria desde que a conheci

— Ok, não estou querendo forçar a barra só quero saber o que aconteceu, para estar assim desse jeito — Dei uma pausa e voltei a falar — Hoje cedo estava empolgada para conhecer Mariella e agora

PERIGOSAS ACHERON

está assim — falei e esperei que me respondesse, mas tudo o que eu ouvi foi o silêncio — Ok, você não quer conversar, a casa em que Mariella mora é um pouco longe do nosso bairro, então nesse tempo de viagem pense bem e se estiver confortável, nós conversamos e você me diz o que aconteceu — e mais uma vez não obtive respostas, apenas liguei o carro novamente e fui rumo à casa da mãe da Giovanna.

Tem algo tempo que estamos no carro e Giovanna não disse uma só palavra o que está me deixando completamente preocupado, mas não vou dizer nada e vou lhe dar o devido espaço

— Lorenzo? — Ela me chamou depois de um tempo

— Sim?

— Me desculpe por descontar minha raiva em você, não é sua culpa, enfim me desculpe

PERIGOSAS NACIONAIS

— Está tudo bem anjo, mas se quiser me contar o que aconteceu quem sabe eu possa te ajudar

— Não é nada que eu não possa resolver, Antonella como sempre me tirou do sério e acabamos discutindo na frente de todos e o mais incrível é que ela agora não faz o mínimo de esforço para fingir que gosta de mim perto das minhas cunhadas

— Logo isso vai acabar, nosso casamento é daqui a um mês, tente aguentar mais esse tempo, mas se estiver muito ruim ficar na sua casa, você pode ficar no meu apartamento

— Eu até queria, mas não posso meu pai jamais permitiria — falou e então entendi que minhas palavras tiveram um duplo sentido

— Não é o que está pensando anjo, eu não moro naquele apartamento, fico na casa dos meus pais é raro eu dormir lá

— Ainda assim prefiro continuar em casa, um mês passa voando

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você é quem sabe, mas a proposta vai continuar de pé

— Obrigada, mas falando em casa aonde vamos morar após o casamento? Não me disseram nada sobre isso

— Bom por hora vamos ficar nesse apartamento que eu te disse, vamos para a lua de mel e quando voltarmos vamos ficar no apartamento até quando você quiser

— Assim que eu me formar posso começar a procurar uma casa para nós, o que acha?

— Acho ótimo, e então vamos poder pensar em ter nossos filhos

— Com certeza meu amor, eu estava falando ao telefone com Clara e marquei uma consulta para amanhã, estou bastante esperançosa, ela me disse que vou ter que fazer diversos exames, mas ela vai abrir uma exceção para nós e amanhã mesmo já vamos ficar sabendo o resultado dos meus exames

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Isso vai ser bom, também estou empolgado com a possibilidade de que tudo vai dar certo

— Se Deus quiser dará tudo certo — falou e sorriu, a fé de Giovanna era admirável

— Você é uma mulher de muita fé, fico admirado com isso

— Hoje posso te dizer que minha fé é inabalável, mas se você me perguntasse isso anos atrás, eu não te responderia com toda essa firmeza de agora

— Por que não? — perguntei curioso

— Quando sofri aquela tentativa de estupro, foi tão desesperador que tive que passar por uma psicóloga durante dois anos, sei que o ato não chegou a ser cumprido, mas era como se toda a noite o Eduardo aparecia e terminava o que começou, era simplesmente horrível eu gritava desesperada por ajuda, sendo que eu estava dormindo, meu pai então me levou até uma psicóloga e ela me ajudou a passar por mais esse obstáculo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu não consigo acreditar que Antonella foi capaz de algo assim com você, você é um anjo que caiu dos céus, jamais deve ser destrutada, tudo que você precisa é de carinho e amor, mas dá onde se sucedeu a sua perda de fé?

— Obrigado Lorenzo, você também é um anjo que Deus enviou para mim Com todo o medo que eu estava sentindo, acabei por questionar as coisas que Deus estava fazendo na minha vida e comecei a sempre questionar tudo esperando por uma resposta que é claro que não veio, ou melhor, não veio na hora que eu quis, mas veio depois

— Como assim?

— Teve uma noite que eu estava sozinha em casa e apesar de os seguranças do lado de fora da casa estarem lá, o medo ainda era gritante em minha cabeça, de tanto medo acabei dormindo na sala e sonhei com um anjo

— Um anjo?

— Sim, nesse sonho ele disse: “Que o Pai jamais

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

esquece dos seus filhos e que Ele estava vendo o meu desespero e pediu para que eu me acalmasse e mantivesse a minha fé e confiasse no Rei dos Céus e que tudo iria se encaixar no seu devido tempo” e daí acordei e senti uma paz reconfortante e prometi que jamais iria questionar novamente a obra que Deus estava fazendo na minha vida, sei que ainda vou passar por muita coisa, mas vou superar porque sou forte o suficiente para superar qualquer dificuldade. Pois o Pai jamais abandona seus filhos

— É tão bom ver você assim com essa fé Você é minha mãe se parecem muito neste quesito, ambas tementes à Deus

— E você Lorenzo é temente à Deus? — questionou me olhando profundamente

— Eu não sou um homem de muita fé, mas acredito sim que existe algum ser capaz de fazer maravilhas

— Então você não acredita?

— Sim e não, é complicado às vezes nem eu me entendo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Percebe-se.... — falou e sorriu

— Chegamos — falei estacionando o carro em frente à mansão de Mariella

— Ela mora bem longe da cidade

— Bem, ela mora em um bairro nobre um pouco afastado do centro de Roma, essa casa é mais para comemorar algo, foi o que ela me disse quando me passou o endereço daqui

— Entendi!

— Vamos entrar? — perguntei e ela me olhou um pouco aflita

— Pode parecer patético, mas estou com medo — revelou e eu lhe abracei e disse que tudo ficaria bem

— Mariella é uma ótima pessoa, você vai amar conhece — lá

PERIGOSAS ACHERON

— Ok — falou e saímos do carro, andamos por uma espécie de passarela até chegarmos a porta, onde apertei a campainha enquanto Giovanna segurava firmemente minha mão. Quando a porta de abriu pude ver que Giovanna estava emocionada, reencontrar Giulia era uma das coisas que ela mais almejava na vida, quando reconheceu sua irmã na porta, Giovanna a abraçou imediatamente e ambas choravam de felicidade. Estou feliz por poder fazer algo por Giovanna e se ela está feliz isso é tudo que importa, se depender de mim ela será muito feliz e pode ter certeza que se algum dia eu mágoa — lá, eu mesmo irei me odiar pelo resto da minha existência.

1. Capítulo - Seis

Porque vivemos por fé, e não pelo que vemos
2 Coríntios 5:7

Ristorante Castello Della Castelluccia, Itália 13:15
da tarde

Giovanna Rinaldi

Não acredito no que está acontecendo, eu realmente não sou filha da Antonella, se me perguntassem se estou feliz, a resposta seria claramente sim apesar de estar um tanto quanto confusa sobre Mariella.

— O que tanto se passa nessa sua cabeça, Gio? —
perguntou e eu sorri

— Estou tentando organizar os meus pensamentos, fiquei aliviada por saber que em minhas veias não correm o sangue da Antonella, mas como vai ser
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

agora? Eu não vou conseguir me segurar perto dela e não falar tudo que está entalado na minha garganta, sempre pensei que ela e pai eram o casal ideal então nem dava tanta importância assim quando ele me defendia dela e eles brigavam porque eu sabia que em algumas horas aquilo teria acabado e eles iriam estar exalando amor como sempre foi ao menos desde que me lembro

— Ei se acalme! Tudo vai entrar nos eixos no seu devido tempo

— Espero que sim, vai ser um total escândalo quando a mídia descobrir dessa podridão toda da minha família e isso vai respingar em você e na sua família então ainda a tempo de cancelarmos o casamento

— O que te faz pensar que eu cancelaria o nosso casamento? Quero sim me casar com você, e ter uma vida harmoniosa com você, e, aprender a te amar é o que eu mais quero no momento Gio

— Sei, me desculpe — Falei e logo mudei de assunto — Quando vou poder conhecer a Mariella?

PERIGOSAS ACHERON

— Agora. Se você quiser, é claro

— É claro que quero

— Então vamos — Falou, levantamos da cadeira e neste instante meu celular tocou, estranhei ao ver o nome da Elena, minha cunhada

— *Oi Elena — falei atendendo o celular*

— *Gio onde você está? — falou em um tom meio desesperado*

— *Vim almoçar com o Lorenzo lembra? Aconteceu alguma coisa? Você está estranha*

— *Você pode vir para o Hospital por favor*

— *O que aconteceu Elena? Quem está no Hospital? — perguntei e Lorenzo me olhou intrigado*

— *O meu bebê, ele foi atropelado Você pode vir aqui para o Hospital ficar comigo? Estou com*

medo — falou apavorada

— Onde está o meu irmão? Cadê o Philip que não está aí com você?

— Você conhece o seu irmão Gio, eu sempre cuidei do meu filho, sozinha e o Philip nunca deu a mínima para o Matteo, eu só pedi a sua ajuda por que estou apavorada

— Elena fique calma, estou indo para o Hospital

— Obrigada Gio — falou e desligou

— O que aconteceu Gio? — Lorenzo perguntou visivelmente preocupado

— Matteo foi atropelado e está no Hospital, será que pode me levar até lá

— Claro que sim, Elena está lá sozinha?

— Sim

— E o seu irmão? Onde ele está?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sinceramente eu não sei, Philip é complicado

— Certo, vou te levar até Elena Depois falo com a Mariella sobre este imprevisto

— Tudo bem, agora vamos — falei e saímos apressados do restaurante, entramos no carro e fomos diretos para o Hospital.

Assim que cheguei no Hospital, procurei por Elena não foi difícil acha — la, assim que a vi fui ao seu encontro e a abracei

— Ei! O que houve? — perguntei depois de solta — la do meu abraço

— Meu menino ele vai morrer Gio! — disse e entrou em desespero

— Elena Vitale Rinaldi, fique calma! Me diz o que aconteceu direito — falei, ela respirou fundo disse

— Estava com Matteo em casa, apenas nos dois, e assim que chegamos ele tinha visto uma pista de

PERIGOSAS ACHERON

skate e ficou eufórico querendo ir lá, então eu lhe prometi que ele poderia ir amanhã, no caso hoje, e ele foi brincar todo feliz, você sabe como ele é faz amizade fácil então acabei não me importando muito porque ele tinha dito que ia com uns amiguinhos que ele conheceu e que tinha pessoas olhando as crianças que estavam na pista, até que bateram na porta de casa falando que Matteo havia sido atropelado, um carro desgovernado adentrou a pista e acabou atropelando o meu filho, ligaram para ambulância e foram me avisar e aqui estamos

— O médico ainda não deu notícias? — Lorenzo perguntou preocupado

— Não, o motorista provavelmente estava bêbado, ele fugiu sem ajudar o Matteo

— Já falou com meu irmão? Meu pai, Antonella? A Bianca e o Luca? Onde estão todos?

— Seu irmão não se deu ao trabalho de atender nenhuma das minhas ligações, seus pais saíram foram resolver alguma coisa sobre o seu casamento com os pais do Lorenzo, Bianca e Luca foram

passar com o Enzo e Pietro saiu para conhecer a cidade

— Mas você conseguiu falar com alguns deles?

— Não só com você

— Ok, vou ligar para eles Fica calma, vai dar tudo certo — falei e dei um meio sorriso para ela que concordou, peguei meu celular e liguei primeiro para o meu irmão Philip, assim que ele atendeu eu saí de perto da minha cunhada, sei o quanto ela sofre com o desprezo do meu irmão, não só com ela como meu sobrinho também

— *O que foi Giovanna? — falou assim que atendeu*

— *Oi para você também irmãozinho*

— *Você ligou para encher o meu saco, tenho mais o que fazer vou desligar*

— *Se você desligar essa merda, quebro a sua cara*

— *Você é hilária Giovanna — falou e riu — O que*

você quer?

— Você sabia que a Elena estava te ligando e tu nem ao menos atendeu?

— Sim, e vou te falar de novo, não se meta no meu casamento pode deixar que dele cuido eu

— Cuida tão bem, espancado a sua esposa Philip? Isso é coisa que se faça?

— Eu não sei do que você está falando — Falou tenso

— Não precisa fingir nada comigo irmão, qualquer cego veria o quão mal você faz a Elena e ao Matteo

— Quem te disse isso? Minha querida esposa? — Falou e senti o sarcasmo na sua voz

— Tenho olhos e ouvidos muito bons Philip, sei que várias vezes já marcou aquele lindo rosto da Elena, até quando ela estava grávida do Matteo e pelo que parece você não tem um pinga de remorso

PERIGOSAS NACIONAIS

— *E você está certa novamente irmãzinha, não me arrependo de nada do que fiz com essa vagabunda da Elena — Falou e riu*

— *Tenho nojo de você Philip, você não merece a família maravilhosa que tem Você realmente teve a quem puxar e definitivamente não foi ao nosso pai, você tem sangue ruim igual a ela, sua mãe*

— *Você ligou para ficar me importunado?*

— *Liguei para avisar que o seu filho está no Hospital sua anta*

— *Por quê?*

— *Ele foi atropelado*

— *Morreu?*

— *Não Philip*

— *Que pena — Falou me deixando apavorada*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Você é ridículo, eu te odeio*

— *É recíproco, querida, e avise a Elena que eu não vou até o Hospital por que eu não estou com vontade*

— *O seu filho pode morrer e você não vai vir ficar com a Elena? Ela precisa de você aqui*

— *Que morra! Você mesma disse que eu não presto e que não mereço a família que tenho, então sendo assim a minha presença não é necessária — Falou por fim e desligou na minha cara*

Ok, por essa eu não esperava Sei o quão idiota meu irmão pode ser, mas agora ele ultrapassou todos os limites Não entendo o motivo de Elena continuar com ele, sei que meu pai não sabe do que o filho dele é capaz por que se soubesse tenho certeza que Elena já teria se divorciado há anos Depois desse transtorno com o Philip, liguei para meu pai que atendeu de imediato

— *Oi minha joia — disse assim atendeu*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Oi pai*

— *O que aconteceu querida? Sua voz está estranha*

— *Onde o senhor está?*

— *Estou na Toscana com a sua mãe e os pais do Lorenzo resolvendo o que você me pediu por quê?*

— *ele estava na Toscana há exatas três horas de distância*

— *O Matteo foi atropelado pai*

— *Como assim meu neto foi atropelado Giovanna? Onde ele está? Como?*

— *Estamos no Hospital, Elena me ligou desesperada para avisar que estava aqui, ela não conseguiu te avisar*

— *Philip está com ela?*

— *Não pai, estamos apenas Lorenzo e eu*

— *Seu irmão é um irresponsável Matteo como*

PERIGOSAS ACHERON

está?

— Eu já liguei para o Philip e ele disse que não vai vir perder o tempo dele em um hospital, ainda não tivemos notícias do Matteo

— Obrigada por avisar e ficar com a Elena nesse momento, você já avisou ao Luca e ao Pietro?

— Não, Elena me disse que Luca está com a Bianca e o Enzo passeando pela cidade, Pietro também foi conhecerá cidade Assim que desligar vou avisar

— Melhor não querida, assim a imprensa não fica sabendo ao menos por enquanto, deixa eles aproveitarem e um alvoroço agora no Hospital não vai ser bom

— Você é quem sabe pai

— É melhor assim, vou pegar o helicóptero para voltar até a Itália e assim que chegarmos iremos direto para o Hospital

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Está bem, vou esperar vocês*

— *Ok querida, tchau — meu pai disse e desligou*

Assim que desliguei o celular voltei para perto de Elena

— Então alguma notícia? — Perguntei

— Não, falou com o Philip? Ele vem? —
Perguntou pude ver uma pontinha de esperança

— Falei com Philip, sinto muito Elena ele não vem

— Obrigada Gio, você fez o que pode Sinto pelo meu filho apenas isso

— Você deveria dar um basta nessa situação

— Como Giovanna? Não posso me separar

— Você não precisa necessariamente se separar, pode ir embora

— Eu sempre vou estar ligada a ele

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Casada ou não você sempre estará ligada a ele Elena, por mais que meu irmão não aceite vocês têm um filho, ele vai crescer e espero do fundo do meu coração que ele continue bondoso do jeitinho que é

— Tenho pensado muito nisso Gio, meu filho é tudo que tenho e não quero perder ele por causa do seu irmão

— Você não vai Elena

— Se você soubesse Gio — Falou meio aérea

— O que eu não sei? — Perguntei e antes que ela pudesse responder o médico apareceu

— Família do Matteo Rinaldi? — Perguntou segurando uma prancheta nas mãos

— Sou a mãe dele doutor, como está meu filho?

— Senhorita Elena, seu filho vai ficar bem O acidente não foi tão grave assim, digo quando ele

PERIGOSAS ACHERON

chegou a situação estava bem crítica com a pancada do carro ele acabou batendo a cabeça no chão e pensamos que pudesse ter tido um coágulo, mas graças à Deus não aconteceu Matteo já passou por todos os exames necessários e não a nada causado pela batida na cabeça

— Isso é maravilhoso doutor... — Elena falou sorridente

— Brian

— Doutor Brian, mas teve algo mais? — Perguntei

— Bem senhorita...

— Giovanna, sou tia do Matteo

— Senhorita Giovanna, quando ele chegou aqui tivemos que fazer uma pequena cirurgia na perna esquerda, houve um deslocamento no osso da Tíbia na verdade, é como se tivesse acontecido uma pequena rachadura, e, causa muita dor Matteo por ser criança e estar se desenvolvendo ainda, não vai ter problemas com a perna no futuro

— Por que foi preciso a cirurgia então?

— Matteo gritava de dor quando chegou, então fizemos a cirurgia para saber se não, foi algo ainda pior, e felizmente não foi, agora devido aos analgésicos ele está dormindo e só acordará amanhã, a perna foi engessada e durante os meses seguintes terá que fazer algumas sessões de fisioterapia, isso claro depois de tirar o gesso. Vocês têm mais alguma dúvida?

— Não doutor Brian, obrigada — Falei e sorri

— Posso ver ele? — Elena perguntou

— Daqui à meia — hora, ele está sendo transferido para o quarto pós — cirúrgico e logo estará apto para receber visitas embora esteja dormindo, logo que tudo estiver pronto venho chama — lá

— Obrigada doutor — Elena agradeceu e o médico sorriu e saiu

— Está mais calma agora?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim, obrigada por estar aqui comigo — Falou e me abraçou

— Imagina Elena, somos uma família e jamais abandonarei você

— Obrigada — Falou e me soltou

— Giovanna? — Ouvi me chamarem e olhei na direção da pessoa, Lorenzo

— Oi? — Respondi indo até ele que estava um pouco afastado

— Matteo está bem? — Perguntou em tom preocupante

— Na medida do possível sim Ele vai se recuperar logo

— Que bom, eu vou ter que ir

— Tudo bem

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vamos eu te deixo em casa

— Vou ficar aqui com a Elena, meu pai logo chegará

— Tudo bem, minha irmã me ligou e pediu para buscar ela no balé, eu já falei com a Mariella, eu disse que poderíamos jantar com ela hoje à noite, o que acha?

— Acho ótimo, estou ansiosa

— Te pego às 20:00 horas?

— Sim

— Ok, já vou indo, tenho que ir buscar a Letizia e se eu não chegar lá em quinze minutos ela vai me matar — Falou e riu

— Estou louca para conhecer sua irmã

— Ela já está me cobrando isso, vou ver o que posso fazer por vocês, eu realmente tenho que ir
Tchau até mais tarde e me liga se acontecer alguma

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

coisa — Falou e me deu um selinho e saiu correndo para fora do hospital, Letizia com certeza honra com as promessas dela, não conheço minha cunhada, mas já amo ela. Voltei para onde minha cunhada estava

— Gio? — Elena me chamou

— Oi?

— Depois do que você voltar da lua - de - mel, eu queria que me ajudasse em uma coisa

— No que querida?

— Eu vou embora, eu vou ter que fugir

— Não acho que seja o caso de fugir

— Giovanna antes de vir para a Itália, eu já tinha proposto esse acordo para o seu irmão, mas ele não quis e ainda surrou a minha cara, não me importei por estar apanhando eu me importei porque pela primeira vez foi na frente do meu filho, eu não quero que Matteo cresce em um lar como esse

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não acredito que o Philip foi capaz disso, eu vou te ajudar Elena, tenho certeza que as gêmeas também vão poder nos ajudar Podemos fazer isso assim que Matteo tiver alta

— Não, é o seu casamento e um escândalo agora só ia estragar as coisas, eu aguento mais uns meses

— Tudo bem, aí teremos tempo de planejar tudo e não deixar escapar nem um mínimo detalhe

— Eu já tenho uma ideia para onde ir

— Para onde?

— Antes de me casar com o seu irmão, meu sonho era morar na Capadócia, acho que chegou a hora de realizar esse sonho

— Sim, Philip nunca vai encontrar você lá

— Elena! Giovanna! — Nos chamaram e quando vimos quem era demos por encerrado o nosso assunto

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pai que bom que chegou! — Falei e o abracei

— Minha joia! — meu pai falou e deu um beijo na minha testa

— Elena como está meu neto? — Antonella perguntou

— Agora está bem, ele fraturou a perna e bateu a cabeça no chão na hora do acidente, mas os exames não acusaram nada na cabeça — Elena explicou ao meu pai que ouvi tudo atentamente

— E a perna? Vai ter algum problema? — Antonella perguntou com uma certa cara de repulsa

— Não Antonella, foi uma pequena fratura na tíbia e Matteo ainda é uma criança, nada desse acidente vai afetá — lo no futuro

— Que ótimo, então podemos ir para casa George Eu estou cansada — Antonella disse sem se importar com Matteo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você é insana, não se importa com o próprio neto Não se importa bem com a filha quem dirá com o neto, uma criança

— Giovanna eu não vou discutir com você aqui nesse hospital lotado, então cale a sua boca que em casa nós iremos conversar querida — Disse suavemente

— Elena — meu pai disse sem se importar com as palavras de Antonella o chamando para ir embora

— Não se preocupe George, vou ficar bem aqui

— Sozinha?

— Sim, George eu sempre cuidei do meu filho sozinha, quando ele queria nasceu um fui para o Hospital sozinha e estou bem, daqui a pouco o doutor Brian vai autorizar minha entrada no quarto do meu filho e só pode ficar uma pessoa lá, não vai adiantar nada vocês ficarem aqui

— Tudo bem, nós vamos para casa. Qualquer coisa me ligue não importa a hora, Philip vira ficar com

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

você aqui — disse e deu um sorriso para Elena

— Não precisa George, eu vou ficar muito bem sozinha

— Elena você não fez filho sozinha, Philip tem as obrigações dele para cumprir. Não tem discussão

— Tudo bem — Elena disse e seus olhos estavam perdidos, medo seria a palavra certa para descrever ela nesse momento

— Vamos — Antonella disse e saiu na nossa frente, me despedi de Elena e meu pai fez o mesmo Assim que chegamos no estacionamento entrei no carro junto com ele, saímos em direção a nossa casa em total silêncio, sei que isso não vai durar muito então vou aproveitar bastante, brigar com Antonella não estava nos meus planos hoje, mas se é isso que ela quer que assim seja feita a sua vontade.

PERIGOSAS ACHERON

7. Capítulo – Sete

Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo quando ainda estávamos mortos em transgressões - pela graça vocês são salvos

Efésios 2:4-5

Giovanna Rinaldi

Já estava em casa, me sentei no sofá e fechei os meus olhos, afim de relaxar para que hoje à noite eu possa tirar todas as minhas dúvidas, mas nada sai como realmente queremos.

— Que ceninha foi aquela no Hospital Giovanna?

— Antonella disse furiosa

— Eu não estou a fim de bater boca com você então me deixe em paz

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você não sabe o prazer que eu sinto atormentando a sua vida — falou e riu

— Logo isso vai acabar Antonella, o seu brinquedinho vai embora e pode ter certeza que dentro da minha casa você jamais será bem — vinda

— Eu não vejo a hora disso acontecer, vou agradecer aos céus de joelho quando você for embora, não sei como o Lorenzo ainda te aguenta, você não pode nem dar filhos a ele, uma mulher que não dá filhos ao marido tem um casamento fadado ao fracasso

— Antonella, um casamento onde existe amor e respeito nada mais importa, os filhos vêm no pacote

— Você nunca vai ser feliz, você nunca vai conseguir fazer ninguém feliz, você não é nada Giovanna nunca foi e nunca será, sabe por quê? Porque você não merece o dom da vida, não depois de ter matado a própria irmã — falou num tom sombrio

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— EU NÃO MATEI NINGUÉM, A ÚNICA RESPONSÁVEL PELO ACIDENTE É VOCÊ ANTONELLA, SE A GIULIA MORREU A CULPA É SUA — gritei era como se um peso tivesse sido tirado de mim

— Não grite comigo Giovanna eu ainda sou a sua mãe, a culpa não é minha, mas sim sua Minha vida era perfeita até ela aparecer novamente — disse com nojo

— Você não é minha mãe e nunca vai ser, você não é digna de ser chamada de mãe, a sua loucura transformou seu filho, Phillip, em um homem horrível que espanca a esposa por pura diversão

— Não fale do que você não sabe Giovanna Não se meta em um assunto que não te diz respeito — falou fingindo não acontecer nada

— Antonella eu falo o que eu quiser, afinal essa é a minha amada família perfeita capa de revista — Ironizei enquanto Antonella ficava com mais raiva ainda de mim

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você é igualzinha a ela — falou com nojo

— Igual a quem Antonella? A minha mãe verdadeira, aquela que você tentou matar? — falei, ela ficou pálida

— Eu não sei do que está falando, você é minha filha por mais que eu odeie isso é algo que eu não posso mudar — esse cinismo dela está acabando com o pouco de sanidade que eu ainda tenho

— Não sou e nós duas sabemos disso

— O que está acontecendo aqui? Estou ouvindo o grito das duas lá na garagem — meu pai disse ao entrar em casa

— Fale com sua esposa pai, foi ela quem começou tudo isso

— Antonella nós já conversamos sobre isso de ficar sempre brigando

— Eu não fiz nada George, eu não vejo a hora desse casamento acontecer para me ver livre dessa

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

garota, ela é um estorvo na minha vida — falou me olhando profundamente

— Olha pai ela está louca, completamente louca — falei divertida

— Minha joia por favor — meu pai suplicou a mim

— Tudo bem, eu vou para o meu quarto. Hoje à noite vou jantar com Lorenzo e algumas pessoas

— Aonde vai ser o jantar e que horas você volta?
— perguntou

— Não sei aonde vai ser ainda e também não sei que horas volto, mas não se preocupe voltarei sã e salva

— Tudo bem Giovanna, estou confiando em você

— Queria te agradecer por ter tirado aqueles brutamontes de perto de mim pai

— Era para a sua segurança filha

PERIGOSAS ACHERON

— Eu sei pai, mas nunca gostei

— Sei disso meu amor — meu pai disse e eu sorri para ele, em seguida subi as escadas e fui para o meu quarto e tendo um pouco de paz

A noite tinha chegado, eu estava mais irritada que nunca, Antonella fez o favor de vir no meu quarto me questionar de onde havia tirado essa história de que eu não era filha dela, conclusão: brigamos novamente. Não estou com cabeça para jantar nenhum, mas só de saber que vou reencontrar minha irmã, meu coração esquece tudo que aconteceu hoje, a chama da esperança se acendeu com toda força hoje ao saber que eu não estou totalmente sozinha, eu tenho o Lorenzo, as gêmeas, meu pai, minha irmã e talvez uma mãe, não sei o que é ter uma mãe de verdade.

Optei por esperar Lorenzo do lado de fora da casa, tudo para não ter que cruzar com Antonella ao sair, coloquei uma roupa confortável, algo que me fizesse me sentir bem Uma calça jeans bem justa, um cropped e meus amados saltos inseparáveis Não demorou muito para que o carro de Lorenzo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

estacionar onde eu estava, estou com uma raiva que só entrar no carro bati a porta com tanta força que ele falou

— Ei! Desse jeito vai quebrar o meu carro, o que houve? — perguntou

— Vai a merda, Lorenzo — falei da maneira mais fria desde que o conheci

— Ok, não estou querendo forçar a barra só quero saber o que aconteceu, para estar assim desse jeito

— Deu uma pausa e voltou a dizer — Hoje cedo estava empolgada para conhecer Mariella e agora está assim — falou, esperando uma resposta minha, mas minha única ação foi continuar em silêncio —

Ok, você não quer conversar, a casa em que Mariella mora é um pouco longe do nosso bairro, então nesse tempo de viagem pense bem e se estiver confortável, nós conversamos, você me diz o que aconteceu — E mais uma vez fiquei em silêncio, ele apenas ligou o carro novamente e foi rumo à casa da Mariella.

— Lorenzo? — chamei ele depois de um tempo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim? — respondeu me olhando brevemente

— Me desculpe por descontar minha raiva em você. Não é sua culpa, enfim me desculpe — falei totalmente arrependida do modo em que tratei ele

— Está tudo bem anjo, mas se quiser me contar o que aconteceu quem sabe eu possa te ajudar

— Não é nada que eu não possa resolver, Antonella como sempre me tirou do sério e acabamos discutindo — falei sem entrar em muitos detalhes

— Logo isso vai acabar, nosso casamento é daqui a um mês, tente aguentar mais esse tempo, mas se estiver muito ruim ficar na sua casa, você pode ficar no meu apartamento — sugeri

— Eu até queria, mas não posso papai jamais permitiria — falei envergonhada, eu não sou nenhuma mocinha indefesa, mas não posso morar com Lorenzo antes de casar

— Não é o que está pensando anjo, eu não moro naquele apartamento, eu fico na casa dos meus pais, raramente durmo naquele apartamento

PERIGOSAS ACHERON

— Ainda assim prefiro continuar em casa, um mês passa voando, minhas brigas com a Antonella não vão acabar de uma hora para outra, sei que por mais que esteja me casando ela vai continuar me atormentando, parece que a vida dela depende disso

— Você é quem sabe, mas a proposta vai continuar de pé

— Obrigada, mas falando em casa aonde vamos morar após o casamento? Não me disseram nada sobre isso — perguntei soando um pouco curiosa

— Bom por hora vamos ficar nesse apartamento que eu te disse, vamos para a lua-de-mel e quando voltarmos, ficaremos no apartamento até quando você quiser

— Assim que eu me formar eu posso começar a procurar uma casa para nós, o que acha?

— Eu acho ótimo, e então vamos poder pensar em ter nossos filhos

— Com certeza meu amor, eu estava falando ao telefone com Clara e marquei uma consulta para amanhã eu estou bastante esperançosa, ela me disse que vou ter que fazer diversos exames, mas ela vai

abrir uma exceção para nós e amanhã mesmo já vamos ficar sabendo o resultado dos meus exames

— Isso vai ser bom, também estou empolgado com a possibilidade de que tudo vai dar certo

— Se Deus quiser vai dar sim — falei e sorri

— Você é uma garota de muita fé, eu fico admirado com isso — falou com um sorriso encantador

— Hoje eu posso te dizer que minha fé é inabalável, mas se você me perguntasse isso anos atrás, eu não te responderia com toda essa firmeza de agora

— Por que não? — perguntou curioso

— Quando eu sofri aquela tentativa de estupro, foi tão desesperador que eu tive que passar por uma psicóloga durante dois anos, eu sei que o ato não chegou a ser cumprido, mas era como se toda a noite o Eduardo aparecia e terminava o que começou, era simplesmente horrível eu gritava desesperada por ajuda, sendo que eu ainda dormia, papai então me levou até uma psicóloga e ela me ajudou a passar por mais esse obstáculo

— Eu não consigo acreditar que Antonella foi capaz de algo assim com você Giovanna, você é um anjo que caiu dos céus, jamais deve ser destrutada, tudo que você precisa é de carinho e

amor, mas dá onde se sucedeu a sua perda de fé?

— Obrigado Lorenzo, você também é um anjo que Deus enviou para mim. Com todo o medo que eu estava sentindo, acabei por questionar as coisas que o Deus do Impossível estava fazendo na minha vida e comecei a sempre questionar tudo esperando por uma resposta que é claro que não veio, ou melhor, não veio na hora que eu quis, mas veio depois

— Como assim?

— Teve uma noite que eu estava sozinha em casa, apesar de toda segurança da minha casa, o medo ainda era gritante em minha cabeça de tanto medo acabei por dormir na sala e sonhei com um anjo

— Um anjo?

— Sim, nesse sonho ele disse: “O Pai jamais esquece dos filhos, Ele está vendo o seu desespero me pediu para que eu acalmasse o seu coração e que mantenha a sua fé, fortaleça ela dia após dia, confie no Rei dos Céus tudo se encaixara no seu

PERIGOSAS NACIONAIS

devido tempo Giovanna Tenha fé” Então eu acordei num susto foi como se tivesse sido cara a cara e não em um sonho, a paz que eu senti foi imensa não saberia descrever esse momento, prometi que jamais iria questionar a obra que Deus estava fazendo na minha vida, sei que tem muita coisa para acontecer na minha vida, mas eu vou superar cada uma dessas dificuldades porque eu sou forte, e, minha fé é inabalável

— É tão bom ver você assim com essa fé. Você e minha mãe se parecem muito neste quesito, ambas temente à Deus

— E você Lorenzo é temente à Deus? — questionei olhando em seus olhos

— Eu não sou um homem de muita fé, mas acredito sim que exista algum ser capaz de fazer maravilhas

— Então você não acredita? — perguntei

— Sim e não, é complicado as vezes nem eu me entendo

— Eu percebi — falei e sorri

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Chegamos — falou estacionando o carro em frente uma mansão

— Ela mora bem longe da cidade — falei olhando para ele

— Bem, ela mora em um bairro nobre um pouco afastado do centro de Roma, essa casa é mais para comemorações, festas. Isso foi o que ela me disse quando me passou esse endereço

— Entendi

— Vamos entrar? — perguntou, eu olhei para ele aflita

— Pode parecer patético, mas eu estou com medo — falei e ele me abraçou, disse que tudo ficaria bem

— Mariella é uma ótima pessoa, você vai amar conhece — la

— Ok — falei, saímos do carro e andamos por uma

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

espécie de passarela com um imenso jardim, muito lindo por sinal para chegar até a porta, Lorenzo apertou a campainha enquanto eu segurava sua mão firmemente. Quando a porta abriu, meus olhos lacrimejaram ao ver minha irmã não somos gêmeas idênticas, meu instinto foi abraça — la como se fosse a última vez. O melhor disso é que não vai ser a última e agora eu sei disso

— Minha irmãzinha — Giulia disse acariciando meus cabelos

— Eu senti tanta falta sua — falei assim que a soltei dos meus braços

— Eu também pequenina — ela me chamou pelo apelido que ela me deu quando crianças

— Você ainda lembra — falei emocionada

— É claro que sim, jamais me esqueceria de algo importante, vamos entrar temos muito o que conversar, a mamãe a ansiosa para te ver

— Vamos — falei sorrindo, entrei sendo seguida

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

por Lorenzo Giulia nos levou em uma espécie de sala de jantar com uma bela decoração, a mesa posta para um jantar refinado

— Sente e fiquem à vontade mamãe já vai descer Ela está um pouco nervosa — Giulia falou dando uma risadinha

— Está tudo bem — Lorenzo falou dando um sorriso

— Como isso foi acontecer? Eu achei que estivesse morta

— Meu estado depois do acidente era muito crítico, eu precisava de um transplante de sangue e como você sabe nosso sangue é raríssimo e Antonella como não era nossa mãe não tinha como doar, então o médico deu um ultimato ao papai que se eu não fosse transferida para uma unidade hospitalar fora do país eu iria morrer

— Onde entra a Mariella entra nessa história?

— Ela soube do acidente na TV, pegou o primeiro

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

voo para o Brasil e ao chegar lá e descobrir o meu estado, falou para o papai que iria me levar embora com ela Ele não quis aceitar de modo algum, por causa da Antonella

— Ela está completamente louca

— Ela sempre foi Gio, acabou que tiveram que fingir a minha morte e eu fui as escondidas para os Estados Unidos, onde fui tratada pelos melhores médicos e com uma recuperação excelente, o que foi um milagre. Obra da fé inabalável dela — disse e olhou para alguém atrás de mim, então me virei e vi uma linda mulher, elegante, com um sorriso encantador. Ela é a mulher dos meus sonhos quando criança.

— Oi filha — sua voz era como uma canção suave, se pudesse jamais pararia de ouvir

— Olá Mariella

— É tão bom ter você aqui, não sabe como eu sonhei com esse momento, ver as minhas meninas juntas como deveria ter sido sempre. Posso te dar

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

um abraço? — perguntou envergonhada

— Claro que sim — falei, ela então me abraçou não sei descrever o que senti nesse abraço só sei que é muito bom

— Eu sei que você quer saber de tudo, mas podemos jantar primeiro? — Mariella perguntou

— Podemos, ousou dizer que estou faminta — falei e todos riram

— A comida da mamãe é a oitava maravilha do mundo Gio

— Se for tão boa quanto a do restaurante tenho certeza que vou virar uma bola — Giulia riu do que eu falei

— Infelizmente não fui eu quem preparou a comida de vocês no restaurante, eu tenho ótimos funcionários Eu estava tão nervosa com o fato de te encontrar que acabei não conseguindo fazer nada — Mariella disse envergonhada

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Está tudo bem, tenho certeza que vou amar o que preparou para mim

— Você se parece tanto comigo, tímida assim como eu era na adolescência Giulia já puxou ao pai de vocês explosiva que só ela consegue ser

— Sempre foi assim e pelo visto não mudou não é Giu

— Eu sou tão calma — disse ironicamente

— Com certeza filha, Ícaro e Bernardo que o digam não é mesmo querida?

— O Ícaro e o Be não sabem de nada mãe — Giu disse emburrada

— Quem são Ícaro e Bernardo? Desculpe eu sou muito curiosa — Disse envergonhada

— Não tem problema querida, também sou muito curiosa

— Ícaro é o meu namorado e o Bernardo é nosso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

irmão Gio — Giulia falou

— Então quer dizer que tenho mais um irmão?

— Sim, o Bê é incrível Gio. Você vai amar conhecer ele

— E onde ele está? — Perguntei

— Nesse momento na Flórida, ele volta na semana que vem, o garoto é tão nerd que foi participar de uma competição de robótica

— Não fale assim do Bernardo Giulia, ele é um garoto inteligente — Mariella disse, seus olhos brilharam ao falar do Bernardo, assim quando ela me viu ou quando olha para a Giu, essa mulher sim tem o direito de ser chamada de mãe. Ela merece

— Quantos anos ele tem?

— 16 anos — Giulia falou

— Vamos jantar — Mariella falou e nos guiou até a mesa então sentamos e logo serviram o jantar

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Mariella falou e nos guiou até a mesa então sentamos e logo serviram o jantar

Estamos na sala de estar, que também é muito bonita Realmente Mariella, minha mãe tem mãos de fada na cozinha, a comida estava maravilhosa foi a melhor coisa que como até hoje

— Você está tão quieto hoje Lorenzo. O que houve? — Mariella perguntou estranhando o jeito do meu noivo

— Não está acontecendo nada, esse momento é de vocês. Eu não quero estragar me intrometendo — Lorenzo disse sorrindo

— Imagina meu querido, é graças à Deus e a você que hoje eu posso estar aqui reunida com minhas meninas

— Eu não fiz mais do que a minha obrigação, eu vou me casar com a Gio e tudo que eu puder fazer para receber um sorriso lindo no final do meu dia, eu farei — Lorenzo disse me olhando profundamente

PERIGOSAS ACHERON

— Eu sou muito grata por você ter nos ajudado Lorenzo, e, eu realmente espero que você faça Giovanna feliz — Mariella falou com aquela voz suave, não me canso de ouvi — la

— Pode ter certeza que farei isso, Giovanna vai ser a mulher mais feliz do mundo — Lorenzo disse e sorriu para mim

— Eu ainda não entendi muito bem essa história sua e do papai

— George e eu nos conhecemos no ensino médio, ficamos amigos e nos apaixonamos, era um relacionamento proibido, naquela época seu status social era muito importante, George já estava comprometido com a Antonella assim que terminasse o 2º grau iriam se casar

— Meu pai me contou que quando fez faculdade já estava casado — Falei para Mariella

— Sim, então eu fiz uma prova para conseguir uma bolsa para a faculdade de gastronomia em New

York, eu passei e fui estudar. Uns anos depois quando eu voltei, seu pai estava casado com 2 filhos, eu fiquei fora da Itália por 7 anos e meio. Foi um choque para mim voltar para casa e ver o amor da minha vida, casado e com filhos, a realidade bateu se ele me amava tanto por que se casou? Fiquei arrasada.

— Você disse que ele já estava noivo da Antonella quando ainda cursaram o ensino médio e você não sabia? — Perguntei

— Fiquei sabendo um dia antes da minha viagem para New York, mas não foi pela boca do George e sim pela da sua avó, ela me procurou e me contou e disse que eu jamais iria estragar a vida perfeita que ela planejou para o filho dela, depois disso eu o confrontei e ele acabou confirmando, mas me disse que ia fazer de tudo para não casar, mas novamente foi uma mentira

— Quando você engravidou de nós? — Perguntei me referindo a mim e Giulia

— Eu não fui amante do seu pai, foi apenas uma

noite — Falou envergonhada — Eu saí para jantar com umas amigas e encontrei com ele no restaurante, ele veio pedir para conversar comigo resultado paramos em uma cama de hotel e alguns meses depois descobri que estava grávida

— Em algum momento você se arrependeu de ter dado continuidade na gravidez? — Perguntei temendo a resposta

— Eu fiquei assustada, mas nunca pensei em aborto ou abandonar vocês em um orfanato qualquer. Eu iria ficar com vocês independente se George me ajudaria ou não

— E o que aconteceu para que Giulia e eu fosse parar nas mãos da Antonella?

— A mídia acabou descobrindo que George seria pai novamente, então ela fingiu que estava grávida, seu pai me tentou a gravidez inteira para ficar com as duas, mas eu sempre neguei até o dia que estava sozinha em minha casa e ela apareceu do nada lá e me empurrou da escada e fugiu, a nossa sorte foi que a empregada tinha acabado de chegar e chamou

PERIGOSAS NACIONAIS

uma ambulância a tempo, vocês nasceram prematura de oito meses

— Antonella é louca, quem olha aquela carinha não imagina nada disso — Lorenzo disse inconformado

— Sim querido é verdade, eu ainda estava sobre efeitos da anestesia quando o médico me deu um papel para assinar disse que era protocolo do hospital, eu jamais imaginei que esse papel fosse sobre a Guarda Legal de vocês e ao assinar aquele papel eu passei todos os meus direitos sobre os bebês para a Antonella, quando descobri ela já tinha levado vocês do hospital, eu fiquei internada por um tempo

— Meu Deus que horror, como uma pessoa tem coragem de fazer algo assim — Lorenzo disse inconformado, essa parte da história ele não sabia

— Quando se trata de Antonella cunhado, você pode esperar tudo — Giulia disse

— Então eu tentei conseguir a guarda de todas as possíveis formas, Ethan me ajudou muito, mas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nunca conseguimos até o acidente, quando eu trouxe Giulia embora comigo não me importando se isso acabaria com a minha vida

— Quem é Ethan? — Perguntei

— Meu marido, pai do Bernardo

— Não sabia que era casada

— Conheci Ethan na faculdade de cara nos tornamos melhores amigos, com o tempo eu contei tudo a ele. A nossa convivência diária fez que nos apegássemos um ao outro como se nossa vida dependesse disso, foi inevitável não acontece e nada entre dois jovens, eis que então eu volto para a Itália e Ethan para Inglaterra, país natal dele, não perdemos contato sempre conversamos não importava como. Quando eu encontrei com seu pai naquele restaurante e minha vida se tornou um caos, Ethan largou a vida dele na Inglaterra para ficar comigo aqui e me ajudar. Sempre me ajudando em tudo, três anos depois acabei ficando grávida novamente Ethan ficou tão feliz que me pediu em casamento, nós não tínhamos nada sério,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ele se declarou para mim disse que sempre me amou. De primeira eu não aceitei, disse que podíamos namorar apenas e quando Bernardo nascesse eu lhe daria uma resposta.

— E você aceitou — Afirmei e ela me olhou sorrindo

— Eu me apaixonei pelo Ethan, então aceitei. Era minha chance de ser pelo menos um pouquinho feliz. Minha felicidade nunca foi completa sempre faltava algo e essa falta era vocês, Giulia veio morar comigo minha felicidade aumentou, mas ainda faltava você. Agora você está aqui — falou emocionada

— Eu estou aqui e vou continuar sempre

— Agora eu sei disso, Ele disse que quando chegasse a hora eu saberia — Disse sorrindo, acho que e eu tenho a quem puxar essa minha fé

— Nós temos que ir. Já está tarde anjo, sabe como seu pai é — Lorenzo disse e deu um meio sorriso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sei bem como ele é, protetor demais. Eu quero que vocês vão ao meu casamento, é importante para mim que estejam lá — Falei sorrindo

— Iremos com todo prazer — Giulia disse

— Obrigada pelo convite minha querida, mas não tem medo do que Antonella pode fazer?

— Eu parei de ter medo dela a muito tempo, você é minha mãe tem que estar lá Deus tem o total controle das nossas vidas e se algo acontecer é por que já está escrito

— Você falando assim se parece comigo quando era jovem — Mariella disse e sorriu

— Eu trago os convites amanhã, levo no restaurante

— Vou esperar querida — Disse e se levantou junto comigo e me abraçou, depois abraçou Lorenzo também e nos levou até a porta da casa, saímos pude ouvir ela dizer ainda — Vão com Deus queridos

PERIGOSAS ACHERON

Entramos no carro, Lorenzo deu partida em direção à minha casa, eu acabei cochilando no caminho e quando acordei estava sendo colocada em minha cama por Lorenzo, papai deve ter aberto a porta para ele, Lorenzo tirou meus sapatos, deu um beijo em minha testa e saiu do meu quarto enquanto eu caia em sono profundo.

Três semanas depois...

8. Capítulo – Oito

Sem fé é impossível agradar a Deus, pois quem dele se aproxima precisa crer que ele existe e que recompensa aqueles que o buscam

Hebreus 11:6

Itália, Roma 20 de Julho de 2020, 10:30 da tarde

Giovanna Rinaldi

Três semanas depois

Só falta uma semana para o meu casamento, ansiedade é a palavra certa para me definir. Essas semanas foram essenciais para que meu relacionamento com a Mariella desse certo, eu ainda não chamo ela de "Mãe" ela me disse que eu preciso estar confortável para chama - lá assim, e, que ela pode esperar. Eu ainda não conheci o PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Bernardo, ele acabou ganhando o concurso de robótica e teve que ficar mais algumas semanas, mas ele vai para o casamento.

O casamento está tudo tão lindo, meu vestido é a coisa mais linda desse mundo Elisa e Anna fizeram um ótimo trabalho. Meu casamento é no sábado, hoje estamos indo para Toscana. Irei me casar na Igreja Santa Maria Del Fiore, a primeira igreja fundada na Toscana pelo bisavô da Anna e da Elisa, ele era engenheiro da época e construiu quase todas as coisas daquela cidade.

— Você não está preocupada quando Antonella e Mariella se encontrarem? — Anna perguntou

— Não Antonella é louca, mas não o suficiente para fazer um barraco no casamento da "filha" dela

— E seu pai? O que você acha que pode acontecer?

— Elisa perguntou

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu tenho quase certeza que meu pai sabe que eu descobri tudo

— E por que você acha isso? — Anna perguntou estranhando

— Meu pai não é burro meninas, se ele não sabe ele desconfia que eu sei

— Certo chega desse assunto, me conta como foi com a Clara? O que seu nos seus exames? — Elisa perguntou ansiosa

— Eu fiz tantos exames aquele dia que eu saí do consultório era 16:30 da tarde, o resultado é que eu não tenho nenhum problema Eu posso ter filhos sem preocupação nenhuma — falei sorrindo de felicidade, tudo está se encaixando como aquele anjo me disse

— Parabéns amiga, o que o Lorenzo achou? —

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Elisa perguntou sorrindo

— Ele está todo eufórico com a ideia de ser pai, a felicidade está estampada em seu rosto Ele quer ter filhos logo

— E você? Quer? — Anna perguntou

— Meu sonho é ser mãe meninas, mas nós combinamos que vamos esperar um ou dois anos, somos novos ainda

— Você já o ama? — Elisa perguntou sorrindo

— Eu acho que já o amo desde a primeira vez que o vi — respondi encantada

— Eu te desejo toda a felicidade do mundo, você é nossa irmã de alma — Anna disse, pude ver a sinceridade em seus olhos assim como nós da Elisa

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vocês têm mesmo que voltar para o Brasil depois do casamento? — perguntei

— Infelizmente sim Gio, mas prometo que venho ver você e a minha afilhada — Anna disse sorrindo

— Quem disse que você será a madrinha? Não de uma de louca Anna, todos sabemos que eu sou mais importante então é claro que eu serei a madrinha — Elisa disse, elas vão começar a discutir Eu nem tenho filhos ainda e elas já estão assim, imagina quando eu tiver então

— Não seja iludida irmãzinha, eu sou mais importante portanto eu serei a madrinha — Anna retrucou, eu achei melhor dar um basta nisso antes que tudo piore

— Meninas por favor! Sem brigas É claro que as duas serão madrinhas dos meus filhos, eu realmente

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

não sei quem escolher para o primeiro, eu as amo igualmente, o grau de importância entre vocês duas é igual Não briguem por favor

— Ok! Desculpe! — Anna e Elisa disseram ao mesmo tempo

— Como Matteo está? — Anna perguntou

— Ainda está com a perna enfaixada, mas está bem Vocês não o viram quando chegaram aqui em casa?

— Não, está tudo uma loucura aqui Todos arrumando as malas para irmos para Toscana que nem vi o Matteo — Elisa disse

— Eu disse para arrumarem as coisas ontem, mas ninguém me ouve, agora ficam aí igual loucos

— Está tudo certo com o nosso plano? — Elisa

PERIGOSAS ACHERON

perguntou se referindo a Elena e Matteo

— Sim, vocês voltam para o Brasil no dia seguinte ao casamento, Philip vai estar completamente bêbado então não vai perceber que Elena não está ao seu lado. Vamos ficar na nossa casa onde será a festa, por volta de umas 05:45 da manhã temos que sair e ir direto para o aeroporto, para não levantar suspeita vocês terão que ir em um voo comercial

— Entendi, e as passagens?

— Nesse voo comercial vocês vão até Espanha Da Espanha vocês vão pegar o jatinho particular do Lorenzo para o Brasil, vocês vão desembarcar em São Paulo lá vai ter uma pessoa esperando vocês já com as passagens e os novos documentos da Elena e do Matteo. Assim que eles embarcarem, vocês voltam para Florianópolis — expliquei o plano para as meninas, eu amo tanto essa casa pelo fato das paredes ser à prova de som e a porta do meu quarto ser grossa que nem se colocar um copo dá para ouvir o que estamos falando aqui dentro

PERIGOSAS NACIONAIS

— É perigoso, já pensou se seu irmão não ficar bêbado na festa, o que vamos fazer? — Anna perguntou

— Caso isso aconteça, nós vamos para o plano B, que é o seguinte: Eu, a noiva vou lhe oferecer um drink para comemorar o meu casamento e como ele não poderá recusar já que estaremos perto de tantas pessoas, ele vai tombar

— Você vai dar um boa noite Cinderela para o seu irmão? — Anna perguntou assustada

— Claro, nada que o Philip não mereça

— Quando você disse que íamos fazer essa coisa, você disse que seria depois da sua lua — de — mel, não entendi por que vai ser agora?

— Elena tinha me pedi para ser depois que eu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

voltasse de viagem, mas conversando com o Lorenzo ele disse que para isso dar certo tem que ser no dia do nosso casamento, todos vão estar eufóricos, bêbados e ninguém vai perceber nada e quando perceberem já vai ser tarde demais porque vocês vão estar bem longe daqui

— Ok. Eu estou com um pouco de medo, mas eu vou adorar fazer isso — Elisa disse sorrindo estranhamente

— Sabia que podia contar com vocês meninas — falei e as abracei, então alguém bateu na porta me levantei da cama, fui até a porta e abri

— Olá Nicola — falei sorrindo para senhora na minha frente, minha babá

— Oi minha menina, Senhor George pediu para chamar vocês para irem ao aeroporto que já estão todos prontos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você também está Nicola?

— Não senhorita

— Por que não? Eu lhe disse que quero você lá

— Senhora Antonella disse que eu não posso ir, já que vai estar cheio de pessoas da alta — sociedade, uma mera empregada não pode se misturar com os melhores — falou visivelmente triste

— Antonella disse isso? Com que direito? O casamento é meu, eu convido quem eu quiser, se eu disse que você vai é porque vai

— Não fale assim da sua mãe menina — Nicola disse

— Você e eu sabemos muito bem que Antonella

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

não é minha mãe — falei e ela sorriu, Nicola foi babá da Giulia e minha, Mariella e Nicola são amigas foi por isso que Nicola veio trabalhar aqui, para cuidar de mim e da Giulia, ela sempre nos levava no mesmo parquinho que descobri ser para que Mariella nós visse mesmo que de longe

— É melhor não contrariar a Antonella, Giovanna é o seu casamento as pessoas que você mais ama estarão lá

— Por isso mesmo, você faz parte das pessoas que eu amo É importante para mim, para Giu e para a Mariella

— Tudo bem, ainda bem que nem desfiz minha mala

— Então vai busca — lá, que nós já vamos descer — disse e nós sorrimos, ela então sumiu pelo extenso corredor, olhei para as garotas e disse

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vamos?

— Com todo prazer, vou amar ver o chilique da Antonella ao saber que vai estar no mesmo avião que um “serviçal” — Anna disse, ela odiava chamar as pessoas assim, a irritava o fato de Antonella ser assim desde que nos conhecemos. Saímos do meu quarto após pegar nossas malas de mão, caminhamos pelo corredor até chegarmos as escadas e descer, todos conversavam animadamente o som do nosso salto fez com que olhassem para nós

— Ansiosa minha joia? — meu pai disse assim que eu cheguei perto dele

— Claro pai

— Lorenzo e a família já embarcaram no jatinho deles, vão chegar antes nos. Então vamos para não

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nos atrasarmos mais ainda — Antonella disse

— Só um momento estou esperando uma pessoa —
falei e ela me olhou com raiva

— Quem Giovanna?

— Espere e verá, mamãe — falei ironicamente

— Giovanna não queira testar minha paciência —
Falou se controlando para não gritar

— Estou pronta querida — ouvi Nicola dizer

— Onde você pensa que vai Nicola? Já disse que
nesse casamento você não vai.

— Nicola foi minha babá, ela é importante para
mim, assim como ela cuidou de mim, um dia ela
cuidará dos meus filhos também

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Que filhos? Você é seca Giovanna. Nunca poderá gerar um filho, nunca vai saber qual é a sensação

— Engano seu Antonella, eu posso ter filhos quando eu bem entender. Eu sou completamente saudável, nada me impede de ser mãe — Falei enquanto ela me olhava espantada

— Vocês podem não discutir por favor — meu irmão, Luca disse — Vocês não conseguem ficar um segundo sem discutir, poxa mãe é o casamento da sua filha deveria estar feliz por ela, irmãzinha não fique provocando também

— Se ao menos ela fosse minha mãe — disse em um tom baixo

— O que disse minha joia? — pai perguntou

PERIGOSAS ACHERON

— Não foi nada pai, Luca está certo é meu casamento eu tenho que estar relaxada e não estressada, agora podemos ir?

— Vamos, e, vamos todos — meu pai disse autoritário, então pegamos nossas coisas e saímos de casa, entramos em nossos carros e seguimos para o aeroporto.

Algumas horas depois

Toscana, Itália 16:00 da tarde Mansão Rinaldi

Minha amada Toscana, como eu senti falta desse lugar, dessa paz maravilhosa Os convidados começam a chegar na quinta — feira, ficaram hospedados no Green House Hotel, um dos hotéis

PERIGOSAS NACIONAIS

da minha família Meu quarto continuava do jeitinho que eu deixei desde a última vez que estiver aqui

— Giovanna? — meu pai disse abrindo a porta do meu quarto

— Sim pai? — falei sorrindo

— Podemos conversar um instante? — perguntou já dentro do meu quarto

— Claro — disse, ele sentou — se ao meu lado na minha cama

— O que está acontecendo minha querida?

— Não está acontecendo nada pai, é o meu casamento eu estou ansiosa apenas isso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Minha joia, quando lhe falamos sobre o casamento você ficou arredia e agora está sorrindo até para o vento

— Eu estou feliz, não era isso que o senhor queria?

— É claro que sim meu amor, mas isso não tem haver apenas com o Lorenzo, estou certo?

— Pai, eu estou feliz por estar me casando com alguém como o Lorenzo, estou feliz por estar em casa novamente, é apenas isso

— Filha, eu gostaria que confiasse mais em mim

— Eu confio pai

— Então por favor, tenta ter um relacionamento melhor com a sua mãe

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Antonella não é e nunca será minha mãe — falei com um pouco de raiva, sei que não devemos odiar ninguém, mas Antonella não fez o mínimo de esforço para cuidar de mim, sempre me rejeitando, me colocando para baixo, quase fui estuprada por culpa dela, não tem como chamar alguém assim de mãe

— Ela é a sua mãe Giovanna

— Não pai, uma mãe ama, cuida, ensina o que é o amor e o que é ser amada, uma mãe protege, Antonella pode ter feito tudo isso com os garotos, mas comigo nunca foi assim e o senhor sabe disso, Eduardo só não me estuprou naquela noite por que eu consegui ferir ele, o que aconteceria se eu não tivesse conseguido fazer isso? Antonella me mandou ir até seu escritório e logo depois ele apareceu, ela é um ser humano odiável

— Filha, Antonella não tem culpa nisso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pai não seja cego, o senhor sabe que eu a conheci, sabe que sei da Giulia, eu não sou boba pai e você muito menos

— Eu já desconfiava disso — falou desconfortável

— Pois então, eu não vou tentar ter um relacionamento com Antonella, quando eu sei o quão mal ela fez para minha mãe

— Mãe Giovanna? Sua mãe é a Antonella, aquela que te criou, que cuidou de você Não uma que te abandonou por meros milhões — disse irritado

— Foi isso que ela te disse? Pai você é melhor que isso, aí dentro você sabe que é mentira, Mariella é uma mulher extraordinária

— Giovanna não vou discutir esse assunto com você, só quero saber uma coisa

PERIGOSAS ACHERON

— O que pai?

— Você convidou Mariella e a família dela para o seu casamento?

— Sim, algum problema nisso?

— Mais é claro que tem problema Giovanna, quando Antonella ver Mariella aqui ela não ficará nada feliz

— Pai, ela é minha mãe, ela só não vai ficar no altar comigo por que ela não quer

— Filha, por favor repense essa sua ideia

— Pai Mariella não é só minha convidada, ela também é convidada do noivo

— Giulia vai estar lá também, quando Antonella

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ver sua irmã, ela vai saber que eu menti, vai ser uma dor muito grande para ela

— Giulia e eu não somos parecidas pai, não tem com o que se preocupar Parece até que você não ama sua filha

— É claro que eu amo ela, só não quero que minha esposa passe mal

— Giulia

— O que tem Giulia? — Antonella Falou entrando em meu quarto

— Querida, está aí a muito tempo?

— Não, eu estava indo para o meu quarto e ouvi vocês falando da minha menina — falou me olhando

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Estávamos falando o quão bom seria se Giulia estivesse aqui, nesse momento tão especial para nossa família, não é minha joia? — meu pai perguntou me olhando

— Claro pai, Giulia iria amar estar aqui

— Claro que iria, até por que esse iria ser o casamento dela e não o seu, Lorenzo é digno de uma pessoa como Giulia, e não você: garota sem sal, ridícula

— Estava demorando não é Antonella, mas não pense que vai me colocar para baixo, suas ofensas não me atingem, antes sim pois eu procurava em você amor fraterno, só que hoje eu não preciso disso, tenho pessoas perfeitas na minha vida que deveriam estar aqui desde sempre

— Quem Giovanna? Ninguém nunca vai te amar

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Está vendo pai, essa é a mulher que você tanto defende, tem horas que eu acho que realmente foram feitos um para o outro, você vive se vangloriando me chamando de joia, mas será mesmo que você me ama tanto assim? Por que não tem lógica você dizer que ama sua filha, mas vê sua esposa destruindo ela tanto por dentro como por fora e não fazer nada à respeito. A única coisa que me mantém de pé é a minha **fé** em **Deus**, por que sem **Ele** eu nada sou

— Filha, eu amo você Apenas aceite isso ok? —
meu pai disse e sorriu para mim

— Podem sair do meu quarto, eu preciso descansar
— Falei e eles simplesmente saíram sem falar mais nada, deitei em minha cama e resolvi dormir um pouco, já que mais tarde iremos jantar com a família do Lorenzo, infelizmente ainda não consegui conhecer Letizia hoje será a primeira vez que irei vou ver ela.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

9. Capítulo - Nove

Jesus respondeu: "Eu asseguro que, se vocês tiverem fé e não duvidarem, poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte: 'Levante — se e atire — se no mar', e assim será feito

Mateus 21:21

Toscana, Itália 19:30 da noite Mansão Rinaldi

Giovanna Rinaldi

Nicola veio me dizer que todos estão me esperando e que para variar eu estou atrasada Estava com uma saia preta, uma blusa de magas compridas floridas e um salto nude meia pata Terminei de passar o batom, e, sai do meu quarto passando por um corredor até chegar as escadas que dão na sala,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

desci e todos já me esperavam

— Você está linda Anjo — Lorenzo disse, deu um selinho em meus lábios e colocou os braços em minha cintura

— Obrigada, você também está muito bonito — falei sorrindo

— Cunhada!! Como é bom te conhecer finalmente
— Letizia disse vindo me abraçar

— É bom te conhecer também Lety, posso te chamar assim?

— Claro que sim, o ingrato do meu irmão não nos apresentou antes, ainda não acredito que estou conhecendo a noiva do meu irmão faltando apenas cinco dias para o casamento

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Irmãzinha eu estava lotado de trabalhos, acabei não tendo tempo me perdoem. Agora vocês terão uma vida inteira pela frente para ficarem amigas e me fazer de escravo quando forem ao shopping — Lorenzo disse rindo

— Pode ter certeza que isso vai acontecer muito querido irmão — Letizia disse de modo irônico

— Olá Branca, como está?

— Estou muito bem minha querida

— Senhor Armani, tudo bem?

— Apenas Armani minha querida, eu estou ótimo

— Onde estão Romeo e Sara? — perguntei a Branca, Romeo e Sara são irmãos do Lorenzo eles tem dez anos, diferente da Letizia eles eu conheci

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ainda no Brasil

— Ficaram com a babá, eles costumam dormir cedo Giovanna, então para não ficarem dormindo pelos cantos prefiro que eles fiquem em casa — Branca disse e sorriu

— Entendo, estou com saudades deles, são ótimas crianças

— Eles também gostaram de você, e olha que é difícil eles gostarem de alguém tão facilmente

— Fico feliz em ouvir isso — falei com um sorriso sincero

— O jantar será servido — Thalita, governanta da casa disse e nos guiou até a mesa, onde nos sentamos e fomos servidos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Giovanna espero que não se incomode por eu ter convidado uma pessoa para o casamento — Branca falou

— Não tem problema algum Branca, se essa pessoa faz parte do círculo de amizade de vocês não vejo o porquê de não ser convidada

— Querida, você não existe — falou e sorriu

— Imagina

— Quem você convidou mãe? — Lety perguntou

— Assim é claro, eu convidei uma amiga de faculdade, vocês sabem que eu não sou italiana, eu conheci essa amiga na faculdade ela fazia gastronomia e eu biomedicina no prédio ao lado do dela sempre nos encontramos no almoço, por fim ela terminou o curso e voltou para Itália, eu permaneci em New York, enfim acabei

PERIGOSAS ACHERON

reencontrando ela aqui na Itália a uns anos atrás Ela é dona de uma rede de restaurantes espalhados pelo mundo

— Eu quero saber o nome mãe? — Lety perguntou curiosa, vejamos minha cunhada é um tanto curiosa

— Você conhece ela querida, não seja afobada

— Tia Mari? — perguntou com os olhos brilhando

— Sim querida, o nome dessa minha amiga é Mariella Lombardi, vocês devem conhecer — Sabia que Branca falava de minha mãe, só não sabia que eram tão amigas assim, isso Lorenzo não me disse, então olhei para ele e ele estava espantado com tamanha revelação. Enquanto Antonella estava mais pálida e parecia que iria explodir a qualquer momento

— Não sabia que a Senhora e Mariella eram amigas

PERIGOSAS NACIONAIS

mãe

— Meu querido, quando reencontrei Mariella você já estudava fora

— Entendi

— Não sabia que você era amiga da Mariella, Branca — Antonella falou

— É que mesmo nos morando na mesma cidade quase não temos tempo, eu estou quase sempre no laboratório e a Mari no restaurante

— Cunhada você precisa conhecer o Be, ele é a pessoa mais maravilhosa do mundo — Lety disse encantada, vejo que alguém é apaixonada pelo meu irmão

— Bê? Quem é Bê? — perguntei sorrindo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Bernardo Lombardi, filho da tia Mari. Pense em um garoto inteligente e maravilhoso — realmente minha cunhada é apaixonada pelo meu irmão, vou fazer questão de juntar esse casal

— Você falando dele assim até eu fico encantada Lety

— Mais é para ficar mesmo cunhada, a irmã dele então é um amor de pessoa, simplesmente incrível, agora te olhando você se parece um pouco com a tia Mari e a Gi Até o nome de vocês é parecido Giovanna e Giulia, o que você acha maninho? — Lety disse e um silêncio se instalou na mesa, certo Letizia é inteligente e vai perceber a minha semelhança com mãe e Giulia, preciso contornar essa situação imediatamente

— Impossível Lety, não tenho nenhum parentesco com eles é totalmente impossível eu ser parecida com elas — Falei e dei um sorriso forçado

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— É o que a Gio disse Le, não tem como elas serem parentes — Lorenzo disse e sorriu

— Bom a única semelhança é com o nome da minha irmã, mas infelizmente ela faleceu — falei com um semblante triste

— Você tem razão Gi, eu devo estar vendo coisa onde não tem — falou e sorriu, algo me diz que ela não acreditou em nada do que eu disse

— Me diz Gi como é o seu vestido! — Branca perguntou sorrindo

— Simplesmente maravilhoso, eu não saberia dizer com palavras exatas o quão lindo é

— Foram suas amigas que fizeram não é?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Foi sim Branca, eu fiz um esboço de como eu queria e elas desenharam o todo

— Não sabia que desenhava também

— Não desenho tão bem quanto as meninas, mas eu faço algumas coisas

— Ouvi que vai ter cristais Suviors no vestido, é verdade? — Lety perguntou com os olhos brilhando

— É sim Lety, o modelo é de seda, tule e transparências, cauda de cinco metros coberto por 500 mil cristais Suviors, está avaliado em cerca de 800 mil euros, além disso a criação do vestido por Anna e Elisa Fiore pesa cerca de 45 quilos

— Você disse como se estivesse em uma entrevista

— Lety disse rindo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Como Anna disse: Amiga esse vestido vai dar o que falar, então de o máximo de informações sobre ele quando te perguntarem nas entrevistas

— Realmente vai ficar incrível, estou louca para o resultado final — Branca disse e sorriu

— Está tão caladinho meu amor, o que está acontecendo com você Matteo?

— Eu estou bem tia

— Não sei se acredito em você meu amor, se tem algo acontecendo pode contar para tia Gio

— Não é nada tia, só estou com pouquinho de dor na minha perna, mas a mãe já me deu um remédio

— Então vai descansar meu amor, quer que eu te coloque para dormir?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu quero sim tia, você e a mamãe

— Claro, vamos lá — me levantei da mesa juntamente com Elena e Matteo — Com licença, não demoro a voltar — falei sorrindo para todos, saímos da mesa e fomos para o quarto do Matteo

Assim que chegamos ao quarto dele, o coloquei na cama e fiquei fazendo carinho em seus cabelos enquanto Elena ficou parada na porta do quarto nos observando

— O que está acontecendo meu amor? Você está tão quietinho

— Tia eu não quero mais morar com o meu pai

— Por que meu amor?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Porque ele faz dodói na mãe, e, não gosta de mim

— Meu amor, a titia promete que vai resolver isso ok?

— É verdade titia? Eu não quero mais ficar aqui, eu posso ir morar com o meu pai do céu, o que acha tia? — ouvir Matteo dizer isso é como se meu próprio filho estivesse dizendo isso para mim, é uma dor dilacerante, só de pensar que meu sobrinho quer morrer por causa do seu pai

— Por mais que o papai do céu queria você do lado dele, ainda não é a hora meu querido. Você vai ficar aqui com a sua mãe e com a titia que te ama muito. A tia promete que você não vai mais morar com o seu pai, mas olha você não pode contar para ninguém ok?

— Nem para o meu pai?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Principalmente para ele, se não a tia não vai conseguir ajudar vocês, combinado?

— Combinado tia. Eu te amo — falou e fechou os olhos

— Eu também querido — falei após um tempo e constatei que Matteo já dormia, levantei de sua cama fui até Elena vi que ela chorava

— O meu filho quer morrer Giovanna, eu não posso com isso — falou desesperada em meio as lágrimas

— Fica calma Elena, vai dar tudo certo Philip te bateu de novo? — perguntei temendo a resposta

— Sim, na frente do meu filho outra vez. Foi por isso que Matteo disse essas coisas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Aguenta mais um pouco Elena já vai acabar

— Obrigada por tudo Giovanna, você é mais do que minha cunhada é uma irmã para mim — falou e me abraçou

— Você não tem que agradecer em nada, é o meu dever como tia e ser humano Elena

— Eu sei, você é diferente de todos Giovanna. Obrigada, agora vamos descer se não vão estranhar

— Claro, vamos

Ao chegar na mesa todos eles olharam para nos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

duas, meu pai perguntou

— Matteo dormiu?

— Sim pai

— Achei ele tão tristonho, aconteceu algo Elena?

— Claro que não pai, esse garoto faz tudo para chamar atenção — Philip disse com raiva

— Eu não perguntei a você Philip, perguntei a Elena

— Ele está bem George, só está reclamando da perna e não vê a hora de tirar o gesso, Matteo disse que incomoda muito é apenas isso

— Bom sendo assim eu fico menos preocupado — meu pai falou e sorriu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vamos dar uma volta no jardim anjo? —
Lorenzo perguntou sorrindo

— Vamos, com licença — falei saindo da mesa acompanhada que Lorenzo que segurava em minha mão, saímos de casa e andamos pelo maravilhoso jardim, sentamos no banco de madeira que tinha ali

— Fiquei preocupado com Matteo, o que aconteceu?

— Philip bateu na Elena perto dele pela segunda vez, Matteo me disse agora pouco que quer ir morar com o meu pai do céu, ou seja, ele quer morrer, você não sabe como isso foi doloroso para mim, isso porque ele nem meu filho é

— Me desculpe, mas por que Elena nunca deu um basta nisso? — perguntou desconfortável

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Elena não tem ninguém além de nós, logo depois que ela se casou com o Philip os pais dela morreram na queda de um avião, eles estavam indo viajar para Grécia e ouvi uma pane nos sistemas e o avião acabou caindo não teve sobreviventes, ela ficou sem ninguém e agarrou essa família com unhas e dentes, acho que o acidente do Matteo fez com que ela acordasse para vida e pedisse ajuda

— É complicado anjo, o psicológico desse menino vai ficar abalado, tanto que ele disse que quer morrer, pode ter sido da maneira mais inocente possível, mas é a verdade

— Eu sei amor, te agradeço muito por estar ajudando eles

— Eu não faria diferente — falou fazendo carinho em meu rosto, me beijou em seguida Esse era nosso primeiro beijo, a sensação era ótima, tinha gosto de hortelã, foi muito bom

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Isso foi bom — Lorenzo disse com a testa encostada na minha

— Foi sim

— Já sabe onde quer passar nossa lua — de — mel? — perguntou sorrindo, parecemos um casal apaixonado que não está se casando por obrigação

— Como vamos ter um mês para curtir, eu pensei em ficar duas semanas na Ilha Maldivas e as outras duas semanas em Dubai, já que vamos estar ali pertinho mesmo Então o que acha? — perguntei empolgada

— Eu acho ótimo, nunca fui para Maldivas e você?

— Também nunca fui, e Dubai já foi?

— Também não, você já não é?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu fiz uma passagem pequena por lá, eu fui ao Marrocos. Fiquei só dois dias em Dubai, mas não conheci nada

— Assim que é bom, vamos ser dois turistas. Vai ser maravilhoso, estou ansioso

— É sério, posso fazer nossas reservas então? — perguntei com os olhos brilhando

— Sim, achou que eu não ia gostar da ideia?

— Achei sim, pensei que fosse querer algo como Paris ou Veneza

— Paris já está muito batido, amore mio Veneza podemos ir a qualquer hora, afinal moramos na Itália — falou com um belo sorriso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Potresti essere un po 'modesto, amore mio —
falei em italiano e ele sorriu mais ainda

— Seu sotaque é lindo demais — disse

— Grazie passione — falei e sorri

— Il tuo sorriso è il più splendido raggio di sole
rubato ad un cielo blu! — Lorenzo falando em
italiano é muito bonito, estou amando ele cada dia
mais. Eu tenho medo do final da nossa história, não
quero sofrer, não quero renunciar meu amor por ele
jamais, acho que o amo. Ele será meu primeiro e
único amor, o único que vai me tocar como mulher,
eu sou dele e ele é meu. O que Deus uniu ninguém
separa, nenhuma intriga será mais forte que o toque
de amor que o Senhor está colocando em nós, Rei
dos Céus eu lhe peço que me conceda a mais pura e
bela felicidades ao lado do meu amor

— Uma coisa que eu quero fazer assim que nós
voltarmos de viagem é te levar em um lugar muito

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

especial para mim — Lorenzo disse depois de ficarmos em silêncio por uns minutos

— Que lugar?

— É surpresa, mas tenho certeza que vai amar o lugar que vou te mostrar

— A sua sorte é que eu amo surpresas caso contrário você estaria ferrado em minhas mãos

— Duvido que me faça falar

— Não duvide do meu poder de persuasão amoroso — Disse num tom meio sombrio, mas não aguentei por muito tempo e acabamos os dois caindo em risadas

— Vocês são tão lindos juntos, foram feitos um para o outro — Lety disse chegando até onde

PERIGOSAS ACHERON

estávamos

— O que está fazendo aqui sua pirralha? —
Lorenzo perguntou a ela

— Vou te mostrar a pirralha já Lorenzo. Cunhada eu não queria atrapalhar vocês, mas como já estão aqui tem um tempo, me mandaram até aqui para ver o que estão fazendo

— Sério isso? — perguntei segurando a risada

— Pois é, me diz uma coisa por que você ficou estranha quando eu disse da sua semelhança com a tia Mari e Giulia? — Perguntou diretamente

— Você é direta hein Letizia — Lorenzo falou inconformado

— O que só fiz uma pergunta — falou se fazendo

PERIGOSAS NACIONAIS

de inocente

— Para que fazer uma pergunta quando já se sabe a resposta — foi a única coisa que eu disse e ela me encarou

— É eu realmente sei a resposta

— Pois então me diga, qual é a resposta

— Você e Giulia são irmãs gêmeas, filhas da tia Mari, Antonella que criou vocês até o acidente e a Giulia "morrer", e ela começou a te maltratar, só que na frente das pessoas te trata como uma princesa. Uma boneca de porcelana — Lety disse com uma expressão de ódio no rosto

— Quem te contou isso? — perguntei sorrindo

— O Bernardo — falou com um sorriso tímido

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sabia que sua amizade com esse garoto não era boa coisa Primeiro você fala dele com os olhos até brilhando, e agora ele te conta coisas confidenciais, só pode ser brincadeira — Lorenzo disse irritado e com uma pitada de ciúmes da irmã

— Não fale assim do meu irmão amore mio —
Falei o repreendendo

— Desculpe anjo

— Só não comenta essa história com ninguém Lety, por favor Eu não sei do que Antonella é capaz de fazer, estar com Antonella é como estar pisando em ovos, então tome cuidado ninguém sabe disso

— O Bê só me contou por que somos próximos, eu não vou dizer nada a ninguém não se preocupe com isso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Quanto próximos vocês são Letizia? — Lorenzo perguntou

— Não fica com ciúmes irmãozinho, você ainda é o único homem da minha vida, tirando o meu pai é claro

— Não é ciúmes é zelo, quem disse que um dia não vou ser mais o homem da sua vida? Letizia não testa minha paciência

— Lorenzo, você já tem uma noiva — esposa para se preocupar me deixa viver minha vida

— Jamais, você é meu bebezinho

— Era só o que me faltava, Giovanna por favor de um jeito nisso — Lety disse emburrada e saiu batendo o pé

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Nunca vi irmão tão ciumento igual a você Lorenzo

— Ela é meu bebezinho anjo

— Coitada de quando tivermos uma filha

— Ela vai é para o convento das Carmelitas, já que não consegui colocar Letizia, minha filha com certeza vai — falou sério

— Você é louco se está pensando que vou deixar você fazer isso com a garota — falei e ri da seriedade em que ele disse

— Quando chegar a hora você vai concordar comigo anjo — falou tentando convencer mais a ele do que a mim mesma

— Nunca

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Nunca diga nunca baby

— Vamos entrar, provavelmente seus pais querem ir embora e você está aqui ainda

— Está me expulsando?

— Não, estou dizendo que já é tarde

— Quando vamos nos ver de novo?

— Tudo isso é saudade amore mio?

— Por que não seria?

— Porque está indo tudo rápido demais, estamos indo com muita sede ao pote não acha?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por que está dizendo isso?

— É só que a uns meses atrás você me disse que o amor da sua vida é a Lorena, mas é comigo que você vai casar Lorenzo eu só não quero me magoar no final disso tudo, eu não quero de daqui a uns dois anos Lorena reapareça e acabe com o meu conto de fadas. Todas essas palavras de carinho podem ser só palavras de não houver sinceridade, é cedo para dizer que te amo, mas sim eu gosto de você, uma hora você pode cansar de brincar de casinha feliz comigo e ir atrás dela. Eu só não quero passar por isso

— Giovanna, tem uma frase que diz: "Existe o amor da sua vida e existe o amor para sua vida" Lorena foi importante? Foi, mas acabou no exato momento em que ela decidiu me abandonar insinuando que a dor dela era maior só que a minha, eu também perdi um filho não foi só ela. Se eu estou aqui é por que eu realmente estou disposto a ter uma vida à dois com você, se ela voltar não vou te prometer que não irei vê — la, pois assim

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

como nós ela é herdeira das empresas também, mas eu te prometo que jamais irei te trair.

— Obrigada por ser franco comigo

— Agora pode responder minha pergunta?

— Que pergunta?

— Quando vamos nos ver novamente?

— Sexta na recepção que vamos fazer para os convidados no hotel

— Só sexta? Hoje ainda é segunda

— Eu sei, tenho muitas coisas para resolver ainda

— Sexta? — Falou poucos centímetros da minha
PERIGOSAS ACHERON

boca

— Sexta — Falei e ele me beijou, esse beijo com certeza está sendo melhor que o primeiro.

0. Capítulo – Dez

*Suportem — se uns aos outros é perdoem as
queixas que tiverem uns aos outros. Perdoem como
o Senhor lhes perdoou.*

Colossenses 3:13

Toscana, Itália. 09:30 da manhã. Mansão Rinaldi.

Três dias depois.

Lorenzo realmente faz jus a sua fama de galanteador, estes três dias ele vem me atormentando através de mensagens, ele é muito engraçado, está bem diferente do Lorenzo que conheci no Brasil.

— Giovanna? — Ella, organizadora do casamento disse abrindo a porta do meu quarto.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Oi Ella? — Respondi desviando minha atenção da tela do meu notebook.

— Não acredito que você ainda está nesse quarto, temos muito o que fazer.

— Do que está falando?

— Esqueceu da recepção amanhã? — perguntou, como poderia me esquecer se Lorenzo fica me lembrando a cada minuto em que falamos por telefone.

— Não me esqueci.

— Mas se esqueceu que ainda não tem um vestido não é?

— É esqueci disso.

— Giovanna quero te estrangular, mas a sua sorte é que sou uma pessoa prevenida e trouxe alguns modelos exclusivos para você, estão no quarto ao lado podemos ir lá agora.

— Você me assusta Ella, eu só estou terminando de fazer a reserva no hotel e já vamos.

— Não acredito que ainda não fez isso! Giovanna do céu. — Falou passando as mãos pelo cabelo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ella se acalme, eu só não fiz antes por que não tive tempo esses dias foram corridos, estamos correndo contra o tempo para a recepção amanhã e no sábado o casamento.

— Sei, me desculpe estou ficando louca, estou cercada de pessoa a incompetentes. Sua mãe vai tirar meu fígado se esse casamento não estiver perfeito.

— Ella você não tem que se preocupar com o que a minha mãe vai achar, mas sim o que eu vou achar, sou a noiva e não ela. Então sossega que sei que você está fazendo tudo o que eu te pedi.

— Obrigada pelo voto de confiança Giovanna, você e Sra. Antonella não se dão muito bem né?

— Nos damos bem sim Ella, relacionamento de mãe e filha nunca é um mar de rosas. — por mais que eu gostasse da Ella não posso sair contando para as pessoas tudo o que acontece na minha casa.

— Vou ter que concordar com você, porque minha mãe e eu nunca tivemos uma boa relação. Agora me diz quais hotéis você fez a reserva?

— Na Ilha Maldivas vamos ficar em uma Ilha que eu comprei, e em Dubai no Royal Suíte.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você comprou uma ilha?

— Comprei — falei envergonhada

— Bem, você é rica e sabe o que faz com seu dinheiro, embora seja um exagero.

— O dono colocou à venda, por um preço abaixo do que vale a Ilha, ele queria se desfazer é claro que antes de comprar eu fiz todas as vistorias possíveis e está tudo certo.

— Sendo assim ótimas escolhas Giovanna. Agora por favor vamos escolher seu vestido para amanhã à noite, suas amigas e cunhadas também estão procurando por algum vestido.

— Vamos. — falei e saímos do meu quarto e entramos no quarto ao lado, estava lotado de vestido as garotas estavam fazendo a festa ali.

— Gio achei o vestido perfeito para você. — Bianca minha cunhada disse segurando um belo vestido vermelho longo, com decote coração.

— É um belo vestido, mas ficará melhor em você do que em mim. — falei sorrindo e ela concordou indo experimenta — lo.

— Tem mais ou menos uma ideia do que está

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

procurando? — Ella perguntou.

— Branco, longo e com renda. — falei e as meninas se olharam. — O que estão aprontando?

— Achamos um vestido com essa descrição, mas...

— Elena começou dizendo.

— Mas o que gente?

— Não sabemos se vai querer usa — lo. — Elisa disse.

— Por quê?

— Porque ele é renda, mas não é todo. Ele tem uma transparência na parte de cima logo depois vem a renda e no meio das coxas tem mais uma transparência e o restante do vestido é renda transparente. — Anna disse.

— Anna eu não entendi nada do que disse, sabe que eu não entendo muito de tecido, deixe me ver o vestido. — Pedi e ela me entregou, era realmente muito lindo é exatamente o que eu estava imaginando.

— É lindo Giovanna. — Bianca disse saindo do banheiro com o vestido vermelho em seu corpo, ficou divino nela.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— É sim Bianca, mas não sei se devo usar.

— É porque não deveria usar? — Ella perguntou.

— Eu não gosto de ficar me expondo dessa maneira Ella.

— Querida, não há nada demais no vestido. Você não está indo para a Igreja, então não há problema em usa — lo. — Ella disse a mim.

— Isso tenho que concordar, devemos apenas ter a consciência de que esse tipo de roupa ou qualquer outro que se iguale a esse não se deve usar na igreja, mas fora isso não vejo problema. — Anna disse.

— Concordo com vocês.

— Esse é o vestido ideal? — Ella perguntou sorrindo.

— Sim, esse é o vestido ideal. — falei rindo e as garotas comemoraram.

— falei rindo e as garotas comemoraram.

PERIGOSAS ACHERON

Sexta — Feira. 18:55 da noite.

Estava pronta, meu look está divino. Está tudo do jeito que quero, a decoração do hotel está magnífico, Ella deixou tudo maravilhoso. Em breve serei a Sra. Bianchi, meu casamento é amanhã eu não sei o que esperar de amanhã, minha mente vive se perguntando: está feliz? Minha resposta ultimamente tem sido sim, mas...

Não sei o que está havendo, insegurança talvez. Eu preciso confiar que tudo vai dar certo, e, que serei a noiva mais feliz do mundo. O som de alguém batendo na porta me assusta então trato de esquecer esses questionamentos. Ao abrir vejo um Lorenzo lindo de terno e gravata, se é que é possível que ele fique ainda mais lindo do que já é.

— Uou! Você está linda demais. — disse assim que me viu, posso dizer que seus olhos brilharam em um dado momento.

— Obrigada, você está muito bonito também.

PERIGOSAS NACIONAIS

Terno e gravata lhe cai muito bem.

— Devo agradecer?

— Certamente que sim.

— Então tá! Obrigado querida. — disse sendo irônico.

— Não há de que meu amor. — falei no mesmo tom que ele.

— Tem algo te incomodando? — perguntou olhando profundamente em meus olhos.

— Não, por quê? — perguntei.

— Você está diferente.

— Ansiedade talvez, amanhã é nosso casamento talvez seja isso. — falei e dei um meio sorriso.

— Não se preocupe vai dar tudo certo. — falou e depositou um selinho em meus lábios. — Agora vamos descer se não é capaz do seu pai subir aqui.

— Claro, vamos sim. — falei e saímos do meu quarto.

.

PERIGOSAS ACHERON



Assim que cheguei na sala o rosto do meu pai se iluminou, parecia que eu era uma princesa.

— Você está tão linda minha joia. Tenho um presente para você querida.

— Obrigada pai, não precisava. — falei e abri a caixinha, havia um belo colar Suviors. — Obrigada pai, é lindo. Pode colocar em mim? — pedi ao meu pai ele sorriu e veio coloca — lo.

— Pronto querida.

— Obrigada.

— Podemos ir agora, já estamos atrasados. Como sempre. — Antonella disse dando um 'show' de antipatia.

— Claro mamãe. — falei de modo irônico e ela riu. Saímos de casa, meus irmãos já estão no hotel, então papai e Antonella foram sozinhos, eu fui com o Lorenzo até o Green House Hotel.

Sáímos de casa, meus irmãos já estão no hotel, então papai e Antonella foram sozinhos, eu fui com o Lorenzo até o Green House Hotel

*Recepção: Hotel Green House. 19:35 da noite.
Toscana, Itália.*

Ella tinha me mandado fotos da decoração do hotel, e, agora vendo tudo ao vivo e a cores, está tudo ainda mais lindo.

— Está tudo do seu agrado anjo? — Lorenzo perguntou ainda dentro do carro.

— Está lindo demais, sou apaixonada por Toscana aqui não tem aquele assédio todo da imprensa.

— É verdade, Toscana é um bom lugar para criar os filhos e envelhecer.

— Concordo, é calmo. Uma paz.

— Por isso fez questão que nos casássemos aqui?

— Por isso e por que também sempre sonhei em me casar aqui.

— Estará realizando esse sonho amanhã. — falou sorrindo.

— Decerto que sim. Vamos entrar temos muitos convidados para cumprimentar, quero ver Mariella e Giulia também, hoje finalmente vou conhecer o Bê. Outra coisa minha avó chegou ontem, mas preferiu ficar no hotel, então tenho que me certificar de que essa Recepção não vire uma lavação de roupas sujas da minha família.

— Com certeza, vamos. — falou e desceu do carro, vindo abrir a porta para mim em seguida, paramos no tapete vermelho para tirar algumas fotos, depois entramos é claro toda atenção foi para nós. Essa atenção toda, todos querendo me bajular a todo tempo me irrita.

Andamos pela festa cumprimentando alguns sócios da empresa, amigos dos nossos pais e finalmente os nossos amigos.

— Olha só se não é a noiva mais linda dessa festa.

— Será porque sou a única? — falei rindo. — Oi Lia, estava louca de saudades suas. — falei abraçando minha amiga.

— Também estava Gi, você não me ligou desde a
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sua festa de noivado lá em Florianópolis.

— Me desculpe por isso estava tão atarefada com as coisas do casamento que esqueci de tudo ao meu redor.

— Está perdoada por que sei como é planejar um casamento dos sonhos.

— Esse com certeza é o casamento dos meus sonhos, e Guilherme onde está? — perguntei.

— Estou aqui. — Falou chegando perto de nós e segurando a cintura da Lia. — Fui até o bar pegar uma bebida que não fosse champanhe.

— Estão servindo champanhe a todos os convidados, mas como sei que tem pessoas que preferem algo mais forte, fiz questão de colocar aquele barzinho ali. Amanhã na festa também vai ter.

— Por isso que você é minha melhor amiga Gi. Fez isso pensando em mim, acertei? — Guilherme perguntou.

— Com certeza, diz isso pensando no meu melhor amigo. — falei aumentando o ego dele que sorriu largo com o que ouviu.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não aumenta o ego desse cara Giovanna, depois sofro as consequências. — Lia disse fingindo não aguentar mais ele.

— Vocês são hilários meus amores.

— Amamos você Gi, cadê seu noivo? Ainda não o vi. — Guilherme perguntou.

— Olha ele ali. — falei após observar a festa por um tempo até meus olhos encontrarem o dele que sorriu para mim. — Vamos lá. — falei e fomos até Lorenzo que estava com Junior e os amigos dele.

— Olá Lorenzo. — Guilherme disse.

— Boa noite Guilherme, Lia sejam bem — vindos espero que estejam gostando.

— Está tudo muito lindo, a Gio tem um ótimo gosto. — Lia falou sorrindo.

— Eai cara! — Guilherme disse fazendo um toque com Junior.

— Eai cara. Oi Lia.

— Olá Junior.

— Obrigada Lia.

— Imagina amiga, está tudo maravilhoso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tenho que concordar. Meu anjo quero te apresentar uma pessoa.

— Quem Lorenzo?

— Essa é Eleonora D'Angelo, uma amiga do colégio. Ela veio com o Junior. — falou apontando para uma bela mulher de cabelos negros, seus olhos me queimavam é como se não estivesse feliz pelo seu amigo.

— É um prazer conhece — lá Eleonora, eu não vi a Bruna.

— Terminamos. — Junior disse com um semblante não muito bom.

— Desculpe minha indelicadeza eu realmente não sabia, sinto muito pelo constrangimento. — falei e sorri.

— Não se preocupe Giovanna está tudo bem.

— Você é bem inconveniente, bela noiva que você foi arrumar Lorenzo. — Eleonora falou todos ficaram perplexos.

— Eleonora por favor. — Lorenzo pediu, mas ela não parou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Foi por causa dela que não ficou com a Lorena? Você é melhor que isso querido. — Ok! Tudo estava muito bem até essa tal de Eleonora tocar no nome dessa mulher.

— Você sabe que não foi bem assim Eleonora, Lorena foi embora por que quis eu não vou ficar correndo atrás dela como um cachorrinho.

— Olha se vocês têm assuntos inacabados sugiro que resolvam fora daqui, essa recepção é importante para mim. Não façam alardes aqui, não quero estar estampada na capa de uma revista por causa de uma discussão sobre o passado do meu noivo. — falei tentando não soar grosseira, apesar do que ela me disse.

— Não se meta, esse assunto não lhe diz respeito. Você é muito mal — educada.

— Eleonora você está no meu hotel, sou uma das donas desse lugar, isso tudo que você está vendo é meu, eu não vou tolerar sua arrogância aqui dentro, ou você toma jeito, ou chamo os seguranças para te tirar daqui a força se necessário passar bem. — falei e sai andando ainda pude ouvir Lorenzo me chamar, mas nem dei atenção, fui até minha sogra

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que estava conversando com a Mariella.

— Branca?

— Giovanna, iria te procurar agora mesmo.

— Aconteceu algo?

— Não querida, quero te apresentar minha amiga Mariella e seu marido Ethan.

— É um prazer conhece — los. — falei sorrindo.

— O prazer é nosso querida, você está linda. — Mariella falou.

— Obrigada Mariella.

— Giovanna é uma mulher extraordinária, tenho certeza que vão se identificar muito quando se conhecerem melhor.

— Quem sabe Branca. — Mariella falou sorrindo.

— Onde está meu filho Gi?

— A última vez que o vi, estava com uns amigos e uma velha amiga Eleonora D'Angelo, você a conhece?

— Preferia não conhecer Gi, Eleonora é um estorvo. Ela e Lorena. Meu filho disse que te

PERIGOSAS ACHERON

contou sobre ela.

— Contou.

— Não se preocupe querida, essa mulher não vai nos atormentar novamente, agora vou atrás do meu filho aproveite para se conhecer.

— Claro que sim Branca. — falei e ela saiu de perto de nós.

— Filha está tudo tão lindo.

— Obrigada, mas não de créditos à mim, é sim a Ella, organizadora do casamento.

— Quando eu conhecer ela, farei isso. Ethan essa é Giovanna, minha filha.

— É um prazer finalmente te conhecer Giovanna, meus filhos não falam de outra coisa a não ser que tenho que conhecer você. — falou sorrindo, era bom saber que ele não fazia distinção entre seu filho biológico e Giulia.

— Imagino que sim, o pouco que eu me lembrava da Giulia, era que ela sempre falava demais.

— Isso não mudou querida. — Ethan disse sorrindo orgulhoso, os olhos dele brilhavam quando o

assunto era a Giulia e o Bernardo.

— Onde ela está? Ainda não vi ela.

— Giulia está com o Ícaro, Bernardo disse que iria até Letizia e que ela o levaria até você.

— Ícaro... — Ethan disse revirando os olhos.

— Ethan você não gosta do Ícaro?

— Não, adoro aquele garoto. Só não gosto do fato dele estar namorando a minha princesinha. — disse com pesar.

— Amor já conversamos sobre isso, Giulia pode ter 30, 40, 50 anos, mas ela vai continuar sendo sua princesa. — Mariella disse a ele sorrindo.

— Giulia te chama de pai?

— Sim e não.

— Não entendi.

— Na maioria das vezes sim, mas quando discutimos ela me chama de Ethan.

— Isso acontece com frequência?

— Raramente. Giulia é extraordinária e pelo que Mariella me disse vocês se parecessem muito, não

fisicamente, mas no coração bondoso que às duas tem.

— Obrigada Ethan.

— Giovanna querida. — essa voz me chamando é tão familiar, olhei para trás e vi minha avó.

— Vovó! Que saudades! — falei abraçando ela, minha vó pode ser tudo para outras pessoas, mas não posso reclamar da pessoa que ela é comigo, sempre muito amorosa e cuidadosa.

— Minha menina, como está linda.

— Obrigada Vovó.

— Não vai me apresentar seus amigos querida. — vovó perguntou, a voz dela mudou drasticamente. Ok tenho que me certificar de que ela não vai fazer nada.

— Claro vovó, eles são convidados da minha sogra. Mariella e Ethan essa minha avó Carmela. — quando disse o nome de Mariella, vovó ficou mais branca que papel.

— É um prazer conhecer a Senhora Rinaldi. — Mariella disse enquanto segurava firmemente a mão do Ethan. Sua voz também era carregada de

PERIGOSAS NACIONAIS

raiva, mas ela estava tendo um autocontrole incrível.

— O prazer é todo meu Mariella. Ethan Walker?

— Sim, por quê?

— O melhor médico que toda Europa já conheceu.

— Não sei se sou o melhor, eu só faço o meu trabalho.

— Um ótimo trabalho por sinal.

— Obrigado Sra. Carmela.

— Não sabia que era médico Ethan.

— Sou oncologista pediátrico. — falou sorrindo orgulhoso.

— É uma bela carreira. Era uma das minhas opções, mas acabei por fazer administração mesmo por causa das empresas da família.

— Deveria fazer o que gosta Giovanna, somos muito mais felizes quando fazemos algo que gostamos.

— Eu gosto de administrar as coisas então não foi uma causa perdida.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Acho que não.

— Se conhecem há muito tempo? — vovó perguntou, sabia que ela estava captando as coisas ao seu redor.

— Não vovó, os conheci hoje. Eles são amigos íntimos da Branca e do Armani.

— Entendo, fiquem à vontade. — vovó disse a contra gosto.

— Finalmente achei vocês. — Giulia disse chegando perto de nós com dois rapazes e Letizia.

— Querida... — Mariella disse a Giulia.

— Você deve ser a noiva? Estou certa? — perguntou, olhei em seus olhos e pude perceber que ela entendeu o que Mariella quis dizer.

— Sou eu mesma, e você é?

— Sou filha deles, esse é meu irmão Bernardo e meu namorado Ícaro.

— É um prazer conhece — los, fiquem à vontade espero que gostem da festa.

— Está tudo maravilhoso Giovanna. — Bernardo disse.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Bernardo certo? — perguntei e ele balançou a cabeça em forma de sim. — Lety falou muito bem de você. — falei e minha cunhada ficou vermelha.

— Giovanna!! — Me repreendeu.

— Me desculpe Lety, essa é minha Avó Carmela.

— Sejam bem vindos meus jovens, querida vou falar com seu pai. — Falou e saiu de perto de nós.

— Finalmente não aguentava mais. — Falou como se tirasse um peso de suas costas.

— Você se controlou bem—querida. — Ethan disse a Mariella abraçando ela.

— Infelizmente não posso dar o abraço que vocês merecem.

— A sua avó tem cara de ser assustadora. — Ícaro disse pela primeira vez.

— Bom comigo ela sempre foi boa, não sei como ela é com as outras pessoas, sei que ela fez muito mal a Mariella. Só não sei o que pensar.

— Filha, ela é sua avó não importa o que ela fez para mim, o importante é que ela sempre foi boa para você, só isso importa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Obrigada mãe. — falei sem pensar, todos ficaram me olhando.

— Não precisa ficar envergonhada querida, tudo no seu tempo lembra.

— Obrigada. — falei e sorri, então vi Lorenzo indo até o palco, pegou o microfone e começou a dizer.

— Boa noite a todos, agradeço a vossa presença, Giovanna pode vir até aqui por favor. — pediu e todos me olharam e concordei sorrindo, andei até o palco Lorenzo me ajudou a subir e continuou dizendo. — Giovanna, quero ter você pra mim, só para mim, todos os dias o dia todo. Quero você perto de mim a todo instante, apertar você no meu abraço para nunca mais largar. Quero ser feliz lutando todos os dias pela sua felicidade. Quero ser o seu melhor sorriso e que as suas únicas lágrimas sejam de alegria. Quero dormir e acordar ao seu lado, fazer planos e realizar sonhos com você.

Quero amar você, hoje, amanhã e para sempre, pois, mesmo que tudo deixe de existir, meu amor por você nunca desaparecerá! Sei que nosso casamento é só amanhã, mas aqui está cheio de pessoas que amamos, nossa família, nossos amigos,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

por isso quero te fazer um pedido. — Essa declaração do Lorenzo foi o suficiente para me fazer chorar, foi lindo, a sinceridade em suas palavras me emocionou bastante. — Quero aqui na frente de todos te pedir novamente: Quer casar comigo? — Falou segurando uma aliança de ouro rose da Suviors.

— Eu aceito. — falei e ele colocou a aliança em meu dedo e me beijou aos aplausos de todos.

Confio plenamente em Deus e no plano que tem para mim, pois, sei que Ele cuidará de mim a todo momento!

Esse casamento é a prova de que Ele está aqui por mim e cuidará de tudo se isso se tornar algo destrutivo, Ele vai estar aqui cuidando de mim, e me reerguendo, pois, é assim que um pai faz, ele cuida e ama.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

11. Capítulo – Onze

*Quem encontra uma esposa
encontra algo excelente;
recebeu uma bênção do Senhor.*

Provérbios 18:22

Toscana, Itália. 09:00 da manhã. Mansão Rinaldi.

Casamento Giovanna&Lorenzo

Giovanna Rinaldi

Acordar com o maravilhoso sol da Toscana em meu rosto é bom demais, hoje é o grande dia. Achei que estaria ansiosa, mas não estou pelo menos não ainda.

Ontem foi tudo maravilhoso, depois da declaração do Lorenzo não nos desgradamos mais, ficamos
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

juntos o resto da festa com os nossos amigos, Eleonora disse nada a mim e nem eu a ela, era como se ela não existisse. Mariella e Antonella se cruzaram uma vez, felizmente Antonella não deu nenhum 'show' de antipatia.

Hoje é o casamento provavelmente estão todos acordos, daqui a pouco irão invadir meu quarto para começar meu dia de 'beleza'. Levantei da cama, fui tomar um banho rápido.

Sai do banheiro, fui para o closet peguei uma blusa com uma cruz no meio, uma calça jeans e meu amado all star. Terminei de me vestir e desci para tomar café no caminho encontrei Nicola, ela disse que já estava vindo me chamar, todos já estavam na mesa me esperando.

— Bom dia família. — falei me sentando a mesa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Bom dia, está radiante irmãzinha? — Phillip disse ironizando como sempre.

— A sua ironia não vai acabar com o meu bom humor Phillip, o dia de hoje ficará marcado para sempre em nossas vidas. — falei sorrindo, Elena também sorriu, ela está radiante sabe que em breve irá se livrar do meu irmão.

— Hoje é o seu casamento titia? — Enzo meu sobrinho de três anos perguntou.

— É sim meu amor, mas se diz casamento e não casamento. — falei e ele sorriu como se tivesse entendido.

— Bom dia minha joia, dormiu bem?

— Como um verdadeiro anjo pai.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Graças ao Senhor, diga — me meu amor está preparada?

— Sei que no dia do jantar de noivado fui intransigente com vocês, peço desculpas sei que está fazendo o melhor para mim pai. Obrigada.

— Sua mãe e eu estamos fazendo o melhor por você sempre querida.

— Realmente quer começar uma discussão no dia do casamento da sua filha? Todos aqui presentes sabe que sua esposa não me ama como a filha dela.

— Giovanna, não quero brigar quero que reconheça o que sua mãe está fazendo por você.

— Ela não está fazendo nada por mim, e pela milésima vez. Antonella não é minha mãe e o senhor sabe muito bem disso.

PERIGOSAS ACHERON

— Do que estão falando? Sei muito bem que mamãe e Gio não se dão bem a anos, mas agora dizer que ela não é sua mãe e ainda dizer que o papai sabe muito bem do que estão falando, tem algo muito errado aí. O que estão escondendo de nós? — Luca perguntou inconformado.

— Não estamos escondendo nada filho, sua mãe e sua irmã não se dão muito bem filho, você sabe.

— O que nós sabemos é que estão escondendo algo da gente. — Pietro disse concordado com Luca.

— Vocês voltam para o Brasil quando? — perguntei aos meus irmãos.

— Não fuja do assunto Giovanna. — Luca disse num tom raivoso.

— Não estou fugindo, só quero saber quando vão,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

apenas isso.

— Se você diz, vamos daqui uma semana. —
Phillip respondeu.

— Sério? Pensei que ficariam mais, pensei que
voltariam para Itália e só fossem embora quando eu
voltasse da lua—de—mel.

— E quando você volta?

— Só no próximo mês.

— Vai ficar o mês todo em lua—de—mel? —
Bianca perguntou.

— Vou sim.

— Para onde vão?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ilha Maldivas e Dubai.

— 'Tá' fraca não hein cunhadinha. — Bianca disse rindo.

— Gi não dá para ficarmos mais um mês, temos pendências para tratar no Brasil.

— Está tudo bem Luca, eu vou visitar vocês e essas coisas bagunceiras dos meus sobrinhos em breve.

— Falando em sobrinho, Bianca e eu temos uma notícia. — Luca disse sorrindo.

— Que notícia?

— Sei que hoje é o seu dia Gi, mas queremos anunciar para toda família.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Anunciar o que?

— Bianca e eu estamos esperando nosso segundo bebê. — Luca falou explodindo de felicidade.

— Oh! Meu Deus!! Parabéns que meu sobrinho venha com muita saúde.

— Sobrinha Gi. — Bianca disse com um largo sorriso.

— Finalmente vou ganhar uma neta. Parabéns filho, obrigado por mais uma bênção meu Deus. Que esse novo bebê seja a luz que nossa família precisa.

— Parabéns Bi, que venha com muita saúde. — Pietro disse.

— Felicidades meu filho, que minha netinha venha

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

com muita saúde, ela já é muito amada. — Antonella disse sorrindo, uma coisa não posso negar. O problema da Antonella é apenas comigo, o amor que ela tem com meus irmãos é de se admirar até mesmo por Pietro que não é filho dela, não sei porque uma pessoa como ela é ruim de alma. Falta de amor com certeza não é.

— Bom dia à todos, não pude deixar de ouvir. Parabéns Bianca que sua filha venha com muita saúde, agora eu preciso que todas as mulheres da família e as madrinhas me acompanhem até o spa que foi montado para vocês no hotel. — Ella disse entrando na sala de jantar onde estávamos tomando café.

— Bom dia Ella, sente — se, tome Um café conosco. — falei sorrindo.

— Não será preciso Giovanna, eu já tomei meu desjejum no hotel. Vocês têm quinze minutos, o motorista está esperando lá fora.

PERIGOSAS ACHERON

— As outras madrinhas que tiveram um problema com o voo conseguiram chegar? — perguntei apreensiva, Clara e as outras madrinhas e os padrinhos também não conseguiram chegar nem quinta e muito menos ontem a tempo para a recepção.

— Fique calma está tudo certo, eles chegaram às 06:00 da manhã.

— Muito obrigada Ella.

— Por nada querida, vou esperar vocês lá fora. — falou e saiu, continuei tomando meu café. Assim que terminei disse. — Com licença, vou subir para pegar minhas coisas. — falei levantando da mesa.

Green House Hotel

O bom de ser herdeira de uma rede de hotéis é
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

poder se hospedar e não pagar por isso, é poder fazer do seu hotel um spa. Ella caprichou nos detalhes está tudo muito lindo, Letizia e Branca já estava aqui junto com as demais madrinhas, os padrinhos se juntaram ao noivo na minha casa com o meu pai, papai vem me buscar no hotel as 17:30 da tarde.

— Gi, qual o cronograma? — Letizia perguntou.

— Eu não sei Lety, a única coisa que eu sei é que eu tenho que estar na igreja até 17:50h. — falei rindo.

— Meu Deus. — Lety disse rindo.

— Ella pode me dizer o cronograma?

— Claro Giovanna.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- *16:30 — Abertura da Igreja para os convidados.*
- *17:15 — Entrada dos padrinhos.*
- *17:25 — Entrada da daminha com a plaquinha "Lá vem o noivo"*
- *17:30 — Entrada do noivo com a mãe.*
- *17:45 — Entra outra daminha com a plaquinha "Lá vem a noiva"*
- *17:48 — A mesma daminha entra com a plaquinha "Finalmente ela chegou."*
- *17:52 — As portas fecham para a noiva se posicionar.*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

- *17:55 — As portas se abrem e a Giovanna entra acompanhada do pai.*
- *18:00 — O Padre dá início a celebração matrimonial.*

— Uou! É muita coisa para uma pessoa só. — Lety disse.

— Letizia eu tenho uma equipe ótima para me ajudar. Agora concentrem — se em relaxar. — Ella disse sorrindo.

— Você é quem manda Ella. — Lety disse rindo.

Me olho no espelho e vejo a minha imagem refletida vestida de noiva, o coração aqui dentro do peito bate descompensado parece que vai pular do meu peito a qualquer momento.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você está tão linda minha querida. — Essa voz de anjo, me virei e vi Mariella com um belo sorriso.

— Obrigada.

— Como está se sentindo?

— Estou bem, feliz. No começo não queria me casar de modo algum, mas agora eu vejo que é o melhor para mim.

— Tem certeza disso? Conheço Lorenzo e sei que é um ótimo rapaz, mas e você minha querida? Está certa disso, certa de que esse casamento vai durar o resto dos seus dias.

— Eu tenho certeza, a insegurança bate de vez em quando, mas Deus está comigo e Ele sabe o que é melhor para mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ele sabe sim, eu preciso ir agora seu pai logo estará aqui e não quero que ele me veja conversando com você, não depois das acusações absurdas que ele me fez.

— Que acusações?

— Agora não é hora para isso meu amor, quando voltar de viagem conversamos.

— Tudo bem.

— Fique com Deus minha filha e que Ele te guie sempre, que seu anjo da guarda continue te protegendo, te guardando do mal que nos ronda. — disse e deu um beijo em minha testa, e foi embora.

Minutos depois meu pai chega radiante e sei que ele e Mariella não se cruzaram no caminho, embora ela fosse minha mãe ele a odeia por uma mentira

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

que Antonella criou.

— Minha princesa como está linda. — Papai disse emocionado.

— Obrigada pai.

— Você vai ser tão feliz minha joia.

— Como tem certeza disso?

— Lorenzo te ama querida.

— Ele no máximo gosta de mim.

— E você o ama?

— Acho que sim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ótimo, cuide para que seja feliz e amada sempre. Eu sempre vou estar aqui cuidando de você seja de perto ou seja de longe.

— Por que está dizendo essas coisas pai?

— Eu não vou viver para sempre minha joia, por isso quero que prometa que será feliz e só assim vou poder viver em paz.

— Está me escondendo algo?

— Não seria capaz disso minha joia.

— Assim espero papai.

— Podemos ir querida?

PERIGOSAS ACHERON

— Sim. — falei e saímos do quarto de hotel.

Assim que o carro parou, as portas da igreja se fecharam, então pude sair do carro com a ajuda do meu pai. Ficamos posicionados na porta e som dos primeiros acordes de I Look To You da Whitney Houston começou a tocar e as portas de abriram.

— Não me deixe cair. — falei ao meu pai.

— Jamais minha princesa. — Ele disse e demos o primeiro passo até o altar. Vendo o quão lindo a igreja estava, tinha tantas pessoas importantes para mim e para o Lorenzo, essas pessoas fazem parte da nossa vida. Minhas melhores amigas, Anna, Elisa e Clara, minhas cunhadas como minhas madrinhas, todos importantes. Meu Deus obrigada por essa graça e que o Senhor abençoe o meu casamento, que ele seja próspero, feliz, que sejamos sempre tementes ao Senhor, e me dê a graça de ter filhos. Cuide dos meus pais, dos meus

irmãos, minhas cunhadas, todos que eu amo, até mesmo Antonella sei que ela fez coisas erradas e continua fazendo, mas aqui dentro sinto que ela é boa pessoa, só se perdeu no meio desse longo caminho.

— Cuida da minha joia Lorenzo. — meu pai disse me entregando a Lorenzo.

— Cuidarei muito bem dela George. — Papai concordou e foi para o seu lugar ao lado de Antonella, eu entreguei meu buquê para ela que sorriso pega — lo, não sei se foi falso ou verdadeiro.

— Nós estamos reunidos em Nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém. A graça e a paz de Deus nosso pai, o amor do Cristo a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo. Oh Deus derramai suas bênçãos sobre Giovanna e Lorenzo que unindo se em matrimônio diante do vosso altar sejam confirmados na caridade, por Cristo senhor

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nosso amém. — Padre Murilo deu início a celebração, Luca e Bianca se dirigiram ao púlpito para a primeira leitura.

— Leitura do Livro Eclesiástico: Feliz o homem que tem uma boa mulher, pois se duplicará o número de seus anos.

A mulher forte faz a alegria de seu marido, e derramará paz nos anos de sua vida.

É um bom quinhão uma mulher bondosa; no quinhão daqueles que temem a Deus, ela será dada a um homem pelas suas boas ações.

Rico ou pobre, o seu marido tem o coração satisfeito, e seu rosto reflete alegria em todo o tempo.

A graça de uma mulher cuidadosa rejubila seu marido,

E seu bom comportamento revigora os ossos.

É um dom de Deus uma mulher sensata e silenciosa, e nada se compara a uma mulher bem—educada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A mulher santa e honesta é uma graça inestimável;
Não há peso para pesar o valor de uma alma casta.

Assim como o sol que se levanta nas alturas de Deus, assim é a beleza de uma mulher honrada, ornamento de sua casa. Palavra do Senhor, amém.

— Proclamação do Evangelho, escrita por São Mateus. Naquele tempo, alguns fariseus aproximaram—se de Jesus, e perguntaram, para o tentar: "É permitido ao homem despedir sua esposa por qualquer motivo?" Jesus respondeu: "Nunca lestes que o Criador, desde o início, os fez homem e mulher? E disse: 'Por isso, o homem deixará pai e mãe, e se unirá à sua mulher, e os dois serão uma só carne'? De modo que eles já não são dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, o homem não separe." Meus queridos irmãos, caros noivos Lorenzo e Giovanna, hoje é um dia importante para vocês, para a família, os amigos, convidados, vocês já tiveram muitos dias importante e terão muitos ainda acredito, mas hoje pode ter certeza que é um dos mais importantes da vida de vocês. Organizaram, prepararam e hoje estão aqui, a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

alegria do marido deve ser a alegria da esposa, a alegria da esposa deve ser a alegria do marido, ossos dos meus ossos, carne da minha carne, o amor que uniu vocês não precisa ser igual o amor de Jesus, o amor de Jesus é sempre incomparável, mas o amor de vocês precisa ser semelhante ao amor de Jesus, vocês não precisam ter dúvidas de que o casamento de vocês será eterno, será para sempre, porque assim disse o Senhor: "O que Deus uniu o homem não separa." Foi Deus que uniu vocês e é Ele que está selando esta união, tudo ocorre bem para aqueles que creem no amor de Cristo. Que Deus abençoe você Lorenzo, você Giovanna, com esse compromisso que estão assumindo hoje publicamente, Deus sempre estará junto de vocês, quanto mais se amarem, quanto mais se respeitarem, quanto mais perdoarem, quanto mais orarem, dialogarem Deus estará junto de vocês, abençoando e guiando a família de vocês amém. Lorenzo e Giovanna vieste aqui para uni — los em matrimônio por isso vos pergunto perante a igreja: É de livre e espontânea vontade que o fazeis?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim. — Falamos juntos.

— Abraçando o matrimônio vocês vão prometer fidelidade um ao outro é por toda vida que o prometeis?

— Sim. — Falamos.

— Vocês estão dispostos a receber com amor os filhos?

— Sim.

— Para manifestar o seu consentimento e selar a sagrada aliança do matrimônio daí um ao outro a mão direita. — disse, então nós ficamos um de frente para o outro.

— Eu, Lorenzo te recebo Giovanna como minha esposa, te prometo ser fiel, amar — te, respeitar —

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

te na alegria e na tristeza, na saúde e na doença por todos os dias de nossas vidas.

— Eu, Giovanna te recebo Lorenzo como meu esposo, te prometo ser fiel, amar — te, respeitar — te na alegria e na tristeza, na saúde e na doença por todos os dias de nossas vidas.

— Deus confirme este compromisso que manifestaste diante da igreja derrama sobre vós a sua bênção e ninguém separe o que Deus uniu. Lorenzo e Giovanna já estão casados acolhamos o novo casal com uma salva de palmas. — O padre disse e todos bateram palmas.

Letizia entrou ao som instrumental da música Ave — Maria, com as alianças em uma almofada e entregou ao padre que colocou em nossas mãos para dar a bênção.

— Deus nosso pai querido e amado, abençoei e santificai essas alianças de Lorenzo e Giovanna que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

eis de se entregar um ao outro em sinal de amor e fidelidade. — Padre disse, Lorenzo pegou uma das alianças da mão do padre e disse.

— Giovanna, receba essa aliança em sinal do nosso amor, nossa fidelidade, nossa família, nossa vida, nossa amizade. Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo amém. — Ao terminar depositou um beijo em minha mão. Peguei a outra aliança da mão do padre e disse.

— Lorenzo, receba essa aliança em sinal do nosso amor, nossa fidelidade, nossa família, nossa vida, nossa amizade. Em nome do Pai, Filho e Espírito Santo amém. — É hora dos votos, eu me preparei muito para isso nem tudo que eu disser será verdade, mas algum dia será. — Meu amor, hoje lhe aceito como esposo e prometo ama—lo com toda a ternura que existe em meu coração. Estarei ao seu lado nos momentos alegres e difíceis, na saúde e na doença e tenho certeza de que juntos conseguiremos concretizar todos os nossos sonhos. Que Deus nos mantenha sempre unidos,

PERIGOSAS ACHERON

apaixonados e felizes.

— Anjo, aqui diante de Deus e de todos, prometo me esforçar para ser o companheiro que você sempre sonhou encontrar. Prometo me dedicar para que os seus dias sejam de satisfação e alegria e estar sempre ao seu lado para enfrentar os momentos difíceis. Que Deus nos ajude a formar um lar abençoado e nos mantenha unidos até o fim de nossas vidas. — falou sorrindo e me abraçou, nós viramos para o altar depois de ter me soltado.

— Rezemos com amor e confiança a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos daí hoje, perdoai—nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai—nos do Mal. Amém. O casal recebe a bênção nupcial. — disse e nós ajoelhados no genuflexório. — Santificai misteriosamente a união conjugal que estes filhos,

Lorenzo e Giovanna permaneçam firmes na fé, ame os vossos mandamentos, e permaneçam na fidelidade, que sejam exemplos para os outros por Cristo senhor nosso amém. Eu vos declaro marido e mulher, pode beijar a noiva. — falou, Lorenzo deu um leve beijo em meus lábios sobre o som das palmas de todos os presentes. O Senhor esteja convosco, que desça sobre cada um de vocês a bênção do Deus pai todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo, amém. Ide em paz que o Senhor vos acompanhe. — Ao terminar de falar, os padrinhos se encaminharam para a saída da igreja juntamente com o meu pai e Antonella e meus sogros. Quando o último casal saiu, era nossa vez de sair da igreja, e sairemos agora casados e abençoados por Deus, quando colocamos o pé para fora fomos recebidos por uma chuva de arroz, a felicidade estava estampada no rosto de várias pessoas, mas nada se comparava a minha felicidade.

Toscana, Itália. 20:45 da noite. Mansão Rinaldi.

Giovanna Bianchi

A propriedade Rinaldi na Toscana é imensa, optei por fazer a festa aqui mesmo. Está tudo do jeito que imaginei, Ella fez um ótimo trabalho.

Agora eu sou uma mulher casada, ainda não consigo acreditar. Estava no andar de cima desde que cheguei da cerimônia na igreja, à uns quinze minutos, os convidados ainda estão chegando aproveitei para trocar de vestido, coloquei um vestido branco com uma fenda e um sapato com glitter da Gucci.

O som de alguém batendo na porta me fez sair da frente do espelho indo abrir — lá, ao abrir vi meu marido parado na porta do quarto.

— Você está linda esposa. — Lorenzo disse sorrindo.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Obrigada, você também está muito bonito esposo. — falei sorrindo.

— Eu continuo com o mesmo terno Gi. — falou rindo.

— Ok, você me pegou!! — falei rindo.

— Não acredito que nos casamos, isso parece um sonho. — falou me abraçando.

— Lorenzo...

— Eu sei o que estou dizendo Giovanna.

— Você sabe as circunstâncias que foi esse casamento, ainda é cedo para dizer que o nosso casamento foi um sonho.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não, a partir do momento em que aceitamos esse casamento saberíamos que seria assim, então não pode dizer que não foi um sonho, já que fez tudo como queria.

— Só isso não basta, nos conhecemos tem quatro meses. Você gosta de mim? — falei olhando profundamente em seus olhos.

— Claro que gosto, você é uma garota incrível Gi. A sua companhia é ótima, você tem uma luz incrível. Você é a mulher certa para mim.

— Mas não sou a que você ama. — falei.

— Você me ama? — perguntou.

— Não. — falei, eu não tenho certeza dos meus sentimentos, eu acredito plenamente em amor à primeira vista, mas não sei se isso aconteceu comigo e com Lorenzo.

PERIGOSAS ACHERON

— É exatamente o que você disse, tem quatro meses que nos conhecemos e sentimos atração um pelo outro isso não tem como negar, o amor é construído aos poucos, com coisas pequenas no dia a dia. Agora podemos parar de brigar, não faz nem duas horas que casamos e já estamos brigando isso é sério?

— Não estamos brigando apenas conversando.

— Você sabe que não, eu vim te chamar para descer a maioria dos convidados já chegaram.

— Então vamos descer. — falei e ele concordou, saímos do quarto.

Assim que chegamos no imenso jardim onde a festa será fomos recebidos por aplausos, havia várias mesas espalhadas, mais a mesa do bolo, uma pista de dança improvisada para a minha

valsa com o meu pai e com o Lorenzo e ainda tem um palco com um microfone para quem quiser falar algo para os noivos.

— Parabéns pelo casamento e pela festa está muito lindo querida. — A esposa de um dos sócios da empresa falou assim que chegamos para cumprimenta — los.

— Obrigada Naomi, fico feliz que tenha gostado. — falei e ela sorriu. Continuamos andando pela festa e cumprimentando as pessoas, assim que consegui falar com a maioria das pessoas Ella subiu no palco e começou a dizer.

— Primeiramente boa noite à todos, espero que estejam gostando da festa. Giovanna e Lorenzo parabéns pelo casamento, ouvi um burburinho sobre por que a noiva não estar mais com o vestido de noiva, o motivo é muito simples: é um vestido muito pesado apesar de lindo, não seria confortável andar com ele pela festa inteira

e ainda dançar a valsa, bom após o jantar o palco será liberado para quem quiser fazer uma homenagem aos noivos. O jantar será servido agora. — Ella disse e sorriu saindo do palco, como jantar seria servido agora Lorenzo e eu nós sentamos em uma mesa sozinhos e esperamos trazer o prato principal da noite.

Assim que a maioria fez a sua refeição era hora da valsa.

— Está pronta querida? — meu pai disse quando chegou a minha mesa, sorri para ele e estendi minha mão para que ele pegasse.

— Claro que sim pai. — falei, fomos até a pista improvisada e os maestros começaram a tocar La Valse de l'Amour — Patrick Doyle, essa canção ficou famosa ao tocar no filme Cinderela.

O segredo da valsa e a suavidade com que é

dançada.

— Pai o que está acontecendo? — perguntei enquanto dançávamos.

— Não está acontecendo nada minha joia.

— Não minta para mim pai.

— Não estou mentindo.

— Então por que disse que não vai estar aqui por muito tempo?

— Porque é a verdade minha joia, eu não viverei para sempre.

— Por que eu acho que o senhor está doente e não quer me dizer nada?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Para de ficar pensando nisso, pense no seu futuro com Lorenzo e em tudo que iram construir juntos.

— O Senhor não negou!

— Mas também não afirmei, acalme seu coração minha querida.

— Tudo bem. — falei e Lorenzo apareceu, meu pai me entregou a ele pela segunda vez na mesma noite.

— Você está bem Gi?

— Estou sim Lorenzo, por que?

— Você está estranha.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não é nada.

— Se você diz, agora mudando de assunto eu não vi seu irmão colocando nenhuma gota de álcool na boca.

— Se até o final da festa ele estiver sóbrio vamos ter que partir para o plano B.

— Será que vai dar certo?

— Tenha fé homem!! — falei rindo.

— Ok, vamos confiar.

— Quando é que essa noiva vai jogar o buquê?

— Ouvi dizer, ao olhar quem era me deparei com Letizia rindo, ela só pode estar testando o irmão dela.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Foi a Letizia que disse isso? — perguntou irritado.

— Se acalme! Ela só está te testando.

— Ela é só uma criança. — falou inconformado.

— Lorenzo... — Comecei a dizer, mas a música parou de repente. Olhei para o palco e vi minhas duas amigas ali me olhando emocionadas.

— Boa noite à todos, nós temos um presente para você Gio, mas quero que vocês se sentem aqui nessas duas cadeiras colocada especialmente para vocês. — Anna disse e um dos ajudantes da Ella colocou duas cadeiras na pista de dança para podermos sentar e assim foi feito, eles também entregaram para nós dois microfones.

— Eu quero começar agradecendo a Giovanna e

PERIGOSAS ACHERON

ao Lorenzo por terem nos convidado para fazermos parte do seu dia especial, e para Armani e Branca Bianchi, bem como George & Antonella Rinaldi por fazerem o dia de hoje possível.

Para quem não nos conhece, eu sou Elisa e essa é Anna e somos uma das madrinhas desse casamento. Gio, você está absolutamente deslumbrante. Lorenzo, você nunca pareceu tão bonito. Conhecemos a Giovanna há 19 anos. Sabemos mais sobre nós mesmas do que imaginamos. Nós rimos, choramos, rimos até chorar e temos piadas internas, que só nós achamos engraçadas. Estivemos juntas nos momentos mais difíceis de nossas vidas, e sou grata por experimentar alguns dos melhores anos de minha vida com ela. Eu tive a oportunidade de vê-la crescer, mudar e evoluir para a mulher maravilhosa que está sentada ali hoje, e temos a honra de chama-la de nossa melhor amiga. Ela é inteligente, generosa e solidária. Ela tem um coração de ouro e um senso inato de bondade. Ela põe pensamento,

esforço e dedicação em tudo o que faz, e eu sei que a Giovanna vai fazer assim no seu novo papel como esposa. Lorenzo, não tenho agradecimentos suficientes por você fazer a Giovanna tão feliz. Você é inteligente, compassivo, leal e engraçado, e estou tranquila por saber que Giovanna sempre quis ter você ao seu lado. Você é tudo o que poderia esperar como marido da minha melhor amiga. Hoje não celebramos apenas o seu casamento e o porvir, mas tudo o que percorreram até aqui. John Lennon disse: "Um sonho que você sonha sozinho é um sonho. Um sonho que você sonha em conjunto, é a realidade, e a realidade começa agora." Todos, por favor, levantem suas taças para brindar comigo aos novos Sr. e Sra. Bianchi. Parabéns.

— Meninas, eu não sei o que dizer. Vocês são as melhores amigas do mundo, vocês são incríveis, sempre estão comigo quando eu preciso e quando não é preciso também. Eu amo vocês. — falei emocionada, as garotas são como irmãs para mim.

— Meninas, eu que agradeço vocês, por terem cuidado e amado minha esposa como verdadeiras irmãs, eu farei Giovanna a mulher mais feliz do mundo. — Lorenzo disse e me deu um selinho. Elas sorriram saindo do palco dando lugar a Clara e o marido, Clara estava tão emocionada quanto eu, ela também é uma das minhas melhores amigas.

— Giovanna, minha amiga, minha irmã do coração, você construiu seus castelos quando ainda éramos crianças e brincávamos, você, Anna, Elisa e eu, éramos inseparáveis apesar da nossa diferença de idade, são três anos de diferença, mas isso não impediu que tivéssemos uma bela amizade que continua até hoje. Agora chegou a hora do seu conto de fadas se realizar. O dia do seu casamento chegou e você é a princesa mais linda que o mundo alguma vez já viu, porque a felicidade faz emanar beleza e eu sei como você está feliz. Mas apesar de você estar vivendo um conto de fadas, este não é o seu final feliz, é apenas o começo da sua

felicidade. Eu fico muito feliz por você e me sinto privilegiada por ter visto de perto a sua história começar, e ter acompanhado o "era uma vez" tornar—se "é desta vez." Eu desejo a você que o encanto deste momento nunca passe, e que você seja feliz para sempre. — Clara disse emocionada.

— Clara, eu não tenho palavras para descrever a minha gratidão e felicidade por ter você aqui nesse dia tão especial para mim e o Lorenzo, você é uma das minhas melhores amigas, lembro que brincávamos de as três mosqueteiras no nosso caso éramos as quatro mosqueteiras, nossa infância foi maravilhosa. É importante ter você aqui hoje. Obrigada por estar aqui hoje e sempre. — falei, estava me segurando para não chorar o que estava sendo difícil. Ela sorriu descendo do palco e voltando a se sentar no seu lugar, não demorou muito para que outra pessoa subisse no palco, Antonella era quemalaria agora. Não sei o que esperar dela.

— Minha filha, parabéns pelo casamento! Tudo que mais desejo desde o seu nascimento é que se torne uma mulher feliz e realizada. Agora você deu mais um passo em direção a esse objetivo e meu coração pula de alegria como o seu. Que Deus abençoe esta sua nova etapa com muita felicidade, amor e companheirismo. Que a harmonia e a paz reinem sempre na sua casa e na sua vida. Eu amo muito você, minha querida, e sempre vou estar aqui para o que precisar, quando precisar. Felicidades aos noivos!

— Obrigada mãe, pelas belas palavras. Também amo muito você. — falei sorrindo forçada, assim como esse 'discursinho' da boca para fora dela. Ela saiu do palco dando lugar ao meu pai.

— Minha filha amada, estou tão orgulhoso de você. Lorenzo, hoje eu te entreguei a minha joia mais rara. Quando descobri que seria pai novamente, eu não saberia descrever a minha felicidade, quando minha esposa disse que era duas garotas, a minha felicidade aumentou ainda

mais. E então teve aquele fatídico acidente onde eu perdi uma das minhas joias mais raras, essa ainda é uma dor muito grande para mim e para minha esposa, mas hoje é um dia de felicidade minha garotinha cresceu, e em breve vai formar a própria família. Minha filha eu te desejo tudo de melhor e que o Senhor Jesus Cristo permaneça sempre no seu coração assim como no seu também Lorenzo seja bem-vindo a essa família. Giovanna e Lorenzo, Antonella e eu desejamos que vocês sejam muito felizes e que nos dê netos logo. Que Deus abençoe esse casamento e a vida de vocês. — É estranho ele falar de Giulia como se ela realmente estivesse morta, falar dela como se nós duas fosse filha da Antonella. Eu amo meu pai, mas isso não está certo, reencontrei Giulia a pouco tempo, mas tenho certeza que ela sente falta do nosso pai, por mais que Ethan tenha lhe dado todo amor do mundo, o pai dela aquele que a viu nascer sempre será o George.

— Pai, o senhor é incrível e eu lhe amo muito.

PERIGOSAS NACIONAIS

— George, você merece um prêmio. Cuidou da joia mais rara que o mundo já conheceu, quero agradecer por dar sua bênção ao nosso casamento. — Lorenzo falou ao meu pai que sorriu para ele, um sorriso de um pai para um filho, isso foi o que eles se tornaram agora.

— Bom nosso presente de casamento para vocês é um terreno onde vão poder construir a casa dos sonhos de vocês. — pai disse mais uma vez me surpreendendo.

— Não precisava pai, já tínhamos dito que ficaríamos por um tempo no apartamento do Lorenzo e depois íamos comprar uma casa.

— Querida eu só quero o melhor para você, sua mãe e eu lhe demos o terreno, e Armani e Branca vão arcar com os custos das obras, assim que voltarem de viagem terão que falar com o arquiteto responsável.

PERIGOSAS ACHERON

— Obrigado George. — Lorenzo falou agradecido, pai saiu do palco e quem subiu nele agora me surpreendeu era Pietro, ele não era muito de falar em público.

— Boa noite à todos, Gi você sabe que não sou fã de falar em público, mas vou fazer esse esforço por você. Gio você é a melhor irmã do mundo, quando você abriu a porta para mim naquela noite, me senti amado e protegido como irmã protege um irmão. Lorenzo você é muito sortudo por ter Giovanna ao seu lado, ela é uma pessoa maravilhosa, bondosa tem um coração enorme, mas isso tudo você já sabe, o que você não sabe é que ela é muito especial para mim e para várias outras pessoas. Saiba que se fizer algum mal a ela eu te caço onde for preciso, porque essa garota merece o mundo, merece alguém que a ame incondicionalmente é como meu pai diz: "ela é uma joia rara." — falou emocionada, eu não consegui conter as lágrimas Pietro é tão importante na minha vida, eu sempre vou fazer tudo que estiver ao meu alcance por ele.

— Obrigada meu irmão, eu te amo tanto. Podemos não ser irmãos de sangue, mas nosso laço sempre será eterno. Somos irmãos de coração e de alma.

— Eu vou cuidar muito bem da sua irmã Pietro, ela se tornou meu bem mais precioso jamais deixarei nada estragar nosso casamento e tudo que construirmos juntos. — falou sorrindo. Que essas belas palavras não sejam levadas pelo vento. — Como está todo mundo fazendo um discurso acho que devo fazer um também, mas não vou subir ao palco não vou falar aqui para você anjo. — falou e eu concordei sorrindo. — O casamento é como um barco no mar tempestuoso deste mundo. Os problemas que todos enfrentamos nos causam agitação e é difícil conseguirmos uma boa estabilidade. É preciso união, perdão e reconciliação para que as adversidades não afetem o relacionamento e ambos possam chegar felizes a um cais seguro.

Anjo, nós temos uma vida inteira pela frente, nós vamos errar muito, mas tudo na vida é uma aprendizagem. Não vejo a hora de construir nós nossa família, poder criar nossos filhos com todo amor e carinho que pudermos. Eu amo você meu anjo, o anjo que deu luz a minha vida. — Lorenzo disse me pegando de surpresa. Ok, nos casamos, mas não foi por que a gente "quis", eu realmente acredito em amor à primeira vista, mas não sei se aconteceria comigo, meus sentimentos estão confusos a pessoa que deveria me ensinar a amar não me amou e tampouco me ensinou. Se tem uma coisa que ela me ensinou foi a fingir muito bem.

— Obrigada pela declaração meu amor, eu quero dizer aqui que Deus tem um plano de amor para cada um de nós, e lá em 1999 Deus já tinha um plano de amor para minha vida que era te amar, e Ele já dizia que eu iria te encontrar, já sabia de toda caminhada, nos deu sabedoria suficiente para estarmos aqui hoje e nos abençoou, Ele está nos dando esse dia essa noite, tudo maravilhoso. Deus é perfeito e eu

tenho certeza que a nossa família vai ser edificada na palavra do Senhor, nossos filhos vão crescer sabendo respeitar as leis de Deus, eu não te prometo que seria uma esposa perfeita, mas te prometo que tentarei fazer de tudo para que possamos viver na mais harmonia possível, nunca se esqueça que o homem que é obediente a Deus tem a obediência de sua esposa, o homem que segue os caminhos de Deus tem felicidade plena, nunca se esqueça disso por que só assim seremos felizes como servos do Senhor, por isso te peço que nunca se esqueça das promessas que me fez pois eu nunca esquecerei das que eu te fiz e todos os dias eu clamarei o nome do Senhor para que ele venha interceder pela nossa família que começa a partir de hoje. Eu amo você. — falei emocionada e nos beijamos aos aplausos dos nossos convidados.

Senhor meu Deus, hoje estou começando a formar minha própria família e tudo que peço é que me dê sabedoria e calma para que possa cuidar da minha família, criar meus filhos nas leis do Senhor e ensina — los a amar o próximo

sem julgar ou criticar. Meu Deus proteja a minha família hoje e sempre. Senhor eu confio em vós, faz de mim tua serva, e que Nossa Senhora Aparecida proteja o meu lar junto a ti Senhor.

Toscana, Itália 22:30. Mansão Rinaldi.

Giovanna Bianchi

A festa estava indo de vento em polpa, os convidados estavam se divertindo muito, quando joguei o buquê e a Giulia pegou, ela disse não iria se casar tão cedo, Ethan agradeceu, e quanto a Ítalo ele também acha que são novos demais. Apesar de estar tudo às mil maravilhas uma coisa me preocupa muito, o fato de Phillip ainda não ter bebido nada me deixa intrigada o bastante para saber o porquê desse comportamento repentino. Não posso esperar mais preciso dar seguimento ao

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

plano B.

— Preciso ir até à cozinha para pegar duas taças de champanhe uma para mim e outra para o Phillip. — falei no ouvido do Lorenzo já que estávamos na mesa com nossa família.

— Tem certeza disso? — perguntou também falando em meu ouvido, eu apenas concordei. — Tudo bem, vai lá que dou um jeito aqui. — falou, então eu me levantei e sai sem dar explicações para ninguém ao chegar na cozinha alguns garçons estavam por lá.

— Precisa de algo senhora Bianchi? — perguntou um deles.

— Duas taças de champanhe por favor. — falei

— Ok senhora, eu já levo até sua mesa. — falou e me olhou estranho, afinal ainda tinha garçom servindo lá fora.

— Não será preciso eu mesma levo só enche para mim por favor.

— Mas senhora...

— Faça o que eu pedi por favor.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem. — falou e encheu as taças em seguida. — Pronto senhora.

— Obrigada, podem me deixar a sós por favor, preciso ficar um pouco sozinha.

— A senhora está passando mal? Posso chamar seu marido se preferir?

— Não será preciso, só tenho que ficar sozinha um pouco apenas isso.

— Ok senhora. — falou e saiu sem questionar mais nada. Assim que não tinha mais ninguém ali peguei o frasco que estava no meu sutiã e coloquei o boa noite Cinderela na taça do meu irmão esperei para que não desse vestígio e sai de lá com às duas taças sorrindo ao chegar à minha mesa disse.

— Não te vi bebendo nada irmãozinho, então eu trouxe para você. — falei e lhe estendi a taça.

— Hoje não Gi, estou indo me recolher. Matteo está com sono e Elena também quer repousar. — falou sorrindo.

— Vai fazer essa desfeita comigo Phillip? Só uma taça não fará mal a ninguém, por favor. Quero brindar com você a minha felicidade, eu já brindei

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

com o Luca e o Pietro só falta você, por favor. — falei com o meu melhor sorriso.

— Tudo bem. — disse e pegou a taça de minha mão. — A sua felicidade baixinha. — falou e brindamos ele tomou de uma vez e eu só bebi um pouco. — Satisfeita Gi?

— Muito, você até me chamou do apelido de quando éramos crianças.

— Sei que não tenho sido um bom irmão, mas prometo que vou mudar, agora tenho que ir.

— Ok, vou acreditar em você. Algo me diz que isso realmente vai acontecer. — falei e ele sorriu, abracei Elena que estava com segurando a mão do Matteo e disse em seu ouvido. — Já está feito, espero que não tenha mudado de ideia.

— Não mudei, minha decisão continua a mesma. — falou convicta.

— Tchau meu amor, durma com os anjos. — falei e dei um beijo em sua testa e eles se foram, o efeito desse boa noite Cinderela é mais fraco, quemingere ele não desmaia de imediato tem um tempo certo para isso acontecer. Aos poucos todos foram embora para o hotel e o pessoal que estava aqui na PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mansão também foi dormir acabou que ficou apenas Lorenzo e eu.

— Phillip estava diferente hoje. — Lorenzo disse me fitando.

— Também achei, talvez ele esteja sentindo que vai perder as pessoas a sua volta.

— Se arrependeu do que fez?

— Sim e não.

— Por quê?

— Sim porque Phillip estava com uma áurea diferente hoje e não porque Phillip merece isso, se ele tivesse valorizado a família dele desde o início nada disso estaria acontecendo.

— Eu não conheço tanto o Phillip assim, mas posso ver nos olhos de Elena o quanto ela tem medo dele.

— Sim, tem muitas coisas que Elena ainda não me contou. Sei respeitar o espaço dela e estarei pronta para ouvi — lá quando ela quiser me contar.

— As pessoas têm sorte de ter você na vida deles.

— falou próximo aos meus lábios.

— Você também acha isso?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Anjo você é a luz que faltava na minha vida. Não menti sobre isso, aliás eu não menti sobre nada do que eu disse para você hoje.

— Lorenzo, não quero falar sobre essas declarações de hoje pode ser?

— Claro que sim anjo. Você vai levar um tempo, mas tenho certeza que um dia acreditará em mim.

— falou convicto, mal sabe ele que me derreto toda só de ouvir essas belas palavras, eu preciso me certificar de que não sofrerei nesse casamento. Sei que Deus estará do meu lado e vai me amparar sempre. — Agora podemos ir deitar, estou realmente cansado. Não sabia que casar cansava tanto assim.

— Lorenzo, olha eu...

— Está tudo bem meu anjo, tudo no seu tempo jamais te forçaria a fazer algo que não queira.

— Obrigada, você está sendo incrível.

— É um direito seu querer que seja no seu tempo, eu seria um completo imbecil se te forçasse algo.

— Mas você não é assim e para mim isso já basta!

— ele sorriu e seguimos para dentro da mansão.

PERIGOSAS ACHERON

02:30 da manhã

Ao adentrar no meu quarto, vi que estava repleto de rosas. Ella provavelmente fez isso enquanto a festa rolava no jardim.

— Uou! Ella caprichou aqui hein. — Lorenzo disse olhando tudo.

— Sim, está lindo isso tudo aqui. — falei olhando ao redor, quando meus olhos fixaram no dele falei.

— Me desculpe, por não me sentir preparada para aproveitar isso que Ella preparou, sei que é meu dever como esposa, mas eu não consigo não agora.

— Anjo, eu já te disse que espero o tempo que for, não tem essa coisa de ser uma obrigação, tem que acontecer porque você quer e não por ser um dever, vamos esquecer isso ok? Vamos dormir que daqui a pouco temos uma missão para cumprir. — falou de um modo engraçado.

— Vou me sentir em um filme de ação dessa maneira.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vai ser interessante confie em mim.

— Confio. — falei e fui ao banheiro, tomei um bom banho relaxante, coloquei uma camisola de seda branca. Sai do banheiro, e, Lorenzo já estava deitado parecia até que, já havia tomado banho.

— Você já se banhou? — perguntei.

— Sim.

— Demorei tanto assim?

— Um pouquinho. — Disse fazendo gestos com a mão.

— Me desculpe por fazê — lo esperar.

— Sério até quando vai ficar se desculpando por qualquer coisa? Você não fez nada de errado na verdade, desde que nos conhecemos você nunca deu um passo em falso, pare de me pedir desculpas por qualquer coisa, eu me sinto mal com isso sabe. Eu não quero que seja submissa a mim, quero que batalhemos juntos para que nosso casamento dê certo, quero te amar da maneira mais pura que existe, você é um anjo, o anjo da minha vida. Agora venha se deitar aqui comigo. — falou, eu apenas sorri para ele agradecida por ele saber esperar o

PERIGOSAS ACHERON

meu tempo e por várias outras coisas, me deitei em seu peito desnudo e enquanto ele acariciava meus cabelos peguei no sono profundo.

04:45 da manhã.

Às 04:45 da manhã meu celular despertou, já estava acordada desde às 04:30 esperando a mensagem de Elena que não tardou a chegar.

Está tudo pronto!

Já estou me levantando, me espere do lado de fora da mansão, falarei para Lorenzo pegar Matteo.

Ok, e as malas?

Já estão dentro do carro, falta só os documentos de vocês.

*Estão comigo na bolsa, estou saindo não demore
por favor.*

Não se preocupe logo estou aí.

Mandei e me levantei correndo que acabou acordando Lorenzo.

— O que você está fazendo?

— Já está na hora.

— Hora de que? — perguntou, acabei de perceber que Lorenzo é muito lerdo quando acorda.

— Levar Elena e Matteo ao aeroporto.

— É claro, vou me arrumar. — falou e levantou pegou uma bolsa que estava no chão do quarto e tirou de lá uma roupa, fui até meu closet peguei uma calça jeans, uma blusa de mangas compridas e uma sapatilha, me vestindo ali mesmo, fiz um coque no meu cabelo. Voltei para o quarto e Lorenzo já estava pronto me esperando.

— Pronta?

— Sim. Preciso que pegue Matteo no quarto dele, Elena está nos esperando do lado de fora. — respondi, ele pegou em minha mão e saímos do quarto andamos até o quarto do Matteo, Lorenzo foi até ele e o pegou no colo Matteo nem se mexeu, saímos dela no maior silêncio possível ao chegar do lado de fora Elena estava encostada no carro olhando para o nada.

— Oi! — falei, ela me olhou e sorriu.

— Oi!

— Tem certeza do que está fazendo? Parece tão tristonha.

— Tenho certeza Gi, só estou pensando em você, no George, a Bianca, Enzo, Luca das pessoas que me acolheram super bem quando perdi toda minha família. — falou emocionada.

— Também vou sentir muita falta de vocês dois.

— Temos que ir agora, ouvi uma movimentação dentro da casa. — Lorenzo disse olhando ao redor, Elena concordou e pegou Matteo entrando no carro em seguida eu também entrei no banco do passageiro e Lorenzo no lugar do motorista e mais que depressa ele saiu da propriedade Rinaldi

seguindo até o aeroporto.

Aeroporto Peretola, 05:15 da manhã.

Quando chegamos no aeroporto as meninas já esperavam por nós, Elena após cumprimentar as garotas, foi fazer o check—in. Matteo estava acordado, porém, estava quieto e grudado no Lorenzo.

— Já fizeram o check—in? — perguntei para as meninas.

— Já sim! Tivemos um pequeno contratempo por ser um voo em um jatinho particular, mas já foi tudo resolvido. — Anna disse e sorriu.

— O que foi que aconteceu?

— Nada demais, apenas queria saber nosso parentesco com o proprietário do jatinho no caso o Lorenzo.

— E o que disseram? — Lorenzo perguntou

— Que somos suas cunhadas, e que se ela quisesse pesquisar era só ver o casamento que aconteceu

PERIGOSAS NACIONAIS

ontem.

— Vocês são incríveis.

— Falamos alguma mentira?

— Não, foram totalmente sinceras. — falei rindo.

— Não seja irônica Gi. — Elisa falou.

— Não fui, juro. — falei e sorri, Elena voltou e se juntou a nós.

— Podemos ir para o portão de embarque particular, a atendente disse que em meia hora o jatinho já estará pronto para o voo. — Elena disse.

— Ótimo, então vamos. — falei e seguimos andando até nosso destino, ao chegar lá Lorenzo, Matteo e as gêmeas se sentaram enquanto permaneci de pé junto com Elena que me olhava a todo instante parecia querer falar algo.

— Giovanna podemos conversar um segundo? — perguntou temerosa.

— Claro que sim. — falei, andamos até um canto reservado e disse: — O que houve?

— O que vou te contar é muito doloroso para mim, e só estou te contando para que saiba o motivo

PERIGOSAS ACHERON

principal da minha vontade de ir embora.

— Você está me deixando curiosa e com um tanto de medo.

— E realmente é para ter medo.

— O que é de tão grave assim Elena?

— Vou te contar o porquê de Phillip rejeitar tanto o Matteo, exceto por ontem à noite que eu não sei o que deu nele.

— Fala de uma vez está me deixando com medo.

— A oito anos atrás, expressamente quando engravidei do Matteo Phillip fez uma coisa que jamais terá perdão. O meu filho é fruto de um estupro Giovanna. — Elena disse, foi como se eu pudesse sentir a dor dela, nas palavras proferidas por ela, eu não sei como reagir diante disso.

— Elena, eu não tenho palavras para te dizer agora. Estou chocada com essa sua revelação, não consigo acreditar que meu irmão foi capaz disso, não sei como olhar em seu rosto agora.

— Phillip estava bêbado, não consegui fazê — lo parar, depois ele ficou se culpando e pedindo mil desculpas disse que jamais aconteceria de novo e

que se eu quisesse ele daria um jeito da gente se divorciar, mas veio a notícia da gravidez e com ela toda rejeição do Phillip, ele queria que eu tirasse meu bebê eu lhe disse que jamais faria algo assim, e que ele conviveria com a culpa pelo resto da vida dele. Phillip nunca pegou Matteo no colo quando bebê, nunca o buscou na escola, nunca nem se quer brincou com ele, ele me bateu na frente do meu filho, eu não me importava de apanhar no lugar do meu filho só não queria que fosse à frente dele, meu filho vai ficar traumatizado pelo resto da vida dele. — falou chorando, eu nada disse somente lhe abracei como uma irmã faria agora, porque era isso que ela precisava nesse momento um bom abraço que pudesse amenizar pelo menos um por cento da dor dela.

— Olha sei que é difícil de acreditar, mas realmente aconteceu e esse é o pilar para minha ida.

— Acredito em você Elena, sei que você não falaria nenhuma mentira, Phillip precisa arcar com os erros dele, quem sabe assim ele se torna alguém melhor e Deus o perdoe, ainda a tempo de pedir perdão. Eu penso que você deveria ter delatado ele na época, mas agora já foi o que você pode fazer é

seguir sua vida com Matteo e ensiná — lo que Deus é amor, e que ele só ama porque Ele nos amou primeiro. Você continue temente a Deus assim você terá forças para seguir em frente.

— Obrigada pelas palavras Gi, eu te amo minha irmã, a melhor cunhada que eu poderia sonhar em ter, não queria te deixar sei que ama imensamente o Matteo, mas eu preciso disso. Voltar para o Brasil ao lado de Phillip seria suicídio para mim e para meu filho.

— Eu te entendo Elena, mesmo não tendo passado pelo que passou, entendo que é o certo a se fazer.

— Obrigada. — falou e me abraçou.

— Não quero interromper vocês, mas daqui a dez minutos vão chamar vocês. — Lorenzo disse ao chegar perto de nós, então sai dos braços de Elena e Lorenzo passou seus braços na minha cintura.

— Lorenzo quero te agradecer por estar ajudando a mim e ao meu filho, sei que não me conhece tão bem assim, mas obrigada por me ajudar. — Elena disse com um sorriso sincero.

— Não tem que me agradecer por nada Elena, mulher nenhuma merece passar pelo que você
PERIGOSAS ACHERON

estava passando, se posso fazer algo para ajudar, farei.

— Ainda sim muito obrigada. — falou sorrindo, andamos até onde as meninas estavam com Matteo.

— Vocês nem foram viajar ainda e eu já estou com saudades... — falei com o semblante triste.

— Não se preocupe com isso, porque quando você menos esperar vamos estar de volta. — Elisa disse rindo.

— Assim espero, preciso das minhas amigas aqui comigo. — falei e fizemos um abraço triplo.

— Temos uma surpresa para você, mas precisamos ter certeza por isso não vamos te dizer nada. — Anna falou.

— Não acredito, vocês sabem a quão curiosa sou e fazem isso com essa mulher recém — casada e com os nervos à flor da pele.

— Amiga, não vamos te falar nada. — Elisa disse e meu sorriso murchou.

— Se você se encontrar com minha mãe antes dela voltar para o Brasil diz a ela que tivemos que vir antes por causa da faculdade o que em partes é

PERIGOSAS NACIONAIS

verdade. — Anna falou com um sorriso meigo.

— Mas não foi isso que disseram para a tia Camilla?

— Foi, mas você conhece nossa mãe. — Elisa disse revirando os olhos.

— Falando na tia Camilla, por que o Thomas não veio?

— Você sabe o porquê. — Anna disse.

— Éramos crianças, já está mais que na hora dele esquecer isso.

— Vocês não eram tão crianças assim. — Elisa disse saindo em defesa do irmão.

— Ok. — Disse por fim, não querendo prolongar o assunto, afinal Lorenzo está aqui.

— Só mais uma coisa: não vai ter mais casamento nenhum. — Anna disse desapontada.

— Por quê? — perguntei.

— Thomas não vai mais casar?

— Não, ele não está preparado para casar.

— Nossa...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sr. e Sra. Bianchi, o jatinho já está pronto para decolar, os passageiros devem embarcar agora. — A aeromoça veio nos dizer.

— Obrigada Senhorita Vera Lúcia. — falei olhando no crachá dela.

— Gio muito obrigada, nunca vou esquecer o que está fazendo por mim. — Elena disse me abraçando, sorri para ela e abracei meu sobrinho em seguida o enchendo de beijo.

— Vou sentir muita falta de vocês, Elisa faz o que combinamos assim que vocês pousarem no Aeroporto de Guarulhos me mande uma mensagem avisando, Elena não me ligue quando chegar, deixe que eu te ligue quando eu puder.

— Certo, tchau Lorenzo foi um prazer te conhecer e obrigada por me ajudar.

— Não precisa me agradecer Elena, é um prazer te ajudar, se cuide e cuide desse campeão também. — falou passando a mão pelos cabelos do Matteo, Elena sorriu e eles foram para o portão de embarque acompanhados da aeromoça. — Vamos para casa anjo? Todos já devem ter percebido nosso sumiço.

PERIGOSAS ACHERON

— Claro vamos. — falei ainda olhando para o portão de embarque.

Mansão Rinaldi, 07:10 da manhã.

Lorenzo estacionou o carro, descemos e fomos até a entrada abraçados, ao abrirmos a porta toda minha família estava na sala, o barulho da porta despertou eles que rapidamente olharam para nós.

— Onde estavam? — Antonella perguntou.

— Bom dia para você também.

— Sem essa ladainha Giovanna, quero saber onde você estava agora!

— Eu não preciso te dar explicações sobre a minha vida, eu me casei ontem se esqueceu? Não foi para isso que me fez casar aos vinte anos, para se ver livre de mim.

— Minha joia, queremos saber onde estava, pois

PERIGOSAS NACIONAIS

Elena e Matteo sumiram.

— Eu não faço ideia de onde eles possam estar, Lorenzo e eu fomos dar uma volta.

— Tenho certeza que você sabe onde está minha esposa e meu filho Giovanna. — Phillip falou completamente irritado.

— Agora Matteo é seu filho, se eu me lembro bem quando ele sofreu aquele acidente, você me disse no telefone que ele poderia morrer que você não se importa nenhum pouco.

— Giovanna não testa minha paciência se não eu...

— Phillip falou completamente irritado.

— Você o que Phillip? Vai me espancar assim como fazia com Elena?

— Só vou perguntar mais uma vez, onde eles estão?

— Phillip se acalme, você está muito alterado. — Lorenzo disse tentando dar um basta na situação.

— Não se meta Lorenzo, isso é entre mim e minha irmã.

— Sua irmã é minha esposa e meu dever é defende

PERIGOSAS ACHERON

— la de tudo e de todos.

— Vocês são hilários, vai me dizer que não ajudou aquela vagabunda a fugir Giovanna? Você e esse seu Deus acham que podem tudo. — Phillip falou descontrolado.

— Eu não posso nada Phillip, o único que pode alguma coisa é Deus. — falei e Phillip riu.

— Deus não existe, vocês não são nada. — falou olhando com desdém. Meu irmão parecia possuído por algo ruim, nunca vi ele assim, não sei se é possível ele já estar drogado essa hora da manhã.

— Cuidado com as palavras Phillip elas têm poder. — falei e ele veio em minha direção pronto para me dar um tapa, mas Lorenzo segurou seu braço antes de concretizar o ato.

— Se acalme Phillip, não se resolve nada com euforia.

— Já disse para ficar fora disso Lorenzo. — Não sei em que momento Lorenzo se distraiu, mas só senti meu rosto ardendo depois de algo forte me acertar, percebi então que foi Phillip que havia me dado um tapa, todos estavam chocados demais para dizer algo enquanto no rosto de Phillip permanecia

um sorriso perverso. A escuridão foi tomando conta de mim até o momento em que eu nada mais vi.

Toscana, Itália. 08:15 da manhã.

Giovanna Bianchi

Parecia que tinha dormido uma eternidade, quando abri meus olhos vi que Clara estava me examinando.

— O que aconteceu? — perguntei meio grogue.

— Seu irmão te deu um tapa e você acabou desmaiando com o impacto.

— Eu me lembro vagamente disso. Onde está Lorenzo?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Esperando do lado de fora para saber notícias suas.

— E como eu estou?

— Você está bem, seu desmaio foi por causa do susto e o impacto do tapa.

— E onde está meu irmão?

— Você está nessa cama por culpa dele e ainda pergunta onde ele está? — Clara disse irritada

— Ele ainda é meu irmão Clara, ele não está bem. Precisa de ajuda.

— Seu irmão precisa de Deus, Lorenzo me contou as blasfêmias que ele fez contra o Mestre.

— Phillip está perturbado a muitos anos, acho esse

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

casamento arranjado o deixou assim.

— Porque diz isto?

— Clara, Phillip se casou aos vinte anos assim como eu, mas naquela época ele não estava preparado, o casamento foi basicamente para puni — lo por ter sido detido em um racha, meu pai disse que já estava na hora dele crescer.

— Phillip ficou frustrado com isso é decidiu descontar em quem não tinha culpa nenhuma do ocorrido. — Clara falou ironicamente.

— Exatamente, pode chamar Lorenzo?

— Claro, ele está bem preocupado com você. — falou sorrindo, foi até a porta abrindo e dando de cara com um Lorenzo super preocupado, ele entrou e se ajoelhou ao meu lado, fez um leve carinho em meu rosto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Fiquei tão preocupado com você anjo.

— Eu estou bem mi amore. — falei e sorri.

— Como ela está Clara? — perguntou olhando para ela.

— Foi só uma queda de pressão, não tem com o que se preocupar.

— Por que ela desmaiou?

— Por causa da queda de pressão, o impacto do tapa assustou ela e isso causou o desmaio.

— Então o melhor seríamos cancelar nossa viagem certo? — Lorenzo perguntou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não a necessidade, podem viajar sem problema algum, ela não tem nada grave Lorenzo.

— Tem certeza?

— Claro que tenho, a médica aqui sou eu.

— Se você diz.

— O que meu pai fez com Phillip? — perguntei ao Lorenzo.

— Não é uma boa hora para falar disso anjo. — falou tentando mudar de assunto.

— O que aconteceu Lorenzo? — perguntei preocupada.

— Seu pai internou seu irmão. — Soltou a bomba de uma vez.

PERIGOSAS ACHERON

— Contra vontade dele?

— Sim.

— Isso não vai dar certo, Phillip não vai aceitar isso. Onde ele está internado?

— Por enquanto aqui na Toscana mesmo, mas daqui a dois dias ele irá para Suíça com a sua avó e ficará por lá até melhorar.

— Meu pai já voltou?

— Ainda não.

— Luca concordou com isso?

— Luca está neutro nessa situação disse que não

PERIGOSAS NACIONAIS

vai se meter na questão da internação do Phillip, mas em compensação ele está com muita raiva por Phillip ter te dado um tapa.

— Luca cuida de mim desde o acidente, ele tem esse lado bem protetor comigo por mais que não pareça. — falei sorrindo.

— Gi vocês só vão viajar na parte da tarde certo?

— Clara perguntou.

— Sim, por que?

— Então fique de repouso agora pela manhã, Lorenzo pode trazer algo para ela comer.

— Claro, volto em um instante. — falou, deu um beijo em minha testa e saiu do quarto, Clara sentou — se ao meu lado.

PERIGOSAS ACHERON

— O que foi? — perguntei para ela que me olhava.

— Eu não queria te dizer nada, mas você é minha melhor amiga e sei que pode me ajudar.

— Está me assustando Clara.

— A um ano eu me casei com o grande amor da minha vida, sempre sonhamos em ter uma profissão bem sucedida, uma vida confortável, viver na Itália e ter filhos, realizamos quase todos os nossos sonhos e estávamos prestes a realizar o último.

— Você está grávida?

— Estava.

— Como assim?

— Quando nos reencontramos no meu consultório

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

na Itália, eu tinha acabado de descobrir que estava grávida minha felicidade era imensa, uma semana antes do seu casamento eu perdi. Tive um aborto espontâneo.

— A minha amiga, sinto tanto por você e por Miguel. Como foi isso?

— Eu tinha acabado de voltar do consultório, Miguel ainda estava no trabalho eu estava sozinho, quando estava no banho senti uma dor muito forte no pé da barriga e depois havia sangue por todo box, sai correndo do banho e ligue para o Miguel e disse o que estava acontecendo, na hora ele ligou para ambulância que não demorou chegar, me levaram para o hospital. Só lembro de acordar no dia seguinte com Miguel todo torto em uma cadeira, quando ele acordou deu um sorriso acolhedor e foi chamar o médico, que me atendeu na noite passada, o doutor disse que meu corpo causou a expulsão do feto por causa de uma deformidade no meu útero, ele disse que eu preciso me curar para tentar engravidar novamente. —

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

falou com um semblante triste, a dor de perder um filho deve ser arrasadora.

— Vai dar tudo certo, só não era para ser agora. Deus escreve certo por linhas torta, não é? — falei e ela concordou. — Então, não chegou a hora ainda, seu bebê agora é um anjo que está ao lado do Senhor, você como médica sabe o que tem que tratar e apenas confie no Senhor na hora certa teremos um Miguelzinho ou uma Clarinha correndo por aí.

— Não sei nem como te agradecer por ser essa amiga incrível, agora você vai estar perto de mim, vai ser bom ter você aqui sempre.

— Sempre que precisar e quando não precisar também, eu vou estar aqui sempre.

— Obrigada. — falou me abraçando.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Voltei, trouxe um café da manhã reforçado para você anjo. — Lorenzo disse entrando no quarto com uma bandeja repleta de coisas gostosas. — Nicola preparou tudo que você mais gosta anjo. — falou colocando a bandeja em meu colo.

— Nicola me conhece como ninguém. — falei sorrindo, comecei a comer e estava tudo muito divino.

— Eu tenho que ir, eu preciso voltar para Itália hoje ainda. Gio se cuida e façam uma boa viagem, tchau Lorenzo fiquem com Deus.

— Fique com Deus também Clara, faça boa viagem, beijos. — falei sorrindo, ela sorriu de volta e foi embora.

— Seu pai voltou.

— Ele não vai vir me ver?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu disse para que ele esperasse um pouco já que você iria tomar café, mas se quiser posso chama — lo para vir aqui agora.

— Pode fazer isso por mim?

— Claro. — falou e saiu do quarto.

— Como você está minha joia?

— Eu estou bem, foi só uma queda de pressão. O que o senhor fez com Phillip?

— Graças a Deus não foi nada tão grave, não fiz mais do que minha obrigação.

— Lorenzo me disse que o senhor internou ele em uma clínica de dependentes químicos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim.

— Contra a vontade dele pai, não é assim que resolve as coisas.

— Filha se preocupe apenas em ficar bem, do Phillip cuido eu e sua mãe.

— Pai isso nunca vai dar certo, não enquanto o próprio Phillip não quiser, o senhor não pode interna — lo à força. Phillip precisar querer que isso aconteça.

— Giovanna você deveria odiar seu irmão pelo que ele te fez, ele bateu em você e agora você fica defendendo ele.

— Papai ódio não nos leva a nada, o ser humano é falho, mas uma das coisas que devemos praticar mais é o perdão, perdoar não significa que você vai esquecer o que aconteceu, mas significa que você

PERIGOSAS ACHERON

vai viver livre. Deixe que a pessoa acerte as contas com o Deus, pois Ele é o único que pode nos condenar pelas nossas ações aqui na Terra. Tudo tem um propósito papai, Deus escreve certo por linhas tortas. É a segunda vez que falo isso hoje.

— Tudo bem Giovanna, mas eu não vou ficar aqui ouvindo lição de moral da sua parte, quando eu sei o que é certo para o meu filho. — falou saindo do quarto furioso, não demorou para que Lorenzo entrasse novamente no quarto.

— Seu pai saiu daqui furioso. — falou se aconchegando do meu lado.

— Eu sei.

— Vocês brigaram? Ele te fez algo? — Lorenzo perguntou preocupado.

— Lorenzo entenda que meu pai nunca me faria

PERIGOSAS NACIONAIS

nada, ele sequer encostou a mão em mim alguma vez e não vai ser agora que isso acontecerá. Nós brigamos sim, por causa de Phillip eu disse a ele que não poderia internar meu irmão contra própria vontade dele, ele tem que querer é assim que começa o tratamento de um dependente químico, a própria família tem que saber que o usuário precisa de ajuda sim, mas ele tem que pedir por que se não vai ser todo um trabalho jogado fora, quando ele sair da casa de recuperação vai voltar para as drogas. — falei, me lembrando de alguns casos que eu já vi de perto.

— É difícil anjo, para sair dessa vida tem que querer e muito, não é qualquer um que consegue.

— Para Deus nada é impossível, mas eu não acredito que com apenas alguns minutos você fique curado, tudo leva tempo a cura pode ser alcançada sim, mas do jeito certo. Confiando em Deus e nos médicos preparados para tal coisa, esses mesmos que Deus colocou em sua vida para te salvar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Já disse o quão linda você fica falando assim de Deus e seus propósitos para o mundo?

— Nunca.

— Pois então digo agora: eu amo quando você expressa sua fé, é tão linda. É como um cristal, mas eu não vejo nenhum resquício de que esse cristal possa se quebrar algum dia.

— Ninguém nunca me disse uma coisa tão linda assim.

— Quem te ensinou a ter fé? — perguntou me olhando.

— Acho que isso vem de quando estamos na barriga de nossas mães, Mariella me disse que frequentava a igreja todo domingo, que dava aulas as crianças da igreja aos sábados, ela sempre lê a bíblia e quando estava grávida de mim e Giulia nos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

contava histórias sobre o Criador.

— Isso é lindo, quando tivermos nossos filhos quero que eles tenham a mesma fé que você.

— Pode ter certeza que vou me encarregar de ensinar tudo para eles.

— Quantos filhos você pretende ter? — perguntou sorrindo, nunca vi alguém com tanta vontade de ser pai como o Lorenzo.

— Três. Duas meninas e um menino. — falei sorrindo.

— Três é um bom número. — Concordou comigo.

— Quero adotar um, e ter os outros dois.

— Sério?

PERIGOSAS ACHERON

— Sim, por que? Você não quer? — perguntei.

— Eu quero muito, não toquei neste assunto antes porque pensei que você não fosse querer. — falou sorrindo.

— Ótimo podemos visitar alguns orfanatos quando voltarmos de viagem.

— Vai ser ótimo, em menos de um ano você terminará o seu curso e logo poderá me ajudar com a administração das empresas. — Nossas famílias têm tantos negócios no ramo imobiliário, temos ações em diversas empresas de variados ramos, temos as ONG'S da nossa família e a que ajudamos, é muita coisa para administrar. Branca por exemplo é bióloga não tem nada a ver com o nosso ramo, não sei se Letizia seguiria os passos da mãe.

— Vai sim, agora podemos dormir um pouco, não

PERIGOSAS NACIONAIS

dormimos nada é eu quero aproveitar o máximo da nossa lua de mel. — falei sentindo o sono me dominar.

— Vamos sim, também estou bem cansado. — falou e deu um beijo em minha testa, me aconcheguei em seu peitoral, não lembro quando só sei que não demorou para que eu dormisse e começar a sonhar.

PERIGOSAS ACHERON

12. Capítulo - Doze

Portanto, aceitem—se uns aos outros, da mesma forma com que Cristo os aceitou, a fim de que vocês glorifiquem a Deus.

Romanos 15:7

*Ilhas Maldivas, Hotel Soneva Jani, Suíte
Presidencial. 09:00 da manhã.*

Giovanna Bianchi

A Maldivas é realmente maravilhosa, Lorenzo e eu chegamos ontem à noite, jantamos aqui no hotel mesmo, hoje vamos para ilha particular, precisamos estar no iate em meia hora.

— Amore precisamos levantar! — falei acariciando seus cabelos.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu sei, mas está tão bom aqui. Poderíamos morar aqui, o que acha?

— Eu acho ótimo, mas teríamos que trabalhar em alguma outra coisa e renunciar ao nosso direito sobre as empresas. — falei enumerando com os dedos.

— Acho melhor ficarmos na Itália mesmo. — falou rindo.

— Mas nada impede de nos abrirmos um dos hotéis da companhia aqui. — falei olhando para ele.

— Vai ser um dos meus projetos quando voltarmos, agora chega de falar de trabalho.

— Concordo, viemos aqui para nós divertir e aproveitar muito. — falei, ele me deu um selinho e levantou da cama e foi tomar um banho.

PERIGOSAS ACHERON

Não tinha acontecido nada em nós ainda, Lorenzo realmente sabe esperar. Depois do episódio em minha casa, antes de viajar conversei com Mariella e expliquei a ela o ocorrido e a tranquilizei dizendo que estava bem, e que aproveitaria o máximo da minha lua de mel. Elena já está instalada na Capadócia, ela e Matteo estão muito bem e isso acalma meu coração, embora eu não possa ver eles, Phillip foi transferido para uma clínica na Suíça, contra vontade dele.

— Você vai continuar deitada? Você mesma disse que temos um compromisso e ainda nem levantou!

— Lorenzo disse saindo do banheiro já de bermuda secando os cabelos.

— Não só quero te contar uma coisa.

— Contar o que?

— Eu sou bem insegura com meu corpo, por esse motivo e por outros que pedi para que esperasse um pouco.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sabe o que eu acho, você precisa trabalhar seu amor próprio, você ficou tanto tempo à mercê das crueldades da Antonella que não aprendeu a cultivar seu amor próprio.

— Eu me amo só não acho que sou merecedora de receber o amor de ninguém.

— Não fale assim, Antonella colocou essas coisas na sua cabeça desde quando era criança, agora isso está te afetando mais do que imagina.

— Eu estou completamente envergonhada por causa disso não sabe como queria ter te contado antes.

— Você me contou no seu tempo, não se envergonhe por isso.

— Eu vou tomar um banho. — falei e sai de perto dele correndo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Podem achar que eu estou fazendo tempestade em copo d'água, mas não é bem assim

Quando crescemos sendo hostilizada pela própria mãe ou por quem eu achei que fosse minha mãe, o trauma é grande. Antonella sempre me colocou para baixo, eu era como o seu pano de chão onde ela limpava os pés sempre em que entrava em qualquer lugar da minha casa, tudo que eu fazia tinha um defeito, poderia estar tudo perfeito ela encontraria um defeito e acabaria com a minha autoestima no mesmo instante, quando teve a primeira apresentação de dia das mães na escola depois da "morte" de Giulia, ela fingiu que adorou ali na frente das outras mães, mas assim que entramos no carro ela só soube criticar, por que eu não fiz assim, ou por que eu não estava com a postura correta, e várias outras coisas que para uma criança é traumatizante. Na minha festa de quinze anos ela conseguiu acabar com o meu momento, acabando comigo mais uma vez. Noah era o meu amigo, meu único amigo homem, eu o chamei para ser meu príncipe e ele aceitou de imediato, eu só não contava que Antonella colocaria minhocas na

PERIGOSAS ACHERON

minha cabeça depois de ler meu diário e descobrir que eu tinha uma paixonite por Noah, eu me senti a verdadeira cinderela e Antonella se parecia mais com a madrasta do que com a fada madrinha, Noah me conhecia como ninguém, ele certamente percebeu que eu não estava bem no dia que era para ser o melhor de todos, no momento em que estávamos do lado de fora do salão de festas ele me fez a seguinte pergunta, lembro me como se fosse hoje.

— *O que houve com você minha pequena Sunshine?* — *Noah perguntou sorrindo acariciando levemente meu rosto.*

— *Não é nada Noah.*

— *Como não? Hoje era a pra ser o dia mais feliz da sua vida e você está triste. Não entendo isso. Tia Antonella te fez algo?* — *Noah tinha se acostumado a chamar minha mãe de tia desde os dez anos de idade ela não se importava com isso.*

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Não, ela não me fez nada Noah, só não sei o que está acontecendo comigo.*

— *Você está maravilhosa Sunshine, hoje é um dia mais que especial e estou feliz por poder fazer parte disso. — falou me abraçando.*

— *Eu só tenho a te agradecer por ser o melhor amigo do mundo.*

— *Você também é a melhor amiga do mundo, e eu sinto muito por não poder estar mais aqui. — Noah disse, ele iria embora do país no dia seguinte e não sei se nos veríamos novamente a curto prazo.*

— *Eu vou sentir sua falta grandão...*

— *Eu preciso fazer uma coisa e não quero me arrepender de algo que eu não fiz Sunshine.*

PERIGOSAS ACHERON

— *O que você quer fazer Noah? Se quiser roubar um banco eu sinto muito, mas agora não dá mais tempo. — falei rindo tentando fazer uma piada, ele sorriu.*

— *Eu quero te dar um beijo.*

— *Você sempre faz isso Noah.*

— *Não desse jeito, eu quero um beijo de verdade.*

— *Você sabe que se eu aceitasse seria meu primeiro beijo não é?*

— *Ficaria muito honrado em ser o primeiro a beijar seus belos lábios.*

— *Eu quero!! — falei e sorri, nos beijámos a sensação era maravilhosa, Noah por si só já era*

maravilhoso.



— Giovanna? — Sai das minhas lembranças com o som de alguém batendo na porta do banheiro.

— Sim?

— Está tudo bem? Você está no banho tem uns que quinze minutos, estou preocupado com você. — Lorenzo disse com a voz abafada por causa da porta.

— Eu estou bem só esqueci do tempo aqui. Eu já estou saindo, não demoro. — falei e pude ouvi — lo murmurar um 'sim'.

— Estou pronta! — falei saindo do banheiro.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Demorou? Estava chorando? — perguntou me olhando minimamente.

— Não, só pensando no passado e no futuro que eu pretendo construir, livre de qualquer pressão de Antonella.

— Nós vamos conseguir anjo, não se preocupe com isso agora. Tem um passeio nos esperando, vamos?

— Eu só preciso me maquiar.

— Prefiro mil vezes você assim.

— A maquiagem é como minha válvula de escape. Eu preciso dela.

— Não precisa.

— Tudo bem, eu vou assim.

— Ótimo, agora vamos que estamos completamente atrasados, sorte que eu mandei uma mensagem para o comandante do iate dizendo que: "Iríamos nos atrasar."

— Eu vou assim, mas se eu não me sentir confortável, no nosso próximo passeio eu vou fazer o que sempre fiz para tampar as minhas cicatrizes, agora vamos sim. — falei e sorrindo, peguei uma

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mala com algumas roupas nossas já que ficaríamos na ilha particular até irmos para Dubai, segurei em sua mão e saímos da suíte.

*Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne.
Portanto, o que Deus uniu, ninguém separe".*

Mateus 19:6

Four Seasons Private, Maldivas. 13:00 da tarde.

Giovanna Bianchi

Minha diversão se tornou a prioridade número um na Four Seasons. Nós fizemos snorkeling. Nós exploramos a pequena selva que rodeava o pico rochoso. Nós visitamos os papagaios que moravam no dossel da extremidade sul da ilha. Agora estávamos vendo o pôr—do—sol, sentados na praia apenas observando o quão lindo é a obra de Deus.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— É lindo não é? — perguntou sorrindo.

— Muito lindo, como sabia disso? — perguntei.

— O Capitão Bolkiah, me disse que aqui era o melhor lugar para poder ver o pôr—do—sol.

— Ele tem razão, o dia de hoje foi incrível.

— Amanhã vai ser melhor ainda, vamos entrar preciso de um banho urgente, estou com areia até onde não deve. — falou rindo.

— Lorenzo!!!

— O que?? Só estou brincando!! Desculpa!

— Está tudo bem, vamos então depois do banho

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

vou preparar algo bem gostoso para comermos.

Estou na cozinha preparando o nosso jantar quando Lorenzo entrou dizendo:

— Estou faminto! O que está preparando? — perguntou entrando na cozinha com uma toalha secando os cabelos

— Estou fazendo a melhor lasanha que você já comeu na sua vida.

— Duvido muito, não que sua comida seja ruim ela é maravilhosa por sinal, mas nunca comi uma lasanha melhor que a da minha mãe.

— Não acredito. Eu amo minha sogra, mas duvido que você não goste da minha. — falei tirando a mesma do forno.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não vou negar que o cheiro está maravilhoso.

— falou sorrindo, eu coloquei a lasanha na mesa, enquanto Lorenzo colocava a travessa com arroz na mesa também.

— Vou colocar os pratos, pode pegar um vinho na adega? — pedi para ele.

— Claro. — falou e foi até a adega enquanto eu pegava os pratos no armário, os talheres e os coloquei sobre a mesa, peguei também as taças, Lorenzo voltou com o vinho.

— Peguei um Brunello di Montalcino.

— Esse vinho é ótimo, diretamente da vinícolas da Toscana.

— E ela entende de vinhos também!! — falou abraçando minha cintura.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu sou uma caixinha de surpresas amore. — falei sorrindo, ele então me beijou acho que nunca vou me acostumar com os toques dele, seu toque é suave, fico maravilhada com tudo que está acontecendo.

— Acho melhor nós comermos, não é bom comer comida fria.

— Também acho.

— Você ainda não me disse como? Que eu saiba o dono não queria alugar para ninguém!

— Eu tenho meus contatos amore...

— Anjo...

— Me diz o que achou da lasanha? — perguntei, ele sorriu ao ver que eu estava fugindo do assunto,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ele então colocou um pedaço na boca e era como se ele estivesse comendo a melhor coisa do mundo.

— Anjo, isso está uma delícia... Não conte para minha mãe isso, mas essa lasanha está melhor que a dela. — falou sorrindo e continuou comendo.

— Eu disse que minha comida é muito boa, Nicola me ensinou tudo isso e agora sei que foi a pedido da Mariella, ela falou que era um modo de se sentir mais perto de mim.

— Você é boa nisso, mas ainda não esqueci como convenceu o dono a alugar?

— Vai insistir nisso? — perguntei sorrindo.

— É claro que sim.

— Eu comprei a ilha, o dono vendeu por um preço

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

bem baixo, antes de comprar eu contratei umas pessoas para verificar se estava tudo de acordo com a ilha, pois não fazia sentido ele vender algo tão maravilho como esse lugar por um preço baixo, mas vendeu.

— Quer dizer então que essa ilha é sua?

— Em partes sim.

— Não entendi!

— Sempre sonhei que quando tivesse uma filha ela se chamaria Aurora.

— Então você colocou essa ilha no nome de Aurora é isso?

— Sim, Aurora Bianchi.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Como isso foi possível se esse nome não está registrado no cartório?

— Ele está registrado, Ella cuidou de tudo para mim! Eu fiz o acordo com o antigo dono, paguei pela ilha e agora ela é da minha filha que ainda não veio.

— Isso é estranho...

— Vai me dizer que nunca sonhou em que nomes colocaria nos seus filhos?

— Bem sim, considerando que eu já tive um filho.

— E como é o nome dele?

— Salvatore Bianchi.

— Nome forte, nome de guerreiro.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Esse nome significa: "Aquele que salva, ou, o salvador."

— Bela escolha!!

— É uma pena que ele não esteja aqui agora!

— Ei não fale assim!! Imagino que seja uma dor muito forte, mas pense que agora ele está em um lugar maravilhoso e o melhor ao lado do Senhor.

— Eu sempre penso nisso, mas é difícil.

— Tenho certeza que sim, mas pense na maravilha que será quando tivermos nosso primeiro filho, logo de cara ela já vai ter: "Um anjo iluminado que vai proteger — lá ao lado de Deus."

— Você não existe anjo, foi Deus que deu você pra

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mim, foi ele que escreveu assim, eu quero ver os nossos filhos crescendo e a gente velhinhos, foi Deus que deu você pra mim, e tenho certeza que foi a melhor coisa que ele fez na minha vida até agora.

— Fico feliz que pense assim, é bom ver você se aproximar de Deus assim.

— Eu já lhe disse: Você tem me mudado para alguém melhor a cada dia que passa.

— A mudança vem de dentro, eu só estou instruindo você. — falei sorrindo, ele se levantou estendeu a mão para mim, me ajudando a levantar pegou a taça dele e a garrafa de vinho enquanto eu pegava minha taça.

— Onde vamos?

— Eu pensei em irmos para praia, mas esfriou um pouco, acho melhor ficarmos aqui mesmo, ficamos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

na sala com a lareira ligada, tomando um bom vinho...

— Acho ótimo, vem!! — peguei em sua mão livre e fomos até a sala e nós entramos no chão, me sentei no vão de suas pernas isso se tornou tão comum.

— O que foi?

— Nada.

— Estou falando sério? O que houve?

— Em tão pouco tempo eu me senti tão à vontade com você, sei lá só me parece muito estranho e muito bom ao mesmo tempo.

— Eu também gosto disso, tenho certeza que se nos conhecêssemos a bastante tempo não teríamos tanta

PERIGOSAS ACHERON

intimidade assim.

— Concordo com você.

Após algumas taças de vinho nós subimos para o quarto, assim que entramos ele apagou a luz do quarto a única luz que iluminava um pouco era um belo abajur.

— Você está sendo a melhor coisa que está acontecendo comigo anjo. — Sussurrou em meu ouvido, me arrepiei todinha.

— Posso dizer o mesmo Lorenzo. — falei dando um leve sorriso.

Lorenzo passa as mãos por todo meu rosto, seu toque é suave fecho meus olhos para apreciar tamanho carinho. Ele cheira meu pescoço me fazendo arrepiar por senti — lo tão perto, sensação perfeita. Nossa vida começa agora, onde temos um

PERIGOSAS NACIONAIS

Deus do impossível cuidando de nós, e cada dia mais ensinaremos um ao outro o significado de amar, de se respeitar, de ser temente a Deus e o manter nossa fé independente das dificuldades futuras.

— Eu te amo Giovanna, o meu anjo...

Naquela noite diante de várias juras de amor, Lorenzo e eu nos tornamos um, nós amamos da forma mais pura que possa existir.

Ainda que a luz que tinha no quarto era pouca me sentia completa em seus braços, sei que ele me protegerá de quem ousasse me magoar.

— No que tanto pensa Sra. Bianchi? — perguntou acariciando meu rosto

— Não é nada demais. — falei sorrindo.

— Eu te machuquei? — perguntou preocupado.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não, você foi mais carinhoso do que eu poderia sonhar.

— Você foi perfeita, e eu te amo e muito

— Eu também querido, eu também. — falei sorrindo, agora não me importava se ele poderia estar mentindo a única coisa que importava nesse momento era nossa felicidade.

— Você é linda, não me arrependo de nada.

— Eu também não me arrependo de nada e faria novamente se fosse possível.

— Você me amou desde o primeiro instante, assim como foi comigo. — falou sorrindo e me beijou.

PERIGOSAS ACHERON

13. Capítulo - Treze

*Descobri que não há nada melhor para o
homem do que ser feliz e praticar o bem
enquanto vive.*

Eclesiastes 3:12

Dubai, Burj Al Arab, Royal Suite.

Giovanna Bianchi

Dubai é tão lindo, as construções são de ótimas qualidades, tudo aqui é dinheiro. Era nosso último dia em Dubai, recebemos um convite para jantar com o Rainha Rania, ela e o rei estão de passagem por Dubai. Uma curiosidade boa sobre meu pai é que ele e Antonella moraram um ano aqui antes de terem o primeiro filho, papai e Abdullah se conheceram na faculdade aqui em Dubai, onde meu pai fez pós — graduação.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ainda não entendi o porquê do convite do rei Abdullah. — falou em frente ao espelho arrumando a gravata.

— O rei Abdullah é amigo de meu pai, tem um carinho enorme por mim ele quer se desculpar por não ter ido ao nosso casamento. — falei terminando de colocar o salto.

— Certo, o rei é um dos sócios da nossa empresa também, mas nunca o conheci.

— Bom Abdullah não vai muito as empresas onde é sócio, sempre manda um representante quando é necessário.

— Mas pela amizade com seu pai pensei que ele fosse mais comprometido com os negócios.

— Ele é meu querido, só não tem tempo. Ele o rei da Jordânia, ele tem um país para governar e quatro

PERIGOSAS ACHERON

filhos.

— É justo! Está pronta? — perguntou me olhando.

— Sim.

— Está linda anjo. — falou me abraçando, estou usando um vestido até o joelho de mangas compridas na cor rose, um salto Gucci cinza escuro.

— Obrigada querido, agora vamos que o motorista já está a nossa espera.

— Vamos. — falou pegando em minha mão, saímos do quarto indo direto para o elevador.

Assim que saímos do elevador do hotel onde Rania e Abdullah estavam hospedados, Lorenzo disse:
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Isso tudo é a cobertura? — Lorenzo perguntou.

— Sim, você está tão admirado que parece não ter crescido no meio de tantos luxos.

— É diferente anjo, eles são reis de um país nossa fortuna perto da deles não é nada.

— Meu amor nossa fortuna como você mesmo diz: dá para sustentar até a nossa terceira geração. — falei e sorri, bati na porta do apartamento e uma empregada abriu.

— Pois não? — disse em um espanglês, meio espanhol, meio inglês.

— Sou Giovanna Bianchi e este é meu marido Lorenzo Bianchi, o rei e a rainha estão esperando por nós!

PERIGOSAS ACHERON

— Sim, entrem. Vou acompanhá-los até a sala principal. — falou e guiou-nos até esta sala, meus olhos pousaram em Rania e ver que ela continua a mesma de anos atrás é loucura. — Majestades, seus convidados chegaram. — disse novamente.

— Obrigada Martina. — Rania disse e ela se retirou. — Não acredito que é você mesma Gi, está tão linda ainda mais de quando era criança.

— Obrigada majestade!

— Apenas Rania querida, você já sabe Giovanna!
— Me repreendeu.

— Certo Rania, rei Abdullah é um prazer vê-lo novamente.

— Sabe que pode me chamar apenas pelo meu nome, querida. — falou e me deu um abraço.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Como você cresceu, me desculpe por não conseguir ir ao seu casamento minha querida, meu trabalho como rainha não é nada fácil.

— Imagino que sim Rania, mas não há problemas, bem esse é Lorenzo Bianchi meu marido. — falei apresentando eles.

— É um prazer conhece — lo querido, sua mãe por um acaso de chama Branca? — Rania perguntou.

— Sim porque? Conhece minha mãe?

— Sua mãe é uma excelente cientista biomédica, ela já deu algumas palestras na Jordânia, não conversei a fundo com ela, mas tenho plena certeza que ela é uma ótima pessoa, sempre preocupada com o próximo. Sua mãe é digna de receber um prêmio Nobel por isso.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Obrigado majestade por tudo que disse da minha mãe, ela realmente é ótima no que faz e sempre está ajudando os mais necessitados é de se admirar isso.

— Me chame apenas de Rania querido. — disse e Lorenzo concordou.

— O almoço será servido em torno de uns cinquenta minutos, podemos conversar sobre negócios no meu escritório Lorenzo? — Abdullah perguntou, Lorenzo concordou e os dois saíram da sala, antes de sair Lorenzo depositou um beijo em minha testa.

— Então minha querida, como anda a vida de casada?

— Maravilhosa, Lorenzo é o cara mais atencioso que eu já conheci.

— Vocês se amam, pude ver nos olhos dele o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

quanto ele te admira, os olhos dele brilham quando olha para você.

— Lorenzo é incrível, nosso único problema é que ele não acredita tanto em Deus.

— Você vai fazê — lo acreditar, tenha fé. Não é isso que vocês católicos dizem?

— Sim.

— Me conta com Antonella está? Ela continua a mesma, sempre dando ataques e querendo ser o centro das atenções.

— Continua a mesma, queria poder dizer que ela mudou, mas infelizmente eu estaria mentindo para você.

— Antonella é desequilibrada, não sei como seu pai

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

se casou com ela.

— Sei que é uma pessoa de extrema confiança e é por esse motivo que vou te contar algo importante.

— O que foi Giovanna? É algo grave? — perguntou preocupada.

— É grave.

— Não estou te entendendo...

— Antonella não é minha mãe.

— Como não? Eu fui no chá de bebê dela.

— É uma longa história Rania, é complicada também.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Resuma querida.

— Conhece Mariella Lombardi?

— A chef de cozinha com diversos prêmios culinários? Claro que sim.

— Ela é minha mãe, Giulia está viva!

— Por Alá!! Giulia está viva?

— Sim, quando ocorreu o acidente ela estava à beira da morte, Mariella a levou para os Estados Unidos onde os melhores especialistas cuidaram dela e ela conseguiu que meu pai desse a guarda da Giulia para ela.

— E onde você entra nessa história toda?

— Após a suposta "morte" da minha irmã,
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Antonella começou a me tratar pior do que já era antes, sempre me diminuindo e acabando como o meu psicológico, eu encontrava forças para continuar lutando em Jesus Cristo. No meu casamento ela teve a audácia de me falar que eu não sou e nunca serei o suficiente para ninguém e que se Giulia fosse "viva" ela quem estaria se casando com o Lorenzo.

— Nunca me dei bem com ela era tudo falsidade, só não sabia que ela seria capaz disso tudo. Me conta como seus pais se conheceram.

— Na escola, Mariella havia ganho uma bolsa de estudos para estudar na escola mais cara da Itália, eles se conheceram e se apaixonaram, namoravam escondidos por um tempo até minha avó descobrir e tentou separá — los de toda forma possível, mas nada adiantou a única coisa que foi possível separar eles, foi uma bolsa para a melhor faculdade de culinária em New York, Mariella achou que tinha ganho uma bolsa, mas tudo não passou de uma armação da minha avó. Mariella teve total apoio

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

dos pais para ir fazer a faculdade, vovó comprou eles também, oferecendo a eles uma boa quantia em dinheiro para restaurar o restaurante da família a única objeção dela era que Mariella não voltasse para a Itália em um período de cinco anos.

— E ela voltou?

— Sete anos depois, que foi quando ela engravidou. Antonella e meu pai já tinham Luca e Phillip.

— Seu pai é um bom amigo para Abdullah, mas tenho plena certeza de que você não puxou a ele, essa sua essência de garota pura e boa com certeza faz jus à sua mãe.

— Ela é tão carinhosa, só fico entristecida por só ter ela em minha vida agora. Talvez as coisas tivessem sido diferentes.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Se tivesse ocorrido de outra maneira provavelmente você e Lorenzo não estariam casados agora.

— Isso é verdade, como dizem: Há males que vem para o bem.

— Exato minha querida.

— Me diga como está Iman e Salma? Elas vieram com vocês?

— As meninas estão ótimas, elas não puderam vir Salma está bem ocupada com as coisas do casamento dela e Iman está ajudando ela.

— E Hussein?

— Com a esposa em Paris comemorando a chegada do meu primeiro neto. Hashem foi o único que veio

PERIGOSAS ACHERON

comigo.

— E onde ele está? Ele deve estar enorme.

— Foi na casa de uns amigos aqui em Dubai mesmo, Hashem está enorme sim.

— Imagino que sim...

— Majestade, o almoço será servido. — A mesma mulher que abriu a porta para mim veio nos avisar do almoço.

— Obrigada Martina, chame o rei e Lorenzo no escritório para almoçar também.

— Sim senhora.

Estamos na mesa para o almoço, Lorenzo está com

uma cara estranha não sei o que houve, mas pretendo descobrir em breve.

— O que preparou para nós Martina? — Abdullah perguntou.

— Fiz como a Sra. Rania pediu, fiz pratos típicos do Oriente Médio e da Itália. Pedi para prepararem: Entrada: Homus (Grão—de—bico cozido e espremido, tahine, azeite, suco de limão, sal e alho), Tzatziki (Pasta de Iogurte e pepino), Baba ghanoush (Purê de berinjela assada ou grelhada, tahine e suco de limão), Kibe frito, Tabule, Molho de tomate com pimentão e pão—folha. Almoço: Mansaf (Cordeiro cozido em molho de iogurte fermentado seco), Arroz, Kebab (Espeto de carne de boi, cordeiro e frango), Kafta (Bife grelhado com molho de tahine.) Sobremesa temos doces italiano: Torta Tiramisu, Palha Italiana e Cassata Siciliana.

— Obrigada Martina, se precisarmos de algo chamaremos vocês. — Rania disse, os empregados

PERIGOSAS ACHERON

e Martina saíram da sala de jantar. — Sirvam se à vontade queridos. — Rania voltou a dizer.

O almoço estava maravilhoso, já estamos no hotel Lorenzo está no banho, estou terminando de arrumar as malas à noite embarcamos de volta para a Itália.

— O que está acontecendo? Está com essa cara desde que saiu do escritório do Abdullah. — perguntei a ele assim que saiu do banheiro.

— Preciso conversar sobre isso com você, só vou me vestir. — falou e voltou para o banheiro depois de pegar a roupa que estava sobre a cama. Fechei a última mala, eu tomei banho antes dele e já estou pronta para irmos para o aeroporto daqui a três horas. A dois dias atrás liguei para Elena para saber como ela e Matteo estavam, graças à Deus eles estão ótimos. Chegaram em segurança e já estão instalados na casa nova, Matteo está matriculado na escola e já tem vários amiguinhos, Elena disse que

PERIGOSAS NACIONAIS

nunca viu o filho dela tão feliz com está agora, por outro lado Phillip conseguiu fugir da clínica na Suíça e está andando por aí, nas ruas se drogando. Eu avisei meu pai que não se deve forçar a cura a uma pessoa, ele tem que estar disposto e querer ser ajudado.

— Giovanna?

— Oi?

— Estou te chamando a alguns minutos.

— Me desculpe, estava pensando. Então o que aconteceu?

— Anjo, a empresa em Londres sofreu um grande desfalque. — jogou a bomba de uma só vez.

— Oh Deus!! E agora? Como isso aconteceu?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Quem nos roubou? — falei desesperada.

— Abdullah disse que ele percebeu isso uns dois meses atrás, falou com seu pai e eles investigaram o roubo, o contador e o diretor chefe estavam roubando uma grande quantia.

— Por que meu pai não contou nada?

— Ele não queria dar preocupações a nós dois por causa do casamento, fizeram tudo às escondidas. O importante é que eles foram presos, mas infelizmente não recuperamos o dinheiro.

— O desfalque é tão grande assim?

— Sim anjo, para recuperar a empresa vamos ter que tirar dinheiro das nossas contas pessoais para poder repor e colocar a empresa nos trilhos novamente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— O que meu pai decidiu?

— Abdullah disse que eles vai fazer essa retirada das contas pessoais.

— Os dois?

— Sim, Abdullah falou que ele poderia por si só pagar o desfalque que não iria fazer bem cócegas na conta bancária dele, mas seu pai é cabeça dura o bastante para não aceitar, então eles dividiram cinquenta por cento para cada um.

— Então ninguém vai ser demitido?

— Não, eles fizeram o depósito na conta da empresa ontem e já estão trabalhando a todo vapor.

— Graças ao Senhor acabou tudo bem.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim, podemos descansar um pouco antes de ir para o aeroporto? — falou e deitou na cama.

— Podemos sim, já está tudo arrumado para irmos.
— disse e deitei ao seu lado.

— Ok. — falou já de olhos fechados, também não demorou para que eu dormisse junto com ele.

PERIGOSAS ACHERON

14. Capítulo - Catorze

Não só isso, mas também nos gloriamos nas tribulações, porque sabemos que a tribulação produz perseverança;

A perseverança, um caráter aprovado; e o caráter aprovado, esperança.

E a esperança não nos decepciona, porque Deus derramou seu amor em nossos corações, por meio do Espírito Santo que ele nos concedeu.

Romanos, 5:3—5

Itália, Roma. Apartamento dos Bianchi.

Giovanna Bianchi

Voltar para casa é sempre bom, nós chegamos de madrugada e viemos direto para o apartamento do

PERIGOSAS NACIONAIS

Lorenzo que será nossa casa por um período de dois anos no máximo, daqui a dois dias tenho uma reunião com a arquiteta e o engenheiro responsáveis pela construção da casa, hoje volto para a faculdade normalmente. Eu fico na empresa do dia inteiro e a noite vou para a faculdade, estou no último período.

— Bom dia anjo! Está acordada a muito tempo? — perguntou com aquela cara de quando acordamos.

— Boa tarde você quis dizer não é? — falei com uma pitada de humor.

— Constatando a hora que chegamos para mim ainda é cedo.

— Certo, respondendo à sua pergunta: não eu acordei a uns dez minutos no máximo.

— Entendo, está muito cansada?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por que?

— Lembra que eu te disse que te levaria para um lugar maravilhoso quando voltássemos da nossa lua — de — mel?

— Lembro sim.

— Então podemos ir agora, o que acha?

— Acho ótimo.

— Tenho certeza que vai amar o lugar que vou te levar.

— Tenho certeza que sim, vou tomar um banho e me arrumar para comermos algo e então poderemos ir para esse lugar misterioso.

PERIGOSAS ACHERON

— Não vou te dizer onde vou levar você, não adianta nem tentar saber onde vamos. — falou, não respondi nada para ele apenas sorri indo tomar meu banho.

Enquanto a água escorria pelo meu corpo meus pensamentos estavam longes, até uma determinada fase da minha vida tentei a todo custo ser a filha perfeita para meu pai e Antonella que na época eu ainda a chamava ela de mãe, sempre fui a melhor aluna da classe, minhas notas eram as maiores, meus entendimentos nos assuntos escolares eram muito rápidos, participei de competições e ganhei a maioria, acho que igual todas as crianças meu sonho era ser médica, mas até isso ela tirou de mim. Eu fiz o vestibular para cursar Medicina na PUCRS, passei em primeiro lugar, mas quem disse que ela deixou meu pai pagar para a faculdade para fazer meu curso dos sonhos, não sei que argumentos ela utilizou para tal coisa, mas ela fez. Estou fazendo faculdade de Administração contra meu gosto, mas eu até gosto do curso, só não é o que eu queria. Ter que ficar sentada em uma mesa, verificado o andamento das empresas da família

não é totalmente o que eu desejo para mim.

Sai do banho e fui para o closet me arrumar, Lorenzo já havia levantado. Como não sabia para onde ele me levaria coloquei uma calça jeans clara, uma regata branca, um casaco grande de renda rosa bebê e meus amados All — Stars.

Fui para a cozinha, Lorenzo estava pondo a mesa para comermos, assim que me viu disse:

— Estava indo te chamar, está linda.

— Obrigada querido, não sei onde vamos então optei por algo mais casual.

— Está linda, você fica linda de qualquer jeito. — falou e me abraçou.

Estamos no carro a uns vinte minutos, Lorenzo

PERIGOSAS NACIONAIS

disse que já estamos chegando, não me lembro dessa parte da Itália não é o lugar mais luxuoso da cidade, mas também não é o mais humilde. Lorenzo estacionou o carro em frente a um portão enorme enferrujado, descemos do carro ele apertou uma campainha e se identificou e o portão fez um barulhão ao abrir automaticamente. Ele entrou eu o segui, ao chegarmos a porta que dá acesso ao lado de dentro da casa ouvi uma barulheira de crianças pareciam estar bem felizes, ele bateu na porta de madeira e uma senhora abriu a porta, quando viu Lorenzo seus olhos brilharam.

— Meu menino, que saudades! — A senhora disse e o abraçou com ternura!

— Também estava com saudades Nonna Ângela.
— falou sorrindo, a senhora olhou para mim e disse.

— E você moça bonita quem é?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Giovanna Bianchi, é um prazer conhecer a senhora. — falei sorrindo, embora Lorenzo não disse onde estamos, eu tenho certeza que estamos no orfanato, mas o que estamos fazendo aqui!

— Me chame de Nonna querida, é a sua esposa meu filho?

— Sim Nonna, ela parece um anjo.

— Ela realmente parece um anjo que caiu dos céus. — sorriu para mim. — Venham entrem! — falou e entramos ela fechou a porta antes que pudesse dizer algo uma garotinha veio correndo em direção a Lorenzo gritando:

— TIOOOOOO!! — gritou e agarrou nas pernas de meu marido, ela é linda suas belas madeixas loiras, os olhos azuis e as covinhas do sorriso dela. É a criança mais encantadora que já conheci. Ela deveria ter uns oito anos, mas aquela alma de criança permanecia. — Você voltou!! — falou

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ainda empolgada, ela deveria ter no máximo uns cinco anos.

— O tio prometeu que voltaria e eu nunca quebraria uma promessa que fiz para você, se esqueceu disso Srta. Mia? — falou fazendo cócegas em sua barriga a garota gargalhava era possível ver lágrimas de alegria escorrendo por seu rosto. Ele parou de fazer cócegas nela e me olhou e em seguida olhou para ela, ele ficou fazendo isso uns dois minutos até dizer:

— Mia, lembra que o tio disse que na próxima vez que viesse te ver iria trazer alguém muito especial? — perguntou a garotinha que prestava atenção em tudo que ele falava. — Então eu a trouxe, quer conhecer ela? — perguntou e ela concordou envergonhada e olhou para mim, parecia com medo de mim.

— Oi Mia, me chamo Giovanna.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Oi. — falou envergonhada.

— Não precisa ficar com vergonha Mia, a Gi é um anjo. — Lorenzo disse, ela sorriu de imediato.

— Você é um anjo mesmo? Posso ver suas asas tia? — perguntou sorrindo, eu me ajoelhei para ficar do tamanho dela e disse em seu ouvido

— Um dia eu te mostro pequena, é que ninguém pode saber que eu sou um anjo. Só Lorenzo e você podem saber ok? — falei e ela concordou sorrindo me abraçando em seguida, me pegando desprevenida eu lhe retribui o abraço.

— Mia vai brincar com as outras crianças meu amor, a Nonna precisa conversar com o tio.

— Conversa de adulto Nonna? — perguntou olhando para Ângela.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Exatamente minha querida!

— Só se o tio e a Gi prometer que vão brincar comigo antes de irem embora!

— Nós prometemos querida! — falei sorrindo.

— Ebaaa!!! — falou alegre e saiu correndo.

— Venham comigo! — Ângela nos guiou até um escritório, entramos e sentamos. Estou curiosa para saber o que ela quer conversar, diferente de Lorenzo que parece já saber!

— O que houve Nonna? A senhora parece preocupada!

— Eu estou meu filho, Mia é minha maior preocupação no momento!

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— O que aconteceu com minha garotinha dos olhos azuis? — perguntou assustado, ele é bem apegado a ela.

— Lorenzo a avó da Mia veio até aqui e quer levar ela.

— A senhora não pode deixar isso acontecer, lembra o que aconteceu da primeira vez! — disse desesperado.

— Eu sei, mas me dói o coração eu não posso fazer nada, o único jeito seria se a Mia fosse adotada.

— Nós vamos adotá — la Nonna. — falou com convicção. Não estou entendendo nada.

— Querido, essa decisão não cabe somente a você agora, você se casou e sua esposa tem que estar de acordo. — Ângela disse, os dois me olharam esperando por uma resposta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu não sei o que está acontecendo, mas pela cara de vocês tenho certeza que a avó da Mia não é uma boa pessoa.

— Você tem razão minha querida, quando Mia fez três anos ela apareceu aqui com uma ordem judicial e a levou embora, três meses depois Mia voltou para nós, os vizinhos acusaram ela de maus tratos a crianças, Mia voltou cheia de marcas que ela carrega até hoje.

— Como a justiça pode dar a guarda de um bebê para essa louca? — falei indignada.

— A justiça italiana é falha, e ela alegou que não era ela que batia em Mia, mas sim seu namorado na época que não suportava o choro do bebê.

— E isso foi o suficiente para que o juiz cogitasse entregar Mia a ela novamente?

PERIGOSAS ACHERON

— Sim minha querida, temos um prazo de 2 dois meses para que Mia seja adotada, caso contrário Genevive, avó dela terá a guarda total dela e dos bens que o pai deixou para ela e não poderemos recorrer.

— O que aconteceu para que ela viesse parar aqui?

— Era uma noite de domingo chuvoso, os pais de Mia estavam indo para casa com ela no bebê conforto, estavam passando na rua do orfanato quando um carro desgovernado bateu no carro deles, o barulho foi imenso acordou todo o orfanato, eu e outras duas irmãs fomos até o lado de fora e vimos o acidente, corri até a moça que estava no banco do carona e ela suplicava para que salvasse o seu bebê, com a ajuda das irmãs consegui tirar Mia do carro, a ambulância chegou rapidamente a tempo de tirar Cecília e Damião do carro antes que explodisse, eles foram para o hospital. Cecília teve uma melhora chegou a acordar e pediu para me ver fui até ela e ela me

PERIGOSAS NACIONAIS

disse as seguintes palavras: "Não deixe que minha mãe toque em um fio de cabelo da Mia, ela é má. Cuide dela madre. Na minha casa tem algumas cartas na gaveta da escrivaninha ao lado da minha cama todas direcionadas a Mia, entregue a ela duas dessas cartas quando ela tiver quinze anos e as restantes aos dezoito. Cuide dela por favor, ela é a melhor coisa que eu já fiz." E foi assim depois dessas palavras ela morreu, Damião também morreu uma hora depois de Cecília, eles pareciam saber que algo assim aconteceria, Damião deixou Mia como sua única herdeira da fortuna que eles tinham.

— Meu Deus, como isso pode acontecer! Como ainda existem tantas pessoas más nesse mundo. E quem administra tudo isso hoje?

— No começo estava nas minhas mãos cuidar de tudo e como eu não entendo de nada, procurei por uma pessoa que sabia e era da minha total confiança.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Quem?

— Frederico Castello.

— Ele é o pai do namorado da minha irmã.

— Exatamente, e também é pai de Pietro seu irmão adotivo.

— Verdade, eles estão construindo uma relação linda de pai e filho, se falam todos os dias. Pietro voltou para o Brasil por causa das aulas.

— Fred é um homem excelente, ele amou sua tia incondicionalmente. Voltando a Mia, eu não sei o que fazer para que ela não volte para as mãos daquela mulher terrível!

— Nós iremos adotá-la — disse convicta da minha decisão e Lorenzo sorriu para

PERIGOSAS ACHERON

mim orgulhoso. O meu coração diz que é a melhor decisão da minha vida até o momento, sei que o Senhor está governando meus atos, Ele quer que cuidemos de Mia e assim será feito. Que seja feita a vontade Deus.

15. Capítulo - Quinze

*Acima de tudo, porém, revistam—se do amor, que é
o elo perfeito.*

Colossenses 3:14

Itália, Roma. Apartamento dos Bianchi.

Giovanna Bianchi

Cinco meses depois.

Alguns meses se foram, depois da nossa visita ao orfanato onde demos entrada no pedido de adoção da Mia, ela veio embora conosco para passar o final de semana e depois voltou para o orfanato, pedi ajuda do meu pai e do meu sogro para conseguirmos mais rapidamente a guarda dela, em dois meses trabalhando duro para isso Mia

PERIGOSAS NACIONAIS

finalmente é nossa filha e carrega o nosso sobrenome, conversei com Ítalo nesse meio tempo e ele marcou uma reunião para mim com o pai dele hoje. Agora com Mia morando aqui é bem complicado, eu tive que arrumar uma babá para ela, na parte da manhã ela vai à escola, quando ela chega, almoça e depois vai com a babá para o balé isso as terças e quintas, já segunda e sexta à tarde ela vai para a natação. Quarta é o seu dia livre para ficar em casa comigo, quarta eu não vou para a empresa e nem para faculdade. Não sabia que ser mãe é tão cansativo assim, Mia continua chamando Lorenzo e eu de tios eu já disse a ela que quando se sentir confortável pode nos chamar de pais.

Temos um total de cinco meses de casados, Mia mora com nós a três meses. Lorenzo anda meio indiferente comigo, quase não conversamos mais e quando conversamos acaba em briga, faço de tudo para não brigar na frente de Mia e graças a Deus estou conseguindo, sempre que ela está por perto fingimos que está tudo bem, embora meu casamento não ande tão bem, Lorenzo e eu ainda dormimos juntos se é que me entendem. A

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

construção da minha casa está indo tão bem, vai ficar linda, se continuar assim provavelmente no final do ano que vem poderemos nos mudar. Amanhã será minha formatura, estou ansiosa!

Falei com Elena na semana passada e ela está amando morar na Capadócia, meu sobrinho nem se fala tem vários amiguinhos e está super feliz, Elena se encontrou com Caius, médico que cuidou do meu sobrinho quando ele sofreu aquele acidente, ele a chamou para sair a um mês, e continuaram saindo e hoje estão namorando, Matteo está feliz pela mãe disse ainda que o tio Caius é o melhor do mundo, hoje minha família toda sabe que Elena fugiu e sabem o motivo, mas eu me recuso a dizer onde eles estão, Phillip se internou por vontade própria e está progredindo bem, ele está pagando pelos crimes que cometeu dando assistência e doando cestas básicas aos mais necessitados, não imaginei que um dia iria dizer que Phillip está mudando.

— Querida! — chamei por Mia que estava

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

concentrada assistindo um desenho na TV.

— Oi tia! — respondeu me olhando, ela era tão linda.

— Eu vou precisar sair um pouco para resolver umas coisas, o que acha de ficar na casa da vovó Branca e brincar com os gêmeos?

— Eu queria ficar com a vovó Mariella, eu posso tia?

— Não sei querida, tenho que ligar e perguntar se ela está no restaurante ou em casa. — falei e ela sorriu, peguei o telefone e disquei o número da minha mãe, ainda era estranho chama — lá de "mãe" mas estou me acostumando. Chamou duas vezes e ela atendeu.

— *Oi filha! — disse assim que atendeu.*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Oi mãe, tudo bem?*

— *Sim e você querida?*

— *Eu estou bem, você está em casa ou no restaurante?*

— *Estou em casa, por que?*

— *Mia quer ficar com você, Lorenzo e eu temos uma reunião com o Fred daqui uma hora.*

— *Pode trazer minha neta para ficar comigo não será nenhum problema, ela está louca para voltar aqui para cozinhar.*

— *Será que vamos ter mais uma cozinheira na família então?! — falei sorrindo enquanto mexia no cabelo dela.*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— *Espero que sim, você cozinha tão bem mas não seguiu meus passos, Giulia então nem se fala ela não sabe nem fritar um ovo.*

— *Minha irmã é uma verdadeira patricinha mãe.*

— *Fico tão radiante em ouvi — la me chamando de mãe. — disse tenho certeza que está sorrindo agora.*

— *Em tão poucos meses você foi mais mãe do que Antonella um dia foi para mim!*

— *Me sinto culpada por não ter me esforçado mais para que viesse morar comigo.*

— *Não sinta, estamos juntas agora isso que importa.*

— *Eu sei querida, traga Mia estou esperando*

PERIGOSAS ACHERON

vocês.

— Está bem, daqui meia hora deixo ela aí, fala para Giulia que quando for buscar Mia quero conversar com ela.

— Ela não quer falar com ninguém Gio.

— Comigo ela vai, pode ter certeza disso mãe.

— Espero que consiga, desde o término com Ítalo ela está nesse estado.

— Vou conversar com minha irmã. Preciso desligar, vou me arrumar e cuidar de Mia.

— Tudo bem querida, estou esperando vocês. Mais uma coisa aproveite e fique para o jantar ok?

— Ficaremos sim mãe. Tchau, beijos amo você!

— *Tchau querida, fique com Deus. Amo você.*

— *Amém. Fique com Ele também. — falei e desliguei o celular.*

— Ei! Já para o banho! Vamos, vamos, vamos. — falei sorrindo, ela saiu correndo para o quarto dela. Mia tem cinco anos e toma banho sozinha, sem ajuda nenhuma. Ela é tão independente.

Fui até o quarto dela, separei uma roupa para ela e coloquei algumas peças de roupas na bolsa dela, fui para meu quarto e tomei um banho rápido, estava colocando uma calça jeans quando Lorenzo entrou no closet.

— Pensei que já estivesse pronta.

— Olá para você também querido. — minha fala saiu num tom bem irônico.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Giovanna meu dia não está sendo dos melhores, então fique longe do meu caminho, não estou afim de aturar seus ataques de menina mimada.

— Se tem uma coisa que eu não sou é mimada, procure bem as palavras que vai dizer a mim. — falei, coloquei minha blusa, peguei meu salto e sai do closet, me sentei na cama não demorou para que ele estivesse em minha frente novamente.

— Escuta bem Giovanna, infelizmente tenho que te aturar pelo resto da minha vida, então faça me o favor de não entrar no meu caminho, a vida é minha e eu faço dela o que eu bem entender.

— Não estou com ânimo para discutir com você, não hoje! Vamos deixar Mia com minha mãe e depois vamos jantar com ela.

— Não vamos não, assim que acabar aquela

PERIGOSAS ACHERON

reunião, vamos pegar a Mia na sua mãe e voltaremos para casa.

— Eu já confirmei com ela, não vou fazer nenhuma desfeita, agora se não quiser ir o problema será seu, pois Mia e eu vamos ficar.

— Antes não tivesse aceitado essa merda de casamento, tenho certeza que estaria muito feliz com Lorena, longe de você e da sua família problemática. — disse amargo, ele não fez isso, ele não me comparou a Lorena, eu devo estar ficando louca.

— Você está mesmo me comparando a Lorena? Ela te abandonou, foi sabe se lá para onde, e você vem me comparar com ela? Se tem uma coisa que você não sabe sobre mim Lorenzo é que eu sou diferente de todas essas mulheres que você já ficou um dia, meu nome não é Lorena Castellamari que foge diante da situação mais difícil como se minha dor fosse maior que a do meu parceiro, meu nome é Giovanna Rinaldi, olha se tem uma coisa que eu

PERIGOSAS ACHERON

aprendi vivendo com Antonella é: jamais fuja da situação, por mais cabeluda que ela seja, se houver chances, lute para torna — lá melhor. Eu estou aqui agora, mas se eu me cansar demais pode ser que eu não fique mais. Nem um segundo a mais, não ligo para o dinheiro que eu vou perder com isso, meu conforto estará na minha filha, Mia é o que está me prendendo aqui ao seu lado.

— Mamãe, papai? Estão brigando? — Mia apareceu na porta do nosso quarto sem dar chances de Lorenzo me responder, era a primeira vez que ela nos chamava de mãe e pai.

— Você me chamou de mãe querida? — perguntei chocada, ela sorriu e disse.

— Chamei, a senhora não é minha mamãe e ele não é meu papai? — perguntou confusa.

— Somos sim querida, só fiquei assustada, eu estou feliz que tenha me chamado de mãe, agora vem me

dar um abraço. — falei e ela correu para meus braços e me deu o melhor abraço do mundo.

— E o papai não merece um abraço também? — Lorenzo perguntou sorrindo, ele parecia o mesmo de quando nos conhecemos. Mia sorriu e foi abraça — lo.

— Vocês não estavam brigando mesmo né? — perguntou ainda abraçada nele.

— Não filha, a mamãe só estava dizendo ao papai que vamos jantar na casa da vovó Mariella hoje, não mesmo querido? — falei no tom mais irônico quando me dirigi a ele.

— É claro que sim anjo. — disse no mesmo tom que eu, Senhor meu Deus ajude — me traga meu Lorenzo de volta, supliquei ao Senhor, então me lembrei de uma frase muito famosa: "Deus não lhe dá um fardo maior do que você possa carregar." Ou seja, eu tenho um propósito na vida do Lorenzo e

eu sei qual é, aproxima — lo o máximo que eu conseguir de Deus, eu tentarei de todas as formas alcançar meu objetivo com ele.

Escritório de Direito Castello.

Deixei Mia com minha mãe e vimos direto para o escritório do Fred, Lorenzo não trocou nenhuma palavra comigo acho até melhor assim, não quero que por um acidente acabamos por brigar.

— Boa tarde, temos uma reunião com o Fred! — falei para a secretária dele, ela sorriu e disse.

— Vocês são os Sr. e a Sra. Bianchi?

— Sim! — Lorenzo respondeu antes de mim.

— Me acompanhem! — disse e nos levou até a sala de Fred, entramos e ele disse para nós sentarmos.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Giovanna é bom ver você novamente. — Fred disse sorrindo.

— É bom ver você também Fred, Ítalo como está?

— Arrasado, mas está focando em outras coisas.

— Se te conforta Giulia está assim também, não sei o motivo do término deles.

— Nem eu. Lorenzo é bom vê — lo também.

— Como vai Fred?

— Bem na medida do possível, vamos falar sobre Mia?

— Sim! — falei sorrindo. Ela tinha se tornado a

PERIGOSAS ACHERON

coisa mais importante da minha vida, não sei viver sem ela.

— A fortuna da Mia hoje está avaliada em mais de dois milhões de euros, Nonna Ângela pediu para que eu administrasse o dinheiro da Mia até um casal que ela confiasse de todo coração adotasse Mia, caso contrário eu continuaria cuidando até ela atingir a maioridade. Conheço a índole da sua família Lorenzo, seus avós me ajudaram no momento em que eu mais precisei, devo minha vida a eles, e Giovanna você se parece tanto com ela, Fran foi o grande amor da minha vida, nos impediram de ficar, mas ela me deixou um presente, o melhor que ela poderia me deixar. — falou e sorriu, Fred estava emocionado sei o quão importante minha tia foi para ele.

— Não consegui conhece — la Fred, mas meu pai sempre falou que ela era incrível. E como ela defendia as pessoas de baixa renda e em como ela ajudou meu pai e Mariella, minha mãe para ficarem juntos mesmo depois de ter sido expulsa de casa.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Seu pai me contou, quando seu avô a mandou embora, ela veio morar comigo e meses depois eu consegui aquela bolsa que eu tanto sonhava em Londres, ela me encorajou a seguir meus sonhos e disse que esperaria por mim, mas naquele momento ela já carregava o nosso filho e não me disse nada.

— Pensei que quando o vovô mandou ela embora era por que ela estivesse grávida.

— E estava, mas ela acabou perdendo por causa da pressão psicológica que seu avô fez.

— Não sei o que dizer.

— Isso é passado e o passado tem que ficar no lugar dele, o que Fran e eu vivemos foi lindo enquanto durou e hoje ver meu filho vivo é o melhor presente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Certo, bom vamos falar da minha garotinha.

— Claro, são várias empresas nesse tempo que eu fiquei cuidando consegui expandir o negócio da Mia, a empresa é voltada para a tecnologia muitas coisas que vocês compram hoje é das Sander's Entertainment é a melhor empresa voltada para tecnologia sustentável da Europa.

— A nossa área não é tecnologia Fred, eu sou formado em administração e arquitetura, nossas empresas trabalham com as construções dos hotéis, condomínios, casa, etc. — Lorenzo disse e Fred concordou.

— Sim, eu sei algumas coisas relacionadas à tecnologia, mas não o suficiente para dirigir uma empresa. — falei.

— Bom vocês podem encontrar alguém da confiança de vocês para cuidar do património da Mia.

PERIGOSAS ACHERON

— Se não se importar preferimos que continue cuidando até que Mia complete a maioria e possa ela mesma decidir o que fazer. — Lorenzo disse.

— Está de acordo Giovanna? — Fred perguntou.

— Estou sim.

— Sendo assim eu continuo cuidando de tudo, todos os meses eu mandarei os livros da contabilidade para vocês, sugiro também que estejam na próxima reunião com os sócios e para deixar tudo bem esclarecido para todos.

— Ok, e quando é próxima reunião? — Lorenzo perguntou.

— Provavelmente só no próximo ano, já que é quase Natal. Mas assim que marcarem eu aviso

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

vocês. — Fred disse e eu concordei, tinha me esquecido completamente que já estamos em dezembro e a poucos dias do Natal, meu primeiro Natal casada e com a minha filha.

— Obrigada mais uma vez Fred, agora temos que ir marquei de jantar com a minha mãe. — falei sorrindo.

— Eu que agradeço a confiança de vocês em mim, vão com Deus. — falou e eu sorri para ele, saímos de sua sala, passei pela secretaria e acenei para ela antes de entrar no elevador.

Lorenzo acabará de estacionar o carro na casa de minha mãe e novamente viemos em um silêncio constrangedor.

— Vamos mesmo ficar nesse clima estranho? — perguntei e ele me olhou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não tem clima nenhum querida.

— Você está sendo irônico querido.

— Eu sou assim Giovanna, sabe que eu me casei com você por obrigação, já te disse que caso contrário estaria com a mulher da minha vida. Infelizmente tenho que ficar com você pelo resto da minha vida, mas quem saiba Lorena volte e me dê mais uma chance, e te digo se ela voltar pode ter certeza que eu vou viver uma vida de casado com ela e não com você, embora no papel você seja minha esposa. — aquelas palavras quebraram meu coração em milhares de pedacinho, meus olhos automaticamente se encheram de lágrimas, mas me recusei a derrubar uma só se quer perto dele.

— Não vou te suplicar para me tratar como sua esposa e a mãe da sua filha, só que depois não diga que eu não avisei quando eu sumir no mundo com meus filhos.

PERIGOSAS ACHERON

— Filhos? Que eu saiba temos só a Mia, ou você está grávida e não me contou. — falou e só aí que fui perceber que tinha falado demais, não respondi nada, abri a porta do carro e sai, cheguei na porta da casa da minha mãe e apertei a campainha, Lorenzo chegou atrás de mim e disse:

— Nossa conversa ainda não acabou. — disse me abraçando, mamãe abriu a porta junto com Mia ambas estavam sujas de trigo.

— Meu Deus!! — falei rindo assim que vi elas.

— Mas o que é isso minha filha? — Lorenzo perguntou segurando a risada. Entramos na casa da minha mãe e ela fechou a porta.

— Oii papai e mamãe.

— Querida, você está toda suja!

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu sei mamãe, eu e a vovó estamos fazendo o jantar.

— Tudo bem querida, mas está na hora de tomar um banho não acha?

— Siiim! — disse empolgada e saiu correndo para escada e foi para o quarto dela.

— Amor pode ajudar Mia? Preciso conversar com minha irmã. — falei sorrindo, odiava esse fingimento todo.

— Claro anjo. — disse e subiu as escadas.

— Mãe, onde está Ethan e Bernardo?

— Ainda não chegaram, Ethan já deve estar voltando da empresa. Bernardo está com Letizia no

PERIGOSAS ACHERON

shopping.

— Os dois estão namorando?

— Não que eu saiba. Lorenzo tem um ciúme enorme da irmã dele, não sei se ele aceitaria bem o fato dela estar namorando.

— Mesmo sendo com seu irmão?

— Sim, ele me disse uma vez que tentou colocar Letizia no convento e não conseguiu, disse que quando tivéssemos uma filha ele colocaria ela.

— Você não deixou não é?

— Claro que não mãe, vou falar com a Giulia.

— Ela não saiu do quarto hoje nem para comer.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ela não comeu nada hoje? — perguntei espantada.

— Mia levou um lanche natural para Giulia, ela comeu, mais foi só isso.

— Vou lá, tentar tirar ela da fossa. — falei, subi as escadas indo em direção ao quarto dela. Bati na porta, ela disse com a voz abafada por causa do choro.

— Não quero falar com ninguém mamãe.

— Não é a mamãe Lia, sou eu a Gio. Abre por favor. — falei e ela abriu, seu rosto estava inchado de tanto chorar.

— Oi?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Posso entrar? — perguntei e ela deu passagem para que eu entrasse. — Como você está?

— Vou indo, tentando superar.

— O que está acontecendo hein?

— Não sei!

— Ítalo disse que você terminou com ele.

— Terminei!

— Terminou para ficar assim? Não gosto de te ver desse jeito, esses meses você se tornou minha companheira e me ajudou tanto com a Mia.

— Eu sei, me desculpa por me afastar de você e da minha sobrinha.

PERIGOSAS ACHERON

— Olha Lia, eu estou tentando entender o porquê de você ter se afastado de mim assim do nada, o término com Ítalo não está sendo nada fácil para você suponho.

— Não está mesmo, eu amo o Ítalo.

— E por que terminou com ele?

— Eu acho que me apaixonei por outra pessoa, mas eu amo o Ítalo.

— Não estou entendendo Lia, como se apaixonou por outra pessoa se ainda ama o Ítalo?

— Não sei, eu quero que você me perdoe, eu sinto muito mesmo.

— Por que está pedindo desculpas para mim? Não

estou te entendendo Giulia!

— **O cara por quem eu acho que me apaixonei é o Lorenzo, seu marido.** — falou me deixando chocada, como minha irmã se apaixonou por ele? Pelo meu marido?

16. Capítulo - Dezesseis

Tomem cuidado.

"Se o seu irmão pecar, repreenda—o e, se ele se arrepender, perdoe—lhe. Se pecar contra você sete vezes no dia, e sete vezes voltar a você e disser: 'Estou arrependido', perdoe—lhe".

Lucas 17:3—4

Giovanna Bianchi

Eu não estou conseguindo acreditar em uma só palavra da Giulia, como minha irmã se apaixonou pelo meu marido? Está tudo rodando, minha cabeça está uma confusão só.

— Gi me desculpa, eu não sei o que está acontecendo comigo. Quando conheci Lorenzo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

antes de vocês se casarem, eu o achei o cara mais lindo do mundo, e quando soube que ele era seu noivo tratei de esquecer — logo e continuei meu relacionamento com Ítalo, mas estava sendo completamente impossível. Lorenzo te ama, quando nos conhecemos ele falava de você com tanta prioridade, e olha só agora eu estou prestes a destruir isso, não sou uma má pessoa, eu te amo tanto minha irmã que jamais seria capaz de destruir a família que está construindo. — As palavras de Giulia rondavam minha mente, tudo rodava naquele quarto imenso e quando a escuridão tomou conta dos meus olhos foi como se tudo se acalmasse e eu tivesse caído em sono profundo.

Giulia Lombardi

Minha amada irmã estava caída no chão do meu quarto, o desespero está tomando conta de mim, fiz a única coisa sensata, corri até a sala de estar onde todos conversam sorrindo e quando notaram minha presença.

PERIGOSAS ACHERON

— O que houve filha? Está eufórica. — meu pai perguntou com um leve sorriso com certeza por eu ter saído do quarto.

— É a Giovanna...

— O que aconteceu com a minha esposa? — Lorenzo perguntou se levantando de imediato.

— Ela desmaiou.

— Como assim Giulia?

— Estávamos conversando e do nada ela desmaiou.
— falei e ele correu para as escadas.

— Vou ligar para o Dr.Ferguson. — minha mãe disse já com o telefone em mãos.

— Tia, o que aconteceu com a minha mamãe? —
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Mia perguntou e naquele momento tudo parou havia esquecido completamente que ela estava aqui quando eu dei a notícia.

— Querida, a mamãe está bem só teve um pequeno incidente. — falei sorrindo para ela, que veio me abraçar.

— O Dr.Ferguson está a caminho. Vamos subir. — minha mãe disse, fomos para meu quarto, Be ficou na sala para esperar o doutor chegar. Quando lá chegamos, Lorenzo havia colocado ela na minha cama e estava acariciando o seu rosto, parecia preocupado e ali tive mais uma certeza de que ele amava minha irmã, e tive também a certeza que estava nutrido por ele um amor platônico, como nos livros. Ainda estou confusa, mas pretendo procurar por Ítalo e conversarmos claramente.

— A mamãe está dormindo igual aquele outro dia.
— Mia disse olhando para Giovanna, todos olharam para ela e deduziram que isso já tinha acontecido outras vezes.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— O que disse filha?

— Nada papai. — disse e tapou a boca como se tivesse falado o que não deveria.

— Filha você tem que contar para mim, para que a mamãe fique bem.

— Se isso vai fazer a mamãe melhorar, então eu falo.

— Diga querida. — minha mãe disse.

— Um dia estávamos assistindo filme na sala aí ela se levantou para buscar a pipoca, mas acabou caindo no meio do caminho e ficou com os olhinhos fechados igual agora. Nicola chegou na hora e ajudou a mamãe e ela pediu para não contar isso para ninguém.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Isso aconteceu só uma vez querida?

— Não vovó, foram duas vezes.

— Obrigada por contar filha.

— A mamãe vai ficar bem?

— Vai sim querida.

— O Dr.Ferguson chegou. — Bernardo entrou no quarto com um homem de meia idade que segurava uma maleta.

— Boa noite Dr.Ferguson.

— Boa noite a todos, o que houve com a bela moça?

PERIGOSAS ACHERON

— Ela desmaiou do nada, minha filha disse que não foi a primeira vez que isso aconteceu. — Lorenzo disse

— Esse quarto está muito cheio, a moça precisa de ar, saiam todos. Quero que fique apenas o marido dela. — falou e nós saímos, voltamos para sala para aguardar notícias, enquanto eu tentava entreter minha sobrinha.

Lorenzo Bianchi

Sei que ultimamente venho sendo um belo de um cafajeste com Giovanna, agora é tudo diferente, temos a Mia. Estou tão feliz por ela estar conosco, mas nada é perfeito, a avó de Mia está irritadíssima por ela ter sido adotada e já foi várias vezes até a empresa me ameaçar, e ainda tem a Lorena ela está voltando para Itália em dois dias, minha vida está virando de cabeça para baixo e eu não sei o que fazer. Fiz uma das piores coisas comparando

Giovanna a Lorena, sei que ela está completamente magoada comigo é com toda razão, estou sobrecarregado. Antes tinha certeza que havia me apaixonado por Giovanna, mas agora estou confuso demais. Lorena sempre foi tudo para mim mesmo quando ela partiu, eu pensei mais nela do que em mim, Giovanna chegou e me fez perceber que o mundo não gira em torno de Lorena e que existe algo maior, a frase que ela mais diz é: "Deus escreve certo por linhas tortas." Ela está fazendo um trabalho incrível com Mia, a ensinando os valores da família, ensinando a perdoar e acima de tudo ser tão temente à Deus como ela é.

— Lorenzo pode me dizer o que aconteceu? —
Dr.Ferguson me perguntou.

— Não sei ao certo, Giulia disse que ambas estavam conversando que ela ficou aérea do nada e desmaiou.

— Olha examinado ela aparentemente ela está bem, você disse que essa é o terceiro desmaio dela só

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

essa semana. O meu palpite como médico é que ela esteja grávida.

— Giovanna está grávida? — perguntei assustado.

— Bom é preciso exames concretos, mas podemos ver uma leve saliência na barriga dela, chutando diria que está com no máximo nove semanas, aconselho a procurar um ginecologista para terem certeza.

— Certo, ela vai continuar desacordada?

— Não logo ela vai acordar, preciso ir qualquer coisa me ligue.

— Obrigado doutor. — falei e o acompanhei até a porta, abri para ele sair e todos ainda se encontravam ali a para saber notícias.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Como está minha irmã Lorenzo? — Bernardo perguntou.

— Ela está bem, foi só um desmaio nada demais.

— falei, não quero dar a notícia sem antes confirmar com Giovanna, na nossa conversa antes de chegar aqui ela usou o termo "filhos" e não "filha."

— Vou acompanhá — lo até a porta Dr.Ferguson.

— minha sogra disse e saiu acompanhada do médico e de Ethan. Voltei para o quarto e para minha surpresa Giovanna já estava acordada.

— Você acordou! — falei ao sentar seu lado e acariciar seu rosto, ela retirou minha mão bruscamente dali.

— Tira sua mão de mim!

— O que houve?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— O que houve? Preciso te lembrar de como você vem sendo um idiota comigo no decorrer dessas semanas?

— Eu sei, me desculpa por isso. Estou tão sobrecarregado e ainda tem a avó da Mia que nos ameaçando. — falei quase toda verdade, não quero que ela saiba que Lorena vai voltar, não ainda.

— Por que não me contou? Mia é minha filha também.

— Eu sei, só queria te poupar dessa loucura, você estava nas provas finais da faculdade e logo em seguida apresentou seu TCC. Me desculpe anjo.

— Tudo bem. — se bem conheço Giovanna ela não esqueceu isso.

— E você quando iria me contar que está grávida.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— fui direto e ela arregalou os olhos, confirmei minha suspeita depois disso, ela já sabia e não me contou nada.

— Quem disse isso?

— O médico que esteve aqui, ele te examinou e disse que já está visível basta só olhar direito. Quanto tempo?

— Eu só tive certeza a três dias atrás, falei com a Clara e fiz todos os exames e deu positivo todos eles e fiz ainda uma ultrassom para não restar dúvidas.

— Não iria me contar?

— Sim, só queria conversar com a Mia antes.

— A Mia é nossa filha assim como esse bebê e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

devemos contar isso juntos.

— Tudo bem, mas não hoje.

— Não vai contar para sua mãe?

— No domingo, no tradicional almoço em família na casa dos seus pais aproveito ainda é faço uma chamada de vídeo com meu pai e Luca.

— Tudo bem, amanhã é sábado conversamos com Mia, depois vamos para sua formatura.

— Isso.

— Filha!! — Mariella entrou no quarto seguida dos outros sem ao menos bater, sei o quanto ela está preocupada. — Você me deixou tão preocupada. — falou abraçando Giovanna meio desajeitada.

PERIGOSAS ACHERON

— Estou bem mãe, só foi só um desmaio nada demais.

— Como assim nada demais? Mia nos contou que já aconteceu outras vezes isso.

— Ah minha garotinha... — falou rindo e fazendo cócegas em Mia que havia deitado junto com ela na cama e eu não percebi.

— Para mamãe... — Mia disse rindo.

— Tem certeza que está bem filha?

— Tenho mamãe, agora me deixem sozinha, quero conversar com Giulia.

— Conversar o que? — perguntei.

— Coisa de irmãs meu amor. — falou me olhando,
PERIGOSAS ACHERON

senti que ela foi um pouco irônica.

— Certo quando acabarem de conversarem venham jantar. — Mariella disse e aos poucos todos saíram do quarto ficando nos três, Mia tinha um amor tão grande pelo Bernardo, quando ela está aqui se ela não estiver com ele está com certeza na cozinha com a avó.

— Você também tem que ir. — Giovanna disse.

— Ok! — disse sem muita cerimônia saindo do quarto batendo a porta atrás de mim.

Giovanna Bianchi

A gravidez não estava nos meus planos tão cedo, mas se veio foi presente de Deus, aqui dentro está crescendo um fruto do amor que sinto por Lorenzo.

— Me desculpa!! — foi a única coisa que Giulia disse.

— Você gosta dele?

— Eu te disse que me apaixonei por ele, mas ao mesmo tempo eu amo o Ítalo. É como se existissem duas de mim na minha cabeça, sempre falando junto e eu não consigo ouvir meu coração.

— Olha quando ouvi você dizendo que está apaixonada pelo meu marido, fiquei tão assustada que acabei desmaiando. Você diz estar confusa, proponho que converse com Ítalo e Lorenzo.

— Está louca? Como assim conversar com Lorenzo? Ele é seu marido, o mínimo que você deveria fazer era me encher de tapas por confessar isso a você.

— Não sou a favor de violência, mas sim de

colocar tudo nos trilhos. Você está se sentindo assim por que seu relacionamento com Ítalo já dura anos, com quantos anos vocês começaram a namorar?

— Ítalo foi meu primeiro namorado, primeiro em tudo. Quando eu me recuperei do acidente e entendi tudo o que aconteceu em minha volta, sempre fui a gêmea mais habilidosa e com fácil entendimento. Ítalo foi o primeiro a me receber na escola se tornando meu amigo, depois vieram os outros, me tornei a popular líder de torcida descrita em vários livros, Ítalo era o jogador de basquete e meu melhor amigo, já havíamos ficado algumas vezes era uma amizade bem colorida, mas nunca passou de beijos e carícias, na minha festa de quinze anos ele foi meu príncipe e me pediu em namoro na frente de todos.

— Ficaram juntos desde os quinze anos, tem certeza que esses anos não foram os melhores? Não seria lógico você ter namorado cinco anos uma pessoa e acabar assim do nada, concorda comigo?

— Concordo sim, Ítalo foi meu primeiro amor não sabia que uma amizade poderia virar um amor assim. — ela falava com os olhos brilhando, Giulia quando conheceu Lorenzo viu nele a única coisa que Ítalo não tinha: Lorenzo é um galanteador, faz qualquer mulher de sentir nas nuvens com as coisas que ele fala, já o Ítalo desde que o conheci vi que ele nunca olhou para mulher nenhuma a não ser para Giulia.

— Você o ama, se encantou por Lorenzo e acha que gosta dele, faça uma viagem sozinha para pensar vá para um lugar paradisíaco e sinta como é bom estar sozinha e coloque seus pensamentos em ordem e quando voltar vai ver como vai voltar revigorada.

— Vou seguir seu conselho, vou fazer uma viagem, mas antes vou falar com o Ítalo. — falou sorrindo.

— Faça isso, me ajude a descer. Temos um jantar e

PERIGOSAS NACIONAIS

peessoas extremamente curiosas para saber o que tanto conversamos.

— Vamos sim. — falou e saímos do quarto com ela me ajudando a descer os degraus.

A sala de jantar já estava ocupada pela minha família, me sentei no meio perto da minha filha e do meu marido. Vou fazer um esforço enorme por Mia, por esse bebê. Sei que nada é por acaso e se estou passando por todas essas coisas é por que foi assim que Ele escreveu minha história.

"Se você quer um arco—íris, tem que aguentar a chuva." — Dolly Parton

PERIGOSAS ACHERON

7. Capítulo - Dezessete

Lorena Castellamari

Ao longo dos anos posso dizer que tiver uma vida digna de princesa, tinha um noivo perfeito, estávamos esperando nosso primeiro filho, iríamos casar depois do nascimento do bebê, mas tive complicações no parto e meu filho nasceu morto, a pior parte foi ter que enterrá — lo uma parte de mim se foi com ele, eu tive complicações por que descobri que meu noivo já era tecnicamente noivo de outra mulher, seus pais arranjaram esse casamento quando ele ainda era criança. Nesse momento vi que não tinha mais lugar na vida dele para mim, independente da minha permanência na Itália ele se casaria. Vim embora para os Estados Unidos onde refiz minha vida, trabalhei duro para chegar na posição que me é de direito nas empresas

das famílias: Castellamari, Bianchi e Rinaldi.

Os patriarcas das três maiores famílias da Itália são amigos de infância e juntos expandiram ainda mais cada empresa, em um dado momento fizeram a junção da empresa e nos tornamos a número um no mundo todo quando o assunto é arquitetura, construção de casas, prédios, condomínios, etc.

Por uma ironia do destino meu noivo, Lorenzo Bianchi se casou com Giovanna Rinaldi, uma das herdeiras da companhia Rinaldi.

Hoje eu volto para Itália a fim de recuperar o meu noivo, entrei em contato com ele através da empresa lhe falei que voltava a trabalho e também para recuperar o que sempre foi meu, nem que para isso eu precise acabar com essa encenação de família perfeita. A notícia que mais me chocou foi o fato de terem adotado uma criança, com certeza a esposa dele deve

ser incapaz de conceber uma criança, para ter essa ideia louca de colocar alguém dentro da minha casa que não seja meu filho de sangue só pode ser perturba. Como podem perceber eu sou capaz de tudo para ter Lorenzo do meu lado novamente, sou capaz até mesmo de matar.

Posso dizer que finalmente estou em solo italiano. Cheguei no saguão e meu amado irmão já me esperava.

— Minha irmã! Que saudades. — falou após me dar um longo abraço.

— Benjamin! Como anda as coisas por aqui?

— Como sempre foram, tirando a parte que temos uma ilustre família nova por aqui.

— Os Rinaldi suponho. — o nojo em minha

voz poderia ser notado por qualquer um.

— Os Bianchi você quis dizer não é minha irmã querida.

— Em breve ela não será mais Bianchi. — falei convicta dos meus planos.

— Não é bem assim Lorena.

— Podemos sair daqui e ir para algum outro lugar que não seja esse aeroporto para que enfim possamos conversar direito.

— Claro. — falou, saímos do aeroporto Benjamin carregava minhas malas como um bom irmão faz.

Starbucks Itália. 10:57 da manhã.

— Starbucks? SÉrio Benjamin? — falei olhando a fachada da lanchonete mundialmente famosa.

— Você amava isso aqui na adolescência. — disse certo amava no passado.

— Pare de reclamar Lorena, vamos logo. Nossos pais ainda querem vê — la, disse a eles que passaríamos em um lugar antes. — meu adorável irmão disse, entramos no estabelecimento procuramos por uma mesa e só achamos uma perto de uma mulher negra que eu não conseguia ver o rosto e uma garotinha loira com olhos azuis ela estava de frente para a mesa que estou com meu irmão, com certeza era a babá da garota. Nossas mesas estavam numa distância considerável, que não dava para ouvir nada do viríamos a dizer.

— Pedi o seu favorito. — Benjamin disse depois de ter feito os pedidos.

— Obrigada, agora me diz o por que não será fácil acabar com aquela família de mentira.

— Lorena, Giovanna está grávida.

— Como sabe disso? — perguntei tremendo de raiva, eu era a única que daria um filho a Lorenzo, ninguém mais, apenas eu!

— Nosso pai me contou. — falou e nossos pedidos chegaram, esperei que a garçonete saísse para que eu pudesse continuar conversando com ele.

— Filho não segura homem Benjamin, quem garante que eles continuaram juntos quando eu chegar na empresa e entrar na vida deles como um furacão.

— Isso é verdade, mas eu te garanto que

Giovanna está mudando Lorenzo, ele está se tornando outra pessoa.

— E quem contou ao papai? — falei ignorando o que ele disse sobre Lorenzo estar mudando.

— George, ele está radiante por ganhar mais uma neta da filha preferida.

— Quer dizer então que ela é a preferida do papai e da mamãe?

— Apenas do pai!

— O que você não está me contando Benjamin?

— Minhas fontes afirmam que Antonella sempre detestou a garota e as coisas pioram

mais ainda quando aconteceu aquele acidente se lembra?

— Lembro sim.

— Pois então, Giovanna cresceu sendo mimada pelo pai e pelos irmãos, já que a mãe nunca se importou com ela, a não ser em frente às câmeras logicamente.

— Qual é essa sua fonte? Tem certeza que é confiável?

— Claro que tenho, ela sempre fez parte da família Rinaldi.

— Quem é?

— Não precisa saber disso Lolo...

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não me chame assim não sou mais uma criança.

— Sei disso, mas você continua sendo minha irmã caçula.

— Está bem Benjamin, me fale agora quem é sua fonte?

— Você consegue ser bem insuportável Lorena, escuta bem a pessoa que me contou isso não tem nem noção de quem você seja e o que representa na vida do Lorenzo, apenas sabe que você é minha irmã.

— Fala logo quem é. — falei irritada.

— Anna Fiore, uma das melhores amigas da Giovanna e minha namorada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Peraí você está namorando a amiga daquela mulher que roubou meu noivo.

— Ele nunca foi seu, aceite isso Lorena!

— Nós sempre estaremos conectados Benjamin, eu sou o grande amor da vida dele.

— Se eu fosse você eu não contaria com isso, as diversas fotos que saíram do casamento eles parecem bem apaixonados.

— Não por muito tempo, eu te garanto que assim que eu estalar os meus dedos ele voltará correndo para mim.

— Não fique se vangloriando demais, as coisas podem não sair do jeito que imagina, estou falando isso para o seu bem, deixe Lorenzo em paz com a família dele e vá viver a sua vida.

PERIGOSAS ACHERON

— Não estou te reconhecendo Benjamin, pensei que fosse me ajudar.

— Pensou errado, eu não vou fazer nada que possa estragar o meu relacionamento.

— O seu relacionamento é mais importante que sua irmã?

— Não vai me manipular com essa conversinha Lorena, não vou fazer nada de errado que me faça perder Anna.

— Como conheceu essa tal de Anna?

— Na recepção do casamento, ficamos juntos desde este dia e quando ela teve que voltar para o Brasil, fui junto, voltei ontem e ela chega amanhã.

— Quer dizer que você vai trocar sua irmã por uma mulher que conheceu a cinco meses?

— Eu não vou ser mais o seu pau mandando igual na adolescência, sou seu irmão e vou continuar te amando igualmente, mas não vou tolerar suas atitudes infames.

— Não me trate como uma criança. — falei irritadíssima, me levantei na mesa e sai como um furacão, assim que passei perto da mesa daquela menina loira ela fez o favor de derrubar sorvete na minha roupa, ótimo o meu dia não deve piorar.

— OLHA O QUE VOCÊ FEZ SUA PIRRALHA!! — gritei e todos daquele lugar olharam para o que acontecia ali. A garota ficou assustada que correu para os braços da mulher e começou a chorar

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não fale assim com a minha filha, quem você pensa que é? — falou com raiva, quer dizer que são mãe e filha? Não são nem um pouco parecidas a começar pela cor de ambas.

— E você sabe com quem está falando querida?

— Tenho certeza que não é com a primeira — dama afinal ela é bem educada e culta. — O deboche dela está me deixando mais irritada.

— Não deboche de mim.

— Peça desculpas para minha filha agora!

— Não vou fazer nada que você está mandando, claramente que eu uma Castellamari vou receber ordens de alguém

PERIGOSAS ACHERON

como você. — falei a olhando com desprezo.

— Alguém como eu? Uma mulher negra você quis dizer suponho! Você com certeza é uma patricinha metida a besta que não sabe nada da vida e se acha adulta o suficiente, já era de se esperar isso de você, o jeito que você tratou uma criança de cinco anos, já se imagina o tipo de ser humano que você é. E mais, como consegue ser racista em pleno século XXI. — falou eu não lhe respondi nada apenas sai do estabelecimento ainda vi meu irmão conversando com ela antes de entrar no carro.

Meu lar nunca foi tão aconchegante, um bom filho à casa retorna. Já tinha tomado um bom banho depois daquele fatídico episódio no Starbucks vim para casa sem trocar uma palavra com Benjamin o caminho todo, falei brevemente com meus pais e vim dar um jeito em mim, quando saí do banheiro secando meus cabelos, Benjamin estava sentado na

minha cama.

— O que está fazendo aqui?

— Sabe quem era aquela mulher no Starbucks?

— Se eu soubesse já teria acabado com a vida dela naquele momento.

— Aquela mulher é a Giovanna Bianchi e a criança é Mia Bianchi. — quando meu irmão disse isso meu sorriso aumentou e eu tive ainda mais certeza que minha atitude foi ótima, ainda deveria ter batido nela quem sabe assim ela teria perdido aquele bastardo.

— Então essa é a famosa Giovanna?! — falei com o sorriso mais macabro que eu conhecia.

Giovanna Rinaldi, sim esse é o nome daquela ladra de noivos, você não perde por esperar. Você vai pedir para nunca ter nascido ou eu não me chamo **Lorena Castellamari**.

18. Capítulo - Dezoito

Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem fiquem apavorados por causa delas, pois o Senhor, o seu Deus, vai com vocês; nunca os deixará, nunca os abandonará".

[Deuteronômio 31:6](#)

Um dia antes da chegada de Lorena.

Giovanna Bianchi.

É estranho agora que mais alguém saiba da gravidez, mais estranho ainda vai ser quando todos souberem. Hoje é minha formatura, mas não estou nem um pouco empolgada com isso, é como se algo estivesse faltando em meu coração, eu sei o que é, mas não sei o que fazer. Hoje cedo quando deixei Mia na aula de balé, resolvi passar um tempo

PERIGOSAS NACIONAIS

no parque central da Itália, meu coração estava ansiando por tal coisa, algo me puxava para este lugar, sentada em um banco onde eu tenho plena visão de várias crianças brincando com os pais, me imagino ali com Mia e o bebê que carrego em meu ventre, não percebo quando uma senhora se senta ao meu lado, só vou ver que ela está aqui quando eu escuto sua voz, doce e calma como de uma mãe.

— Acalma te teu coração minha filha, tens que ser forte para o que está por vir. O bebê que carrega em seu ventre precisará mais de você do que pode imaginar, sua história já está escrita no livro da vida há muito tempo, tudo que aconteceu e ainda acontecerá é para que você seja forte, uma perda inestimável te deixará sem chão, mas lembre-se que Ele sempre estará ao seu lado. — falou sorrindo para mim, como alguém pode saber tudo isso da minha vida, essa senhora me traz uma paz tão grande. Seu semblante me lembra a Nossa Senhora Aparecida, o seu modo calmo e tudo me lembra a ela.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Como? Tudo parece que vai desmoronar a qualquer minuto. — perguntei e ela me olhou sorrindo, ela colocou sua mão em meu ventre e disse.

— Você é mais forte do imagina, a adoção da Mia não foi por acaso, na verdade, não a acasos quando se tem um Deus que cuida e reza por todos nós. Já teve uma experiência de fé? — perguntou sorrindo, me lembrei de quando fui à igreja com minha família, foi logo após a “morte” de Giulia.

— Uma vez! Eu deveria ter uns nove anos, estava chegando na igreja e vi, um homem e uma mulher, sorrindo para cada um que entrava na igreja era como se estivessem recepcionando eles, e agradecendo a vinda até aqui. Ao contrário de mim que consegui vê — los perfeitamente, meu pai não os viu, fiquei intrigada então corri até os dois e perguntei a eles: Quem eram? E por que só eu e algumas outras pessoas podiam vê — los? A mulher me respondeu: "Nem todos tem o dom de ver através das entrelinhas minha querida. A vida é

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mais que isso que você pode ver e tocar, existe o bem assim como o mal." O homem também me disse algo que jamais vou esquecer: "Aqueles que creem em mim, creem no pai também, ninguém pode chegar ao pai se não por mim." Eu então entendi o que disseram e vi quem eram, aqueles dois são Jesus Cristo e Nossa Senhora, mãe de Jesus.

— Está vendo minha querida, nós sempre estaremos ao seu lado, não temas, mas creia no Espírito Santo. A fé que carrega dentro do seu coração vai ser o que te manterá de pé. Lembre-se — se dessas palavras: "Acredite sempre em Deus, em Jesus Cristo, sempre que Eles estiverem no seu coração estará protegida de todo mal. Reze sempre, a fé é sua maior conquista." Mais uma coisa, sempre que precisar de mim, eu vou interceder por você junto ao Pai. — falou, quando eu fui olhar para ela novamente, ela havia sumido, eu tive ainda mais certeza que era Nossa Senhora Aparecida. As palavras dela me deram uma paz, eu estava sobrecarregada, tudo que ela me disse me fez ver o mundo um pouco diferente do que eu enxergava

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

antes. Meu celular apitou, é hora de buscar Mia. Não imaginei que se passou tanto tempo assim.

— Como foi a aula filha? — perguntei para Mia assim que entramos no carro.

— Foi muito legal mamãe, nós vamos fazer uma apresentação no Teatro Municipal.

— Que maravilha querida, qual peça vão dançar?

— O Lago dos Cisnes, com as meninas grandes do Balé da tia Camilla, e a tia Mel que dá aula para mim, disse que vamos dançar com as meninas grandes. Tia Mel mandou um recadinho para você mamãe.

— Em casa a mamãe vê querida! — falei fazendo carinho em seus cabelos, liguei o carro e fomos

PERIGOSAS ACHERON

rumo ao nosso apartamento.

Assim que abri a porta de casa Mia entrou correndo indo abraçar Lorenzo que estava sentado no sofá da sala vendo algo na TV. Fechei a porta, coloquei as chaves em cima da mesinha de centro, me sentei ao lado de Mia.

— Está tudo bem anjo? — perguntou me olhando, eu meio que perdi o costume de vê-lo me chamando assim. Ele me disse tantas coisas ruins na nossa última briga, agora ele sabendo da gravidez é como se eu visse o antigo Lorenzo, aquele que me conquistou com simples palavras e gestos memoráveis. Parece que ele colocou uma máscara e vivendo uma mentira, embora ele se pareça com aquele que eu conheci, ainda tem algo que me intriga muito. Tem algo de muito errado acontecendo.

— Está sim, só estou cansada. — falei após algum tempo.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não está sentindo nada? — ele parecia preocupado.

— Não, só cansaço. Tenho horário marcado no salão hoje para a formatura logo após o almoço, pensei de almoçarmos no Shopping.

— Acho ótimo, e você querida? — perguntou a Mia que estava vidrada em um desenho na TV.

— Eu quero. — falou e sorriu voltando sua atenção para o desenho.

— Podemos conversar com ela agora, seria bom.

— Podemos sim. — falei sorrindo.

— Mia?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim papai? — falou nos olhando.

— Mamãe e eu gostaríamos de saber o que acha de ter um irmãozinho?

— Vocês irão adotar outra criança igual a mim? — perguntou sorrindo, a esperteza de Mia é lindo.

— Não querida, a mamãe tem um bebê aqui na minha barriga. Você gostaria de tê —lo como irmão? — falei olhando para ela.

— Vai ser uma menina? — perguntou com os olhos brilhando.

— Ainda não sabemos meu amor, ele é só um grãozinho de feijão ainda.

— Eu quero ter um irmãozinho sim mamãe, estou muito feliz com isso. — falou, seu sorriso

PERIGOSAS ACHERON

demonstrava a felicidade por ter mais alguém para acompanhá — la nessa vida.

— Fico feliz em saber que gostou da notícia meu amor, amanhã vamos contar para toda a família.

— E o vovô George? A tia Anna, tia Elisa, tio Luca e a tia Bianca?

— Vou contar para eles também em uma chamada de vídeo querida.

— Entendi, mamãe posso perguntar uma coisa?

— Claro meu amor.

— Assim, a vovó Mariella é a sua mamãe, mas o vovô é casado com a Antonella, não entendo! — ela me pegou de surpresa, Antonella não quis mais saber de minha vida depois que eu me casei com

PERIGOSAS NACIONAIS

Lorenzo ela não sabe nem que eu me reencontrei com minha verdadeira mãe, papai preferiu não contar nada, não sabe também que Giulia ainda vive. Ela só sabe de Mia por quê meu pai contou a ela, não faço a mínima ideia de como contar isso para Mia, ela é só uma criança não tem como ela entender essa vida complicada dos adultos.

— Filha, Antonella é mãe dos meus irmãos. Vovó Mariella é minha mãe assim como de Giulia, o vovô amou muito a minha mãe, mas teve que casar com a Antonella, ele acabou se apaixonando por ela. Entendeu filha? — eu falei e falei, acabou que nem eu entendi o que disse.

— Não mamãe, achei muito complicado.

— Isso é a vida dos adultos meu amor, não queira crescer. — Lorenzo disse sorrindo para ela.

— Não quero papai, ser criança é muito bom.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Continue pensando assim, já para o banho mocinha.

— Aaa mamãe...

— Sem reclamação mocinha, do que adianta ser uma menina linda se você não gosta de tomar banho? — Lorenzo perguntou.

— Eu gosto sim, só que o desenho está tão legal. — falou sorrindo.

— Depois você assiste meu amor. — falei ela concordou indo para o banho.

— Agora me diz o que aconteceu? Está estranha anjo. — perguntou segurando minha mão, que fiz o favor de soltar — la imediatamente.

PERIGOSAS ACHERON

— Para! Para de me chamar de anjo. — falei passando minhas mãos pelo meu rosto.

— Você gostava. Não estou te entendendo.

— Esse é o problema Lorenzo. Eu não te conheço, você está forçando ser alguém que não é. Quando você me chama de anjo não é com a mesma pureza de antes, temos apenas cinco meses de casados, estamos em uma crise sem eu ao menos saber o motivo.

— Eu continuo o mesmo Giovanna, reconheço que tivemos algumas brigas, eu lhe disse coisas ruins e me arrependo de tudo, somos uma família. Você, Mia eu e o nosso bebê. — as palavras dele de um jeito me acalmaram meu coração, no fundo sento que algo ainda não estava certo, mas por hora vou deixar como está, preciso me acalmar. Meu coração anseia por paz.

— Tudo bem, vamos deixar isso para lá. Vamos

PERIGOSAS ACHERON

viver hoje. — falei sorrindo, ele me abraçou. Tomara que dê tudo certo, vou precisar dele mais do que nunca agora. Vou ter uma perda inestimável e ele vai ser minha âncora nesse momento.

Horas mais tarde.

A formatura foi uma das coisas mais especiais na minha vida, quase todas as pessoas que eu amo estavam ali por mim, me prestigiando nesse momento mais—que—perfeito, o **Senhor** é tão bom em minha vida, hoje me mandou uma visita maravilhosa, jamais imaginei encontrar com ela sem ser em meus sonhos. Eu devo minha vida ao **Senhor** meu **Deus**, **Ele** sempre está conosco basta darmos um passo em direção a **Ele**, que **Ele** dará mil passos em direção a nós. Amanhã será um novo dia, um domingo abençoado por **Deus**, que os anjos de luz nos protejam junto ao **Pai**.

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

19. Capítulo - Dezenove

Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo.

Efésios 4:25

*Domingo, 06 de Dezembro de 2020. Itália, Roma.
08:24 da manhã.*

Apartamento dos Bianchi

Giovanna Bianchi.

A vida tem tudo para ser perfeita, mas por que complicamos tudo ao nosso redor. O modo como fui criada não diz nada do que eu sou hoje, meu pai

me deu carinho, mas ele trabalhava demais e eu ficava a mercê das crueldades da Antonella minha sorte é que eu tinha Nicola para cuidar de mim.

— Mamãe?

— Oi meu anjo!

— Que horas vamos para casa da vovó?

— Ainda é cedo meu amor, vamos tomar café sossegada. Depois mamãe te leva no Starbucks, o que acha?

— Eu quero muito mamãe, faz tempo que não vamos lá. Papai poderia ir conosco né?

— Não sei querida, pergunte a ele.

— Onde ele está?

PERIGOSAS NACIONAIS

— No escritório.

— Posso ir lá?

— Vai querida. — falei sorrindo para ela. Mia se levantou e foi correndo até o escritório que Lorenzo possui em casa. Quando acordei ele já não estava mais na cama, levantei e vim preparar a mesa de café da manhã e vi ele trabalhando no escritório, nossa conversa ainda martelava na minha cabeça. Hoje vamos almoçar na casa da minha mãe, os pais do Lorenzo também vão. Foi uma confusão total quando Branca descobriu do meu relacionamento com Mariella, ela não acreditou no início, hoje está tudo resolvido graças à Deus.

— Mamãe? — Mia disse ao chegar na cozinha novamente.

— Sim?!

PERIGOSAS ACHERON

— O papai disse que não vai dar para ir hoje. —
disse tristonha.

— Por que meu amor?

— Não sei mamãe.

— Olha querida vai tomar um banho e se arrumar
enquanto eu falo com seu pai.

— Tudo bem. — falou dando um meio sorriso,
desde que Mia veio morar aqui nunca vi ela tão
triste, ela saiu das minhas vistas. Me levantei fui até
o Lorenzo entrei em sua sala, ele me olhou e voltou
a mexer em seu notebook parecia inquieto.

— O que aconteceu? Você brigou com a Mia?

— Não, só disse a ela que não poderia ir com vocês

PERIGOSAS NACIONAIS

apenas isso.

— Você sabe o quão importante é esses mínimos detalhes para ela. Mia é uma criança extraordinária, ela só queria um pouco da sua atenção, o que não vem acontecendo nos últimos dias.

— Giovanna hoje não é um bom dia, eu amo minha filha, sei que ela ama essas mínimas coisas só que hoje não vai rolar.

— Escuta, você pode estar ocupado até as tapas, mas não perca esses momentos com a Mia e quando você perceber será tarde demais.

— Eu Giovanna, mas hoje não.

— Tudo bem, vou com a Mia até o Starbucks perto do aeroporto.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por que tão longe?

— Mia gosta do cupcake de lá.

— Ok, que horas você volta?

— Não sei, vou passar no shopping.

— 'Tá bom, qualquer coisa te ligo.

— Eu volto antes do horário de almoço. — falei saindo do escritório dele, fui até o quarto de Mia ela já estava terminando de se arrumar, sorri para ela e fui para meu quarto.

Starbucks, 09:33 da manhã.

Mia estava tão empolgada que desceu correndo assim que eu desliguei o carro, entrando no

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

estabelecimento fui atrás dela que já se encontrava sentada em uma mesa.

— Você gosta de vir aqui não é querida?

— Muito mamãe, aqui é tão legal. Da para ver os aviões subindo lá no alto.

— Tem vontade de viajar de avião meu amor? — perguntei, antes que Mia respondesse a garçonete parou na nossa mesa.

— Já sabem o que vão pedir? — perguntou sorrindo para Mia.

— Eu quero dois cupcakes de chocolate e um cappuccino pequeno. — Mia pediu sorrindo.

— E a senhorita?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Só uma água por favor.

— Ok, já volto com os seus pedidos. — falou e saiu.

— Então filha?

— Tenho mamãe.

— E para onde você quer ir?

— Eu tenho vontade de conhecer a Disney.

— Então nós vamos em breve, só vou esperar a tia Clara liberar a mamãe e daí vamos viajar pode ser?

— Siiim!! — falou empolgada, a mesma garçonete trouxe nossos pedidos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— O que acha da gente passar no shopping depois?

— Vamos sim!

Mia estava se deliciando com seu café da manhã, amanhã mesmo vou falar com a Clara e vou ver se ela vai me liberar para viajar, quero que Mia tenha tudo de bom e de melhor, uma educação de qualidade, viagens, festas, tudo o que ela merece. A única coisa que quero é que ela cresça sabendo os valores da vida, que ela tenha a mesma fé que eu. Eu vejo na Mia um futuro promissor, uma mulher forte e destemida, sempre ajudando o próximo. Estava tão pensativa que não vi que Mia estava com um sorvete.

— Quando você pegou isso?

— Eu pedi para você mamãe, aí você balançou a cabeça concordando.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem querida, venha. — falei me levantando ela fez o mesmo, mas uma mulher loira passou por nós como um furacão fazendo com que Mia derrubasse seu sorvete nela.

— OLHA O QUE VOCÊ FEZ SUA PIRRALHA!!

— Gritou com minha filha, as pessoas daquele lugar olharam para o que acontecia ali. Mia ficou assustada que correu para os meus braços e começou a chorar.

— Não fale assim com a minha filha, quem você pensa que é? — disse com raiva, ela me olhou como se fosse superior a mim.

— E você sabe com quem está falando querida?

— Tenho certeza que não é com a primeira — dama afinal ela é bem educada e culta. — disse no mesmo tom de deboche que ela.

PERIGOSAS ACHERON

— Não deboche de mim.

— Peça desculpas para minha filha agora!

— Não vou fazer nada que você está mandando, claramente que eu uma Castellamari vou receber ordens de alguém como você. — falou me olhando com desprezo. O sobrenome dela é o mesmo que dá Lorena, será que... Não é possível...

— Alguém como eu? Uma mulher negra você quis dizer suponho! Você claramente é uma patricinha metida a besta que não sabe nada da vida e se acha adulta o suficiente, já era de se esperar isso de você, o jeito que você trata uma criança de nove anos, já se imagina o tipo de ser humano que você é. Esqueci do ponto importante: O quão racista você consegue ser no século XXI. — falei e ela deu um gritinho histérico típico de menina mimada e saiu da minha presença.

— Se acalme filha, a mamãe nunca vai deixar

PERIGOSAS NACIONAIS

ninguém maltratar você. — falei acariciando seus belos cabelos.

— Giovanna. — Essa voz não me é estranha.

— Benjamin? — perguntei olhando para o homem na minha frente.

— Me desculpe pela minha irmã, ela não sabe o que fala.

— Sua irmã?

— Sim, Lorena Castellamari.

— Ex—noiva do Lorenzo? — perguntei temendo a resposta.

— Sim, Lorena é minha irmã.

PERIGOSAS ACHERON

— Não entendo como Lorenzo se envolveu com uma pessoa assim, desprezível.

— Ela é tudo isso, mais ainda é minha irmã e eu preciso cuidar dela.

— Anna sabe?

— contei a ela a alguns meses atrás, eu só voltei para Itália por causa dela. Sei que Lorena não veio apenas a trabalho. Se cuida, minha irmã consegue ser bem louca quando quer.

— Ela não é nem louca o suficiente de encostar um dedo em mim e na minha filha. Eu tenho um Deus que me protege e me guarda me protegendo de todo o mal.

— Não compartilho da mesma fé que você, mas é bom que você acredite, é como eu disse: minha

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

irmã não aceita que perdeu, ela disse a Lorenzo que voltou a trabalho, sinceramente tenho minhas eternas dúvidas.

— Lorenzo sabia que ela voltaria?

— Falei demais. — falou passando a nas têmporas de culpando.

— Não se preocupe Benjamin, Lorenzo me contou eu que me esqueci. Andei tão preocupada com minha garotinha e os trabalhos, o TCC na faculdade me deixou esquecida.

— Que bom, não queria ser culpado de vocês brigarem.

— Imagina Benjamin, precisamos ir não é querida?

— Mia continuava calada, Lorena vai me pagar pelo que fez a minha filha. Mia é o meu presente de Deus, jamais alguém irá machucá — la desse

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

modo.

— Eu acompanho vocês. — falou antes de sair eu deixei uma nota de cem euros que com certeza pagava pelo que comemos.

Já estava saindo do Starbucks, me despedi de Benjamin, vou ligar para Anna hoje depois do almoço com minha família

Já estava saindo do Starbucks, me despedi de Benjamin, vou ligar para Anna hoje depois do almoço com minha família.

— Vamos no shopping filha?

— Não quero mamãe, só quero ir para casa.

— Filha você não pode ficar assim tristonha. A mamãe promete que nunca mais ninguém irá gritar com você.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Está bem mamãe, só quero ir para casa. Ficar com o papai e com você mamãe.

— Tudo bem filha. — falei retornando o carro para o meu apartamento.

Abri a porta de casa com Mia abraçada em mim, ainda cabisbaixa precisava fazer algo para animá — la. Foi como se minhas preces tivessem sido ouvidas, assim que entramos em casa, meu pai estava sentado no sofá, na hora Mia abriu um sorriso enorme e gritou.

— Vovô!! — Correu abraçando ele, era a primeira vez que se viam pessoalmente, em compensação conversavam diariamente no FaceTime.

— Pai? Papai!! — O abracei também, estava com tantas saudades dele, estávamos Mia e eu abraçando ele. Ele parecia debilitado.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu também estou aqui viu irmãzinha. — A voz de Luca preencheu a sala, fui abraça — lo também, abracei Pietro estava tão feliz em vê — lo, toda minha família estava ali inclusive Antonella, Anna e Elisa também vieram. A essa altura Mia e Enzo já brincavam em algum lugar desse apartamento.

— É bom ver vocês aqui, por que não me avisaram que viriam?

— Optamos por fazer uma surpresa, gostou? — Bianca perguntou.

— Eu amei Bi, estava planejando ir para o Brasil nas férias escolares da Mia.

— Bom nós viemos para ficar.

— Não acredito?? Vai ser tão bom ter vocês aqui nesse momento tão especial.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Aconteceu algo? — Luca perguntou.

— Uma das melhores notícias do mundo, vou contar para vocês em breve.

— Vai nos deixar curiosos filha?

— Pai é necessário toda família reunida para dar essa notícia.

— Tudo bem filha, vamos aproveitar que as crianças estão brincando e vamos conversar. Tem algo muito sério para te contar.

— Nós vamos ficar com as crianças. — Anna disse concordei e elas saíram.

— O que está acontecendo? — perguntei, eles me olharam com um misto de pena e compreensão.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Pareciam saber de algo até Lorenzo.

— Senta aqui anjo. — Lorenzo disse, me sentei ao seu lado no sofá ficando de frente com meu pai que começou a dizer:

— Filha, o que eu tenho para dizer infelizmente não é uma boa notícia, mas saiba que eu vou continuar o mesmo.

— O que está acontecendo pai? — perguntei aflita.

— Eu estou com osteossarcoma.

— Câncer? Isso não é possível. — falei desolada.

— Por hora eu estou bem minha filha, antes do seu casamento já sabia da doença, passei a me tratar por isso as minhas viagens para São Paulo toda semana, eu fui liberado pelo médico para viajar e

PERIGOSAS ACHERON

ficar aqui por um mês, o câncer não estava tão agressivo. Quando voltei para o Brasil a doença tinha avançado, tive que amputar minha perna direita e coloquei uma prótese de última geração. Hoje estou de volta à Itália para ficar perto dos meus filhos, dos meus netos e reparar meus erros do passado. Meu tempo aqui nesse mundo está acabando e eu quero fazer tudo do jeito certo agora. Começando por uma história que começou a vinte e um anos atrás.

— Pai, você não vai morrer. Você mesmo disse que agora está bem. — falei aos prantos.

— Minha filha querida, hoje eu estou bem, mas eu não sei o dia de amanhã. Eu sinto que estou nos meus últimos momentos, e quero reparar o grande erro que eu cometi. — Papai estava tão sereno, calmo. Antonella também chorava, ela poderia ter feito o que fez comigo, mas não posso negar o quanto ela amou e ainda ama meu pai.

— Pai por que você está dizendo essas coisas? Por

PERIGOSAS ACHERON

que nenhum de vocês me contaram isso? — Eu chorava, a possibilidade de perder meu pai está dilacerado meu coração, meu estado não faz bem para o bebê.

— Você precisa se acalmar anjo, pense no bebê e na Mia, eles precisam de você mais forte e saudável do que nunca. — Lorenzo disse em meu ouvido, acariciando meus cabelos para me confortar.

— Você está tão feliz minha pequenina que não queríamos estragar sua felicidade, mas uma hora você teria que saber. Esse foi o motivo para voltar a morar aqui. Nosso pai queria ficar perto dos filhos, Phillip também virá junto com a vovó. — Luca disse, ele também estava bem triste.

— Ele está bem? — perguntei me referindo ao Phillip.

— Está ficando, em breve ele será um novo homem. Ele está bem feliz na clínica. — Luca

continuou dizendo.

— Filha, e Elena? Preciso ver meu neto antes de partir.

— Eu vou falar com ela pai, deixarei ela a par de toda essa situação. Se ela permitir eu mesma irei buscar Matteo.

— Onde eles estão morando agora? — Bianca perguntou.

— Não posso te dizer nada Bi.

— Mamãe, mamãe... — ouvi a voz de Mia, tratei logo de limpar os resquícios de lágrimas.

— Oi filha?

— Que horas vamos na casa da vovó Mariella?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Preciso ligar para minha mãe, quer dizer para Mariella.

— Vai brincar com seu primo querida, depois te chamamos.

— "Tá" bom papai. — disse e saiu correndo.

— Você chamou essa tal de Mariella de mãe Giovanna? Não estou entendendo nada. — Luca falou.

— Sobre isso meu filho tenho que te contar algo.
— meu pai disse ao Luca

— O que pai?

— Giovanna e Giulia não são filhas de sua mãe.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Como assim? Eu lembro da minha mãe grávida.

— Eu não estava grávida, tive que fingir por que a amante do seu pai engravidou. — Antonella disse amargurada.

— Peraí! Você traiu a minha mãe?

— Sim, e não me orgulho, mais essa traição gerou frutos. Giovanna e Giulia, Mariella entregou as meninas por um milhão de dólares.

— Isso não é verdade pai. Luca, Mariella, minha mãe teve um parto muito difícil, ela ainda estava anestesiada quando o médico entregou um papel para ela assinar alegando que era norma do hospital, ela estava tão grogue que acabou assinando horas mais tarde descobriu que aquele papel que ela assinou era sobre dar total poder sobre as meninas para nosso pai e a Antonella.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Isso está confuso demais.

— Eu também demorei para entender, mas te garanto quando conhecer ela você vai saber que ela jamais venderia suas filhas.

— Quero conhecer ela.

— Estamos indo almoçar com ela, seria bom que vocês estivessem lá. Principalmente você pai, para se desculpar.

— Tem mais alguma coisa que eu não sei? — Luca perguntou, meu pai e eu nós olhamos. Antonella também já sabe que Giulia vive, o olhar dela diz por si só.

— Giulia não morreu.

— O QUE?? — Luca gritou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Giulia de fato estava muito mal depois do acidente, a única chance dela sobreviver era indo para os Estados Unidos, Mariella estava movendo uma ação contra mim para reaver a guarda das garotas, fiz um acordo com ela. Ela levaria Giulia para que cuidasse dela e me deixaria com Giovanna, por hora ela aceitou para salvar a vida da sua irmã, mas quando Giulia melhorou ela voltou a querer tirar sua irmã de mim, mas não teve sucesso. Até que Lorenzo apresentou as duas e ela contou tudo a Giovanna.

— Pai você tem noção do que você fez? Separou uma mãe de suas filhas, isso não se faz. Você viu o que a Gio passou na mão da minha mãe. Mãe eu amo você, mas nunca aprovei o jeito que você a tratava. Pai você poderia ter acabado com o sofrimento de Giovanna a muito tempo.

— Eu sei, mas eu não podia fazer nada.

PERIGOSAS ACHERON

— Luca, nosso pai vira um cego quando se trata da sua mãe.

— Eu ainda sou seu pai Giovanna e exijo respeito.
— falou de modo autoritário e começou a tossir.

— Olha eu cansei dessa conversa, vamos para casa da minha mãe agora e você Luca irá rever nossa irmã.

Após minha fala ninguém disse mais nada, nem mesmo Antonella retrucou o que eu disse sobre ela, tem algo errado com essa mulher é garanto que coisa boa não é. Ela nem se manifestou sobre meu pai dizer para qualquer um escutar que Giulia ainda vive, a cada dia que passa eu acho que ela é realmente uma maluca. Diante disso tudo não tive como conversar com Lorenzo sobre o que aconteceu no Starbucks, mas hoje à noite teremos essa conversa.

Chegamos a casa de minha mãe, não avisei a ela
PERIGOSAS ACHERON

que eles estariam junto, conversei apenas com minha cunhada que me assegurou que já estavam a caminho de lá. O carro deles era a prova de que eles realmente estavam aí, o que me deixou mais aliviada, descemos do carro apreciamos uma tropa, Anna e Elisa optaram por ficar de fora disso alegando ser coisa de família. Apertei a campainha e minha mãe abriu com um sorriso enorme, mas ele logo sumiu do seu rosto e disse:

— O que Antonella e George fazem aqui?

20. Capítulo – Vinte

"Conhecereis a verdade e a verdade vos livrará."

João 8:32

Domingo, 06 de Dezembro de 2020. Itália, Roma.
13:03 da tarde.

Giovanna Bianchi.

Casa da Mariella

A expressão de minha mãe não era das melhores, claramente que se sentiria à vontade vendo as pessoas que tanto lhe fizeram mal e o pior lhe tiraram suas filhas.

— Meu pai que conversar com você mãe.

PERIGOSAS ACHERON

— Filha, eu não tenho nada para conversar com seu pai.

— Mariella, reconsidere sua decisão. Tem crianças aqui, não é bom começar uma discussão na frente deles. — Lorenzo disse, minha mãe pareceu pensar um pouco, então Ethan apareceu na porta.

— Deixa eles entrarem querida. Se ele quer conversar, pois bem é isso que vamos fazer. — Ethan disse.

— Minha conversa é com a Mariella, não com você Ethan. — meu pai disse entre dentes.

— Sendo assim pode ir embora. — Ethan disse, sabia que minha mãe estava agradecida por ele estar aqui.

— Tudo bem, vamos conversar todos nós. — meu

PERIGOSAS ACHERON

pai disse, Ethan abriu passagem para que todos nós entrássemos. Meus sogros e minha cunhada também estavam por aqui assim como me prometeram. Giulia também estava lá. Ela viajará amanhã.

— Minha filha... — Antonella disse olhando para Giulia.

— Não sou sua filha, nunca fui. Você me tirou dos braços da minha verdadeira mãe, mas Deus é bom e eu voltei para o meu lugar. — Ver Giulia assim me alegra demais, mas por outro lado me entristece ver que ela não perdoou nosso pai por ter "abandonado".

— Não é verdade, você é minha filha sim. — Antonella está tendo um ataque, ela nunca aceitou ser contrariada.

— Tia Lia, você é irmã da minha mãe? — Mia perguntou, lá vem bomba.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você sabe que sim querida, mas por que a pergunta?

— Porque então essa moça disse que você é filha dela?

— Mia o que acha de ir brincar lá na sala de jogos com o tio Be, a tia Lê e o Enzo? — Bernardo perguntou, Mia ficou com os olhos brilhando.

— Vamos!! — Exclamou de felicidade. Eles saíram da sala, me sentei no sofá com Lorenzo ao meu lado.

— Sentem — se! — Ethan disse, ele é tão calmo. Pensei que ele fosse jogar os cachorros em cima do meu pai literalmente.

— O que vocês querem aqui?

PERIGOSAS ACHERON

— Viemos tratar de assuntos do passado.

— Para que mexer nessa ferida novamente? —
minha mãe disse aflita.

— Quero me desculpar, por ter tirado as meninas de você, embora você tenha trocado ela por um milhão.

— Até quando você vai acreditar nisso? Eu jamais venderia minhas filhas, o meu maior tesouro, que eu não pude ver crescer, dar seus primeiros passos. Você tirou isso de mim, você comprou todos aqueles juízes e eu nunca pude sequer chegar perto delas, até elas sofrerem aquele bendito acidente por culpa da sua esposa, com muito custo consegui trazer Giulia para perto de mim, mas Giovanna cresceu sendo rejeitada por Antonella, fez minha filha de gato e sapato. Isso eu jamais vou perdoar, Giulia e Giovanna podem até perdoar vocês, mas eu não. Por mais que seja errado não perdoar, eu

PERIGOSAS NACIONAIS

não consigo. Um dia talvez essa magia sai do meu coração, mas hoje não. — minha mãe disse era possível as lágrimas descendo por seu belo rosto.

— Eu estou morrendo Mariella, o que eu mais quero é consertar meus erros do passado.

— Você acha que uma simples desculpa vai apagar tudo que você fez? Você pode estar morrendo sim, agora que está vendo sua vida por um fio acha que todo o dinheiro que tem e meras desculpas, vai apagar todo meu sofrimento? — perguntou.

— Sei que não, mas quero me redimir com você é com Giulia. Começamos errado, e hoje quem paga por isso é nossas filhas.

— Elas cresceram separadas, mas graças à Deus isso não diminuiu o amor que nutrem uma pela outra.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não pude proteger — la das crueldades da Antonella, isso acaba comigo até hoje. Se quando eu ainda estava com vocês, George nunca defendeu Giovanna quem dirá depois da minha partida. — Giulia disse, Luca ficou espantado por ela não pronunciar a palavra pai.

— Não vai me chamar mais de pai querida?

— Você perdeu esse direito no momento em que eu descobri toda verdade, e o que Antonella fez para minha mãe. Ethan é meu pai, me criou a partir do momento que pisei nesta casa, nunca fez distinção entre mim e Bernardo que é seu filho de sangue. Ele é meu pai.

— Acho que já resolvemos tudo aqui não é? Podemos ir embora! — Antonella disse.

— Eu ainda não acabei querida. — minha mãe disse sendo irônica.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— O que mais tem nessa história cabeluda? — Luca perguntou.

— Um dia eu cheguei no meu apartamento e estava tudo aberto, entrei de fininho e vi ela lá dentro, sabia que ela não estava ali para conversar, tentei sair sem fazer alarde mais foi complicado acabei esbarrando em um vaso e ela notou minha presença, corri o mais depressa que consegui, eu estava com oito meses de gravidez fui para o elevador, mas ele não abriu tive que ir pelas escadas não sei como, mas ela me alcançou e me empurrou escada abaixo, eu rolei três lances de escadas.

— Como você foi capaz de fazer isso mãe? Eu esperava tudo de você, mais isso é demais até para você. — Luca falou indignado.

— Você vai acreditar nela meu filho? Eu não fiz nada disso, quando cheguei no apartamento ela já

PERIGOSAS ACHERON

estava caída no chão. — Antonella se defendeu.

— Sabe por que acreditamos nela mãe? — Pietro perguntou, respondendo em seguida. — Por que eu sei do que você é capaz, quantas vezes já vi você maltratando a Gi, os empregados sempre se achando melhor do que eles, você demitiu a Nicola, ela trabalhava para vocês desde quando as meninas nasceram, graças a Giovanna Nicola não ficou na rua, e foi trabalhar com ela.

— Eu dei todo amor do mundo para você Pietro, mesmo não sendo meu filho e ainda assim você vai ficar do lado delas?

— Em uma coisa você tem razão, eu não sou seu filho, mas sou grato por terem me acolhido. Minha mãe morreu, pediu para que meu tio cuidasse de mim, isso foi bom em partes, assim eu pude cuidar da Gio mesmo sendo mais novo.

— Vocês falam dela como se ela fosse uma santa,

PERIGOSAS ACHERON

ela é mimada, egoísta, mesquinha. Nunca me respeitou, por que eu tenho que ser boazinha com ela? — Antonella disse se dirigindo a mim.

— Nada do que você disse é verdade. Giovanna é uma das melhores pessoas que eu já conheci até hoje, sempre preocupada com o próximo. Uma garota de fé, embora tudo que tenha passado nas mãos da suposta mãe nunca perdeu as esperanças de um futuro melhor. — Branca me defendeu das acusações de Antonella.

— Nós viemos aqui para que eu me resolvesse com meu passado, não para vocês ficarem insultando minha esposa. — meu pai disse furioso.

— Você veio até minha casa para falar sobre o passado, mas você quer jogar toda essa culpa para cima de mim? E colocar Antonella como a mocinha da história? É sério? — minha mãe disse.

— Acho que tudo já foi mais que esclarecido não

é? — Minha sogra falou tentando acabar com aquela tensão.

— Concordo com você Branca, isso já deu. Agora vocês já sabem de tudo o que realmente aconteceu, pai você pode até não ter me tratado do mesmo modo que Antonella, mas sempre foi ausente e quando voltava a me dar atenção, me enchia de presentes como se fosse amenizar tudo que eu sentia naquela casa. — falei com mágoa.

— Minha filha... Eu...

— Pai, eu estou muito triste com a sua doença e saber que você vai morrer, me deixa tão mal. Eu não posso negar tudo que aconteceu desde quando eu era uma criança, eu perdoo você Antonella por tudo que me fez passar. O dom do perdão é algo maravilhoso, nos faz ficar mais leves com nós mesmos.

— Eu não quero seu perdão Giovanna, eu não me
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

arrependo de nada do que eu fiz, e faria tudo de novo, você sempre foi um estorvo na minha vida. — falou e riu.

— CHEGA!! Quero vocês fora da minha casa agora. Não admito que insulte minha filha dentro da minha própria casa. — Minha mãe disse me protegendo.

— Nós vamos, não sei nem por que George fez questão de vir até aqui. — Antonella falou se dirigindo até a porta juntamente com meu pai. — Vamos meninos?!

— Luca, Bianca e Pietro se quiserem ficar são muito bem — vindos.

— Obrigada Mariella, nós vamos ficar sim.

— Não estou acreditando nisso? Tem certeza disso meu filho? — Antonella disse indignada.

PERIGOSAS ACHERON

— Tenho certeza mãe.

— Ótimo. — falou com raiva, saindo da casa da Mariella.

— Acho que eu tenho que me desculpar pela minha mãe. — Luca disse extremamente constrangido.

— Não se preocupe meu querido, não se envergonhe por algo que sua mãe fez. Você, sua esposa e Pietro são muito bem vindos em minha casa, sei o quanto vocês amam a Gi. — falou me abraçando em seguida.

— Muito obrigada Mariella. Agora que viemos morar aqui fica tudo mais fácil.

— Fico feliz, vai ser bom ter vocês sempre por aqui. Você está grávida Bianca? — Mariella perguntou.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim, estou com seis meses.

— Parabéns, que venha com muita saúde. Que Deus abençoe muito. Não havia percebido quando você chegou.

— Obrigada Mariella, você é muito gentil. Minha barriga não cresce muito até o sexto mês, quando eu entro no sétimo mês minha barriga parece que duplica de tamanho, foi assim com o Enzo e está sendo assim com a Liz.

— Não sei nem por onde começar, estou feliz por saber que não morreu de verdade, mas é tudo tão estranho... — Luca disse a Giulia.

— Não se preocupe Luca, temos uma vida inteira pela frente e também não vamos ter tempo esse mês, eu viajo amanhã.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Quando voltar podemos almoçar juntos?

— Claro vai ser um prazer.

— Podemos almoçar agora e tentar esquecer o que aconteceu aqui pelo menos por agora? — perguntei dando um sorriso.

— Claro, eu coloquei a mesa para almoçarmos ao ar livre, no jardim. Só precisamos chamar as crianças. — Mariella disse sorrindo. Fomos todos para o jardim sentamos nas cadeiras, a única que não estava era minha mãe que foi chamar Bernardo e Letizia, e as crianças.

O almoço estava delicioso, é verdade aquele ditado que diz: "Depois da tempestade, vem o arco — íris."

Hoje foi um dia é tanto, o encontro com Lorena; a doença do meu pai; a verdade revelada para toda família; Antonella enchendo a boca para dizer que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

não se arrepende de nada; e no fim disso tudo ainda conseguimos almoçar em família.

— Lorenzo e eu temos um anúncio. — falei sorrindo.

— Posso falar mamãe, posso? — Mia disse empolgada.

— O que está acontecendo? Mia está empolgada.
— Branca disse sorrindo.

— Eu achei ela meio tristonha quando chegou, e agora está assim espoleta. — Armani disse fazendo carinho na neta.

— Tivemos um pequeno contratempo no Starbucks, com uma pessoa intolerante. Mia ficou abalada, mas agora já está melhor não é filha?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim mamãe. Agora eu posso contar a novidade?
— perguntou.

— Pode filha. — Lorenzo falou sorrindo.

— Eu vou ter um irmãozinho... — falou sorrindo, a reação deles foi hilária. Minha mãe não sabia se chorava ou ria, minha sogra estava boquiaberta, meus irmãos estavam felizes, sorriam a todo momento.

— Isso é sério minha querida? — Armani perguntou.

— É sim, a família biscoito está crescendo. — falei rindo.

Minha felicidade estava estampada para todos ali, eu já sou mãe de Mia, agora vou ser mãe novamente, isso é surreal demais. Sei também que minha vida não vai continuar a mesma, não digo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

por causa do bebê, mas sim por causa do passado que voltou para atazanar minha vida. Tudo que eu preciso agora é ser forte e confiar nos planos de Deus na minha vida. Tudo vai se ajeitar na hora certa.

PERIGOSAS ACHERON

21. Capítulo – Vinte e um

Estamos, repito, cheios de confiança, preferindo ausentar-nos deste corpo para ir habitar junto do Senhor.

2 Coríntios 5:8

21 de Dezembro de 2020. Itália, Roma.

Giovanna Rinaldi

BCR Company.

Estamos na semana do natal, como é tradição nas empresas da família, fazemos uma festa para todos os funcionários. Meu pai mesmo morando aqui na Itália não foi mais a minha casa me ver, eu fui vê-lo para dar a notícia da gravidez, no primeiro

momento ele ficou mega feliz, depois começou a me tratar mal, então eu voltei para casa. No outro dia foi mesma coisa, ele voltou com o tratamento contra o câncer e está arredio demais, Luca disse que não está suportando morar com ele, está até procurando uma casa para comprar. Bianca não pode passar nervoso, por causa do bebê. Essas últimas semanas foram intensas, fui para a Companhia todos os dias para trabalhar em um projeto novo, acabei esquecendo de conversar com Lorenzo sobre o que aconteceu no Starbucks, mas hoje não vou poder ter essa conversa com ele, segundo os cálculos de Clara eu estou com doze semanas, dependendo da roupa que coloco é possível ver uma saliência na minha barriga, Anna e Elisa ficaram loucas com a notícia, só faltou soltarem fogos de artifícios. Anna está morando com Benjamin, foi uma surpresa e tanto para mim saber que ela ficaria por aqui. Elisa alugou um apartamento no mesmo prédio que o meu, eu moro na cobertura e ela no andar de baixo.

Chegamos na festa da BCR Company, estava recheado de fotógrafos e havia um tapete vermelho,

PERIGOSAS ACHERON

segui para o tapete vermelho junto com Lorenzo, Mia estava com a babá visto que isso não é uma festa para criança.

— Olha se não é o casal mais comentado, desde aquele casamento luxuoso. É um prazer recebê — los, poderiam conceder uma entrevista para a La Repubblica? — perguntou a entrevistadora.

— Claro, será um prazer. — falei sorrindo.

— Primeiramente, boa noite. O que vocês têm a dizer sobre a festa de hoje à noite?

— Boa noite, essa festa é uma tradição da empresa, é uma honra estar aqui na sede, onde tudo começou. A ideia de três melhores amigos arquitetos e chegamos até aqui, ainda há muito que percorrer, eu que sempre participei das festas no Brasil sempre foram muito bem organizadas, dessa vez eu ajudei a organizar e espero que todos os presentes gostem do que preparei com a ajuda de

algumas funcionárias.

— E você Lorenzo, o que espera da festa?

— Que todos fiquem satisfeitos e gostem do que minha bela esposa preparou para eles. Essa empresa funciona não só por minha causa, mas por causa de todos eles.

— Obrigada por essa pequena entrevista, obrigada por disponibilizar o tempo de vocês.

— Imagina querida. — falei sorrindo para ela, tiramos mais algumas fotos em seguida entramos no salão de festa. Caminhamos por quase todo o salão cumprimentando todos que ali estavam. Chegamos a mesa destinada a nossa família, cumprimentando todos e nos sentamos nas ultimas cadeiras vagas reservada a nós.

— Parabéns Giovanna, está tudo tão lindo. —

PERIGOSAS NACIONAIS

Branca comentou.

— Obrigada, mas não posso levar os créditos sozinha.

— Quem te ajudou? — Armani perguntou.

— A diretora financeira Ágata, e a organizadora do meu casamento, Ella.

— Ella faz trabalhos incríveis. — Mariella falou admirada.

— E como faz. — falei sorrindo.

— E Mia? — Mamãe perguntou.

— Com a babá, aqui não é lugar para crianças mãe.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Concorde filha.

— Falando em Mia, sabe o que ela fez ontem enquanto estávamos no shopping? — Ethan perguntou.

— Qual foi a pérola da vez Ethan? — perguntei rindo, minha filha era demais.

— Ela me perguntou se podia me chamar de avô também, falei para ela que ela poderia me chamar do que quisesse, ela falou: ué mas você não é o papai da minha mamãe, mas mesmo assim vou te chamar de vovô por que eu gosto muito do senhor. — Ethan disse rindo em seguida.

— Mia é tão extraordinária, ela tem nove anos e tem uma essência de criança admirável.

— Minha neta é muito inteligente, isso é muito bom. — Branca falou orgulhosa.

PERIGOSAS ACHERON

— Sempre achei Mia inteligente, o fato dela ter nove anos e ter sido adotada somente agora me fez pensar que ela cresceria rápido, mas ela me surpreende em todos os momentos, nossa filha vai nos dar muito orgulho. — Lorenzo falou sorrindo para mim, me beijando em seguida.

— Mia contou que vai apresentar uma peça de ballet. — Armani disse.

— É verdade, conversei com a professora da Mia, ela me disse que a apresentação vai ser em meados de janeiro, agora no final do ano fica complicado por que a maioria das meninas vão viajar, então preferiram deixar para janeiro.

— Que Maravilha, estou bem ansioso por isso. Desde que Mia chegou, nossas vidas mudaram de tal maneira, na verdade desde quando você chegou Giovanna tudo mudou e mudou para melhor. Agradeço a Deus todos os dias por tê — la

colocado em nossas vidas. — Armani falou sorrindo para mim, ele é o melhor sogro do mundo. Me trata como uma filha, Lorenzo, Letizia e os gêmeos tem sorte de ter esses pais perfeitos.

— Eu que agradeço por terem me acolhido de tal maneira nessa família. — falei lhe agradecendo, ele sorriu para mim.

— Filho, a maioria dos acionistas e convidados já chegaram, está na hora de fazer o discurso. — Armani falou para Lorenzo que concordou. Se levantou e foi para o pequeno palco que Ella colocou ali, todos as atenções se voltaram para ele.

— Boa noite à todos, sejam muito bem — vindos nessa festa maravilhosa que minha linda esposa organizou junto com Ágata, diretora financeira da nossa empresa e a Ella que foi organizadora do meu casamento. Esse ano a festa está sendo diferente, grande parte disso é por causa de Giovanna, ela é ótima no que faz aqui na empresa, desde que ela entrou por aquela porta nossos lucros aumentaram

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

consideravelmente, hoje não estamos só comemorando o natal, comemoramos também o melhor ano que tivemos na empresa. Já estamos com dois projetos enorme para o começo desse novo ano. Quero agradecer a todos os envolvidos nesses projetos, isso é de suma importância para a empresa. Hoje eu quero inaugurar a ONG Mia Bianchi, uma ONG destinada a ajudar crianças abandonadas, encaminhando eles para um orfanato e arranjar uma boa família. Como sabem, minha filha foi adotada e nos orgulhamos muito dessa adoção, Mia é a nossa preciosidade, essas crianças que moram na rua precisam de cuidado e amor. A ONG vai ajudar quem precisa. Obrigado pela atenção de todos, aproveitem esse recesso nas atividades, voltamos após o ano — novo. Feliz Natal.

Lorenzo me impressionou hoje. Eu não sabia dessa ONG, fiquei muito feliz com essa surpresa ele sabe o quanto eu quero ajudar essas crianças que moram na rua, muitas delas sozinhas, outras nasceram na rua e não tem ninguém para cuidar deles, quero poder fazer algo, agora com a ONG vai ser tudo

PERIGOSAS ACHERON

mais fácil.

— Gostou da surpresa? — Lorenzo perguntou se sentando ao meu lado.

— Eu amei, muito obrigada por isso.

— Esse é o nosso projeto, nosso projeto da vida, quem sabe daqui uns anos adotamos mais crianças.
— nossa família estava nos olhando conversar, sorrindo.

— É uma boa ideia, pensou em quantos?

— Uns sete.

— Sete? Sério?

— Sim, sete filhos. Dois biológicos e cinco adotados, o que acha?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Acho uma excelente ideia, sempre foi uma vontade ter a casa cheia. — falei sorrindo, ele concordou e me deu um selinho. Nossa alegria estava com os segundos contados, Lorena apeteceu em nossa mesa com uma cara de antipática.

— Sr. e Sra. Bianchi, é um prazer revê — los. — falou se dirigindo a Branca e Armani.

— Estamos bem Lorena, e você? — Branca disse por pura educação.

— Estou ótima querida. — falou falsamente.

— Não sabia que estava na Itália Lorena, seu pai não me disse nada. — Armani falou.

— Volte a algumas semanas, pedi para meu pai não falar nada para vocês, queria fazer uma surpresa.

PERIGOSAS ACHERON

— Realmente foi uma surpresa, essa é Giovanna minha nora. — Branca falou sorrindo para mim, segurando minha mão.

— Já nos conhecemos. — disse com raiva.

— Como assim? — Lorenzo perguntou assustado.

— Lembram que eu disse que Mia e eu tivemos um problema no Starbucks? Então meu problema foi com ela, Mia sem querer derrubou sorvete na roupa dela, ela fez um escândalo desnecessário no estabelecimento além de ter destratado a minha filha. — falei, minha família ficou espantados com o que eu disse, Mia ganhou o coração de todos ali, principalmente o meu por isso jamais vou deixar algo acontecer com ela. Deus protegerá ela sempre. Olhei para Lorena e falei. — Lorena só vou te avisar mais uma vez, não se aproxime da minha família, a próxima vez que chegar perto da minha filha, eu não respondo pelos meus atos.

— Você fez o que Lorena? Qual é o seu problema? Mia é só uma criança. — Lorenzo disse com raiva.

— Ela nem é sua filha de verdade, você vai ficar brincando de família feliz até quando? Nossa vida costumava ser mais emocionante. — falou como uma verdadeira patricinha intolerante.

— Ela é minha filha!! — falou exaltado dando um tapa na mesa, fez um estrondo tão forte que eu me assustei. — Lorena não chega perto da minha filha novamente estamos entendidos? Mia é minha filha, nem você e nem ninguém vai mudar isso. — disse mais calmo.

— Ok. Você venceu essa batalha minha querida Giovanna, mas a guerra só está começando e se prepara eu não entro em uma guerra para perder. — falou e mandou uma piscadela para mim, saindo das nossas vistas em seguida.

— O que foi isso? Quem é essa garota? — Luca

PERIGOSAS ACHERON

disse.

— É a Lorena, ex do meu marido. — falei.

— Isso é sério mesmo? Ela vai disputar o Lorenzo com você? Giovanna isso aqui é vida real, essa garota não parecia estar brincando, toma cuidado por você, por Mia e pelo bebê.

— Eu vou me cuidar Luca não se preocupe, se ela quer dar uma de perigosa, sinto muito por ela, mas não vai conseguir de modo algum tocar um dedo em meus filhos e em mim você sabe disso. — falei confiante.

— Não dúvida nem por um instante? — Luca perguntou.

— Ela pode até ferir meus sentimentos partindo para coisas que um dia já foi dela, mas a paz que habita em meu peito jamais vai ser arrancada de

PERIGOSAS NACIONAIS

mim, não eu jamais duvido da ordem divina. — falei e meu irmão sorriu para mim.

A minha fé impressiona muita gente, é isso que quero ensinar para meus filhos. Quero que eles acreditem no nosso Criador, por que só Ele tem o poder de fazer maravilhas. Eu tenho a arma mais poderosa de todas dentro de mim, ela se chama: Fé. Ninguém vai tirar isso de mim, Ele cuidará de mim como sempre fez. E o mais importante: "Ele vive e presente aqui está".

PERIGOSAS ACHERON

22. Capítulo – Vinte e dois

Ao que lhe disse: Se podes! – tudo é possível ao que crê.

Marcos 9:23

21 de Dezembro de 2020. Itália, Roma.

Giovanna Rinaldi

É bom estar em casa, passei no quarto da Mia e ela dormia tranquilamente dei — lhe um beijo na sua testa sai do seu quarto indo direto para o meu. Sentei na casa e tirei meus sapatos, Lorenzo saiu do banheiro e ficou me encarando enquanto eu desmanchava meu cabelo.

PERIGOSAS NACIONAIS

— O que foi? — perguntei olhando para ele.

— O que exatamente aconteceu no Starbucks?

— Eu já disse, Mia e eu estávamos saindo do estabelecimento quando do nada ela passa como um furacão perto de nós esbarrando em Mia que com o impacto derrubou o sorvete nela.

— Ela falou o que para nossa filha?

— Coisas ruins, não gosto de lembrar disso. Eu defendi a Mia e coloquei Lorena no devido lugar dela.

— Eu sei que é complicado a Lorena estar de volta, mas vamos ter que conviver com isso. — falou em um tom calmo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu sei disso, vou ter que conviver com ela no trabalho todos os dias e sinceramente espero que ela fique no lugar dela.

— Se quiser trabalhar em casa não há problema nisso.

— Jamais deixarei meu patrimônio por causa dela ou de qualquer outra pessoa. Vou continuar trabalhando normalmente, até onde conseguir é claro. — falei com as mãos na barriga.

— Quando pretende anunciar?

— Não vou anunciar.

— Por que? — perguntou.

— Quero ter uma gravidez tranquila sem muito alarde, se descobrirem bom se não melhor ainda.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Faz sentido. — falou sorrindo, me levantei e disse a ele.

— Pode abrir o zíper para mim por favor?

— Claro anjo. — falou e desceu lentamente o meu zíper, até que meu vestido caiu, fiquei apenas de lingerie. — Você é tão linda.

— Obrigada. — falei envergonhada.

— Você ainda tem vergonha de mim?

— Você sabe que sim. É automático. — falei sorrindo ainda envergonhada, ele riu e me beijou. Era bom sentir ele perto de mim, o carinho que tinha comigo é.... não tenho palavras para descrever o quanto eu o amo. Fizemos amor por quase toda a noite e dormimos em seguida como um casal apaixonado verdadeiramente.

PERIGOSAS ACHERON

24 de Dezembro de 2020. Itália, Roma. 12:48 da tarde.

Véspera de Natal.

Finalmente é véspera de Natal, eu amo tanto essas datas comemorativas, eu viro criança novamente com isso, agora tenho a Mia para me ajudar, quando montamos a árvore de Natal na nossa casa, ela ficou toda alegre. Hoje, vamos para casa da minha sogra e dormimos por lá mesmo, amanhã vamos almoçar com eles novamente e então voltamos para casa para arrumar as malas para nossa viagem. Anna e Elisa foram para o Brasil para ficar com a família e voltam somente após as festas. Clara estaria na casa da minha sogra hoje também.

— Mamãe?! — Mia me chamou, ela estava sentada em um canto da sala brincando com Lorenzo e eu estava vendo TV.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim querida? — falei lhe dando toda atenção.

— Nós vamos para Disney mesmo? — perguntou pela milésima vez no dia, mas com os mesmos olhinhos brilhantes.

— Sim querida, vamos para a Disney e depois vamos fazer uma outra viagem muito especial, vou te levar para conhecer duas pessoas maravilhosas.

— Para onde vamos mamãe? E quem são essas pessoas?

— Bom aí já é surpresa, mas tenho certeza que você vai gostar muito.

— Tudo bem! — falou e voltou a brincar.

— Ela entende as coisas tão bem que eu fico assustado ao ver que ela está crescendo rápido

PERIGOSAS ACHERON

demaís. — Lorenzo disse se sentando ao meu lado.

— Ela é uma criança inteligente, as professoras dela dizem que ela é incrível na sala de aula e sempre ajudando os coleguinhas. Mia tem um entendimento rápido das coisas. Daqui uns meses faz um ano que ela veio morar com a gente e tenho certeza que foi a melhor decisão da minha vida em anos.

— Foi a melhor decisão que tomamos juntos, ela é nossa filha e eu me orgulho demais disso. — falou encantado olhando para Mia e depois para mim.

— Não podemos esquecer de que o aniversário dela está chegando.

— Nunca esqueci dos aniversários dela, quando ela ainda estava no orfanato sempre a buscava para um passeio enquanto a Nonna preparava uma festinha para comemorar.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pensei em algo pequeno do jeitinho que ela gosta e chamar os amiguinhos do colégio e do orfanato.

— Vai ser ótimo, mas depois falamos sobre isso para ela.

— Concordo, ela já está bastante empolgada para o natal, eu não quero deixar cabecinha dela mais atormentada do que já está.

— O aniversário dela é só em fevereiro temos um tempinho ainda. — Lorenzo disse e me beijou. Nossa vida estava tão boa que mais parecia um sonho, um sonho do qual eu nunca mais quero acordar. O meu celular tocou nos interrompendo, sorri para ele e atendi. Era minha mãe.

— Oi mãe! Bença! — falei e sorri, Lorenzo estava acariciando minha pequena barriga, segundo ele

PERIGOSAS ACHERON

isso faz bem para o bebê sentir os pais.

— Oi minha querida, que Deus te abençoe meu amor, está tudo bem?

— Sim e como a senhora está?

— Eu estou muito bem minha filha, e meus netos?

— Mia está radiante com os preparativos para o Natal e não vê a hora de chegar à noite para receber a visita do Papai Noel.

— Imagino que esteja mesmo, Mia está ansiosa para a viagem também?

— Ansiosa é pouco para ela. Mia está louca para viajar, para o Natal e para a viagem surpresa.

— Vai mesmo levá — la para conhecer Elena e
PERIGOSAS ACHERON

Matteo?

— Vou sim, Elena está feliz com a nossa visita. Eu falei para ela que não poderia mais vê — la, mas eu vou arriscar e ninguém sabe para onde eu irei mesmo. E Phillip está na reabilitação, não vem para o Natal.

— Como ele está? Como reagiu à notícia de que Giulia ainda está viva?

— Ele ficou chocado com tudo, eu liguei para o diretor da reabilitação e perguntei se poderia falar com meu irmão via Skype, pois eu tinha algo muito importante para contar para ele.

— O diretor permitiu?

— Sim, com tanto que houvesse alguém com ele, esse processo de se livrar das drogas e do álcool não é fácil, qualquer brecha que eles derem adeus

reabilitação.

— É muito complicado isso, mas como foi a reação dele? Fico preocupada por Giulia e por você também.

— Eu contei a história desde o começo, Phillip ficou bem chocado, ele está arrependido de tudo que fez, mas o pior de tudo isso é que agora ele tem total consciência do que fez para Elena e Matteo. A psicóloga disse a ele que é preciso se perdoar primeiro e depois buscar o perdão das pessoas que ele machucou, ela está fazendo um ótimo trabalho com o psicológico dele e o melhor de tudo ela compartilha da mesma fé que nos.

— Vejo que ela está ajudando muito, fico feliz por isso. E Bianca como está?

— Bem, eles conseguiram alugar uma casa temporária aqui perto do meu prédio e decidiram construir a casa do jeito que eles querem.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Acho que isso é a melhor coisa, você faz a casa do jeito que você quiser, se comprar uma pronta e não estiver satisfeito vai querer derrubá — lá e construir novamente é dinheiro jogado fora.

— Com toda certeza.

— Como está a construção da sua casa?

— Mais rápido do que eu imaginei, talvez eu consiga até me mudar quando o bebê nascer.

— Que ótimo filha. Está tudo do jeito que deveria estar à anos.

— Deus sabe o que faz mãe.

— E como sabe, preciso desligar vejo vocês na casa da Branca.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Certo mãe, beijos amo você. Fique com Deus.

— Amo você minha querida. Fique com Ele também. Mande um beijo para minha neta e meu genro.

— Mando sim, tchau. — falei desligando o celular.

— Minha mãe mandou um abraço para você. Mia, vovó lhe mandou um beijo e um abraço, disse que está com muitas saudades da netinha dela. — falei sorrindo para ela.

— Também estou com saudades da vovó.

— Iremos vê — lá está noite.

— Tia Giulia também mamãe?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim querida, ela já deve ter chegado de viagem.

— falei e ela concordou sorrindo, voltando a brincar.

— Por que Giulia foi viajar assim do nada?

— Não foi do nada, ela estava precisando colocar a cabeça no lugar e decidiu fazer uma viagem para espairecer a mente.

— Ela e Ícaro voltaram?

— Sim!

— Que ótimo, eles se amam de verdade é lindo. — falou sorrindo.

— Poderia repensar sua ideia sobre o namoro de Letizia e Bernardo também. — falei sorrindo, no dia da festa na Companhia BCR, Bernardo pediu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Letizia em namoro, não preciso nem dizer o quanto Lorenzo surtou ao saber da notícia no dia seguinte à festa.

— Não quero falar sobre isso.

— Meu amor, você precisa se conformar que Letizia cresceu e está amando, daqui alguns anos será Sarah e Mia. Você precisa se preparar.

— Jamais. Minhas filhas vão para o convento das Carmelitas.

— De novo essa história? Nem por cima do meu cadáver meu amor. — falei num tom irônico.

— Eu ainda vou te convencer meu anjo. Me aguarde! — falou convicto.

— Essa eu pago para ver!! — falei rindo.

PERIGOSAS ACHERON

*24 de Dezembro de 2020. Itália, Roma. 08:10 da
noite.*

Chegamos a casa dos meus sogros, entramos cumprimentamos alguns convidados e fomos falar com a nossa família.

— Você está tão linda Gi, olha essa barriguinha marcando no seu vestido. Ai que lindo. — Branca disse emocionada. Estava usando um vestido vermelho com um decote leve e com uma abertura na lateral da perna direita, um salto nude bem alto, quando Clara me ver com esses saltos ela vai me matar literalmente.

— Obrigada Branca, você também está linda. — falei sorrindo para ela.

— Obrigada minha querida, e minha pequenina
PERIGOSAS ACHERON

como está? — falou fazendo carinho em suas belas madeixas.

— Oi vovó, eu estou bem e a senhora?

— Muito bem minha querida, por que não vai brincar com seus primos no jardim?

— Posso mamãe? — perguntou me olhando.

— Claro querida, mas primeiro termine de cumprimentar seus tios.

— 'Tá' bom mamãe. — falou e foi abraçar todos, assim que terminou saiu correndo para brincar.

— Como está minha irmã? — Luca perguntou me abraçando.

— Ótima Luca e você meu querido?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Bem ansioso pela chegada da Liz para falar a verdade. — falou sorrindo.

— Não se acostumou?

— Não. — falou a ansiedade tomou conta de suas palavras.

— Ainda temos um tempo meu amor. — Bianca falou sorrindo para ele. — Gi está tão linda!

— Você também Bi, essa barriga te deixa mil vezes mais linda.

— Acho que vou ficar grávida mais vezes então...
— falou e rimos.

— Mãe! — falei lhe abraçando, em seguida abracei Ethan e Armani que tinha acabado de chegar ao

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

nosso lado.

— Meu amor!! — falou depois de sairmos do abraço.

— Olá Ethan, Armani. — falei sorrindo para eles.

— Boa noite Giovanna. E Mia? — Armani perguntou.

— No jardim com as crianças.

— Giovanna!! — Clara disse chegando perto de nós. Abracei minha amiga e o marido dela também, ela cumprimentou todos e depois olhou diretamente para meus pés. Lá vem. — De saltos dona Giovanna! Que bonito hein... — falou em um tom de preocupação.

— É só hoje!

PERIGOSAS ACHERON

— Vou relevar por ser Natal, mas não fique usando, você sabe que faz mal a mulheres grávidas. Se quer usar salto tem que ser baixo ou no formato Anabela.

— Já entendi o recado Dra. Clara, irei aposentar meus saltos por mais que me doa. — falei entristecida.

— É para o bem de vocês dois Gi. Seus pés estarão completamente inchados amanhã.

— Eu te avisei anjo. — Lorenzo falou.

— Não estou quero brigar com você meu amor, mas além de sua amiga sou sua obstetra e tenho que zelar pelo bem — estar seu e do bebê.

— Eu sei Clara, não se preocupe. Tenho consciência que usar esses sapatos não foi uma boa
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

escolha.

— Que bom Gi, me desculpe se fui uma chata, mas é para o seu bem.

— Clara, está tudo bem. Não precisa ficar se justificando toda hora.

— Ok. — falou sorrindo.

— Giovanna? — alguém me chamou, me virei e não acreditei em quem eu estava vendo, era ele mesmo. Meu Deus eu não estou acreditando, Noah ele está aqui.

— Noah?! — falei e automaticamente meus olhos lacrimejaram de felicidade.

Meu melhor amigo está aqui, ele voltou como prometeu. Pena ser tarde demais e eu ter me

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

apaixonado por outra pessoa.

PERIGOSAS ACHERON

23. Capítulo – Vinte e três

O anjo respondeu: "O Espírito Santo virá sobre você, e o poder do Altíssimo a cobrirá com a sua sombra. Assim, aquele que há de nascer será chamado Santo, Filho de Deus.

Lucas 1:35

24 de Dezembro de 2020. 21:30 da noite.

Giovanna Bianchi

Ó meu Deus eu não estou acreditando que ele está aqui mesmo. O melhor presente de Natal.

— Noah é você mesmo? — perguntei com um sorriso enorme.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sou sim minha pequena Sunshine. — falou me abraçando em seguida.

— Que saudades de você. — falei depois de sair dos seus braços.

— Também estava Gi. Caramba!! Você está grávida!! — afirmou chocado.

— Eu estou!! Como sabe?

— Eu te conheço como a palma da minha mão Sunshine.

— É bom ter você aqui, preciso que conheça algumas pessoas, embora eu acho que já os conheça caso contrário você não estaria aqui. — falei ele concordou, me virei para minha família novamente. — Família, esse é Noah meu melhor amigo! — falei sorrindo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Bom te ver Noah! — Lorenzo disse apertando a mão dele e abraçou minha cintura em seguida.

— Lorenzo, quanto tempo. — Noah disse ao meu marido.

— Se conhecem? — perguntei.

— Estudamos juntos nos Estados Unidos Sunshine.

— Então já deve conhecer Branca e Armani?

— Conheço sim, é um prazer revê - los Sr. e Sra. Bianchi. Clara e James bom vê - los novamente.

— Olá Noah! — Clara disse a ele.

— Noah é um prazer revê - lo. — James disse

PERIGOSAS ACHERON

apertando sua mão.

— Noah continua um garoto lindo, a diferença agora é que não posso mais chama - lo de garoto.

— Branca falou sorrindo.

— Sra. Bianchi, obrigada. Dr. Armani.

— Olá Noah!

— Perdão, mas eu não conheço vocês dois. — Noah disse para minha mãe e Ethan.

— Sou Mariella Lombardi e esse é meu marido Ethan Lombardi.

— Mariella? Você por um acaso conhece Daniella Morelli? — Noah perguntou, por que ele estava falando da tia Dani, sua mãe.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Daniella Morelli? Você é o que dela? — perguntou desconcertada, mas o que está acontecendo aqui.

— Sou filho dela.

— Ok! O que está acontecendo? — perguntei.

— Daniella é minha irmã. — Mamãe disse.

— Não entendi, pensei que fosse filha única mãe.

— Mãe? Agora eu que não estou entendendo. — Noah falou.

— Muita coisa aconteceu Noah, precisamos conversar sobre isso nos três.

— Podemos nos sair para almoçar depois do natal.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu vou viajar logo depois do natal, acho que essa conversa não pode esperar. — falei para Noah.

— O que acham de irem conversar no meu escritório? — Armani disse.

— Vai ser ótimo, amor fica de olho na Mia ok?

— Claro que sim meu anjo. — falou dando um beijo em minha testa. Sigo para a área interna da casa, indo para escritório do meu sogro, entramos na sala eu me sentei na cadeira do Armani e os dois se sentaram na minha frente.

— Ok! Agora diga - me o que isso significa?

— Daniella é minha meia - irmã filha.

— Tia Dani? Por que não me contou? — perguntei.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Daniella e eu não mantemos contatos.

— Por puro capricho das duas devo ressaltar. —
Noah disse.

— Como assim Noah?

— Pelo que minha mãe me contou, nosso avô tinha uma vida dupla.

— Quer dizer que nosso avô é um safado, sem vergonha é isso?

— Tipo isso minha filha. Meu pai, tinha duas esposas. E ele sempre foi rico.

— Oi?! Como assim?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Com a primeira esposa, mãe de Daniella, ele tinha uma vida de puro luxo e com minha mãe vivíamos do nosso velho restaurante.

— Se ele era tão rico assim por que vovó Carmela pagou sua faculdade?

— Foi tudo parte do plano dele, Carmela não sabia da origem do meu pai. Ninguém sabia na verdade, ele é dono de empresas no ramo culinário, se recusava a sair em fotos no jornal. Com minha mãe usava nome falso.

— Quando você descobriu?

— Quando eu estava na faculdade em NYC, e ele abandonou minha mãe por que Marta estava grávida de Davi.

— Ele não tinha filhos com Marta?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Teve Daniella quando eu estava com quinze anos, Marta jamais poderia engravidar novamente. Mas ela o fez então papai decidiu abandonar minha mãe para cuidar dela e do novo bebê, ele chegou a me falar que ela não podia ter filhos e o sonho dele era ser pai, então conheceu minha mãe e descobriu que ela não se interessava por dinheiro, casou - se com ela e tiveram eu. Mas ele é tão egoísta que continuou com as duas, Marta então conseguiu engravidar novamente e papai escolheu ela. Ele nunca amou minha mãe, ela foi apenas um instrumento na mão dele para ceder aos caprichos daquele homem.

— Ainda mantém contato com ele mãe?

— Não, a última vez que o vi, foi quando descobri o segredo dele. Eu tinha apenas dezoito anos, era meu primeiro ano na faculdade.

— Noah e eu temos a mesma idade...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Daniella engravidou aos quinze anos. Ela tem 37 anos e eu 45 anos.

— Que história!!!

— Digna de um livro minha querida. Sua família tanto materna quanto paterna não é flor que se cheire. — minha mãe falou.

— Não sei como chegou a isso, meu bisavô paterno era um homem muito bom, fez dos Rinaldi's o que eles são hoje. O único problema dele foi que ele começou isso de casamento arranjado.

— Você casou obrigada Sunshine? — Noah perguntou, falei demais. Como saio dessa fria agora.

— Não Noah, Giovanna e eu nos casamos por amor. — Lorenzo me salvou disso. Obrigada Senhor. Ele havia acabado de entrar no escritório.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Jamais aceitaria isso Noah, conheci Lorenzo e me apaixonei, nos casamos, temos uma filha e estou grávida.

— Estou feliz por você Sunshine, tudo que eu quero para você é que seja feliz. Eu também estou noivo. — falou radiante, isso sim foi uma surpresa e tanto.

— E onde está sua noiva? Não veio com você?

— Veio sim, quando te vi acabei perdendo Eleonora de vista.

— Eleonora? — perguntei, já tinha escutado esse nome em algum lugar.

— Sim, Eleonora D'Angelo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não sabia que estava noivo da Eleonora, parabéns meu amigo.

— Não falamos com ninguém ainda, apenas para nossa família.

— Esse nome não me é estranho... — falei pensativa.

— Eleonora é minha amiga de infância anjo, ela estava na recepção do nosso casamento.

— Claro me lembrei dela, a garota sem educação nenhuma que se achou superior a mim.

— Giovanna... — Noah começou a dizer, mas eu o cortei dizendo:

— Noah não que me indispor com você, tu és meu melhor amigo estou completamente feliz por ter

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

reencontrado você, mas não posso esquecer do que ela me fez e do quão grosseira ela foi. Claramente estou feliz por você, mas não posso forçar uma amizade com alguém como ela.

— Tudo bem, tenho certeza que quando conhece —
la melhor mudará de opinião. Tem mais uma coisa para perguntar...

— O que?

— Por que nunca atendeu minhas ligações? —
perguntou e eu estranhei, afinal durante todo esse tempo nunca havia recebido nenhuma ligação dele.

— Você nunca ligou, e das vezes que eu liguei
você nunca atendeu também.

— Eu ligava quase todos os dias, era sempre tia
Antonella que atendia e ela me dizia que você
estava ocupada ou não queria falar comigo.

PERIGOSAS ACHERON

— Claro, Antonella mais uma vez tomou as rédeas da minha vida.

— Isso agora mudou anjo, deixe o passado para trás, você a perdoou tente não pensar tanto no mal que ela te fez. — Lorenzo me disse acariciando meus cabelos.

— Não vou pensar tanto nisso, o ser humano é falho e Antonella errou feio, mas não sou eu que vou cuidar para que isso se resolva. Ela terá que se resolver com o Cara lá de cima. — falei eles concordaram.

— Então Antonella não é sua mãe? — Noah perguntou.

— Resumindo, Antonella não é minha mãe, George e Mariella são meus verdadeiros pais. Antonella fez com que minha mãe assinasse um documento

dando total poder para que ela ficasse com as gêmeas. Ainda colocou na cabeça do meu pai que Mariella, minha mãe vendeu a mim e a Giulia, você sabe como Antonella sabe ser persuasiva. E o mais importante Giulia está viva.

— Deus!! É muita coisa para uma pessoa só! Como você aguentou tudo isso Sunshine?

— Deus cuidou de mim todo esse tempo, Ele não me abandonaria agora. Na verdade Ele nunca abandona seus filhos.

— Nisso tenho que concordar com você. — Noah falou sorrindo.

— Sou tão grata a Deus, sempre cuidando de mim e me sustentando debaixo de sua destra, me deu uma bela família. Minha filha do coração, chegou em nossas vidas em um momento delicado, eu estava me descobrindo como mulher e ser mãe está sendo incrível, me formei na faculdade e como se não

PERIGOSAS NACIONAIS

bastasse Ele me mandou mais um presente, descobri sobre meu passado, me reencontrei com meu melhor amigo, eu não posso pedir mais nada a Ele a não ser que continue cuidando de todos nós.

— Isso foi lindo querida! — minha mãe falou e eu concordei sorrindo.

— Temos que voltar para sala anjo, minha mãe está olhando a Mia enquanto vim te chamar, seu pai está aqui. — disse me olhando carinhosamente, desde que meu pai voltou para Itália não tivemos nenhum momento bom, ele está tão diferente, acho que com a doença ele está fazendo comigo tudo que Antonella sonhou, eu tenho que parar de jugá — la. Perdoar é fácil, mas esquecer de tudo é muito mais complicado.

— Tudo bem meu amor, vamos lá. Ainda vamos marcar de tomar um café e colocar o papo em dia, só não some de novo. — falei para Noah, me dirigindo para a saída do escritório acompanhada deles.

PERIGOSAS ACHERON

— Não vou sumir, vim para morar na Itália.

— Que ótimo, aqui é um lugar encantador. — falei sorrindo, estávamos de volta na sala com todas aquelas pessoas, Noah se despediu e foi procurar pela noiva. Minha mãe foi até Ethan, Lorenzo e eu estávamos indo falar com meu pai. Odeio admitir, mas Clara estava com razão esses saltos estão matando meus pés. Vou ter que trocar de roupa e de sapato.

— O que foi? Está com dor? — perguntou preocupado.

— Meu pé está doendo muito. — falei e paramos de andar.

— Clara te avisou, eu te avisei.

— Eu sei, mas não achei que fosse doer agora.

— Agora é tudo diferente anjo, você está grávida.

— Estou grávida não doente, e Clara disse que poderia continuar usando meus saltos.

— Se me lembro bem ela disse que poderia continuar usando contanto que não fosse alto demais.

— Ok, você venceu. Agora preciso tirar isso.

— Certo, vamos até o andar superior. — falou e me guiando até as escadas, ninguém percebeu que estávamos subindo. Chegamos no antigo quarto do meu marido.

— Você trouxe algum outro sapato? Outro vestido?

— Trouxe um azul Royal longo e um salto menor

PERIGOSAS NACIONAIS

que esse.

— Você vai conseguir usar?

— Vou, esse é menor do que estou usando agora.

— Então se troque! — falou sentando se na cama, fui até a pequena mala que trouxe de casa e tirei o vestido da bolsa e o sapato também. Tirei o vestido vermelho ficando apenas de lingerie, me olhei no espelho e vi minha pequena barriga, tem um ser crescendo dentro de mim. Isso é incrível. A natureza divina é incrível.

— Você fica ainda mais linda grávida. Eu te amo muito, nunca se esqueça disso meu anjo. — falou ficando atrás de mim

— Eu também te amo meu amor. Você está me dando os melhores presentes que eu um dia sonhei.
— falei me virando para ele e sorrindo. Ele me

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

beijou, a como eu amo o beijo dele. Não só o beijo, mas tudo o que ele é. Eu o amo.

Voltamos para sala, cumprimentei algumas pessoas que passavam perto de mim, cheguei até meu pai.

— A sua bênção pai! — falei sorrindo para ele.

— Deus te abençoe minha filha.

— Olá Antonella.

— Olá Giovanna e Lorenzo. — falou sorrindo, o que me deixou surpresa.

— Sejam bem — vindos, aproveitem a festa. — Lorenzo falou amigavelmente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Onde está Mia? — essa pergunta realmente me surpreendeu, não a pergunta em si e sim quem perguntou. Antonella nunca foi de perguntar por minha filha.

— Brincando com as outras crianças na área de lazer que Branca montou para eles.

— Que bom!!

— Bom aproveitem a festa, preciso continuar recebendo os convidados junto com Branca, em breve o jantar será servido. — falei para os dois que concordaram sorrindo, assim que saí de perto deles falei para Lorenzo.

— Isso foi completamente estranho!

— Muito estranho! — concordou comigo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não quero pensar que tem algo de errado nessa atitude repentina da Antonella ou melhor não quero nem pensar nela.

— É o melhor a se fazer, porque eu estou tão confuso quanto você anjo.

PERIGOSAS ACHERON

4. Capítulo – Vinte e quatro

Mas eis aqui uma prova brilhante de amor de Deus por nós: quando éramos ainda pecadores, Cristo morreu por nós. - Romanos 5:8

24 de Dezembro de 2020, Itália, Roma. Casa dos Rinaldi. 23:58 da noite.

Giovanna Rinaldi.

É chegada a hora de comemorar o nascimento do menino Jesus. Para muitas pessoas o Natal é uma época festiva sem fins religiosos, mas para minha família é a comemoração mais importante do ano. Onde celebramos a vinda de Jesus Cristo, pela virgem Maria que recebeu o espírito santo e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

carregou o nosso Salvador durante nove meses.

— Boa noite a todos, estou imensamente agradecido por estarem presentes aqui hoje. Nesta noite celebramos muito mais que o Natal, comemoramos o nascimento do menino Jesus.

Senhor,

Nesta Noite Santa, depositamos diante de Tua manjedoura todos os sonhos, todas as lágrimas e esperanças contidos em nossos corações.

Pedimos por aqueles que choram sem ter quem lhes enxugue uma lágrima. Por aqueles que gemem sem ter quem escute seu clamor.

Suplicamos por aqueles que Te buscam sem saber ao certo onde Te encontrar. Para tantos que gritam paz, quando nada mais podem gritar.

Abençoa, Jesus-Menino, cada pessoa do planeta Terra, colocando em seu coração um pouco da luz eterna que vieste acender na noite escura de nossa fé.

Fica conosco, Senhor! Assim seja! Feliz Natal!! — meu sogro disse a todos que estavam na mesa para

PERIGOSAS ACHERON

o jantar, ele foi aplaudido pelas belas palavras, a casa estava cheia, por parte de Branca a única que veio foi sua irmã mais velha, o marido e os dois filhos ambos casados. Os pais de Branca morreram a dois anos restando apenas as duas. Já de meu sogro veio apenas amigos, ele foi filho único e seus pais também faleceram. Vieram os Castellamari, Lorena por sua vez não deu as caras por aqui. Meu pai, meu irmão, Bianca, Enzo e Antonella. Minha mãe, Ethan, Bernardo e Giulia.

As pessoas que são importantes para nós estão aqui isso é o que realmente importa.

— Feliz Natal papai! — Letizia disse abraçando Armani. Assim que todos se felicitaram, Lorenzo começou a falar.

— Esse é nosso primeiro Natal sem meus avós paternos. Eles eram pessoas incríveis, infelizmente Giovanna não teve a chance de conhecê-los, mas hoje não é dia de tristeza, é dia de alegria, é uma honra receber vocês em nossa casa. Desfrutem

PERIGOSAS ACHERON

dessa festa, precisamos comemorar a vinda do nosso Salvador. ‘A Ele a Glória, a Ele louvor, a Ele o domínio, Ele é o meu Senhor.’ — Lorenzo disse todos o aplaudiram, estou tão feliz em ver a evolução do meu marido. Ver ele aceitando a Deus enche meu coração de alegria.

02:35 da manhã.

A maior parte dos amigos e familiares já foram para suas casas, muitos viajaram no dia seguinte. Ficamos apenas a família mesmo, as crianças já dormem a tempo. Meu pai e Antonella também já foram embora, ficando apenas Lorenzo, Branca, Armani, minha mãe, Ethan, Giulia, Bernardo, Benjamin, Letizia e eu.

— Como está se sentindo minha querida? — Branca perguntou.

— Bem na medida do possível, meus pés ainda estão doloridos. Estou vendo que esse biscoitinho

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

não vai me deixar usar saltos.

— Parece que sim Gi. E sua viagem ainda está de pé? — Giulia perguntou.

— Está sim, não tem nada de anormal. Só que vou ter que parar de usar meus saltos antes do tempo determinado.

— Sei como Mia deixa a maioria das pessoas cansadas, ela tem energia de sobra. Tenta não ficar debaixo do Sol por muito tempo filha. — minha mãe recomendou.

— Eu sei mãe, embora seja inverno às vezes faz um sol danado de forte.

— Tome cuidado querida, amanhã vocês ainda almoçam conosco? — Branca perguntou.

PERIGOSAS ACHERON

— Sim mãe. Mia ficou tão feliz hoje não é anjo? — Lorenzo perguntou.

— Muito, minha menina estava muito radiante.

— Mia tem uma fé tão grande quanto a sua meu bem! — Armani falou sorrindo para Branca.

— Mia se parece comigo, com Mariella e Giovanna, a fé que ela está aprendendo a cultivar está florescendo cada dia mais. — Branca falou.

— Mia é um anjo que veio para nos mostrar a importância da adoção e que isso não torna essa criança menos filha de vocês por não terem os mesmos genes! — minha mãe falou sorrindo.

— É como se ela sempre estivesse aqui do nosso lado. Quando ainda morava no Brasil, sempre senti que algo especial me esperava aqui na Itália. — falei emocionada, a gravidez já está mexendo com

meus hormônios.

— Eu vi Mia crescer, sempre visitava ela no orfanato. Quando estava no ensino médio, a professora de literatura nos levou para conhecer a Nonna e fazer um projeto com as crianças, Mia tinha acabado de chegar no orfanato me encantei com ela de cara, e prometi a mim mesmo que um dia eu adotaria ela. E olha só onde estamos agora.
— Lorenzo falou se lembrando.

— Lembro que você chegou do colégio todo empolgado, dizendo que conheceu um bebê adorável. — Branca comentou também.

— A conversa está ótima, mas precisamos voltar para casa. — minha mãe falou.

— É cedo querida!

— Está tarde Branca, vejo vocês amanhã para o

PERIGOSAS NACIONAIS

almoço. — falou, concordamos e nos despedimos deles, após isso desejei boa noite a Branca, Armani e Letizia, fui para o antigo quarto de Lorenzo. Troquei de roupa e me deitei, Lorenzo se deitou junto comigo, colocando minha cabeça em seu peitoral me disse:

— Anjo, acha que estamos fazendo tudo certo?

— Sobre o que meu amor?

— Em relação a Mia, estamos cuidando bem dela?

— Claro que estamos, por que está perguntando isso agora?

— Não sei, tem uns dias que estou com uma sensação ruim.

— E, porque essa sensação seria sobre Mia?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não sei, mas sinto que em breve vou perder vocês três.

— Você jamais irá perder uma de nós. Estamos juntos até que a morte nos separe, se lembra?

— Lembro meu anjo, me promete que se eu fizer algo de errado, você não vai me abandonar?

— Não vou meu amor, agora durma e descanse. Temos uma garotinha muito elétrica para cuidar amanhã. — falei sorrindo, ele concordou selando meus lábios e dormimos abraçados.

Senhor dos Céus, agradeço por mais esse ano que está prestes a se encerrar, agradeço ao Senhor por ter nos dado o seu único filho, para que ele morresse por nós e assim tirar o pecado do mundo, aguardamos ansiosos a vinda do Cristo Salvador. Ó Pai eterno daí - me sabedoria para que eu continue

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seguindo o que preparou para mim. Amém.

PERIGOSAS ACHERON

25. Capítulo – Vinte e cinco

Em amor nos predestinou para sermos adotados como filhos, por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade, para o louvor da sua gloriosa graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado.

Efésios 1:5—6

*27 de Dezembro de 2020, Orlando, Flórida, EUA.
Tropical Village. 11:00 da Manhã.*

Giovanna Bianchi

Chegamos à Orlando à uma hora atrás, optamos por alugar uma casa e um carro. Mia já estava

PERIGOSAS NACIONAIS

deslumbrada com o pouco que conheceu de Orlando. Estou guardando as nossas roupas no closet enquanto Lorenzo ajudava Mia a guardar as dela. Estou sentada no chão guardando alguns sapatos.

— Mamãe? — Mia chamou — me, olhei para ela que estava acompanhada de Lorenzo.

— Oi meus amores! — falei sorrindo.

— Por que não esperou anjo, eu iria lhe ajudar.

— Você ajudou, ajudou Mia, colocou as malas aqui para mim. Está tudo bem querido.

— Nós vamos em algum parque hoje mamãe? — Mia perguntou empolgada.

— Hoje não querida, vamos almoçar em um

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

restaurante maravilhoso daqui e depois vamos passear por Orlando. Amanhã vamos para os parques depois do café da manhã.

— Está bem! — falou não tão empolgada como antes.

— Querida, se formos hoje para algum parque você não irá aproveitar nada. Deixaremos isso para amanhã. — Lorenzo falou acariciando seus cabelos. Mia concordou sem dizer uma palavra.

— Vamos? Já passou da hora de almoçarmos. — falei sorrindo para os dois.

— Vamos anjo. — Lorenzo disse.

Saímos de casa, entramos no carro que alugamos para os dias que nos ficarmos em Orlando, Lorenzo deu partida indo para o Ana's Brazilian Kitchen, um dos muitos restaurantes brasileiros em Orlando.

PERIGOSAS ACHERON

Paramos em frente ao estabelecimento e logo um manobrista veio até nós, Lorenzo entregou — lhe as chaves, entramos no restaurante sentamos em uma mesa perto da janela, Mia ficou admirada o caminho todo.

— É um restaurante brasileiro mãe?

— É sim querida.

— A comida é boa?

— Se for tão boa como eu me lembro então sim.

— Se for tão gostosa como a sua, vou ficar muito feliz. — falou sorrindo não sou lá uma expert em cozinhar, mas faço algumas coisas e quando faço

Mia adora meus "dotes" culinários brasileiros.

O almoço foi deveras maravilhoso, depois que saímos do restaurante fomos de carro até um dos lugares que queria mostrar para Mia. Deixamos o carro em um estacionamento e passamos a andar e mostrar a ela o quão lindo era Orlando, e por último a levei ao shopping. Compramos algumas coisas, lanchamos ali mesmo e voltamos para casa. Mia estava tão cansada que foi direto para o banho depois coloquei ela para dormir. O dia de hoje já foi cansativo quero só ver amanhã, voltei para meu quarto fui direto para o banho, Lorenzo estava na cozinha, segundo ele ainda estava com fome e irá comer algo. Tomei meu banho relaxante, sai do banheiro com uma camisola preta de seda, ele já tinha voltado para cama.

— Pensei que já estaria dormindo. — falei me deitando ao seu lado.

— Estava te esperando anjo. — falou dando um beijo em minha testa.

— Estou tão cansada.

— Deveríamos ter deixado essa viagem para quando o bebê já tivesse nascido.

— Não teríamos tempo, Mia está empolgada por que vai ganhar um irmãozinho, mas em hipótese alguma quero que ela se sinta abandonada.

— Ela não vai querida, saberemos dividir nosso tempo com elas.

— Você acha que é uma menina? — perguntei sorrindo.

— Tenho certeza anjo. Nossa pequena Aurora. — falou sorrindo para mim.

— Você lembra! — falei olhando para ele

empolgada.

— É claro que sim. Nossa Aurora está crescendo aqui, não vejo a hora de tê — la em meus braços.

— Eu também, assim que voltarmos para casa eu tenho uma consulta marcada com a Clara, seria bom ter você lá.

— Eu vou estar lá com toda certeza. — falou sorrindo, eu apenas concordei com ele e aos poucos fui adormecendo nos braços dele.

1º Dia: Magic Kingdom — 28/12/2020

Chegamos no parque mais antigo da Disney em Orlando, Mia e Lorenzo foram correndo para o primeiro brinquedo o *Disney Splash Mountain*, essa atração é um clássico no parque *Magic Kingdom*,

PERIGOSAS NACIONAIS

sendo um local que é baseado no filme *Song of the South* dos anos 40. A *Splash Mountain* conta com um carrinho de madeira que atravessa diversos cenários e que, no final, desce em uma queda d'água emocionante. Infelizmente eu não pude ir por causa da gravidez, algumas atrações do parque eu posso participar com eles quero que ambos se divirtam e depois eu me junto a eles. Depois de esperar eles por vinte minutos, eles chegaram ao meu lado molhados.

— Mãe! Mãe! Foi muito legal, a melhor parte foi a queda. Com certeza quero ir novamente quando minha irmãzinha nascer e você puder ir comigo dessa vez. — falou sorrindo.

— Fico feliz que esteja aproveitando essa viagem meu amor. E como sabe que é uma garota? — perguntei sorrindo.

— Minha mamãe, quer dizer minha outra mamãe me disse. — falou de um modo inocente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Como assim querida?

— Ela sempre vem me visitar desde quando estava no orfanato e disse que continuaria cuidando de mim, ontem ela veio me ver de novo e disse que eu vou ganhar uma irmãzinha, e eu tenho que cuidar muito bem dela. — Mia disse me deixando surpresa, não posso dizer com clareza mais parece que minha filha tem um dom, não quero ficar pensando sobre isso, Lorenzo pareceu não ligar muito para isso deve estar achando que é coisa de criança.

— E para onde vão agora? — perguntei depois de vê — los quase secos, com as outras roupas que trouxe. Lorenzo comprou uma capa de chuva para eles irem no brinquedo então eles não estão completamente molhados. Apenas trocaram as camisetas.

— Nós vamos no *Space Mountain e Buzz*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Lightyear's Space Ranger Spin, depois nós três iremos em um passeio de barco, o que acha meu anjo? — Lorenzo perguntou.

— Acho ótimo, agora vão lá e divirtam — se, vou dar uma volta pelas lojas aqui do parque.

— Vai ficar bem?

— Vou meu amor, qualquer coisa tem enfermeiros pelo parque todo. Não se preocupe eu estou bem, foram só uns enjoos matinais nada demais.

— Ok, Te amo. — falou e me deu um selinho, saiu correndo em seguida com Mia ao seu lado.

Comecei a andar até entrar na área das lojas, um shopping assim por se dizer. Tinham várias lojas temáticas sobre os inúmeros filmes da Disney. Me senti como se ainda fosse uma criança e tivesse indo pela primeira vez na Disney, a cada ano que passa esse lugar fica ainda mais mágico.

PERIGOSAS ACHERON

— Giovanna? — Alguém me chamou me virei e vi Carol, estudou comigo no Brasil.

— Carol! Quanto tempo não te vejo. — falei olhando para ela que estava com uma barriga de grávida enorme, chutando diria que ela estava com uns oito meses.

— Quanto tempo não te vejo Gi.

— Muito tempo mesmo, logo que acabamos o ensino médio você veio morar fora do país e perdemos contato. — falei abraçando ela.

— Verdade, achei que nunca mais ia te ver, mas a quase um ano saiu em todos os jornais que você casou, fiquei feliz por você. — disse quando me soltou.

— Obrigada Carol, queria tanto ter convidado
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

todos para meu casamento, mas os poucos que eu reencontrei já não mantinham contato com os outros.

— Não se preocupe querida, como anda a vida de casada?

— Maravilhosa, você pelo visto também casou e está grávida! — falei com um sorriso enorme. Carol e eu fomos muito amigas no ensino médio.

— Eu casei, e estou tão feliz. É nosso primeiro filho. Está uma loucura só, ser pais de primeira viagem não é fácil. — falou com um sorriso de orelha a orelha, acariciando sua barriga.

— O que acha de tomarmos um café? — perguntei sorrindo.

— Não posso tomar café, mas aceito um chá.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não vai avisar seu marido?

— Ele está nos parques com nossos dois sobrinhos. E eu vim as compras.

— Sei bem como é, Lorenzo, meu marido está com nossa filha nos parques também.

— Você já tem uma filha?

— Não que isso faça diferença, mas eu adotei uma bela garotinha.

— Que gesto lindo Giovanna, eu também penso em adotar, na verdade já estava decidido, mas acabei ficando grávida antes da hora e tivemos que adiar nosso plano. — falou sorrindo, sorri para ela e andamos até uma cafeteria que tinha ali perto da área que nós estávamos. Sentamos em uma mesa e pedimos um chá.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Me conta está a vida? — perguntou bebericando seu chá.

— Ótima, me casei com um cara ideal, tenho uma filha que eu amo muito, minha fé cresce mais a cada dia e não menos importante eu também vou ter um bebê. — Queria ter listado o fato da minha mãe verdadeira e de Giulia, mas não posso não ainda.

— Oh Deus!! Bem que notei uma leve barriguinha, mas não queria comentar nada vai que você achasse ruim da minha parte.

— Imagina Carol, eu tomei a decisão de não contar nada a ninguém da mídia por isso só minha família sabe.

— E não vai contar?

— Não, você sabe que eu nunca gostei dos

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

holofotes em cima de mim.

— Isso é verdade, como estão Anna e Elisa?

— Estão ótimas, agora elas moram na Itália também.

— Elas são italianas também?

— Descendentes de italianos, elas nasceram no Brasil. Eu sou italiana nasci e passei parte da minha infância lá.

— Legal, teve contato com o Noah nos últimos anos?

— Reencontrei ele a pouco tempo, na véspera de Natal. Vocês mantinham contato?

— Por maior que fosse a coincidência nos
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tornamos vizinhos novamente, é ainda somos.

— Que destino louco. — falei rindo. — Ele me disse que vai casar. — falei tomando meu chá que o atendente deixou aqui.

— Vai mesmo com a desclassificada da Eleonora.

— Conhece ela?

— Desejaria nunca ter conhecido, aquela mulher é o verdadeiro judas.

— Por que? — perguntei assustada com tal comparação, Carol nunca foi muito religiosa, mas sempre conversamos sobre esses assuntos.

— Eleonora perto de Noah é uma coisa é longe dele é completamente diferente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Uma vez ela foi até minha casa com Noah, em um dado momento Noah e Chris, meu marido, foram até a cozinha para pegar mais uma cerveja e ela começou a me tratar super mal ela disse: "Como você consegue carregar isso? Isso vai te deixar gorda e flácida." Na época eu estava com cinco meses aquilo foi horrível demais. E quando os meninos voltaram ela fez de conta que não tinha falado nada.

— Eleonora é amiga da Lorena já era de se esperar.
— falei mais para mim do que para Carol.

— Quem é Lorena? — Carol perguntou.

— Longa história, mas resumindo Lorena é a ex do meu marido e também uma das herdeiras da companhia BCR.

— E como você está lidando com isso?

PERIGOSAS ACHERON

— Não estou, ainda.

— Por que?

— Bom ela voltou para a Itália esse mês, quase não tivemos contato, porém o pouco que tivemos foi o suficiente para conhecer a índole dela.

— Gio isso é horrível, toma cuidado. Eu tenho um carinho enorme por você, então se cuida. Desde que conheci o Chris que é tão religioso como você, ele me ensinou a conhecer a verdadeira palavra de Deus, eu estou feliz e nenhuma Eleonora ou qualquer outra vai destruir a minha vida, deveria fazer o mesmo Gio. Se cuida, e vá me visita em New York. Tenho que ir, fiquei feliz em te ver, fique com Deus.

— Fique com Ele também Carol. Prometo que em breve irei te visitar se cuide. — falei e sorri acenando para ela. Fiquei pensando no que Carol disse, tenho que cuidar da minha família. Pelo

pouco que conheço da Lorena ela virá com tudo para cima de mim, eu não posso deixar que ela machuque meus filhos.

Dois dias depois...

26. Capítulo – Vinte e seis

Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, no qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar—se um santuário santo no Senhor. Nele vocês também estão sendo edificados juntos, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.

Efésios 2:19—22

31 de Dezembro de 2020, Manhattan, New York, EUA... 09:00 da Manhã.

Giovanna Bianchi

Estamos em New York, o que é uma loucura já que
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

ficaríamos em Orlando. Decidimos de última hora vir para New York passar a virada do ano aqui vai ser muito revigorante. Posso dizer que Mia amou a ideia de conhecer mais uma cidade dos EUA. Queríamos que nosso primeiro ano novo fosse especial e nada melhor que passarmos em New York, um dos melhores lugares do mundo para a virada do ano. Acabei falado com Elena e ela pediu para que não fosse vê — los, pois ainda estava com muito medo de descobrirem onde eles estavam.

— Mãe? — Mia chamou — me, estamos assistindo TV. Lorenzo ainda está dormindo. Chegamos ontem à noite, de madrugada para ser mais específica. Mia chegou dormindo, Lorenzo a colocou no quarto que antes era de hóspedes e nós fomos para o seu antigo quarto, ele me ajudou a guardar as coisas e só depois fomos dormir. Como estou acostumada a acordar cedo, não me importei quando Mia foi me acordar e me chamar para assistir um filme com ela.

— Oi meu amor? — falei olhando para Mia.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Posso pedir para Juliet fazer algo para eu comer?

— Pode sim querida, se ela estiver fazendo algo de importante espere tudo bem? Como a mamãe te ensinou.

— Gentileza gera gentileza, todos merecem ser tratados com amor e respeito. — a fala de Mia me fez ver que eu estou conseguindo cumprir com meu objetivo e tornar Mia uma mulher de fibra, que trata todos com respeito.

— Isso mesmo meu amor, respeito é tudo. Agora vai lá e se Juliet puder fazer algo para você, agradeça. — falei ela concordou e correu até a cozinha.

— Bom dia anjo. — Loreno apareceu na sala com uma cara de sono, com o cabelo todo desganhado.

PERIGOSAS ACHERON

— Bom dia meu amor. — falei sorrindo, ele veio até mim e nos beijamos nunca vou me esquecer dos nossos beijos, do nosso amor, quando estamos juntos parece que não existe mais nada além de nós dois. Posso estar exagerando, mas acredito ter encontrado o amor da minha vida, fomos unidos de uma maneira nem um pouco normal, mas nossa vida até hoje tem sido perfeita, brigamos às vezes e isso é normal em qualquer família, mas nada é tão perfeito assim. A grande tribulação está mais perto do que eu posso imaginar e eu preciso ser forte, por mim e principalmente por minhas filhas. — Deite aqui. — falei para ele que prontamente aceitou, colocou sua cabeça em minha perna enquanto eu acariciava seus cabelos.

— Onde está Mia? Passei no quarto dela e ela não estava.

— Ela foi até seu quarto me chamar para assistir um filme com ela. Agora ela está na cozinha com Juliet, Mia foi pedir para ela fazer algo para comer.

PERIGOSAS NACIONAIS

— A propósito é nosso quarto, nosso apartamento.
— falou me olhando, sorri para ele concordando.
— Falando em nossa casa, como anda a obra? Você ficou responsável por tudo e eu não sei como está indo.

— Tudo certo, a construção foi mais rápida do que eu imaginei, as obras começaram no dia seguinte à nossa volta da lua — de — mel, foram um total de seis meses, a casa já está de “pé”. Todos os pisos já foram colocados, depois do Ano Novo vai começar a pintura. Creio que até o final de Janeiro poderemos nos mudar.

— Já está tudo pronto?

— A casa sim, o jardim e a piscina ainda não.

— Acha que conseguiremos nos mudar antes do aniversário da Mia?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Espero que sim, quero fazer o aniversário dela na casa nova.

— Espero que de tempo, mas se não der podemos fazer na casa da minha mãe. — Lorenzo disse e sorriu.

— Tenho certeza que Branca vai amar, só tem um problema.

— Que problema?

— Minha mãe e Branca vão disputar para ver na casa de quem será a festa. — falei rindo, já imaginando a cena, minha mãe e Branca são amigas, mas quando se trata de Mia elas vivem disputando para ver que é a melhor avó.

— Realmente, elas são amigas de longa data, mas quando se trata de Mia não tem para ninguém.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Aquelas duas parecem crianças.

— Nossas mães são ótimas avós. Mia tem sorte.

— E como tem. Anjo você não está esquecendo de nada?

— Que eu me lembre não. — falei pensativa.

— Apresentação de ballet da Mia.

— Ai meu Deus! Esqueci completamente! E agora?

— Quando é a apresentação?

— Na terceira semana de Janeiro. As aulas da Mia já retornam na segunda semana.

— Elas não vai ensaiar nada?

PERIGOSAS ACHERON

— Vão sim, as aulas de ballet começam dia cinco. Vai ser três aulas por semana para as crianças e para as meninas grandes serão quatro aulas. Ainda bem que Mia ama ballet.

— Ela dança tão bem, adoraria ver ela seguindo carreira de bailarina. — Lorenzo disse encantado.

— Bom dia papai! — Mia disse em uma empolgação. Voltando para a sala.

— Bom dia minha princesa, vem dar um beijo no papai. — ela veio até nós e deu um beijo no rosto dele.

— Eu ajudei a Juliet a fazer o café da manhã. — falou rindo tenho certeza que ela aprontou algo, só pelo jeito que ela falou.

— O que você aprontou com Juliet sua marotinha?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— falei fazendo cócegas em sua barriga. Mia e Lorenzo estavam rindo a risada dos dois era muito parecida e gostosa de ouvir.

— Nada mamãe, eu juro! — falou ainda rindo. — Para mamãe por favor! — falou e eu concordei e parei rindo com eles.

— Queridos venham tomar café da manhã! — Juliet apareceu na sala nos chamando, ela era uma senhora muito gentil, um amor de pessoa, de cara se encantou por Mia, Lorenzo disse que ela não precisaria esperar por nós acordada era só deixar a porta aberta, mas quem disse que ela escutou, ela esperou por nós acordada e ainda fez questão de nos dar algo para beber para nós dormirmos tranquilos.

— Estamos indo Juliet, obrigada! — falei sorrindo para ela que concordou sorrindo e voltando para a cozinha.

PERIGOSAS ACHERON

23:30 da noite.

Lorenzo e eu estamos indo para a Times Square, Juliet se prontificou em ficar com Mia.

— Tem certeza que não há problema em ficar com Mia, Juliet?

— Claro que não querida, vá em paz e aproveite a festa. Se cuidem. Mia ficará bem.

— Obrigada Juliet. — falei e saímos do apartamento.

23:55

Estamos no centro da Times Square, faltam cinco minutos para um dos shows mais lindos dos EUA, era um show da virada diferente. Estava tendo show de vários artistas e quem estava no palco agora era a cantora pop Ariana Grande, ela não faz meu estilo de música, mas é uma boa cantora. Ela iria fazer a contagem regressiva, eu estava curtindo esse momento com meu marido, era bom termo esses momentos juntos, estamos curtindo o show no meio das pessoas e eles não parecem se importam conosco, estão ali para se divertirem assim como nos.

— Antes de começar a contagem regressiva quero desejar meus votos para esse novo ano que se inicia em alguns minutos que sejam todos muito mais felizes nesse novo ano, que vocês realizem os desejos para o ano que se inicia, aos meus fãs que estão passando por uma fase ruim, isso vai passar e no momento em que acreditarem essa fase vai ser só mais uma lembrança ruim. Contem comigo: Dez, nove, oito, sete, seis, cinco, quatro, três, dois, um... Feliz Ano Novo! — ao final da contagem a PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

bola que descia da Onde Times Square estourou caindo diversos papéis coloridos, celebram o novo ano. As palavras de Ariana foram lindas, as pessoas precisam de mais amor.

— Felice anno nuovo anjo. — Lorenzo disse em italiano sorrindo para mim, esse sorriso que destrói qualquer muralha que meu coração fizer para distanciar ele de mim.

— Felice anno nuovo amore mio. — respondi em italiano, nos beijamos para selar aquele momento, nosso primeiro de muitas viradas de ano que viram por aí.

Algumas semanas depois...

PERIGOSAS ACHERON

27. Capítulo – Vinte e sete

“Vocês ouviram o que foi dito: 'Não adulterarás'. Mas eu digo: Qualquer que olhar para uma mulher e desejá-la, já cometeu adultério com ela no seu coração. ”

Mateus 5:27-28

25 de Janeiro de 2021. Itália, Roma.

Company BCR.

Giovanna Bianchi

As semanas de janeiro passou tão rápido que eu

quase não percebi. Amanhã eu entro na décima sexta semana de gravidez (Quatro meses) finalmente vou descobrir o sexo do meu bebê, embora eu tenha certeza que é uma menina. Nossa casa ficou pronta antes do previsto, nos mudamos na semana passada. Eu encontrei uma pessoa que organiza closet, então não tive que me preocupar com isso. Apresentação de Mia foi alterada para está noite. Lorenzo anda meio mudado desde que a empresa voltou do recesso, decidi não me preocupar com isso agora, estou focando meu tempo na Mia e na empresa. Estou na minha sala organizando alguns papéis quando Agatha entrou na minha sala.

— Giovanna! — Agatha me chamou.

— Entra Agatha. — falei sorrindo para ela. Agatha entrou, fechando a porta e sentou — se na minha frente. — O que aconteceu?

— Eu trouxe alguns papéis e preciso da sua assinatura. E vim dizer também que Lorena chegou,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

e está fazendo um barraco no RH, por que ela quer ficar no andar da presidência com você e Lorenzo.
— Agatha disse.

— Essa mulher não cansa. Só essa semana já é a terceira vez que ela dá esse show.

— Ela disse que se isso não se resolver ela vai chamar o Sr. Castellamari para resolver isso.

— Ela tem que entender que na presidência só tem duas salas a do presidente e a da vice — presidente, que no caso sou eu. John Castellamari não pode fazer nada a respeito, com meu casamento os nomes Bianchi e Rinaldi se tornaram um só. Juntos temos mais da metade das ações. Quando meu pai, Armani e John juntaram as empresas cada família ficou com trinta e três por cento das ações, mas todos eles com poder de decisão e isso foi passado para nós. Mas com o casamento ficamos com sessenta e seis por cento.

PERIGOSAS ACHERON

— Então ela não pode fazer nada?

— Em relação às empresas não, mas sei que ela vai jogar sujo para conseguir o que quer.

— Você não está preocupada com isso? — falou espantada.

— Mais do que imagina, mas não posso me dar ao luxo dela saber disso.

— Giovanna! — Lorenzo apareceu na porta da minha sala com uma cara nada boa.

— Sim? — falei olhando para ele.

— Precisamos conversar. — falou já dentro da minha sala.

— Voltarei para minha sala, preciso rever alguns

orçamentos. Se precisar de mim, é só chamar. — Agatha disse e saiu da minha sala, Lorenzo se sentou onde Agatha estava a poucos minutos.

— O que quer comigo? — perguntei ressentida, ainda em NY ele prometeu que iria nas ultras comigo, mas acabou não aparecendo em nenhuma delas até hoje, sempre com alguma desculpa, sem contar seu comportamento estranho nos últimos dias.

— Um dos seguranças veio me avisar que a Lorena está reivindicando o direito dela como herdeira e exige uma sala no andar da presidência. Essa já é a terceira vez só essa semana e por que só agora isso chegou aos meus ouvidos?

— Por que não é uma coisa importante querido. — falei um tanto irônica.

— Como não é importante? Você tem noção que ela é uma das herdeiras desse império também? —

A irritação na sua voz me deixou surpresa.

— Está me chamando de burra meu bem? Entenda uma coisa Lorenzo, eu sou dona de cada pedacinho desse lugar, quando nos casamos o objetivo foi fazer dos Bianchi e Rinaldi, uma só família juntando as nossas ações e nos tornando sócios majoritários de tudo que carrega o nome da Company BCR. Meu pai, Armani e John cada um deles possuía trinta e três por cento, e Abdullah de tem um por cento das ações. Pode não parecer nada, mas é muito visto o tanto de dinheiro que ele investe nas empresas. Então não venha me dizer como funciona a minha empresa, eu sei mais dela do que você isso eu te garanto.

— Ótimo que saiba de tudo isso, outra coisa que vim lhe dizer não vou poder ir à apresentação da Mia. — falou como se isso não fosse nada de importante.

— Eu ouvi direito, você não vai à apresentação da Mia? É isso?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Acho que você não é surda, eu disse que não vai dar para ir.

— Por que não? Tem noção de como isso é importante para nossa filha. — falei ainda em choque com a situação.

— Sua filha vai entender, e vão ter outras apresentações. — Não estou acreditando no que estou ouvindo dele, isso só pode ser algum tipo de piada.

— Agora é só minha filha? Acontece que Mia é uma criança e vai sofrer com isso, é a primeira apresentação dela no ballet. Pode por favor considerar? — Eu estava implorando para que ele dissesse sim, mas parecia que nada amolecia o coração dele.

— Não posso, tenho um compromisso inadiável.

PERIGOSAS ACHERON

— Mais importante que sua própria filha?

— Giovanna eu não posso entender. Não me espere para dormir, talvez eu não durma em casa esta noite. — falou e saiu da minha sala me deixando surpresa, esse Lorenzo não foi o mesmo que eu me casei, tenho certeza que tudo isso é por causa da Lorena. Não posso pensar nisso agora, precisa me preparar para contar isso para Mia.

Alguns minutos antes...

Lorenzo Bianchi

A vida é como uma caixinha de surpresas, no momento em que eu achei que tinha consertado toda bagunça da minha vida, a pessoa que bagunçou toda ela reaparece do nada, como se o passado jamais tivesse existido. O telefone da minha sala tocou, era minha secretária.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Oi Sheila.

— Sr.Bianchi, a senhorita Castellamari está aqui e exige falar com o senhor.

— Diga a ela que estou em uma reunião importante e que agora não posso atendê — la.

— Já disse isso, mas ela falou que era mentira e que se o senhor não a receber, ela irá falar com a sua esposa. — Sheila disse e eu me deu por vencido.

— Mande ela entrar por favor Sheila. — falei massageando minhas têmporas.

— Sim senhor. — falou encerrando a chamada, Lorena entrou na minha sala acompanhada de Sheila que nos deixou sozinhos logo depois.

PERIGOSAS ACHERON

— O que quer? — perguntei querendo me livrar dela.

— Desde que voltei não tivemos uma única conversa, é assim que você me trata. — falou fingindo estar magoada.

— Não estou para brincadeiras Lorena, o que quer?

— No momento, uma sala para o meu trabalho aqui na presidência. Sua esposa quer me colocar no andar de baixo.

— Não estou sabendo de nada.

— É claro que não está meu amor, acha mesmo que ela iria deixar isso chegar aos seus ouvidos?

— Lorena, você sabe que só tem duas salas

PERIGOSAS NACIONAIS

disponíveis na presidência. Não posso te colocar na sala da Giovanna.

— Você sabe que tem outra sala aqui. —
Realmente tem outra sala, mas está cheia de documentos antigos, essa sala funciona como um depósito.

— Aquela sala é um depósito, sabe disso.

— Por hora está perfeito, você só precisa arrumar alguém para limpar aquele lugar.

— Se eu aceitar, vai me deixar em paz?

— Sabe que não, quantas vezes vou ter que repetir que você é meu e de mais ninguém?

— Não sou seu Lorena, diz logo o que mais você quer.

PERIGOSAS ACHERON

— Quero ir jantar com você esta noite.

— Não posso, já tenho um compromisso inadiável.

— Sabe que dia é hoje? — perguntou e a expressão dela mudou completamente, como pude me esquecer deste dia tão importante e tão triste.

— Eu sei que dia é hoje. — falei entristecido.

— Salvatore estaria com três anos. Por que deu tudo errado? Poderíamos estar felizes agora com nosso menino. — falou e o choro tomou conta dela, não pensei duas vezes antes de abraça — la. Não pensem mal, mas compartilhamos da mesma dor. A perda de um filho é uma dor incurável, somente aprendemos a conviver com a dor.

— Fique calma, eu aprendi uma coisa nova com tudo isso. Salvatore agora é um anjinho e está

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

olhando por nós. — falei e sorri soltando ela em seguida.

— Antes era eu quem acreditava nessas baboseiras, mas agora é você que acredita. Estou surpresa! — falou, e a pose de durona dela está de volta.

— É eu abri meus olhos para tudo isso, venho aprendendo bastante sobre isso com Giovanna e com Mia. — Meus olhos jamais pararam de brilhar quando o assunto for as mulheres da minha vida.

— Temos mesmo que falar da sua esposa sem sal?

— A poucos minutos atrás você não se importava com isso, estava até chorando.

— Com o tempo aprendi a camuflar meus sentimentos, isso nos torna fraco quando se tem um objetivo a ser cumprido.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— E qual é seu objetivo especificamente?

— Ter o que é meu de volta e aí sim eu poderei deixar meus sentimentos florescer. Não se esqueça que temos um compromisso hoje à noite, se não aparecer vou descontar minhas frustrações na sua esposa. — falou e saiu da minha sala, como vou explicar para Giovanna que não poderei ir à apresentação da nossa filha? Precisarei assumir minha postura de ignorante como eu era antes de conhece — la. Faço isso pelo bem delas, espero que um dia ela me perdoe. Benjamin chegou a me alertar que Lorena não descansará enquanto eu não me casar com ela. Espero conseguir dar um fim nisso, e não me deixar levar pelos meus sentimentos por ela.

Acho que eu nunca pedi nada tão importante para o Senhor, mas essa é a hora. Cuida da Giovanna, da Mia e do nosso bebê. Algo dentro de mim, diz que a partir de agora minha jornada não será fácil e eu não tenho a quem pedir ajuda, então eu suplico pela sua ajuda Senhor dos Exércitos. Me guie nessa escuridão que estou entrando agora.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

28. Capítulo – Vinte e oito

"Não se perturbe o coração de vocês. Creiam em Deus; creiam também em mim.

[João 14:1](#)

25 de Janeiro de 2021. Itália, Roma. 17:30

Mansão Bianchi.

Giovanna Bianchi

Acabo de estacionar meu carro na garagem da minha casa, a obra da piscina continua a todo vapor, cumprimento alguns pedreiros e entro na minha casa e sou recebida com um super abraço da minha filha. Depois da conversa com Lorenzo eu não vi ele mais, ele fez questão de almoçar na sala dele, eu optei por fazer o mesmo, embora eu não estivesse com um pinga de fome.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Boa tarde meu amor. — falei dando lhe um beijo na testa.

— Boa tarde mamãe, bença! — falou estendendo sua mão.

— Deus te abençoe minha princesa. — falei e fomos nos sentar no sofá. — Onde está Nicola filha? — Nicola estava trabalhando na minha casa desde o casamento e quando Mia chegou, ela se ofereceu para cuidar dela quando a outra babá não deu certo.

— Estou aqui querida. — Nicola apareceu na sala com um sorriso acolhedor ela parecia saber o que estava acontecendo na minha cabeça e no meu coração.

— Querida, por que não vai brincar no seu quarto?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— É conversa de adulto mamãe?

— É sim minha princesa, agora vai brincar. Daqui a pouco temos que nos arrumar para sua apresentação.

— Tá bom mamãe. O papai não vai? — perguntou já com uma carinha triste.

— Por que está perguntando isso meu amor?

— Por que vocês sempre chegam juntos do trabalho, mas hoje o papai ainda não chegou. — tem hora que Mia tem mais idade do que aparenta ela é tão incrível e pega as coisas no “ar.”

— Depois conversamos sobre isso. — ela não falou mais nada e subiu as escadas para o seu quarto.

— O que está te entristecendo minha pequenina?

PERIGOSAS ACHERON

— Nicola perguntou sentando ao meu lado.

— Você me conhece tão bem Nick, estou preocupada.

— Te criei desde quando chegou na residência dos Rinaldi. Com o que exatamente? Tem a ver com o que Mia disse?

— Tem sim, Lorenzo e eu não estamos bem desde que voltamos de viagem. Lorena tem aparecido muito na empresa e hoje foi um desses dias, ela fez um escândalo no RH da empresa por que quer uma sala na presidência, Sheila, secretaria do Lorenzo foi me avisar que eles estavam conversando, um tempo depois ele foi na minha sala e disse que não iria na apresentação de Mia e que eu não deveria esperar por ele está noite, porque ele provavelmente dormirá fora.

— Céus querida! Não sei o que te falar nesse momento. Sempre tenho algo para lhe confortar,

PERIGOSAS NACIONAIS

mas dessa vez não sei o que falar.

— Não se preocupe Nicola, nem eu sei o que dizer para mim mesma, mas neste momento não posso pensar em mim e sim em Mia, ela ficará tão decepcionada.

— Você precisará dar todo apoio para ela nesse momento. Os pais do Lorenzo vão na apresentação da Mia?

— Vai todo mundo, inclusive meus pais. Queria que Antonella não fosse, mas é quase que impossível ela não larga do pé do meu pai por nada.

— Depois vocês irão jantar no restaurante da sua mãe em Milão?

— Vamos sim, por que?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Duvido que Antonella queira ir até lá.

— Isso é verdade Nicola.

— Pois então Giovanna, não arruma mais coisas para você se preocupar.

— Tem razão, minha vida está virando um drama dos cinemas. Uma mãe que não é mãe; um casamento arranjado; um avô bígamo;

— Mas pela sua carinha sei que está aprendendo a amar Lorenzo.

— Aí está o problema Nicola, eu já o amo e tenho cada vez mais certeza que não é correspondido como eu imaginei que seria um dia.

— Pois aprenda a pensar mais em você do que em Lorenzo, amor próprio é tudo minha pequena.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Obrigada pelas palavras Nicola, preciso aprender a me amar mais. A vida toda sendo esculachada pela Antonella e mimada por presentes caros pelo meu pai, mas ele não me ensinou a coisa mais importante que é amor próprio. Agora vou falar com minha filha, vamos ver como ela vai reagir a essa notícia. — falei para Nicola que sorriu me encorajando. Subi as escadas, andei pelo corredor até chegar no quarto da Mia, quando entrei ela já estava de banho tomando. Sentei em sua cama, enquanto ela colocava suas roupas.

— Oi mamãe, você estava demorando então eu decidi já ficar de banho tomado.

— Está tudo bem querida, sente aqui preciso conversar com você minha pequenina. — falei ela sorriu e se acomodou do meu lado.

— O que houve mamãe?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Querida, o seu pai não poderá ir na sua apresentação. — quando lhe dei a notícia os olhos dela lacrimejaram e eu me senti a pior mãe do mundo.

— Por que mamãe? — perguntou com a voz fraca tentando segurar o choro.

— Seu pai precisa resolver um problema que surgiu de última hora minha querida.

— Mas ele ainda pode chegar não é? — posso ver as esperanças nos olhos da minha filha, isso me faz querer matar Lorenzo, mas sei que não posso pensar assim, Deus me colocou na vida dele por um motivo, para ajudá - lo a ser um homem melhor e acima disso ser temente a Deus e crer nas promessas que ele fez para a humanidade. Não podemos deixar de crer que Jesus Cristo, virá a essa terra para nos salvar. A fé nos mantém vivos e unidos cada vez mais.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Hoje não querida.

— Então eu não vou mais me apresentar. — falou convicta de sua decisão.

— Filha, você tem que ir, estão todos te esperando para prestigiar você e a companhia de dança.

— Mais o papai não vai estar lá.

— Eu sei filha, mas a mamãe vai, a vovó Branca e a vovó Mariella, tia Lety, tio Bê, os gêmeos, o vovô Armani, vovô George, quase todos que amam você estará lá para te ver dançar meu amor. Pense nisso querida.

— Eu sei mamãe, eu também amo eles, mas o papai não vai estar lá para me encorajar. — falou mas eu não entendi.

PERIGOSAS ACHERON

— Do que está falando meu amor?

— Na minha primeira aula de ballet, ele me levou e eu fiquei com medo de ser rejeitada por ter sido adotada por vocês, mas ele me encorajou a encarar meu medo e fazer amigos, e eu consegui. Ele prometeu que estaria sempre ao meu lado quando eu sentisse medo, eu estou com medo agora...

— Parece que seu pai e você fizeram um trato, sei que eu não posso tomar o lugar dele, mas o que acha de somente essa noite eu ficar do seu lado caso sinta medo? — perguntei acariciando seu rosto.

— Eu concordo, se o papai não pode estar lá, com certeza houve um problema muito grande, mas jamais me deixaria de lado por qualquer besteira né mamãe? — perguntou otimista, apenas assentindo-lhe um beijo na testa e ela correu em direção ao seu closet para pegar seu sapato. Queria poder acreditar em Lorenzo como Mia acredita nele. Achei que seria fácil fazer Lorenzo crer em Deus,
PERIGOSAS ACHERON

imaginei que todas as dificuldades que passamos tivesse sido nosso martírio, mas estava enganada jamais imaginei que Lorena voltaria, e ela voltou, está virando a cabeça do meu marido de uma forma inexplicável, mas o que esperar do verdadeiro amor dele. Não culpo apenas Lorena por atrair meu marido, mas a ele também achei que ele fosse forte o suficiente para resistir às tentações.



Teatro Alla Scla, Milão, Itália.

Apresentação de Mia vai ser no Teatro Alla Scla, em Milão, tivemos que nos deslocar da Itália até aqui, o tempo de viagem é de uma hora e meia. Minha família veio em um jato particular, enquanto os pais viajam junto com as crianças e os professores da companhia de dança. Para não ficar cansativo para nós, vamos nos hospedar em um hotel depois de jantar em um dos restaurantes da minha mãe aqui em Milão. Ainda não encontrei com minha família, imagino que vão fazer uma

PERIGOSAS NACIONAIS

série de perguntas sobre o Lorenzo, e sinceramente, não faço ideia do que dizer a não ser a verdade. Não quero que minha vida volte a ser uma mentira. Por uma obra divina meu pai e Antonella não conseguiram vir.

— Giovanna?

— Sim Melanie? — respondi para professora da minha filha.

— Obrigada por ter me ajudado com as meninas, nossa apresentação começa em cinco minutos.

— Imagina Melanie, vou para o meu lugar prestigiar vocês. — falei sorrindo para ela, que assentiu. Antes de ir para plateia fui falar com Mia.

— Princesa, agora a mamãe vai se sentar com os outros pais na plateia para apreciar vocês, se por um acaso você não estiver confortável e não quiser dançar eu irei entender.

PERIGOSAS ACHERON

— Eu quero sim mamãe, minhas amigas me encorajaram a dançar igual a senhora fez.

— Estou feliz por isso meu amor, então vou lá. Que Deus esteja com você.

— Amém. Com a senhora também. Eu vou brilhar naquele palco e um dia eu vou ser uma bailarina muito famosa. — falou com uma felicidade que eu não via desde que te contei sobre Lorenzo.

— Você vai conseguir tudo que quiser meu amor, basta continuar sendo essa garota incrível, humilde e temente a Deus. A fé move montanhas, assim como ela move nossos sonhos. — falei, deposei um beijo em sua testa e sai do camarim orgulhosa da pessoa que minha filha está se tornando.



Cheguei perto da minha família e falei com todos rapidamente e me sentei ao lado de minha mãe,
PERIGOSAS ACHERON

todos estranharam o fato de Lorenzo não estar aqui, mas ninguém falou nada a não ser minha mãe.

— Onde está Lorenzo filha? Não veio com você no avião com os pais das outras crianças e as professoras companhia?

— Ele não veio, mas podemos falar disso depois? A apresentação vai começar. — falei não entrando em detalhes. Ela pareceu aceitar, apenas por que o espetáculo começou. Mia dançava com uma leveza, parecia uma profissional e ela só estava no ballet a uns meses. Mesmo tendo pouca idade parece que ela nasceu para aquilo.



*Ristorante Castello Della Castelluccia, Milão,
Itália.*

As coisas estavam caminhando bem, o espetáculo foi incrível pena ser uma história triste. Ninguém mais tocou no assunto de Lorenzo não ter vindo,

mas sei que estão inquietos para saber.

— Mamãe?

— Sim querida.

— Quero conhecer a cozinha desse restaurante da vovó.

— Você tem que pedir para ela meu amor.

— Vovó Mariella eu posso?

— Claro que sim meu amor, Bernardo e Letizia vão levar você lá. — minha mãe disse e eles concordaram saindo da mesa com Mia.

— Agora que Mia não está aqui, pode nos explicar por que o meu filho não veio? Eu ainda não entendi o que aconteceu. — Armani disse e todos me

PERIGOSAS ACHERON

olharam.

— Ele teve um problema para resolver de última hora na empresa. — As palavras saíram da minha boca como mágica.

— Bom mesmo eu não frequentando diariamente a empresa seu de tudo que acontece por lá, e pelo que eu sei a empresa está melhor do que nunca. — Armani disse novamente, olhar dele para mim era de ternura, ele sabia que eu estava mentindo, mas nem por isso passou a me olhar de outra forma.

— Ok. Nós tivemos uma discussão hoje por causa da Lorena, ela deseja se instalar na presidência conosco. Ele me disse que não poderia vir até Milão para o show da Mia, e para que eu não esperasse por ele, já que ele não iria passar a noite em casa. Por esse motivo decidi passar a noite aqui em Milão.

— Como meu filho foi capaz disso, com certeza ele está com a Lorena. — Branca falou indignada.

— Olha eu não sei como estou me sentindo, estou segurando a barra até agora, mas quando eu desmoronar nada vai me consolar, estou tentando ser forte por Mia e pelo bebê. — minha mãe se levantou e veio até o meu lado e me abraçou dizendo em seguida.

— Eu sei minha querida, você sempre foi uma guerreira e vai passar por isso. A mamãe está aqui agora. — minha mãe disse e beijou minha testa, aquele abraço era tudo que eu precisava, mas eu não consegui derramar uma lágrima sequer. A dor que eu sentia na alma parecia dilacerar meu peito. Eu aprendi a guardar minhas emoções para mim, isso é o que eu faço de melhor.

— Branca e Armani me desculpem, mas eu acho que vou matar o filho de vocês. Quer dizer que para a filha dele ele não está disponível, mas tem a cara de pau de estar aqui em Milão e vir no restaurante da sogra dele. Isso é demais para mim. — Giulia disse e não entendemos, até que olhamos para o

PERIGOSAS NACIONAIS

mesmo lugar que ela, e foi tudo muito rápido eu me levantei não acreditando naquilo que meus olhos estavam vendo, minha vista começou a ficar turva e só me lembro de ouvir minha mãe dizer para Giulia.

— Não deixe que Mia saia da cozinha, ela não pode ver nada disso. Qualquer coisa leve ela para o hotel.
— minha mãe disse a Giulia que concordou e saiu acompanhada de Ítalo. E foi aí que minhas pernas não respondiam mais o que eu queria, eu acabei desmaiando. A cena dos dois rindo como um casal, me perturbou demais meu corpo ativou o mecanismo de defesa fazendo com que eu ficasse inconsciente.

PERIGOSAS ACHERON

29. Capítulo – Vinte e nove

Nada temas, porque estou contigo, não lances olhares desesperados, pois eu sou teu Deus; eu te fortaleço e venho em teu socorro, eu te amparo com minha destra vitoriosa. Isaías 41:10

Itália, Roma. 26 de fevereiro de 2021. 08:35 da manhã.

Company BCR.

Giovanna Bianchi

Um mês depois.

Um mês havia se passado desde o episódio em Milão, foi de uma baixaria total. Depois que eu desmaiei, Giulia fez questão de arrumar uma bela confusão com Lorena. O restaurante estava lotado muitos clientes filmaram o que se passava no local, minha mãe contou que mandou Giulia para cozinha para que ela não arrumasse confusão, mas ninguém conseguiu segurar ela lá. Quando eu acordei estava no hospital, descobri que quase perdi meu bebê, e que minha gravidez que até então seria tranquila tornou — se de risco. Clara ficou bem nervosa com os resultados dos meus exames feitos em Milão, me passou uma série de recomendações. Em certas partes Mia é tão inocente que agradeço por isso, ela não entendeu o que aconteceu, então só foi dito o necessário, que eu tive um mal-estar e por isso desmaiei. Lorenzo não fala comigo desde o ocorrido, estamos dormindo em quartos separados. Para dizer que não trocamos nenhuma palavra, conversamos o necessário sobre a Mia apenas. Algo relacionado a empresa, eu passo tudo para minha secretária que entrega para Lorenzo. Lorena conseguiu o que tanto queria, um lugar no andar da presidência. Clara me aconselhou a trabalhar em

PERIGOSAS ACHERON

casa, mas eu recusei, jamais vou largar meu posto que eu conquistei porque trabalhei duro para isso. Na empresa eu sou a vice — presidente e não a esposa traída, sei que andam falando mal de mim nos corredores, já que a mídia noticiou o fiasco que aconteceu em Milão. A festa de aniversário da Mia é daqui a dois dias, não tenho a mínima ideia de como será, eu planejei tudo para que este dia fosse perfeito e agora tem tudo para ser um desastre. "Você nunca saberá os desígnios de Deus na sua vida, o plano de Deus para nós é muito maior do que um dia sonhamos em fazer." A voz na minha cabeça foi capaz de me lembrar disso, nunca questioneei as coisas que o Senhor preparou para mim, mas não imaginei que isso tudo aconteceria comigo. O meu desleixo de participar das obras na minha igreja, está prejudicando minha fé, pensei que se me afastasse um pouco não faria mal algum, afinal eu já tenho Deus no meu coração e deixar de ir à igreja aos poucos não fará diferença, mas eu estava enganada aquele lugar sempre foi meu preferido no mundo todo, ali eu me sentia verdadeiramente nos braços do Pai, ainda me sinto assim, porém não com a mesma intensidade de antes. Eu preciso me confessar, e cultivar minha fé

para que ela não se perca como está acontecendo.

— Sra. Bianchi? — Lizza, minha secretária me chamou ela estava na porta da minha sala.

— Bom dia Lizza, entre. Trouxe minha agenda? — perguntei e ela concordou e sentou — se na cadeira a minha frente.

— Bom dia, sim senhora, desculpe o atraso.

— Você não se atrasou Lizza, eu que cheguei cedo, me chame de Giovanna já te disse isso.

— Certo Giovanna.

— Isso mesmo Lizza, então quais são meus compromissos hoje?

— Às 09:00 você tem uma reunião com os
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

investidores e engenheiros do novo condomínio; às 10:30 tem um vídeo conferência com o pessoal de Tóquio. Esses são os compromissos da manhã.

— Na parte da tarde tem algo marcado?

— Só uma reunião com o Sr.Bianchi e a Srta. Castellamari.

— Qual o assunto da reunião?

— É sobre a filial de New York, que a Srta. Castellamari ficou responsável.

— Ela quer falar sobre o que exatamente? — com certeza que jogar na minha cara o trabalho que fez em NY.

— Não sei Giovanna, ela está tentando marcar essa reunião desde que chegou, mas você só diz que não

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tem tempo.

— Certo Lizza, vamos ver o que ela quer. Tem algum compromisso de cunho pessoal?

— Uma consulta com a Dra. Clara, às 15:30 da tarde.

— Obrigada Lizza, já tinha me esquecido da consulta. A reunião com Lorena é que horas?

— Às 13:05 da tarde, assim que você voltar do seu almoço.

— O expediente se encerra às 18:00 horas, quando eu sair para minha consulta não voltarei mais, peço que fique somente até às 16:00 horas, depois está liberada.

— Se alguém ligar depois que eu sair?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não se preocupe, Sheila cumprirá o horário normal dela, caso alguém ligue ela anota o recado para você. Agora deixe tudo organizado na sala de reuniões por favor, e assim que estiver tudo pronto me chame.

— Ok, algo mais?

— Só isso mesmo Lizza.

— Está bem, vou organizar tudo assim que estiver tudo pronto venho lhe chamar. — falou e saiu da minha sala. Peguei meu celular e liguei para minha casa, no segundo toque atenderam.

— Residência Bianchi, bom dia.

— Bom dia Nicola, sou eu.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Oi minha menina, aconteceu algo?

— Só liguei para avisar que hoje eu tenho consulta com a Clara e Mia me fez prometer que levaria ela.

— falei sorrindo, e ouvi um barulho vindo da porta da minha sala, quando olhei Lorenzo está lá de pé me encarando, nem lhe dei atenção e voltei a falar com Nicola.

— Você quer que eu deixe ela pronta? — falou e tenho certeza que ela está sorrindo. Lorenzo entrou e se sentou na cadeira a minha frente.

— Eu não vou conseguir buscá — lá em casa, pede para o motorista levar vocês até o consultório da Clara, caso ele não saiba onde fica, no meu quarto na primeira gaveta da escrivaninha que fica do lado da minha cama tem o endereço certinho.

— Tudo bem minha querida, que horas devemos sair de casa?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Se puderem sair às 15:00 seria bom. É uma boa distância até o consultório.

— Está certo meu bem, estaremos lá. Já que ligou, deixa eu lhe avisar que as Srtas. Anna e Eliza ligaram e me disseram que estão tentando falar com você a dias, mas você não responde elas.

— Eu sei Nicola, tenho certeza que quando voltarem para Itália elas vão querer arrancar meu fígado.

— Quanto a isso eu não sei, mas elas mandaram avisar que chegam na Itália essa noite e viram direto para sua casa.

— Está bem Nicola obrigada por avisar. Não esquece do que lhe pedi. — falei apreensiva, as meninas devem estar bem magoadas comigo.

PERIGOSAS ACHERON

— Não esquecerei e você trate de se alimentar corretamente e não se preocupe suas amigas entenderam.

— Deus te ouça Nicola. Tchau fique com Deus.

— Tchau minha querida, fique com Ele também.

— Respondeu, eu encerrei a chamada. Coloquei o celular de volta na mesa.

— O que quer? — perguntei para ele que ainda me encarava insistentemente.

— Conversar... — foi o que ele disse apenas.

— Aqui não é lugar para esse tipo de conversa.

— É sobre a Mia.

— Então fale, por que esse assunto é o único que te
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

interessa no momento, já que nem com seu outro filho você se preocupa.

— Não estou aqui para brigar, sei que está tudo bem com o bebê caso contrário você não estaria trabalhando.

— Você tem razão querido. — falei ironia que me cabia no momento

— Sei que domingo será a festa da Mia, eu vou ter que viajar hoje, mas farei o possível para estar em casa no domingo. — falou na maior cara lavada, como se nada disso importasse para ele.

— Você só pode estar brincando não é? Quantas vezes vou ter que dizer que é importante para Mia, você não está dando o valor que ela merece, aproveite que ela ama você hoje, por que a partir do momento em que ela entender o que está fazendo ela não irá te perdoar tão facilmente, você já perdeu a apresentação do ballet, agora está sujeito a perder

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

o aniversário dela também. Até onde você vai pela Lorena, até quando você vai perder as coisas por mais simples que sejam por causa dela? Infelizmente estou presa a você por causa do nosso contrato de casamento, não é minha culpa ou até mesmo da Mia que você seja um idiota e não enxergue tudo que está perdendo por causa dela. Agora se você acredita que sua felicidade é ao lado dela, vá em frente só não esqueça de uma coisa: dos seus filhos. Nenhum deles merece ser rejeitado. — as palavras saíram da minha boca como mágica, me senti tão mais leve, cansei de bancar a garotinha que chora por tudo, eu sou uma mulher forte, determinada e de fé só preciso achar isso dentro de mim e ser tudo para meus filhos independente se o pai deles estará comigo nessa.

— Não posso adiar essa viagem, é importante. Mia é só uma criança ela não se lembrará disso, como eu disse antes se der eu venho para a festa dela, caso contrário eu mando o presente dela da onde eu estiver. Sobre sua consulta hoje, não poderei estar presente. Tenho assuntos inadiáveis.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Você é quem sabe, minha consciência está tranquila, e sobre minha consulta não pedi para que me acompanhasse, não quero você lá. Agora seria bom se me deixasse sozinha, preciso me organizar para a reunião daqui a pouco. — falei e ele concordou saindo da minha sala.

Deus, daí me forças para suportar tudo isso. Me sustenta com sua destra vitoriosa, fazei de mim sua serva, cuida das minhas pequenas e faça de mim uma boa mãe, para que elas jamais sintam falta se alguém que claramente não quer estar conosco.



Assim que cheguei na sala de reuniões acompanhada de Lizza fui recebida por sorrisos dos investidores e dos engenheiros que eram grandes amigos e bem galanteadores. Agatha como diretora financeira também estava ali.

— Giovanna, como é bom vê — la novamente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Está ainda mais linda grávida.

— Obrigada Brian e você o mesmo galã de sempre.

— falei sorrindo, Brian é um dos engenheiros responsáveis por quase todos os projetos da Company BCR. E ele ainda é bem jovem, tem uns vinte e cinco anos no máximo, ele é filho de um dos acionistas mais importantes da empresa.

— Sejam todos bem — vindos, podemos dar início à reunião? — Lorenzo perguntou.

— Não fique com ciúmes meu amigo, Giovanna é toda sua. — Brian disse fazendo graça, ele adorava tirar uma com Lorenzo, parecia que não tinha medo de ser demitido.

— Tenho certeza que você não quer perder seu emprego Brian, pare de ficar cantando a minha mulher. — falou irado, eu ri, juro que ri.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ninguém aqui vai perder o emprego, é bom estar entre amigos tirando uns, sei que está brincando Brian. Bom para começar quero saber o que achou do terreno para a construção do novo condomínio? — perguntei ao Brian e ele entendeu que era hora de trabalhar e tomou postura.

— Eu e os outros engenheiros avaliamos o terreno, e te garanto que ali vai dar um ótimo condomínio está tudo em perfeita ordem com aquele terreno.

— Que ótimo, e já tem noção de quantas casas dá para fazer ali? Em que tamanhos? — Lorenzo perguntou.

— Só para terem uma noção o terreno é do mesmo tamanho que aquele condomínio que fica em LA, Calabasas.

— Então dá para fazer mansões ali. — falei empolgada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Isso mesmo, já tem pessoas interessadas em comprar uma parte do terreno. — Um dos investidores falou.

— E como vamos proceder dessa vez? Deixar que comprem o terreno e construir a casa do jeito deles ou construiremos do nosso jeito? — perguntei a Lorenzo.

— Podemos construir todas as casas e depois vender, podemos abrir algumas exceções para alguém que queira comprar um terreno e esteja disposto a pagar pelo valor que vale.

— Como fica em uma área afastada da Itália, num lugar para passar as férias digamos assim, as casas não serão ocupadas o ano todo a não ser que alguém decida morar lá mesmo. Vai ficar ótimo, podemos fazer isso então. Todos de acordo com isso? — perguntei e eles concordaram, os investidores não poderiam estar mais radiantes, vão

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

investir um bom dinheiro nesse projeto e o retorno vai ser quase o triplo. — Então é só assinar o contrato. — falei sorrindo, Lizza entregou o contrato e todos assinaram, depois eu, Lorenzo e por fim Lorena que não tinha falado nada até o momento, mas não tirava o sorriso vitorioso do seu rosto.

— Giovanna, como está Mia? — Paulo, outro investidor me perguntou. Ele era avô da amiguinha da Mia e pai de Brian.

— Está ótima, e Karina como está?

— Minha neta está ótima também. E não vê a hora de chegar domingo logo para festa da Mia, ela não fala de outra coisa, eu vou todos os dias vê — lá e todo dia ela fala que está ansiosa.

— A amizade das duas é tão linda, espero que continuem assim até o fim, assim como eu e as gêmeas.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Anna e Eliza são ótimas pessoas.

— Eu acho que estamos aqui para falar sobre a empresa, e não sobre a vida pessoal de cada um aqui, não nos interessa se sua neta está ansiosa para ver sei lá quem, aqui é para falar de trabalho. — Lorena falou irritada, ela sabe o quanto sou querida por aqui e só me vem uma coisa, ela está com inveja do que eu construir em apenas um ano, ou melhor a quase um ano.

— Eu avisei que não queria você falando nada sobre a minha filha, mas parece que você não aprende não é Lorena, eu vou ter que tomar medidas drásticas quanto a isso.

— Você não pode fazer nada contra mim, sou tão dona disso tudo quanto você. — falou confiante.

— Só está esquecendo de uma coisa, eu detenho a

PERIGOSAS ACHERON

maior parte das ações da Company BCR. — falei e ela ficou quietinha. — Assim que eu gosto querida. — falei, os outros estavam bem satisfeitos com as minhas palavras exceto Lorenzo, mas ele não disse nada. Ninguém ali suportava a Lorena.

— Podemos falar sobre o outro assunto da reunião?
— Lorenzo perguntou.

— Claro meu amor. Como anda nosso projeto comunitário? — perguntei com um sorriso enorme, saber que vou poder ajudar as famílias que vivem em pobreza extrema no Brasil aquece meu coração de uma maneira imensa. No Brasil vai ser o primeiro de muitos projetos como esse.

— Está correndo na mais perfeita ordem, as casas estão ficando lindas, sem contar que geramos diversos empregos. — Brian disse orgulhoso.

— Fico tão realizada que esteja dando certo, em breve essas famílias carentes terão onde morar e

PERIGOSAS NACIONAIS

seus filhos não precisam dormir mais ao relento, vão poder sonhar com um futuro diferente.

— Que história é essa de caridade? Por que eu não estou sabendo de nada disso. — Lorena falou.

— Por que você ainda não estava na Itália quando isso foi decidido. — Paulo falou.

— Mas eu tinha que ser informada disso, sou tão dona disso quanto ela e eu não concordo com isso, sabe o quanto vamos perder dando uma de generosos.

— Lorena troca o disco, você só sabe falar que é dona disso assim como Giovanna e não permite isso, não permite aquilo, você não tem poder de decisão aqui, não quando os Bianchi e Rinaldi se tornaram um só. — Brian falou já irritado. Agatha não estava se aguentando querendo rir.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Quem você pensa que é para falar comigo desse jeito, você é um subordinado. Eu sou sua chefe e você me deve respeito.

— Não querida, minha chefe é a Giovanna ela quem paga meu salário.

— Eu me recuso a continuar nessa reunião sendo destratada dessa maneira por vocês. — falou irritada saindo da sala de reuniões, Lorenzo ficou meio perdido e foi atrás dela ninguém entendeu essa reação dele. Se eu antes não queria sentir raiva dele, seria quase impossível se ele continuasse com essa atitude.

— Bom acho que já está tudo resolvido já assinamos os contratos, dou a reunião por encerrada. E me perdoe pelo inconveniente. Lizza acompanhará vocês até a saída. — Eles concordaram e deixaram a sala junto com Lizza e Agatha. Brian e Paulo foram os únicos que ficaram.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Por que Lorenzo foi atrás dela? — Brian perguntou.

— Não sei, quando me casei com ele, pensei que ele tivesse esquecido ela, mas não foi bem assim.

— Então aquela história em Milão foi verdade? — Paulo perguntou.

— Foi sim, não sei o que fazer e nem quero saber nesse momento, por culpa do vexame em Milão eu quase perdi meu bebê e não quero que isso se repita, quero uma gravidez tranquila, vou espera minha filha nascer e então vejo o que fazer. Eu já avisei Lorenzo sobre o que ele está fazendo, ele disse que Mia é uma criança e vai esquecer que ele não esteve presente nas coisas importantes para ela.

— O que eu posso dizer para você é que se cuide, conheço Lorena e sei bem que ela não vai sossegar até ter Lorenzo só para ela. — Brian disse sorrindo para mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Todos que conhecem ela, me falaram a mesma coisa, mas eu utilizo de uma "arma" muito poderosa, ela não poderá fazer nada comigo, não enquanto a minha fé em Deus me proteger.

— Deus cuidará de você minha querida, você estará nas minhas orações. — Paulo falou sorrindo.

— Obrigada Paulo.

— Imagina meu bem, agora precisamos ir. Fique com Deus.

— Vão com Ele queridos, espero vê — los em breve. — abracei cada um deles e eles foram embora, continuei ali pensando em um futuro próximo. Me sentindo realizada com as obras que estou fazendo para as pessoas carentes, eles terão um futuro, a empresa vai financiar os estudos de alguns jovens.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS



PERIGOSAS ACHERON

30. Capítulo - Trinta

O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.

(1 João 5:4)

*Consultório de Obstetrícia Dra. Clara Novaes.
Itália, Roma. 15:10.*

Giovanna Bianchi

O consultório de Clara lotava, ela é uma das melhores obstetras da Itália. Quando cheguei Mia já estava aqui super ansiosa para ver a irmã, ela tem certeza que é uma menina assim como eu. A reunião com Lorena foi desmarcada, o motivo: nem ela e nem Lorenzo voltaram para a empresa depois do almoço. Assim que cheguei Nicola voltou para casa, aproveitou para fazer algumas coisas pendentes.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Giovanna Bianchi, a doutora vai te atender agora. — a assistente de Clara me chamou, Mia e eu acompanhamos ela até a sala da Clara nós entramos e ela fechou a porta.

— Tia Clara! — Mia disse empolgada e correu até ela dando lhe um abraço

— Oi minha princesa, como você está? — perguntou após dar um beijo em seu rosto.

— Bem tia e a senhora?

— Ótima meu anjo. Olá Gio. Como vai?

— Oi Clarinha, vou indo.

— Olha lá em Sra. Bianchi, conversamos sobre isso já.

PERIGOSAS ACHERON

— Já ouviu dizer que o tempo cura tudo Clarinha, pois então porque comigo seria diferente?

— Tem razão, agora vamos aos seus exames.

— Já saíram os resultados, e então?

— Você já sabe que sua gravidez se tornou de risco, esses exames mostraram que houve mesmo o deslocamento da placenta que o médico que lhe atendeu em Milão relatou, se você passar por uma decepção ou nervosismo por mínimo que seja pode ser catastrófico, então nada de estresse. Já te falei para trabalhar em casa, se continuar no escritório pode ser prejudicial para você e para o bebê.

— Eu não posso Clara.

— Então, por tudo que há de mais sagrado não caia nas provocações da Lorena, e não arrume confusão

PERIGOSAS NACIONAIS

com Lorenzo. — falou e me olhou, ali na minha frente era a Dra. Clara Novaes e não minha amiga de anos, nesses primeiros momentos antes da ultra, Mia pegou meu celular e ficou fuçando enquanto conversava com Clara, por sorte ela não ouviu quando o nome do seu pai foi mencionado.

— Vou fazer o possível para isso, agora podemos ver minha garotinha.

— Tem certeza que é uma menina?

— Tenho.

— Então vamos descobrir se está certa.

— Querida, vamos lá? — chamei Mia.

— Vamos ver minha irmãzinha mamãe?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim meu amor.

— Ebaaaa!! — exclamou empolgada. Me deitei na maca levantei minha blusa, Clara colocou o gel em minha barriga e começou a passar o transdutor (aparelho que passa na barriga).

— Olha parece que hoje iremos conseguir ver o que é. — falou olhando para o monitor. — Está tudo certo com o bebê Gi, tamanho ideal e o peso também, mas isso não anula o fato do risco.

— Eu sei Clarinha, vou me cuidar o máximo de vezes que eu conseguir para que ela nasça saudável.

— Realmente instinto de mãe não falha, parabéns em alguns meses Aurora virá ao mundo. Protegida por Deus e Nossa Senhora.

— Eu sempre soube que minha outra garotinha viria para me alegrar nesse momento que estou

PERIGOSAS ACHERON

passando, minha pequena Aurora.

— Vai ser uma menina mesmo mamãe?

— Sim minha querida, sua irmã mais nova. Mia, você promete que sempre vai cuidar dela e não vai deixar que ninguém a destrua?

— Eu prometo mamãe, vou ser a melhor irmã mais velha do mundo. Também não vou deixar que o papai magoe ela, igual ele está fazendo comigo. — aquelas simples palavras de Mia, cortaram meu coração queria ter o poder para que ela não se sentisse assim, mas a única coisa que posso fazer é não deixá-la sentir tanta falta de Lorenzo.

— Oh meu amor, o que a mamãe pode fazer por você? — perguntei entristecida.

— Eu só quero ficar em casa com você mãe. — falou e eu concordei, ela sorriu e foi se sentar no

sofá que estava antes.

— Mia é tão inteligente para a idade dela, ver que ela não está alheia ao que está acontecendo ao redor dela me deixa irritada com imensa vontade de quebrar aquele rostinho lindo do Lorenzo. — Clara falou irritada, ela me entregou um papel para que eu limpasse minha barriga.

— Eu fico tão irritada Clara, minha vontade é de me separar e sumir com minhas filhas. — falei terminando de limpar minha barriga, sentei me na maca e Clara disse:

— O que tem de tão específico no seu contrato de casamento que não permite separação?

— Tem uma cláusula escrita até em negrito: Sem separação. Apenas isso, essa cláusula está em todos os casamentos da minha família.

— Mas Elena não se separou?

— Sim, ela encontrou uma brecha que tornou possível a separação, mas no meu não há essa brecha, ouve uma mudança e não te o que fazer ao menos por enquanto.

— Como Elena está lidando com isso? Ela está namorando não é?

— Sim, ela está. Ela se apaixonou pelo médico que cuidou do meu sobrinho, quando eles se encontraram onde ela mora agora.

— E seu irmão?

— Depois de ter sido internado a força e fugir da casa de reabilitação na Suíça, ele ficou duas semanas sumido ninguém sabia onde ele estava, foi encontrado à beira da morte no Brasil, especificamente na Cracolândia. Não parecia nada

com aquele homem com ar de poderoso por onde passava. Foi difícil, pela primeira vez eu vi Antonella sofrer de verdade, tentei ficar do lado dela para apoiá — la, mas ela realmente me odeia. Ele aceitou o tratamento, graças à Deus, voltou para Suíça onde segue em tratamento.

— E Matteo? Como está?

— Bem, ele não é mais uma criança, o jeito de pensar está tão diferente.

— Também pudera não é Giovanna, passar por tudo que ele passou, ver o pai espancado a mãe não deve ser uma coisa que se esquece em um passe de mágica.

— Com certeza não Clarinha.

— Como Bianca está se saindo com Liz?

— Muito bem, Liz é um bebê muito calma com apenas dois meses de vida. Quase não chora, e se chora é por que está com fome, fora isso ela é super tranquila.

— Que bom, eles já voltaram da Toscana?

— Não, vão ficar por lá até Liz completar três meses.

— Por que eles foram para lá?

— Meu irmão gosta de paz, embora ele goste de trabalhar na empresa, ele ama ficar na nossa casa na Toscana. Eles fizeram a mesma coisa com Enzo, Bianca deu a luz aqui na Itália para poderem ficar sozinhos na Toscana. Bianca tirou a maternidade de letra, sempre cuidou sozinha digo sem babá do Enzo, agora com a Liz vai ser assim também.

— Ela gosta de se sentir uma mãe completa, como

PERIGOSAS NACIONAIS

ela não trabalha gosta de viver para os filhos e para Luca. Voltando a você, faça tudo como eu te disse, não se estresse a não ser que queira passar o resto da sua gravidez internada no hospital. — falou e sorriu, me ajudou a descer da maca, fomos até a porta da sala.

— Jamais. Vou me cuidar prometo. Vai lá em casa hoje, Anna e Eliza vão estar lá. — falei depois de abraçá — la, peguei minha bolsa e segurei na mão de Mia.

— Vou ver e te ligo. Tchau querida. Se cuida meu amor.

— Tchau tia Clara, fica com Deus.

— Vá com Ele minha princesa, que os santos anjos te guardem. — falou fazendo o sinal da Cruz na testa de Mia. — Tchau Gi, qualquer coisa eu te ligo.

PERIGOSAS ACHERON

— Tchau Clarinha, pensa bem e vai sim. Beijos. — falei acenando para ela e saindo de sua sala.



Mansão Bianchi. 18:20

Cheguei em minha casa tem umas duas horas, desde que saí do consultório da Clara achei Mia um pouco amuadinha, dei um banho nela e estou com ela no meu quarto assistindo Barbie: Em vida de sereia, pela milésima vez.

— Meu amor, está se sentindo bem? — perguntei a ela.

— Sim mamãe, só um pouco tristonha.

— Por que meu amor? Não gostou de ir ver Aurora aqui na barriga da mamãe?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Gostei sim mamãe, sabe o que é, o papai disse que não poderá estar no meu aniversário. De novo ele não vai ficar comigo em algo importante.

— Quem lhe disse isso meu amor?

— O papai veio almoçar em casa hoje, aí eu almocei junto com ele, mas ele não me deu atenção nenhuma, só ficou no celular. Depois recebeu uma ligação, e foi para quarto dele eu vim atrás, ele estava conversando com uma moça e eles combinaram de ir viajar e só voltaram na segunda, e meu aniversário será domingo. — falou com uma voz de choro, Lorenzo e Lorena que me aguarde, por hora não posso me estressar pela Aurora, mas depois que ela nascer, aí sim vou fazer questão de colocar Lorena para fora da minha empresa. Ela que me aguarde!!

— Minha princesa, se seu pai não vier não podemos fazer nada, mas olha vai ser bem legal seu

PERIGOSAS ACHERON

aniversário, seus amiguinhos estarão aqui, a Karina também virá isso é muito bom você não acha?

— Sim mamãe, mas eu queria que o papai também viesse. — Mia falou e a primeira lágrima escorreu pelos seus lindos olhinhos. Quando encostei nela senti que ela estava fervendo, na hora peguei um termômetro e coloquei nela para verificar sua temperatura. O som do termômetro indicava que está não estava somente febril, olhei no visor e marcava 39.0.

— Você está com febre querida, vamos tomar outro banho para ver se abaixa sua febre. — ela concordou, dei um banho mais morno possível nela, depois lhe dei o remédio para febre e a fiz dormir.

18:55 da noite.

Mia já dormia há quase uma hora, a febre abaixou bem pouco, conversei com o pediatra dela pelo

PERIGOSAS NACIONAIS

telefone e ele disse que era emocional e não tinha remédio para isso, era para continuar fazendo o que eu fiz até agora, se por um acaso a febre não baixar de jeito nenhum é para levá — la até o hospital.

— Como Mia está meu bem? — Nicola perguntou. Estou na sala pensando no que fazer quando ela falou comigo.

— Fui vê — la agorinha e a febre ainda está alta, Anna e Eliza já estão chegando. Falei com elas agora pouco e elas falaram que estão bem preocupadas com a Mia.

— Por que não liga para a Sra. Branca e conte a ela o que está acontecendo, talvez ela possa ajudar.

— Tenho certeza que Lorenzo não vai ouvir a mãe.

— Pode ter certeza que vai Giovanna, se tem alguém que conhece o seu filho é uma mãe.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem, vou fazer isso por Mia. — peguei o telefone e disque o número da casa da Branca.

— Residência do Sr. e da Sra. Bianchi, quem deseja? — Marie, governanta de Branca atendeu.

— Boa noite Marie, é a Giovanna. Branca está?

— Boa noite Srta. Giovanna, a Sra. Branca está sim, só um momento que vou transferir a ligação.
— falou e o telefone ficou mudo por alguns minutos.

— Boa noite querida, como está? — Branca falou.

— Boa noite Branca, não estou nada bem.

— Por que? O que está acontecendo Giovanna? — perguntou alarmada.

PERIGOSAS ACHERON

— Mia está queimando de febre.

— Vocês estão em qual hospital? Armani e eu estamos chegando aí já. — perguntou e eu ouvi ela falando com meu sogro.

— Estamos em casa Branca.

— Como assim?

— Eu falei com o pediatra dela e ele me disse que é emocional e que não adiantaria ela ficar internada que não iria melhorar.

— Emocional? Deixa eu adivinhar meu filho além de não estar em casa, não vai estar no aniversário dela. — falou decepcionada.

— Como adivinhou?

— Conheço o filho que eu tenho Giovanna e sei o quanto Lorena pode mudar a cabeça dele. Ainda assim Armani e eu vamos até aí ver nossa neta.

— Vou esperar por vocês assim conversamos melhor, até daqui a pouco Branca.

— Até Giovanna. — falou e desligou.

30 minutos depois.

A campainha tocou me levantei e abri a porta, Branca e Armani entraram me deram um abraço e nos sentamos no sofá.

— Como ela está Gi? — Branca perguntou assim que chegou.

— Melhorou desde a hora em que liguei para

PERIGOSAS NACIONAIS

vocês. A febre deu uma abaixada, mas continua bem quente. Ela está dormindo.

— O que meu filho tem na cabeça?

— Não sei Armani, eu já imaginava que com a volta de Lorena isso iria balançar nossa vida, mas não dessa maneira.

— Nosso filho precisa de um choque de realidade querido, isso já passou dos limites. — Branca falou irritada.

— Eu sei querida, mas o que vamos fazer?

— Giovanna, sabe em qual horário ele iria embarcar?

— Olha Branca, minha secretária falou que ele embarcaria às 20:00 da noite.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ainda temos um tempo, vou ligar para ele. — Branca falou com o celular na mão e discou o número dele colocando no viva — voz em seguida, ele não tardou a atender.

— Boa noite mãe. — disse assim que atendeu.

— Boa noite meu filho, está em casa? — perguntou a ele.

— Não, estou indo para uma viagem de emergência.

— Sobre a empresa filho?

— Claro mãe, sobre o que mais séria. — mentiu na cara dura, Branca estava tão decepcionada que me doía vê — la daquela maneira.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Filho, eu não vejo a necessidade dessa viagem agora, a empresa está lucrando muito e pelo que eu fiquei sabendo não há nenhum compromisso marcado para você nessa semana fora da Itália. — Armani falou, visto que Branca não estava nada bem.

— Você está aí também pai. — falou já desconfiado.

— Claro meu filho, sua mãe ainda está muito triste com você.

— Pai eu preciso desligar, daqui a pouco iram chamar meu voo. — falou desviando do assunto.

— Lorenzo, você precisa ir para casa. Sua esposa está grávida e se por um acaso ela passar mal? — Branca tornou a falar.

— Aquela casa nunca fica vazia, Nicola sempre

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

está ao lado da Giovanna, então se algo acontecer ela não estará sozinha.

— Mia está doente por sua causa meu filho. — Branca respondeu — lhe.

— Mia é só uma menina não se lembrará de nada, eu preciso fazer esta viagem. — falou ficando irritado, ele não deu a mínima a Mia. Armani ficou tão irritado com o que ele disse que falou.

— Ou você volta para sua casa agora para cuidar da Mia e da Giovanna, ou eu te tiro da presidência e você jamais colocará os pés naquela empresa novamente. — Armani falou irritadíssimo com Lorenzo. Não ligo se ele se preocupa comigo, mas o que deixa com raiva e principalmente triste é vê — lo trocar tudo até mesmo Mia pela Lorena. Isso não poderia acontecer jamais.

— Estou indo para casa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Espero que seja verdade, pois não sairemos da sua casa até você chegar.

— Vocês estão na minha casa?

— Onde mais achou que nós estaríamos?

— Certo, daqui a pouco eu chego aí. — falou tão irritado como Armani e desligou o telefone.

A companhia tocou mais uma vez, me levantei e abri a porta, Anna e Eliza me abraçaram assim que me viram.

— Como você está? — Anna perguntou.

— Vou indo, entrem. — falei.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Olá Sra. Branca, Sr. Armani.

— Olá meninas, fico feliz em vê — las, como foi a viagem?

— Melhor impossível. — Eliza falou sorrindo.

— Boa noite meninas. — meu sogro falou.

— Como está nossa pequena? — Anna perguntou.

— Ainda com febre, estou indo vê — la agora. Querem ir?

— Claro que sim. — falaram juntas.

— Vão subindo, ela está no meu quarto. — falei e elas concordaram.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Com essa loucura toda, eu acabei me esquecendo de contar que na ultra de hoje descobrimos que vai ser mesmo uma menina. — falei para meus sogros que sorriram com a notícia.

— Nossa neta amor. A pequena Aurora vai encher nossos corações de alegria assim como Mia faz, imagina essas duas juntas. — Branca falou emocionada.

— Elas serão muito unidas. Amigas e irmãs até o fim da vida delas. — Armani falou sorrindo também. Sorri para eles e subi as escadas indo para meu quarto, encontre as meninas conversando com Mia.

— Já acordou minha princesa. — falei sorrindo para ela.

— Sim mamãe. — falou com uma carinha de dor.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Está doendo em algum lugar querida?

— Meu corpo todo, mas a minha barriginha que está doendo mais.

— Acho que vamos ter que ir até o hospital querida.

— Não vai ser preciso. — a voz do Lorenzo atrás de mim me deu um leve susto. Mia levantou correndo da cama.

— Papaaii!! — falou e passou por mim correndo, Lorenzo pegou ela no colo e a abraçou.

— Nós voltamos amanhã Gi, e conversamos. Temos muita coisa para falar. — Eliza falou depois de me dar um abraço.

— Tudo bem meninas, vejo vocês amanhã. — falei

PERIGOSAS ACHERON

depois de abraçar Anna.

— Tchau gatinha, fique com Deus pequena. Amanhã voltamos para ver como está. E domingo voltamos para aquela festa de ‘arromba’ que sua mãe preparou. — Anna falou fazendo cócegas na barriga dela, que ainda permanecia no colo do pai.

— Tchau tias até amanhã. Fiquem com Deus também. — falou depois que parou de rir.

— Tchau Lorenzo. — Eliza disse olhando para ele com uma certa repulsa, Anna apenas se limitou a olhá — lo com desprezo.

— Vou acompanhar vocês até lá meninas.

— Não precisa, fique aqui com Mia.

— Tudo bem, a propósito Aurora está chegando

PERIGOSAS NACIONAIS

para abalar o coração de vocês. — falei sorrindo para elas.

— Eu sabia!!! — Anna exclamou alegre.

— Que essa princesa venha com muita saúde. — Eliza acariciou minha barriga, elas se despediram mais uma vez e foram embora.

— Querida vem com a mamãe. — Chamei por Mia.

— Não quero ficar com o papai. — Se agarrou ainda mais nele.

— Pode colocá — la na cama por favor. Preciso medir a temperatura dela. — falei para ele que concordou e colocou ela onde eu pedi, coloquei o termômetro nela.

— Giovanna!? — Branca me chamou entrando no

PERIGOSAS ACHERON

meu quarto.

— Vovó! Vovô! — Mia chamou por eles. Eles a abraçaram e deram um beijo em sua testa.

— Temos que ir querida, já tivemos uma conversa com Lorenzo. Temos que cuidar das nossas outras crianças agora. Fique com Deus meu bem. — Branca se despediu, falei que irá acompanhá — los e assim como Anna e Eliza, eles disseram que não era preciso, e que eu precisava cuidar de Mia. Assim que eles se foram, o termômetro apitou, peguei e vi que Mia ainda estava com febre, não tão alta como antes.

— Como ela está? — perguntou.

— Ainda com febre, mas tudo isso é emocional. Amanhã ela estará melhor. — falei para ele, que não me respondeu. Se deitou ao lado de Mia e a fez dormir em poucos minutos. Sai do quarto indo até a cozinha, como toda essa loucura não comi nada.

Até então as meninas ficariam por aqui e nós faríamos um lanche. Preparei um sanduiche natural para mim e um suco de laranja. Me sentei na bancada da cozinha e comecei a comer, ele apareceu na cozinha e ficou me olhando.

— Que foi?

— Por que meus pais estavam aqui? Por que ligou para eles?

— Liguei por que Mia estava com quase 39.5 de febre, queria que eu fizesse o que? Por que o pediatra dela me disse que era emocional, de uma hora para outra ela ficou com essa febre altíssima, ela está bem mesmo o papai dela não lhe dando nenhuma atenção ela ainda estava bem e acreditava que ele estaria no seu aniversário, mas por ironia do destino ela te ouviu conversando com a sua amante e dizendo: “que teriam um final de semana incrível e que era uma pena terem que voltar na segunda para trabalhar. ” Qual é o seu problema? Se você não quisesse responsabilidades como ter filhos,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

poderíamos estar vivendo um casamento de aparências não me importaria se tivesse sido sincero comigo quando eu ainda estava no Brasil. Quando me disse que seu sonho era ser pai e queria que esse sonho se realizasse ao meu lado, eu realmente pensei que nós fôssemos ser felizes, mas isso está virando um pesadelo. Minhas filhas vão amar um pai que nunca estará presente, porque ele tem compromissos mais importantes com a amante. Por mim, eu juro que não queria que estivesse aqui hoje e nem nunca mais, porém eu não sou egoísta como você, você só está aqui por que eu estou pensando nas minhas filhas antes de qualquer decisão que eu venha tomar. — falei tudo que eu sentia naquele momento.

— Só para constar nossas filhas.

— Há que bonitinho agora ele quer ser papai, faça me o favor Lorenzo, se eu tivesse te ligado para falar da Mia, você nem teria atendido. Você só voltou por que seu pai te ameaçou com a presidência da empresa caso contrário você teria

PERIGOSAS ACHERON

ido viajar.

— Isso não é verdade, eu me preocupo com minhas filhas sim. Eu só...

— Você nada Lorenzo, você nem sequer perguntou se Aurora está bem. Quer saber faça o que quiser, só depois não diga que eu não lhe avisei. — falei, descii da bancada e passei por ele. Fui para o andar de cima, para o meu quarto me troquei e deitei ao lado de Mia, estava quase pegando no sono, quando senti Lorenzo deitando ao nosso lado e me abraçando como fazia antes da nossa vida virar um caos, até pensei em manda — lo embora dali, mas estou tão cansada que apenas me aconcheguei nos braços dele. Coisa que eu me arrependeria depois.

31. Capítulo – Trinta e um

Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os homens. (Colossenses 3:23)

Itália, Roma. 09:00 da manhã.

Mansão Bianchi

Lorenzo Bianchi

Não sei como deixei isso acontecer, como eu troquei minha filha pela Lorena, e o pior eu fiz isso duas vezes, duas...

A que ponto eu cheguei, estou parecendo um adolescente apaixonado. Eu amo Giovanna, mas o amor que sinto pela Lorena é mais forte e me faz

PERIGOSAS NACIONAIS

fazer merda atrás de merda. Eu não fui em nenhuma ultra com a Giovanna até hoje, Lorena voltou com o intuito de me deixar louco e fazer coisas que eu nunca faria, ela desperta algo diferente em mim. Com ela me sinto livre para fazer o que quiser, mas com a Giovanna é diferente, é algo que nunca senti nem mesmo quando Lorena me deu um filho que infelizmente se foi. Com minha esposa me sinto realizado e completo, é como se nada faltasse. Com a Lorena me sinto livre para fazer o bem entender sem pensar nas consequências. São duas mulheres tão diferentes, mas que me fazem tão feliz de maneiras distintas. Eu sei que estou parecendo um cafajeste comparando as duas, mas eu as amo. Estava na mesa tomando café, Mia e Giovanna ainda dormiam.

— Não tem como amar duas pessoas ao mesmo tempo filho. — Nicola falou para mim.

— O que disse? — perguntei.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não tem como amar duas pessoas ao mesmo tempo filho. — repetiu o que disse.

— Você por um acaso é vidente ou lê pensamentos?

— Não. — falou achando graça na minha pergunta.

— Como adivinhou o que estou pensando então?

— A sua cara diz tudo meu filho. Você está em dúvida entre a minha menina e a Lorena. Elas são mulheres totalmente diferentes, concorda? — falou me olhando intensamente.

— E como são... Diferentes em tudo que se possa imaginar.

— Pois então, vou lhe dizer o que Giovanna tem de diferente com Lorena. Giovanna é doce, gentil,

PERIGOSAS ACHERON

amorosa, tímida, mas ao mesmo tempo uma mulher forte de fibra. Suportou durante anos o desprezo de Antonella, ela sofreu muito com isso. A culpa pela suposta morte da irmã sempre recaía sobre ela e nem sequer por um momento ela pensou em desistir da vida, ela sempre soube que tinha um belo propósito aqui na terra, quando ela me contou que vocês iriam adotar uma bela garotinha, foi lindo ver como os olhos dela brilhavam a todo momento em que o nome Mia saía de sua boca. E quando ela descobriu que carregava um fruto do amor de vocês dois, ela se apaixonou mais ainda por você. Lorenzo você deu tudo que um dia ela sonhou, mas aos poucos você vem tirando o brilho dos olhos dela, ela quase perdeu o bebê por sua causa. Ela não admite para ninguém, mas eu sei que ela está sofrendo muito por não te ter ao lado dela. Porém ela não desistiu, ela continua na empresa, continua cuidando de tudo como sempre fez, mas ela não vai suportar tudo isso por muito tempo uma hora ela vai explodir. Depois de tudo isso que eu te disse pense bem no quer para o resto dos seus dias. Dessa vez foi Mia que adoeceu, e da próxima quem será? — falou tudo isso olhando nos meus olhos e me deixando mais confuso do que eu já estava. Ela

PERIGOSAS NACIONAIS

saiu me deixando sozinho para pensar. Algumas semanas atrás eu pedi sabedoria para o Deus da Giovanna e para que Ele me guiasse na escuridão que eu entrei por livre e espontânea vontade eu achei que Ele realmente me ajudaria, mas quando mais eu olho para dentro de mim me vejo afundando nessa escuridão sem fim.

— Paaai!!! — meus pensamentos foram interrompidos pelo grande amor da minha vida. Como eu estou deixando isso passar... Ela correu até mim, sentou — se em meu colo e me abraçou. Giovanna estava com ela, sentou — se e começou a tomar seu café.

— Oi minha princesa. Dormiu bem?

— Muito bem papai, pensei que tinha ido embora.

— Não vou embora meu amor, vou ficar com você.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ebaaa! Você ouviu isso mamãe? Papai vai ficar!
— falou para Giovanna que olhava para nós dois encantada.

— Que bom querida. — falou sorrindo para ela.

— Papai tenho uma novidade muito legal para te contar!

— Que empolgação é essa princesinha? Mas diga qual é a novidade? — perguntei sorrindo para ela.

— A mamãe já sabe se eu vou ter uma irmã ou um irmão, fala para ele mamãe! — falou com uma felicidade que não cabia nela, quem vê ela agora, não diria que era a mesma garotinha tristonha de ontem e pensar que isso é tudo culpa minha.

— Fala você meu amor. — falou sorrindo para Mia, pelo visto Giovanna não vai me dar uma só brecha.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Está bem mamãe! Então papai, daqui uns meses a Aurora vai estar em casa. — falou sorrindo.

— Que ótima notícia filha, o papai vai ganhar mais uma princesinha então? Eu amo vocês demais. — falei para Mia que sorriu concordando, Giovanna me olhava com uma cara de deboche. — Podemos conversar? — perguntei a ela.

— Acho que já conversamos demais ontem. Você já deixou bem claro quais são suas prioridades.

— Giovanna, por Mia e Aurora. Vocês devem essa conversa um ao outro. — Nicola apareceu de novo e disse a minha esposa.

— Eu estou tendo ainda mais certeza que você é uma vidente ou algo do tipo, não é possível. — falei para Nicola que riu e falou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Isso se chama sabedoria meu filho. Sabedoria e fé andam lado a lado meu querido.

— Vou fazer isso pelas minhas filhas.

— Mia, vamos até o jardim cuidar das rosas? — Nicola chamou por ela que foi correndo, só conhecia uma pessoa que gostava tanto de cuidar de um jardim como Mia, minha mãe.

— Então o que quer falar comigo? — perguntou, enquanto bebia um pouco do seu café.

— Você pode ficar bebendo café desse jeito?

— Não finja que se preocupa comigo ou até mesmo com Aurora.

— Quantas vezes vou ter que dizer que sim, eu me importo com você e com as nossas filhas. — falei

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

já me irritando, ela sempre me fala isso.

— Pois é, mas isso não parece verdade na prática. Ontem Mia precisou de você e se seu pai não tivesse ameaçado você, tenho certeza que você não teria vindo. Belo conceito de preocupação esse seu Lorenzo.

— Eu errei, mas errar é humano.

— Tem razão, errar é humano, mas quando se persiste no erro mais de duas vezes, aí meu querido já é burrice extrema.

— Você pode por favor parar de ser tão irônica.

— Eu só estou falando a verdade meu amor.

— Você está sendo irônica.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Vou te fazer uma pergunta simples: O que você realmente quer da sua vida? — perguntou, sem ironia, era apenas a Giovanna que eu conheci antes de me casar.

— Eu quero você, as nossas garotas. Isso é o que eu quero para minha vida.

— Tem certeza? Por que a partir do momento em que você vacilar comigo ou com a Mia. Pode ter certeza que eu jamais vou te perdoar.

— Eu tenho certeza. — falei convicto da minha decisão, não posso trocar a minha família por algumas noites de prazer, mas vazia com Lorena. Nicola estava certa com tudo que ela disse sobre Giovanna. Eu amo minha esposa.

— Só não me deixei que eu me arrependa disso. Te garanto que não vai gostar nada do que vai acontecer. — falou se levantando.

PERIGOSAS ACHERON

— Você não vai se arrepender de ter me dado uma nova chance. — falei e me levantei e abracei ela. Como senti falta dela, espero conseguir cumprir com minha promessa.

15:30 da tarde.

Estou deitado com Giovanna em meus braços, como era bom senti — la tão perto de mim. Uma de minhas mãos acariciava seus belos cabelos, enquanto a outra acariciava sua barriga, estava ansioso para sentir Aurora mexer. Como Mia já estava bem melhor, Giovanna deixou que ela fosse para casa de minha mãe, assim teríamos tempo para arrumar tudo aqui em casa e ela se arrumaria na casa dos meus pais. Letizia veio buscá — la, devo dizer que minha irmã só faltou me jogar de um penhasco por tudo que estava acontecendo, já que eu venho evitado minha família desde que essa loucura começou.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ela não se mexe com frequência? — perguntei para ela que riu.

— Aurora é bem seletiva tem pessoas que só de tocar minha barriga ela já fica toda elétrica e tem pessoas que não. Por exemplo: quando Brian tocou minha barriga pela primeira vez Aurora ficou tão eufórica que os movimentos dela me machucaram um pouco.

— É sério que vai tocar no nome daquele engenheiro de merda? Até minha filha fica dando corda para aquele imbecil. — falei com raiva, Brian era meu amigo, mas eu percebi quais eram as intenções dele com minha esposa.

— Não precisa falar desse jeito. Brian é um bom amigo. Não desse jeito que está pensando, ele é como um irmão.

— Tenho certeza que ele não pensa dessa maneira.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não fica com ciúmes, ele está interessado em outra pessoa. — falou achando graça.

— Não tem como não ter ciúmes de você. Tu é linda demais. — falei lhe dando um beijo.

— Quer ver que ela mexer rapidinho? — perguntou assim que meus lábios e os dela se separaram.

— Como? Estou a quase uma hora tentando e nada.

— Ela gosta de me ouvir cantar para ela.

— Não sabia que cantava também.

— Eu arrisco, eu cantava no coral da igreja.

— Então cante, estou ansioso. — falei tentando

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

conter minha euforia.

— Antes de saber, mamãe já te amava

*Agora, sentindo o seu coração batendo aqui,
dentro de mim*

Passou um filme na cabeça

*E entre tantas cenas, lembrei de quando eu era
criança*

Brincando de boneca e, sem querer querendo

Já me preparando

Pro dia que fosse você nos meus braços

Pro dia que fosse você nos meus braços

Um presente formado pelas mãos de Deus

Um fruto do amor entre seu pai e eu

Tô de braços abertos pra te esperar

Tá tudo preparado pra você chegar

Um presente formado pelas mãos de Deus

Um fruto do amor entre seu pai e eu

A joia rara que Papai do Céu me deu

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

*Um anjo iluminado te protege ao lado de Deus
Você é um pedacinho meu.*

Foi instantâneo, Giovanna começou a cantar e Aurora já começou a se mexer foi lindo vê—la cantar para Aurora, é uma coisa emocionante como um bebê que nem nasceu ainda pode se sentir assim quando escuta a voz ou uma canção cantado por alguém que a ama. Estou tão acostumado em ver Giovanna falar italiano que em esqueci do quão linda ela fica falando português.

*— Se um dia o mundo ou alguém te machucar
Prometo ser a sua casa o seu lugar
Prometo fazer meu melhor
Te proteger do mal pra não se sentir só
Tudo o que fiz até aqui foi por você
Se sou alguém melhor, é pra te merecer
Deus me fez mãe pra te ensinar crescer
Tô contando os dias pra te ver nascer*

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

*Um presente formado, pelas mãos de Deus
Um fruto do amor entre seu pai e eu
Tô de braços abertos pra te esperar
Tá tudo preparado pra você chegar
Um presente formado, pelas mãos de Deus
Um fruto do amor entre seu pai e eu
A joia rara que Papai do Céu me deu
Um anjo iluminado te protege ao lado de Deus
Você é um pedacinho meu
Um arco—íris lindo que carrega um pedacinho
meu.*

— Que música linda, mas por que arco—íris?

— Essa cantora perdeu um bebê, e logo engravidou novamente, o bebê é carinhosamente chamado de bebê arco—íris.

— Mas por que bebê arco—íris? — perguntei ainda

PERIGOSAS ACHERON

não entendendo o motivo.

— Bebê arco—íris significa: são crianças que nascem de uma mãe que sofreu anteriormente um aborto espontâneo ou que teve um filho morto prematuramente. E, assim como um arco—íris, eles são aquela luz colorida de esperança após uma cinzenta tempestade.

— Um lindo significado. — falei sorrindo para ela, Aurora continuava se mexendo e eu não me cansava de sentir isso.

— Espero que logo Clara passe por isso, ter um bebê arco—íris.

— Falando nisso como ela está?

— Ainda mal, ela trabalha com isso então é ainda mais difícil para ela. Mas Deus escreve certo por linhas tortas. Ele vai mandar algo maravilhoso para

PERIGOSAS NACIONAIS

ela, quando ela menos esperar. — às vezes Giovanna fala de um jeito que me parece que sabe o que vai acontecer. — Não. Eu não sei o que vai acontecer, eu só tenho uma coisa chamada fé.

— Como você...

— A sua cara diz tudo, eu não sou adivinha ou algo do tipo, só creio no Deus que faz maravilhas. — falou e eu concordei. Continuei acariciando seus cabelos e ela pegou no sono e eu a acompanhei.

PERIGOSAS ACHERON

32. Capítulo – Trinta e dois

Quem nele crê não é condenado, mas quem não crê já está condenado; por que não crê no nome do Filho único de Deus.

João 3:18

Itália, Roma. 28 de Fevereiro de 2021.

Aniversário da Mia. Mansão Bianchi. 16:30 da tarde.

Giovanna Bianchi.

A festa da Mia com o tema unicórnio que ela me pediu, rolava a meia hora quase todos convidados
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

já havia chegado, mas tinha um em especial que ainda não tinha chegado, realmente acho que ele não vai aparecer. Mia vestia um vestido, parte de cima tinha um unicórnio enquanto a saia do vestido era de tule por baixo do vestido ela usava um short, afinal ela é uma criança e crianças não ficam paradas nunca. Lorenzo está com seu pai, Ethan e Paulo conversando sobre negócios, parece que esse é o único assunto que eles sabem falar.

— Não se preocupe querida, ele virá. — minha mãe falou sorrindo.

— Não tenho tanta certeza assim mãe. — falei apreensiva.

— Seu pai lhe ama, assim como ama Mia. Tenho certeza que ele virá.

— Obrigada pelo apoio, gostou da decoração?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ficou lindo filha, um sonho para qualquer criança. Isso está parecendo um paraíso.

— Pensei que ficaria pequeno, mas acho que acertei.

— Falando em acertar, como anda você e Lorenzo?

— Acho que bem, ontem tivemos uma conversa definitiva, e se ele cometer um deslize então eu contratarei os melhores advogados do mundo se for preciso, para que eles achem alguma brecha nesse contrato de casamento.

— Tenho certeza que não vai chegar nesse ponto.

— Não sei mãe, Lorenzo parecia convicto na decisão de ficar comigo e com as meninas, mas algo me diz que esse não é o final da minha história.

PERIGOSAS ACHERON

— Independente de ser ou não verdade meu amor, você tem fé e acredita que nada aconteça sem Ele querer, então não se preocupe com o amanhã. Pelo menos hoje. Curta com a Mia e o Lorenzo, logo Aurora estará nos seus braços e nesse momento é a única coisa que importa. — falou acariciando minha barriga. — Vou falar com sua irmã, ela me parece apreensiva demais nesses últimos dias e nem Mia conseguiu animar ela. — falou e eu concordei, mas quando ela deu o primeiro passo, Giulia chegou perto de nós. Ela parecia assustada.

— O que houve minha querida?

— Posso falar com vocês? — ela me parecia ansiosa.

— Claro. — falei e entramos na minha casa, acompanhei elas até um escritório que tinha no andar inferior da casa. — O que está te preocupando Giulia? — perguntei após me sentar. Minha mãe também já estava sentada, Giulia andava de um lado para o outro.

— Ícaro me pediu em casamento. — falou baixo, ela estava assustada.

— Isso é bom certo? — perguntei e ela me olhou espantada.

— Não sei, eu só tenho vinte anos. Nem terminei a faculdade, não conheci o mundo, não fiz metade das coisas que eu sonhei.

— Giulia Lombardi, se acalma pelo amor de Deus. Sente se aqui. — minha mãe falou e Giulia respirou fundo, sentou — se ao lado da nossa mãe.

— Quando foi isso? O que você disse para ele?

— Semana passada, falei que precisava pensar e desde então ele não me ligou mais e nem mandou se quer uma mensagem. Só nos encontramos na faculdade, mas ainda assim ele fica mais com os

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

amigos dele do que comigo.

— Ele não está mais buscando você em casa? Para irei a faculdade. — Mamãe perguntou.

— Está, mas ele quase que não fala comigo.

— Certo, ele está em choque Giulia. Ele pensou que depois da crise que tiveram, e quando voltaram pensou que estava pronto para casar e achou que você estava também. — falei para ela que me encarava atentamente.

— Mas porque ele não falou comigo ainda? Ou quando responde algumas das minhas mensagens é sempre seco, ou vago.

— Giulia, Ícaro está magoado. Ele quis dar um passo grande na relação de vocês, mas pelo visto você não quer. Talvez ele não ache que você queira algo mais sério.

PERIGOSAS ACHERON

— Mas é claro que eu quero me casar com o Ícaro só não sei se estou pronta. Ainda falta três anos para acabar a faculdade e mais um ano de especialização. — Giulia faz faculdade de medicina e quer tornar uma grande médica assim como Ethan.

— Vocês não precisam se casar imediatamente.

— Já pensou em ser psicóloga pequena? Daria uma ótima conselheira.

— Já pensei em ser médica, conselheira entre várias outras coisas, mas o que me coube foi administração. Fui criada para cuidar do patrimônio da família.

— Muito errado isso. Antonella sempre impôs algo para nós, até mesmo para mim. Ela queria que eu odiasse você, mas graças a Deus ela não conseguiu

PERIGOSAS NACIONAIS

isso. — Giulia falou sorrindo.

— É tão bom ver minhas meninas assim juntas...
— nossa mãe falou sorrindo.

— Pelo menos esse poder sobre nós ela não teve.
— falei sorrindo, me assustei quando a porta abriu num estalo.

— Graças a Deus te achei. — Lorenzo disse afobado assim que abriu a porta.

— Aconteceu alguma coisa?

— Você só sumiu por quase uma hora! — falou.

— Já tem tudo isso? — falei olhando para minha mãe e Giulia que saíram de fininho do escritório. Lorenzo entrou e fechou a porta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Poxa eu fiquei preocupado, em uma hora você está ali e do nada some.

— Já entendi, não se preocupe está tudo bem. Giulia precisava conversar comigo e com a nossa mãe então trouxe elas aqui.

— Só me avisa da próxima vez, eu fiquei igual um louco te procurando. Vai que acontece algo com vocês e eu não estou por perto.

— Lorenzo se acalme, vamos voltar para festa. — falei sorrindo para ele, saímos do escritório de mãos dadas voltamos para festa e cumprimentando alguns dos convidados que tinham chegado enquanto estive no escritório, olhei por todo aquele imenso jardim, mas ainda assim não vi meu pai.



Já estávamos no final da festa os parabéns foi maravilhoso, Mia ainda corria para lá e para cá. Meu pai realmente não veio, mas ligou e disse que

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

estava muito cansado, a quimioterapia o deixou muito cansado e por esse motivo ele não veio, fiquei de vista — lo amanhã.

— Sabe o que vou dar para Mia? — Lorenzo perguntou para mim, estamos sentados em uma das mesas conversando, enquanto as crianças ainda brincam.

— O que? Estou estranhando mesmo que não tenha dado o presente ainda. — perguntei.

— O que ela vem pedindo desde que adotamos ela.

— Vai dar um cachorro para ela? — perguntei.

— Vou, não gostou da ideia? — perguntou.

— Até que não é uma má ideia, ela vai amar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Que bom, estava apreensivo quanto a isso.

— Vai dar para ela hoje ainda?

— Não, assim que todos forem embora ela vai tomar um banho e vai capotar.

— Verdade.

— Aurora está bem? — perguntou acariciando minha barriga.

— Ótima, não parou um segundo desde que começamos a arrumar as coisas para a festa, agora que deu uma acalmada.

— Que bom. — falou e sorrimos um para o outro.

PERIGOSAS ACHERON

Algumas horas depois.

A festa acabou a um tempo, já me banhei e fui ver Mia que acabou de tomar banho e estou colocando ela para dormir.

— Gostou da sua festa meu amor? — perguntei acariciando seus cabelos.

— Eu amei mamãe, foi tudo do jeito que eu sonhei.

— Fico feliz minha querida, agora vá dormir que você está muito cansada.

— Cadê o papai? — antes que eu pudesse responder Lorenzo fez isso.

— Estou aqui meu amor.

— Quero que me dê um beijo de boa noite papai.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Claro meu amor. — falou e deu um beijo em sua testa, em seguida eu fiz o mesmo.

— Durma com Deus meu amor, sonhe com os anjos. Eu te amo.

— Boa noite mamãe eu também te amo.

— Amo você querida, sonhe com os anjos. — Lorenzo disse e sorriu para ela.

— Boa noite papai, amo você também. — falou sorrindo para ele, saímos do quarto dela e fomos para o nosso, nós deitamos e não demorou para pegarmos no sono também, o cansaço era muito que dormi rápido.

PERIGOSAS ACHERON

33. Capítulo – Trinta e três

*Tu criaste o íntimo do meu ser
e me teceste no ventre de minha mãe.*

Salmos 139:13

Itália, Roma. 04 de Junho de 2021. 12:30 da tarde.

Mansão Bianchi

Giovanna Bianchi

Há três meses e meio Lorenzo andou na linha até onde eu sei é claro, mas como nem tudo são rosas Lorena mais uma vez o tirou de mim acho que dessa vez por completo, Lorenzo não mora mais

PERIGOSAS NACIONAIS

aqui, ele se mudou de vez para o apartamento que moramos até nossa ou melhor minha casa ficar pronta, ele está morando no apartamento com Lorena.

Estou entrando no oitavo mês de gestação, estou tão empolgada para ter minha menina nos meus braços, essa é a única coisa que me conforta no momento. A doença de meu pai piorou muito, ele teve que ser internado. O câncer se agravou de tal maneira que os médicos já não conseguem fazer mais nada, agora é só esperar pelo pior. Uns dias atrás falei com Phillip e saber que ele está quase curado me deixa em êxtase, em agosto completa um ano que ele se internou por conta própria e sempre que nós falamos ele é carinhoso comigo do mesmo jeito de quando éramos crianças. Elena está tão feliz como nunca vi e o melhor de tudo é que ela está voltando para Itália. Minha família aos poucos está voltando para o seu lugar, exceto por Pietro, meu irmão ficou desolado ao descobrir a verdadeira história dos pais dele, ele ficou muito triste ao saber do quanto os pais sofreram para que Pietro viesse ao mundo, meus avós são

PERIGOSAS ACHERON

responsáveis por tudo isso, temo que Pietro jamais possa perdoar nossa avó. Por ter sido emancipado quando ainda morávamos no Brasil, ele decidiu se distanciar um pouco desse drama todo que é essa família.

Eu estou de licença — maternidade e como Lorenzo não deu a mínima para minha gravidez já em estágio avançado, além de Nicola estar cuidando de mim, minha mãe veio morar comigo durante um tempo, ela disse que Nicola já fica ocupada demais com Mia e eu precisava de alguém em tempo integral para me ajudar, Clara me disse que Aurora está muito agitada nessa reta final da gravidez e me pediu cuidado extremo quanto a isso, por essa razão e outras que minha mãe está aqui. Minha doce Mia a cada dia que passa ela fica mais independente, e o rancor por Lorenzo cresce ainda mais, dessa vez ela não ficou doente agradecei a Deus por isso. Mas ela andou ouvindo umas conversas minhas e de minha mãe sobre Lorenzo e Lorena que me cortou o coração quando ela me perguntou: "Mamãe, o papai não vai mais voltar para casa?" Eu claramente não soube o que lhe

PERIGOSAS NACIONAIS

responder, mas ele entendeu o meu silêncio como a verdade, sendo que nem eu sei se ele voltará.

— Giovanna, por que Mia não pergunta mais por Lorenzo? — minha mãe perguntou, estamos sentadas no sofá da sala vendo algum filme que eu desconheço o nome agora, Mia está no ballet.

— Mãe, a senhora não tem ideia do que ela me perguntou alguns dias atrás quando a coloquei para dormir.

— O que foi minha filha?

— Ela me perguntou se o Lorenzo não vai mais voltar para casa.

— E o que você respondeu?

— Nada, eu fiquei assustada e então ela me

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

confidenciou que ouviu nós duas conversando algumas vezes e me ouviu dizer isso sobre o pai dela.

— Ando preocupada com Mia, ela é uma criança e não age como tal. Ela entende tudo que os outros falam, digo quando estamos falando algum que certamente uma criança de seis anos jamais iria entender.

— Realmente não sei o que está acontecendo com a minha filha.

— Ela está crescendo Giovanna e antes da hora. — ela falou pensativa, o telefone de casa tocou peguei e atendi:

— Alô?

— Oi Gio, é o Luca. — era meu irmão e sua voz não está das melhores.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Oi Luca aconteceu algo? — perguntei temendo o pior, ele estava com papai no hospital.

— Você pode vir aqui no hospital?

— O que aconteceu Luca? — perguntei alarmada.

— Nosso pai está morrendo, ele quer ver você.

— Isso não é verdade, os médicos disseram que ele teria mais tempo e que ele iria conhecer Aurora, Luca isso não pode estar acontecendo não é? — perguntei e o desespero tomou conta de mim.

— Eu sinto muito Gio, mas eles se enganaram. Você tem vir, agora. — sua voz estava devastada.

— Eu estou indo agora. — falei desligando o telefone, meus olhos estavam inundados pelas

PERIGOSAS ACHERON

lágrimas que não paravam de cair.

— O que aconteceu minha filha? O que Luca te disse? — perguntou preocupada.

— O meu pai, está morrendo mãe. Eu preciso ir para o hospital. — falei em meio as lágrimas e desesperada.

— Fica calma Giovanna, pense em Aurora agora.

— Eu não consigo, só quero ver meu pai. — falei indo em direção a porta.

— Eu vou com você só espera um pouco, preciso falar com a Nicola.



Minha mãe tinha resolvido tudo antes de vir para o hospital, estou tão desesperada para ver ele. Ela

ligou para Clara e pediu para que estivesse aqui no hospital também caso o pior acontecesse e eu tivesse que fazer uma cesárea de emergência.

A família toda estava ali exceto claro de Lorenzo, até mesmo Giulia sei que ela também está abalada com a possível morte do nosso pai hoje, Antonella está aos prantos nunca a vi assim, ela de fato ama meu pai. Phillip ainda não se sente tão seguro para sair da reabilitação, mas está vindo para Itália acompanhado por um especialista. Minha avó chegou ontem e desde então não sai do hospital, ela está bem abalada. Não sei se aguentará perder mais um filho. Luca falou com Pietro que nesse momento está em um avião vindo para Itália, mesmo não sendo filho biológico do meu pai e da Antonella, ambos sentem um enorme carinho por ele e isso é recíproco. Espero que ele chegue a tempo, os médicos temem que ele não passe dessa noite.

— Giovanna e Giulia podem me acompanhar por favor? — o médico responsável por meu pai nós

chamou, finalmente poderei vê — lo. Acompanhamos o médico e antes de entrar no quarto em que meu pai estava o médico disse: — Giovanna, demorei para deixar vocês entrarem pois estava conversando com a sua obstetra, ela me informou do seu estado de gravidez avançada e o quanto seu bebê anda inquieto, achamos por bem entregar isso a você Giulia, caso note algo de diferente na sua irmã ou se ela sentir qualquer dor por mínima que for só apertar esse botão a Dra. Clara, eu e mais alguns enfermeiros estaremos aqui no corredor. — falou e entregou tipo um controle daqueles automáticos para portão.

— Tudo bem Dr. Rubens ficarei de olho na minha irmã. Podemos entrar agora?

— Claro meninas, entrem. Tentem não deixa — lo muito cansado. — entramos no quarto e ele estava tão debilitado não parecia o George que conheço, o melhor pai que eu um dia pude sonhar, apesar de tudo que Antonella me causou sou grata ao meu pai por sempre estar lá quando precisei. Logo que

PERIGOSAS NACIONAIS

entramos Giulia agarrou minha mão, desde que todos e a mídia ficaram sabendo que Giulia não morreu, a vida dela virou de cabeça para baixo, a mídia não largou do pé dela por instante se quer, a história do meu pai, da minha mãe e da Antonella também caiu na rede, foi um transtorno só felizmente eles já se esquecerem disso, isso foi logo depois do aniversário da Mia.

— Minhas meninas que bom ver vocês aqui. — ele falou com dificuldades, chegamos perto de sua cama. — Obrigada por vir ver seu velho pai Giulia.

— Desculpa não vir antes, não estava preparada para isso.

— Eu sei minha querida, não se preocupe com isso agora. O importante é que está aqui hoje.

— Luca disse que você não estava muito bem.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Seu irmão é exagerado Giovanna, eu estou morrendo de fato porém por hora estou bem. Fico feliz que tenham vindo me ver, sei da diferença que tem com a mãe de vocês.

— De novo esse assunto pai? Até quando vai insistir nesse assunto? — perguntei com uma leve ironia.

— Não quero brigar com vocês na hora da minha morte, mas estou dizendo o que é verdade, pelo menos para a mídia e todos ao nosso redor.

— Não pai. A mídia descobriu essa lavagem de roupas sujas da nossa família, logo depois do aniversário da Mia. — lhe informei já que pelo visto ele não sabia.

— Não acredito, como isso aconteceu?

— Não sei, você foi internado em um dia e no

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

outro já estava em tudo que é lugar essas notícias.
— Giulia disse inconformada, também pudera a vida dela virou de cabeça para baixo.

— Sinto muito por isso querida, como Mariella está? — desde que meus pais se reencontraram eles nunca se falaram, é a primeira vez que ele pergunta sobre ela.

— Por que está perguntando sobre minha mãe? — Giulia falou.

— Nossa história nunca teve um ponto final Giulia.

— Tenho certeza de que para minha mãe teve sim um ponto final.

— Como tem tanta certeza? — perguntou inconformado, parece que ele ainda se acha o garanhão mesmo numa cama de hospital à beira da morte.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Pai, faça me um favor!! Você está quase morrendo e ainda está se achando o top? — Giulia perguntou rindo.

— Ué não é o que vocês jovens dizem?

— Disse certo somos jovens, não velhotes como você. — Giulia disse ainda rindo.

— Respeito é bom sabia Giulia. Eu era muito ativo para minha idade, mas essa bendita doença tirou minha vontade de viver.

— Infelizmente nada pode ser feito ao tempo, Luca disse que estava muito ruim. Que o senhor queria me ver pois estava quase morrendo.

— Já te disse que seu irmão é exagerado, mas ele está certo. Quero contar uma coisa para vocês!

PERIGOSAS ACHERON

— O que aprontou dessa vez? — perguntei já me preparando para o pior.

— Antes me respondam sobre Mariella.

— Ela nunca esteve melhor, finalmente "conheceu" sua outra filha, seu casamento está na melhor fase, seus filhos felizes, tudo isso graças à Deus e a fé inabalável que ela jamais desacreditou que um dia veria Giovanna de novo. Satisfeito? — Giulia disse para ele que sorriu.

— Sim querida, fico feliz que sua mãe tenha reconstruído a vida dela e a tempos já perdooei ela por ter tirando você da Antonella, mas nunca perdoarei o fato dela ter vendido vocês.

— De novo com essa história pai? Troca o disco, a real é que você não tem nada contra a minha mãe a não ser o orgulho ferido, a única pessoa que tem

PERIGOSAS NACIONAIS

que ser perdoada nessa história é a nossa mãe. — falei para ele que me olhou com raiva.

— Não adianta olhar desse jeito para Giovanna, sabe que ela está certa. — Giulia me defendeu.

— Não vou mais tocar nesse assunto. — ele falou e começou a tossir várias vezes.

— Vou chamar o médico. — falei me direcionando até a porta, mas ele segurou minha mão me impedindo de tal ato.

— Eu já estou bem querida. — falou depois de um tempo.

— É melhor chamar o médico. — Giulia concordou comigo.

— Não será necessário, meninas preciso conversar

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

seriamente com as duas. Não me resta muito tempo, quero fazer tudo certo dessa vez.

— Isso não está me cheiro nada bem, mas fale o que fez? — perguntei ainda temendo o pior, meu pai sabia como arruinar a vida de alguém, pensando que está fazendo o melhor.

— Eu mexi no seu contrato de casamento, eu mexi na brecha que havia que permitia que você se separasse, eu quero te ver feliz e eu fiz o certo quando coloquei Lorenzo em sua vida e agora mesmo depois da minha morte não posso deixar que você arruíne sua vida. Agora não há maneira legais e muito menos ilegais de você destruir a sua vida e das minhas netas. Armani e Branca concordaram comigo e acham que é o melhor a se fazer. — meu pai falou aquilo tudo naturalmente, a cada palavra meu corpo estremecia, eu estava tão nervosa, ele não podia fazer isso comigo, não poderia me tirar a chance de ser feliz. Saber que meus sogros que eu admiro tanto aceitaram essa loucura do meu pai é de cortar o coração, jamais

PERIGOSAS ACHERON

perdoarei eles.

— Você fez o que? Pai tem noção do que fez? Você destruiu qualquer oportunidade minha de ser feliz com as minhas filhas, mas eu vou dar um jeito, vou conseguir uma outra brecha e ninguém vai me impedir disso.

— Você não pode fazer nada minha querida, eu fiz isso pensando no seu bem e das minhas netas. Lorenzo é um bom marido.

— Lorenzo, não é um bom marido e nunca vai ser. Ele não está dando a mínima para as filhas dele, ele só se importa com uma coisa ou melhor com uma pessoa: Lorena Castellamari, o grande amor da vida dele. — falei ainda mais irritada, senti uma pequena pontada no pé da barriga, Giulia não tirava os olhos e mim, estava atenta para que nada acontecesse.

— Giovanna, você não é mais uma criança é uma
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

mulher lute pelo seu marido, vai deixar uma qualquer tira – lo de você. — falou e deu um sorriso, só pode ser brincadeira. A doença está afetando o cérebro do meu pai.

— Pai eu não vou sair por ai brigando com uma mulherzinha por causa de homem, eu tenho princípios. Eu vou conseguir me separar.

— Você pode até conseguir minha querida, mas perderá todo direito que tem sobre a companhia BCR, perderá seu posto de vice – presidente da empresa, suas contas serão bloqueadas, seus irmãos perderam o cargo que ocupam na companhia. Tudo que você fizer a partir de agora vai definir a vida dos seus irmãos, pense bem Giovanna. — ele disse como se isso fosse uma coisa boa.

— O senhor não tinha o direito de fazer isso comigo, tem noção do quando estragou a minha vida? É claro que não, você só olha para o próprio nariz. — falei tão irritada só não gritei pois estava no hospital, a dor aumentava a cada momento.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Está tudo bem? Posso chamar Clara se quiser.

— Giulia disse num tom preocupante.

— Estou bem Giulia. Pai por favor você tem que mudar isso, não é justo comigo nem com meus irmãos.

— A vida não é justa minha joia, você vai aprender isso. Eu errei em te criar como uma princesa, deveria te mostrado o mundo real. Você ainda vai me agradecer por isso.

— Eu não sou uma criança, já lhe falei inúmeras vezes que presentes caros não fizeram de mim quem eu sou. — falei ainda com dor, sei que isso pode prejudicar minha filha.

— Querida não fale assim, fiz tudo por você. Por diversas vezes briguei com sua mãe por sua causa.

PERIGOSAS ACHERON

— ELA NÃO É MINHA MÃE... — gritei com ele e a dor se agravou ainda mais, olhei para Giulia que entendeu meu desespero e tratou de apertar o botão e Clara entrou como um furacão no quarto.

— O que aconteceu? — perguntou me olhando.

— Estou com uma dor horrível no pé da barriga, está doendo muito. — antes que Clara pudesse dizer algo um grito saiu pela minha boca ao ver sangue escorrer pelas minhas pernas. Uma cadeira de rodas chegou no quarto, Clara me ajudou a sentar e me levou as presas para ala da maternidade, que por sorte ficava no andar acima em que meu pai estava, Giulia ficou de avisar a todos o que aconteceu.

Lorenzo Bianchi

Há quatro meses atrás eu prometi coisas para Giovanna e novamente não fui capaz de cumprir, eu sou um verdadeiro canalha, não sei como Lorena

PERIGOSAS NACIONAIS

consegue me envolver na teia dela, ela me envolve de tal maneira que me sinto um adolescente virgem. Agora que Giovanna saiu de licença — maternidade o trabalho se acumulou, Lorena até se ofereceu para ficar no lugar dela para me ajudar, mas claramente não permiti sei o quanto Giovanna é perfeccionista com o trabalho dela que se eu fizesse isso, ai sim ela nunca mais falaria comigo. Hoje fui buscar Mia no colégio e quando a peguei ela nem me deu um beijo como sempre fez, deixei ela em casa e Nicola me informou que Giovanna tinha ido ao hospital ver o pai, parece que ele piorou e está à beira da morte. Mesmo sem entender o comportamento estranho de Mia voltei para empresa afim de trabalhar mais um pouco, na semana passada fui ver meu sogro e ele estava bem debilitado e me fez prometer que cuidaria de Giovanna pelo resto de minha vida, concordei é claro afinal ele está morrendo. O que me deixou intrigado foi ele dizer que tudo já estava acertado e que nada daria errado, Giovanna e eu seríamos felizes pelo resto de nossas vidas. O telefone da minha sala tocou me fazendo acordar do transe.

PERIGOSAS ACHERON

— Sim Sheila?

— Sr. Lorenzo, sua cunhada está no telefone e exige falar com o sr disse que é algo importante.

— Pode transferir a ligação Sheila, obrigada. — a linha ficou muda por uns segundos e logo pude ouvir a voz de Giulia.

— Pensei que não me atenderia... — foi a primeira coisa que disse.

— Temos nossas diferenças Giulia, mas se está me ligando é algo importante. — desde aquela viagem que Giulia fez para colocar os pensamentos em ordem depois de terminar com Ícaro, quando ela voltou passou a me tratar com frieza e claro retribui o tratamento vip que ela tinha comigo.

— Tem razão cunhado, estou ligando para avisar que Giovanna se alterou quando falava com George

PERIGOSAS NACIONAIS

e acabou passando mal, ela saiu em uma cadeira de rodas direto para ala da maternidade e ela estava sangrando. — falou pude sentir o tom preocupado em sua voz.

— Quanto tempo faz isso? — perguntei começando a ficar preocupado.

— Tem quinze minutos, minha mãe achou melhor ligar para você, por mim eu não ligaria minha irmã merece alguém muito melhor que um traste como você.

— Adoro esse carinho por mim Giulia. — falei irônico. — Já teve alguma notícia?

— Ainda não, não espera Clara está chegando aqui.
— ouvi Clara falando com eles, mas não entendi muito bem o que ela falava, ainda ouvi a voz da Mariella em um tom preocupado e isso me deixou ainda mais preocupado.

PERIGOSAS ACHERON

— Então Giulia?

— Giovanna vai ter que fazer uma cesariana de emergência, Aurora está com o cordão umbilical enrolado no pescoço, é perigoso deixar Giovanna chegar aos nove meses ou até mesmo tentar um parto normal, Clara disse que se você quiser vir acompanhar o parto será bem — vindo. Deixa de ser um merda pelo menos uma vez na sua vida e venha ver sua filha nascer, e torça para que nada aconteça com a minha irmã ou a minha sobrinha, senão vou te culpar pelo resto dos seus dias.

— Chego aí o mais rápido que eu puder. — falei e desliguei o telefone na cara dela. Sai correndo da minha sala parei para falar com Sheila. — Sheila, estou indo para o hospital e não volto mais hoje, anote todos os meus recados. — falei e sai em disparado para o elevador quando as portas estavam quase se fechando ouvi Lorena gritar por mim, mas nem lhe dei atenção, meu único objetivo agora era chegar no hospital e ver minha filha chegar ao

PERIGOSAS NACIONAIS

mundo.

PERIGOSAS ACHERON

34. Capítulo – Trinta e quatro

*Os filhos são herança do Senhor,
uma recompensa que ele dá.*

Salmos 127:3

Itália, Roma. 04 de Junho de 2021. 12:30 da tarde.

Hospital & Maternidade, Italy.

Lorenzo Bianchi

Assim que cheguei no hospital fui até a recepção e falei com a atendente.

— Boa tarde, minha esposa deu entrada para fazer uma cesariana, queria saber se já tem notícias?

— Qual o nome dela senhor?

— Giovanna Bianchi. Sou o marido dela.

— Só um momento... — falou e começou mexer no computador. — Aqui só está mostrando uma pessoa com nome de Giovanna, mas o sobrenome está como Rinaldi. Seria essa moça senhor?

— Sim, é minha esposa. Pode trocar o sobrenome dela por Bianchi por favor. — falei já imaginando que foi Giulia quem fez a ficha dela.

— A Srt^a. Giovanna, está sendo encaminhada para o centro cirúrgico para uma cesariana de emergência. Dra. Clara já está cuidando dela, vou avisar que o sr chegou.

— Obrigado. — falei e ela pegou o telefone e ligou para Clara falou com ela por alguns minutos e por

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

fim desligou.

— Falei com o enfermeiro ajudante da Dra. Clara, ele disse que ela logo vira falar com o sr, pediu para que ficasse com a família e que está terminando de prepara a paciente e então o sr poderá acompanha – lá para ver o parto.

— Obrigado. — falei e fui ao encontro da nossa família. — Boa tarde! — falei para eles.

— Boa tarde Lorenzo, fico feliz que você veio.

— É a minha filha Mariella.

— Poderia não ser! — Giulia falou soltando seu veneno para mim.

— Você poderia ser um pouco mais delicada comigo não acha cunhada?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não querido, você não é merecedor.

— Giulia por favor... — Mariella pediu.

— Já entendi mãe vou ficar quieta.

— Como o parto antecipou dessa maneira?

— Giovanna discutiu com o pai.

— Ela sabia que não podia se estressar e mesmo assim o fez. — falei indignado.

— Se você soubesse o motivo da irritação dela com certeza entenderia. — Giulia disse pensativa.

— Que conversa foi essa?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Seu querido sogro mudou o contrato de casamento de vocês. Phillip conseguiu se separar pois havia uma brecha e nenhum dos dois saiu perdendo, George não gostou nada disso e mexeu os pauzinhos dele e conseguiu mudar, se entendi bem se mesmo depois de ter feito a mudança no contrato vocês ainda conseguissem se separar vão perder tudo que conquistaram até agora, a Company BCR, vai passar a ser somente dos Castellamari, suas contas serão bloqueadas, meus irmão perderam o emprego que possuem na Companhia e por fim não terão direito algum sobre as outras empresas que carregam o sobrenome Rinaldi. — Giulia contou o que aconteceu, nessa visita ao pai delas. Realmente George não joga para perder.

— Ele realmente pensou em tudo, como pode fazer isso com a própria filha?

— George só se importa com o dinheiro, foi se o tempo em que se importasse com algum dos filhos.

— Mariella disse com um semblante triste.

PERIGOSAS ACHERON

— Mas não tem como mudar isso sem perder tudo obviamente?

— Tenho quase certeza que não Lorenzo. — Ethan disse, ele não havia dito nada desde quando cheguei só ficou observando.

— Por que não Ethan?

— Fiz dois anos de direito antes de fazer medicina, o pouco que estudei sobre isso é que quando assina um contrato com uma cláusula dizendo que o contratante tem direito a mudar o contrato sem o consentimento dos contratados aí não há nada que possa ser feito.

— Mas não tinha nada disso.

— Com certeza estava nas letrinhas pequeninas, vocês leram antes de assinar?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não, pois já sabíamos do que se tratava e também assinamos as vésperas do casamento.

— Um erro de vocês, podem até conseguir se separarem, mas creio que não aguentaram as consequências.

— Com certeza não, sabe me dizer se meus pais sabiam disso? Por que eles também eram um dos contratantes.

— Pelo que George disse eles sabiam sim e ainda concordaram com essa maluquice. — Giulia falou, antes mesmo que pudesse responder Clara apareceu na sala de espera.

— Olá pessoal, vim avisar que consegui controlar o sangramento, mas que ainda assim uma cesariana é necessária, Aurora pode se sufocar por causa do cordão umbilical.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Elas estão bem Clara? — Mariella perguntou.

— Por hora sim Mariella, mas precisamos fazer o parto logo, está pronto para ver sua filha vir ao mundo Lorenzo? — dirigiu palavra a mim pela primeira vez.

— Estou sim Clara. — falei convicto para Clara.

— Então vamos não posso perder tempo aqui. — falou e já começou a andar, segui ela.

Já estava vestido adequadamente, entrei na sala junto de Clara e quando Giovanna me viu bastou me crucificar com o olhar.

— O que ele está fazendo aqui Clara? — perguntou sem olhar para mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ela ainda é o pai da Aurora é um direito dele estar aqui, peço que apenas agora, hoje não briguem. Giovanna a situação pode ficar um pouco delicada, então só aproveite o momento, logo sua filha estará em seus braços.

— Tudo bem Clara, confio em você. — falou e Clara concordou sorrindo.

— Já aplicou anestesia? — Clara perguntou ao anestesista.

— Sim Dra. Clara já está tudo pronto para começar.

— Então vamos lá, fiquem preparados para qualquer modificação nos batimentos cardíacos da Giovanna qualquer alteração me avise. Lembrem – se a bebe está com o cordão enrolado no pescoço, não podemos fazer movimentos bruscos que atingiam ela. — falou e toda equipe concordou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Havia um pano tampando a visão de Giovanna onde a cirurgia estava começando a ser feita, eu posso ver claramente tudo que está acontecendo. Clara passava o bisturi em Giovanna de forma delicada mais sutil, felizmente não fiz medicina então não a como entender essa coisas, mas a maneira em que os médicos faziam as incisões eu sabia que minha filha sairia viva daquele parto, segurei na mão de Giovanna e ela me olhou sem dizer nada, mas ainda assim não soltou a minha mão eu só queria ser capaz de cumprir minhas promessas, Mia já nem acredita mais em mim e ela é só uma criança e agora temos Aurora para nos preocupar também, sei que Giovanna será uma mãe excelente assim como está sendo para Mia, mas e eu será que não vou conseguir ser bom o suficiente para minha filha? Quando olho para o meu futuro vejo uma escuridão imensa, não sei o que esperar. O choro de Aurora fez com que esses pensamentos futuros esvaziassem minha mente por um tempo. Clara conseguiu.

— Quer cortar o cordão umbilical Lorenzo? — perguntou para mim, eu concordei ainda em êxtase.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Eu sou pai novamente, Giovanna não estava diferente de mim a ansiedade em seu rosto mostrava o quão aliviada estava por ter trazido nossa filha ao mundo. Fui até Clara e me entregaram uma tesoura e mesmo tremendo de felicidade consegui cortar o cordão, mas não pude pega – lá, o pediatra precisava ver se ela estava bem, voltei para perto de Giovanna e ela me perguntou:

— Como ela é? — perguntou de forma ansiosa.

— Linda, uma mistura nossa. — falei ainda encantado, não demorou para colocarem Aurora sobre o peito de Giovanna, ela ficou encantada Aurora está quieta só aproveitando o contato com a mãe, Giovanna fez carinho nela.

— Precisamos leva – lá querida. — uma das enfermeiras falou e Giovanna mesmo não querendo concordou e então eles levaram a minha garotinha.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Terminamos aqui minha amiga, agora você precisa descansar um pouco antes de pegar Aurora, você se saiu muito bem fiquei com medo de perder vocês duas. Logo será transferida para um quarto.

— Clara disse assim que chegou perto de nos.

— Não tenho palavras para agradecer você minha amiga, se não tivesse me dado a força necessária tenho certeza que não conseguiria.

— Eu que agradeço a confiança, e que Deus abençoe a sua garotinha, ela é forte e saudável.



Voltei para sala de espera para avisar eles que correu tudo bem.

— Então Lorenzo como elas estão? — Mariella foi a primeira a me perguntar.

PERIGOSAS ACHERON

— Elas então bem, deu tudo certo. Giovanna agora está descansando e Aurora no berçário.

— Graças a Deus, podemos ver nossa neta? — Mariella disse se referindo a ela e Ethan.

— Clara disse para esperarmos um pouco logo ela vira nos chamar.

— Que bom que deu tudo certo. Não vejo a hora de conhecer minha sobrinha. — Giulia disse sorrindo com sinceridade, sei o quanto ela ama Giovanna e sei também de tudo que ela fez por ela.

Quando olhei para minha filha vi uma pequena esperança e espero que seja verdade, dessa vez não prometi coisa alguma para minha filha, já percebi que não sou bom com promessa, mas darei o meu melhor para que minha filha possa ser muito amada. Quero corrigir meus erros com Mia e não errar com Aurora também, jamais imaginei que pudesse existir um amor tão puro quanto o qual eu

PERIGOSAS NACIONAIS

sinto pelas minhas filhas.

PERIGOSAS ACHERON

35. Capítulo – Trinta e cinco (Passado)

*Pois a sua ira só dura um instante,
mas o seu favor dura a vida toda;
o choro pode persistir uma noite,
mas de manhã irrompe a alegria.*

Salmos 30:5

Itália, Roma. 14 de Agosto de 2014

Lorenzo Bianchi

Estou completamente apaixonado por uma bela garota, nossas famílias se conhecem desde sempre, mas eu nunca consegui falar com ela o que é estranho já que não tenho problemas com as garotas, mas com Lorena é diferente e tenho quase

PERIGOSAS ACHERON

certeza de que ela sente o mesmo. Hoje ela viria jantar com a minha família, estou ansioso por isso.

— Filho, está tudo bem? — mamãe perguntou entrando no meu quarto.

— Sim, por que a pergunta mãe?

— Te achei meio aéreo hoje no almoço.

— Estou bem.

— Os Castellamari viram jantar conosco hoje, tudo bem?

— Claro que sim mãe, estou empolgado para ver Lorena.

— Querido já conversamos sobre isso, sabe que você tem um compromisso para honrar com PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Giovanna Rinaldi.

— Mas eu nem conheço essa menina, eu amo a Lorena e não vou me casar com alguém que eu não conheço.

— Em breve você a conhecerá. Você não pode mudar isso, você se casará com Giovanna quer queira, quer não.

— Você não pode me obrigar a isso mãe, nem você muito menos o papai.

— Não só posso como já fiz isso, se quebrar esse acordo quem terá que se casar será sua irmã.

— Mas Letizia só tem dez anos.

— Exatamente meu filho, se por um caso você quebrar esse acordo Letizia se casará no seu lugar

PERIGOSAS ACHERON

com Luca Rinaldi.

— Mas ele é muito mais velho que ela mãe.

— Acordos são acordos meu filho, seu pai e eu fizemos isso pensando no seu futuro e no dos seus irmãos — falou acariciando a enorme barriga de sete meses. Minha mãe está grávida de gêmeos, isso duplica o tamanho da sua barriga. — Pense sobre isso meu filho, faça isso pela sua família.

— Por que fizeram isso?

— Quando seu pai se juntou com John e George para criar a companhia BCR, George fez uma proposta para seu pai você se casaria com a filha dele e juntos deteria a maior porcentagem das ações, embora John seja amigo do seu pai ele sabe como jogar sujo, o negócio é dos três, mas seu pai não poderia deixar ele tirar o patrimônio que é de vocês, George e seu pai deram o sangue deles para tornar tudo que aquela empresa é hoje, enquanto

John esbanjava o que ganhava com a parte dele. Dias depois John fez a mesma proposta para seu pai, mas como ele já havia firmado um compromisso com George ele não aceitou. Entende agora meu querido, tudo que fazemos é por você e seus irmãos. Um dia quando tiver filhos vai entender que fazemos tudo por nossos filhos — falou e saiu do meu quarto.

Três anos depois.

2017

Três anos se passaram desde aquele jantar na minha casa, naquele mesmo dia Lorena e eu passamos a namorar escondidos, escondidos dos meus pais e dos dela, na escola éramos o casal mais comentado. Saímos do colegial a dois anos e começamos a faculdade posso dizer que minha vida não poderia estar melhor, meu único problema é que está chegando o dia do casamento, estou certo de que ainda faltam três anos, mas assim como esses três anos passaram voando, mais três anos vão passar

PERIGOSAS ACHERON

também.

Ainda não tive coragem de contar essa história para Lorena, ela é uma mulher excepcional eu dou o mundo por ela.

— Amor o que tanto pensa? — Lorena perguntou, estamos morando juntos em meu apartamento que ganhei no ano passado dos meus pais.

— Nada meu amor, só o quanto nossa vida é boa demais para ser verdade. — falei e ela recostou a cabeça dela em meu peito.

— Bom tenho uma coisa para dizer que vai te fazer acreditar mais ainda que a nossa vida é verdadeira.

— O que minha linda?

— Eu já volto. — falou e correu até nosso quarto

PERIGOSAS NACIONAIS

suponho, ela voltou segurando algo na mão.

— O que é isso?

— Estou grávida... — falou balançando a mão com um teste de farmácia.

— Isso é sério? Você está me fazendo o homem mais feliz do mundo. — falei e a peguei no colo e a girei, minha felicidade é enorme e nada vai estragar isso, nem mesmo Giovanna Rinaldi vai estragar isso.

Sete meses depois.

A gravidez de Lorena não vai muito bem, desde que minha irmã fez o favor de contar para ela sobre o contrato de casamento com Giovanna. Letizia não se dá muito bem com Lorena, ela sempre soube do meu relacionamento com ela, mas nunca deu com a língua nos dentes, não sei por que disso agora.

PERIGOSAS ACHERON

— Quando iria me contar? — perguntou sentando ao meu lado no sofá do nosso apartamento.

— Quando eu resolvesse isso.

— Sua irmã disse que isso não tem solução.

— Minha irmã não sabe de nada Lorena...

— Você me promete que vai resolver isso?

— Prometo, não se preocupe com isso. Você precisa controlar seus nervos, nosso filho depende disso.

— COMO QUER QUE EU TENHA CALMA? VOCÊ ESTÁ DE CASAMENTO MARCADO COM OUTRA MULHER? COMO QUER QUE EU TENHA CALMA.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Se acalme Lorena...

— EU NÃO CONSIGO AI...

— O que foi? Isso é sangue? — perguntei olhando para suas roupas.

— Não, não, não...

Hospital Central das Clínicas Italiano.

Estou no hospital esperando por notícias tem mais de três horas, os pais e o irmão da Lorena também estão por aqui, meus pais chegaram a pouco, embora eles não aprovem meu relacionamento eu sei que estão aqui por mim.

— Familiares de Lorena Castellamari?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Somos nós, como ela está?

— Eu sinto muito, mas o bebê nasceu morto. — ninguém acreditava, nem mesmo eu. Minha mãe me abraçou, eu chorei como um bebê nos braços dela.

— Como minha filha está?

— Sedada, fizemos uma cesariana, mas já era tarde acreditamos que o bebê, já não estivesse em boas condições.

— Muito obrigado Dr. Allen. — ouvi o pai de Lorena agradece — lo.

Sei que essa perda não será nada fácil nem para mim quanto menos para Lorena, mas acredito que iremos superar isso juntos, como sempre fizemos.

PERIGOSAS ACHERON

Alguns meses depois

Esses meses foram difíceis, Lorena não lidou muito bem com a perda do nosso filho e isso a deixou bem instável, nosso relacionamento está indo de mal a pior. Cheguei agora da faculdade fui até nosso quarto e ela não estava lá, a única coisa que achei foi um bilhete.

“Eu sinto muito Lorenzo, mas não posso mais continuar desse jeito, eu amo você só que essa dor de perder nosso filho está me matando aos poucos, estou indo embora para o meu bem e o seu também, espero que seja feliz no seu casamento e que sua esposa te faça muito feliz. ”

Então é isso ela me deixou, insinuando que a dor dela era maior que a minha, espero que seja feliz também Lorena, por que eu vou correr atrás da minha felicidade e se minha felicidade é ao lado da Giovanna é assim que vai ser.

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

36. Capítulo – Trinta e seis

Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade.

Salmos 46:1

Giovanna Bianchi

Uma semana Depois

Uma semana passou, posso dizer que foi a melhor e a pior semana da minha vida, meu pai nos deixou dois dias depois do nascimento da Aurora, foi um dia bem triste. Eu não vi mais ele depois da nossa discussão que antecipou o parto, ele ainda conseguiu conhecer a Aurora. Lorenzo tem segurado a barra por aqui, coisa que para mim não faz sentido algum, ele apenas está acostumando

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Aurora com a sua presença sendo que não tem intenção de ficar, Mia está adorando a irmã mais nova quis até que eu colocasse sua cama no quarto da Aurora. Nicola tem me ajudado bastante com Aurora, pensei até que Mia ficaria enciumada por ter que dar mais atenção para Aurora, mas ela tem se saído uma ótima irmã mais velha. Hoje seria a leitura do testamento do meu pai, seria a primeira vez que ficaria longe de Aurora desde que ela nasceu.

— Qualquer coisa me ligue imediatamente Nicola, eu já tirei duas mamadeiras para Aurora, ela é bem faminta sorte que tenho muito leite.

— Já falei para não se preocupar Giovanna, dou conta de cuidar dessas duas lindinhas aqui. Aurora é o bebe mais calmo que eu já vi, só chora se estiver com fome, então vá tranquila.

— Obrigada Nicola por tudo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não tem o que agradecer minha menina.

— Podemos ir? — Lorenzo perguntou, ele também tem que estar presente afinal ele é meu marido por mais que seja apenas no papel.

— Claro. — falei e me despedi mais uma vez de minhas filhas e sai de casa entrando no carro com Lorenzo que seguiu até a casa do meu pai onde seria lido o testamento.



Mansão Rinaldi, 11 de junho 2021.

Assim que entramos na casa do meu pai uma nostalgia me invadiu, cresci naquela casa, depois fui para o Brasil, voltei novamente para a Itália e fiquei nessa casa por curto período. Todos meus irmãos estavam lá, até mesmo Phillip que ainda não tinha voltado para seu tratamento ele teve que ficar por causa do testamento.

PERIGOSAS ACHERON

— Agora que já estão todos aqui podemos começar! — o advogado da família se pronunciou assim que Lorenzo e eu entramos. Sentamos nas duas cadeiras vagas. — Boa tarde a todos, sinto muito pela perda de vocês, o s.r. George era uma ótima pessoa. Vamos aos termos legais, todos sabem que o patrimônio da família Rinaldi está em torno de 112 bilhões de euros, tudo isso está convertido as empresas, as redes de hotéis, propriedades e a companhia fundada por ele e seus amigos. Vamos começar com as propriedades. — falou pegando o documento e passou a ler. As empresas Rinaldi focam no setor automobilístico, as redes de hotéis meu pai comprou de um magnata que estava à beira da falência e precisou vender, e desde então meu pai expandiu. — A propriedade em Florianópolis deixo para minha esposa, ela cultivou aquele jardim com imensa vontade. A mansão na Itália também deixo para minha esposa, pois, foi onde nossa história começou. Nossa propriedade na Toscana deixo para minha filha amada, Giovanna, sei o quanto ela ama aquele lugar, para Giulia deixo às duas propriedades que possuímos na Inglaterra, pois, sei que ela se mudara para lá, para fazer sua tão sonhada especialização

PERIGOSAS NACIONAIS

no curso que ela escolheu. Nós Estados Unidos possuímos quatro propriedades duas para meu filho, Luca e as outras duas para Phillip. As empresas Rinaldi ficam 50% para Luca e 50% para Phillip, minha única exigência é que Luca fique com a presidência e Phillip com a vice — presidência ambos com poder de decisão igualmente. Os hotéis localizados no Brasil, Los Angeles, New York, Itália exceto na Toscana, Inglaterra, Portugal e Canadá deixo para Giulia, o hotel na Toscana fica para Giovanna é um hotel independente então Giovanna pode fazer o que bem entender com ele, a companhia BCR com a junção da família Bianchi e Rinaldi as ações da companhia ficaram em 50% para às duas famílias Giovanna e Lorenzo são os herdeiros da companhia continuaram do jeito que estava a diferença é que agora vocês são os donos do império. Suponho que saibam da exigência do George para que a companhia continue com vocês? — perguntou para mim e Lorenzo, balançamos a cabeça concordando, mas parece que minha família não sabe disso.

— Que exigência é essa Gi? — Phillip perguntou.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Algo eu jamais imaginaria que nosso pai fosse capaz de fazer.

— O termo para que Giovanna e Lorenzo continuem cuidando da companhia Phillip é que ela não se separe de Lorenzo, eles têm que fazer prevalecer o juramento feito no dia do casamento, "só a morte irá, separa – los" — O advogado disse todos ficaram chocados.

— Como isso pode ser possível? Estava pensando em se separar Gi? Porque só isso significaria essa atitude dessa do nosso pai. — Luca perguntou.

— Não estava Luca, mas ele preferiu fazer isso para que não houvesse mais separação na família.

— Essa história está muito mal contada... — Luca disse ainda não acreditando em mim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— É a verdade meu irmão.

— Posso continuar? — o advogado perguntou.

— Claro. — falei.

— Pois, bem! A última vontade de George fosse que doasse um milhão de euros para o orfanato onde vocês adotaram a Mia. — falou e eu sorri pelo menos alguma coisa boa ele fez por Mia, aquele orfanato está precisando de doações urgentes, Lorenzo e eu temos ajudado, porém são muitas crianças e as freiras quase não estão dando conta e a cada dia que passa de cada dez crianças seis são abandonadas.

O advogado tirou algumas dúvidas dos meus irmãos, Antonella estava inconsolável eu não me atrevi a ir falar com ela, não quero me aborrecer, pelo que me falaram ela vai passar um tempo na suíça com minha avó.

PERIGOSAS ACHERON



Mansão Bianchi, 19:30 da noite

Estar com Aurora no colo e Mia dormindo ao meu lado, me fez perceber que no final tudo isso valeu a pena, se para ter minhas garotas comigo, foi preciso sofrer um pouco não me importo, o que realmente importa é que elas estão aqui e não vejo a hora de ensinar a Aurora sobre Deus, Elisa e Anna estão rodando o mundo para fazer com que a marca delas seja conhecida, não julgo elas por não estar aqui nesse momento tão ruim e feliz ao mesmo tempo, sei que onde quer que elas estejam tão mandando energias positivas para mim e para minha família. A escolha de madrinha para Aurora não foi tão difícil, já que Elisa é madrinha da Mia, escolhi Anna para ser madrinha da Aurora, Giulia não se importou com isso ela disse que me entende perfeitamente afinal as garotas estiveram comigo desde sempre praticamente. Hoje vejo que Deus sempre tem um proposito lindo para nossas vidas,

desde que sofri aquela tentativa de estupro e fui confortada por um anjo em sonho não questiono os desígnios do Senhor na minha vida e sei que tudo que ele faz é para o meu bem e que estou destinada a algo maravilhoso, essa minha conexão com crianças não é à-toa, talvez esse tenha sido o modo que ele encontrou para me mostrar que posso sim fazer mais do que ajudar orfanatos, posso ajudar uma ou várias crianças, esse projeto da companhia em financiar os estudos de todas as crianças que vivem no mesmo lar onde adotamos Mia é um dos gestos mais lindo que já fizemos.

— No que tão pensa? — Lorenzo perguntou parado na porta do meu quarto, não é só porque ele está em casa que dormimos juntos.

— Na vida e em como a companhia vai mudar o futuro de todas aquelas crianças, elas terão a chance de ter um futuro digno.

— Esse projeto foi o melhor que já criamos em toda história da Companhia BCR. — falou e sentou

PERIGOSAS ACHERON

na beirada da cama

— É, tenho muito que agradecer a Deus por isso.

— Elas são tão lindas. — falou admirando minhas meninas.

— São sim. — falei com os olhos brilhando.

— Por que Mia estava tão arredia comigo durante essas semanas?

— Não sei Lorenzo, Mia é uma criança, porém, uma criança inteligente. Ela é esperta o suficiente para saber que nada é tão perfeito quanto parece para as pessoas de fora.

— Você disse algo a ela?

— Jamais faria isso, ela é sua filha. Nunca a
PERIGOSAS ACHERON

colocaria contra você, isso seria desumano com ela, nossos problemas são apenas nossos não temos que envolver elas nisso, espero de coração que conforme elas forem crescendo elas te vejam como um pai amoroso e bom com elas e não um monstro.

— Por que está dizendo isso?

— O futuro é incerto Lorenzo, o que plantarmos no presente será o que colheremos no futuro.

Cinco Anos Depois

37. Capítulo – Trinta e sete

"E, quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial perdoe os seus pecados. Mas, se vocês não perdoarem, também o seu Pai que está nos céus não perdoará os seus pecados".

Marcos 11:25-26

Itália, Roma. 01 de março de 2025.

Giovanna Bianchi

Cinco Anos Depois

Cinco anos passou na velocidade da luz,

aconteceram tantas coisas boas e ruins nesse tempo que nem sei por onde começar.

Minhas meninas estão enormes, Mia e Aurora são crianças adoráveis. Mia está com catorze anos, ser mãe de uma adolescente não é tão fácil quanto imaginei, embora Mia não me dê trabalho algum, temos alguns desafios pela idade dela, mas fora isso me sinto orgulhosa por ela me considerar sua confidente, espero que nossa relação permaneça assim, infelizmente não posso dizer o mesmo de Lorenzo, Mia não fala com ele e quando fala é para brigar o que não acontece com frequência devido ao fato dele não morar mais aqui. Minha pequena Aurora é tão meiga que meu coração chega a ficar apertado com tanta fofura que exala dela, Aurora faz acompanhamento psicológico devido alguns pesadelos que ela tem desde os três anos, ela desenvolveu esses pesadelos por causa das minhas incansáveis brigas com Lorenzo que ela presenciou, a forma com que Lorenzo tratou Aurora afetou o psicológico dela, em diversos momentos ele a destratou como se ela fosse um estorvo na vida dele, eu como mãe nunca deixei isso sem consequência, sempre briguei com ele, uma vez ele ousou levantar a mão para me bater, mas antes que

PERIGOSAS ACHERON

ele concluísse tal ato eu lhe dei uma joelhada na sua região íntima para lhe ensinar que nenhum homem irá encostar a mão em mim, depois desse dia ele foi embora de vez, nessa época Aurora devia ter no máximo dois anos a partir deste dia sempre que vou para a empresa o motorista me acompanha no carro de Lorenzo, assim os paparazzi pensariam que é ele toda essa rotina me dá nos nervos, mas eu não posso descumprir nenhuma cláusula do contrato caso contrário perdemos tudo.

— Mãe está tudo bem? — Mia perguntou, hoje é dia do nosso tradicional sábado de filmes, algo entre mim e minhas garotas.

— Está minha querida, por que a pergunta?

— Você está aérea desde que começou o filme, Aurora já até dormiu. — falou sorrindo e acariciou os cabelos dela. Aurora puxou o meu tom de pele, cabelos incrivelmente cacheados, os olhos e o sorriso dela são do Lorenzo.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Estava pensando em como o tempo passou tão rápido, quando fecho os olhos ainda consigo sentir a sensação de quando você chegou para alegrar ainda mais minha vida depois Aurora chegou e hoje vocês duas me completam. Amo vocês que chega a doer, mas é uma dor boa.

— Também amamos muito você mãe, mas você ainda sente falta dele.

— Não posso negar querida, mas seu pai fez a escolha dele é uma pena que eu não possa resolver isso. — Mia sabia o porquê de eu não conseguir me separar, ela ficou bem irritada com isso.

— Porque o vovô fez isso? Ele não tinha esse direito.

— Realmente não tinha minha filha, mas o que posso fazer já tentei de tudo, mas nada funciona.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Parece que você vai ficar presa a ele sempre.

— Vou mesmo minha filha. — falei pensativa.

— Poderíamos viajar, o que acha? O ano letivo está quase no fim.

— Pode ser bom Mia, sabe para onde quer ir?

— Ainda não, mas amanhã vou conversar com Aurora vamos decidir juntas.

— Você não sabe o quanto fico agradecida por cuidar dela assim.

— Ela é minha irmã e irmãs se amam, vamos ser igual você e a tia Giulia. — falou sorrindo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tenho certeza que serão meu amor. — nesse tempo Giulia e eu criamos um laço ainda mais forte é como se nunca tivéssemos sido separadas, Giulia finalmente parou de enrolar o coitado do Ícaro e finalmente se casou com ele, se casaram no ano passado e estão curtindo muito essa vida de casados, sempre viajando mundo afora, o amor deles é de se admirar. Clara conseguiu engravidar, tornou o sonho dela de ser mãe real ela precisou fazer um tratamento e quando conseguiu engravidar vieram três de uma vez só, ela fica louca com os trigêmeos, mas diz que não mudaria em nada a vida dela agora.

— Giovanna, você tem visita. — Nicola disse aparecendo na porta do meu quarto, ela ainda me ajuda muito com as meninas.

— Quem será uma hora dessas? — Mia perguntou

— Quem está aqui Nick?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sra. Branca, ela disse que precisa conversar urgente com você minha filha. — venho evitando Branca e Armani desde que soube que eles foram coniventes com a loucura do meu pai.

— Eu já vou descer, obrigada Nick. — falei ela sorriu em resposta.

— O que a vovó veio fazer aqui tão tarde?

— Não sei meu amor, mas fique aqui ok? Termine de assistir seu filme.

— Está bem. — falou sorrindo para mim, Mia não sabe que os avos concordaram com meu pai sobre o divórcio é melhor assim. Sai do meu quarto e desci as escadas quando cheguei na sala me deparei com uma Branca impaciente andando de um lado para o outro.

— O que você está fazendo aqui? Já combinamos

PERIGOSAS ACHERON

que sempre que quiser ver as meninas é só ligar assim evito encontrar com você.

— Até quando vai me tratar dessa maneira? Isso já tem cinco anos, já te pedi desculpas não sei quantas vezes.

— O que quer comigo Branca?

— Conversar.

— Tudo bem, sou toda ouvidos.

— Quero que saiba que Armani e eu não tivemos nada a ver com essa situação.

— Como não?

— A tempos venho tentando dizer que não temos nada a ver com isso, por mim e Armani você já
PERIGOSAS ACHERON

teria se separado de Lorenzo há muito tempo.

— Gostaria de acreditar em você Branca, mas não consigo.

— Querida, pense comigo você é inteligente, sabe que Armani e eu assinamos o contrato com seu pai antes mesmo de você nascer, como depois de anos e já sabendo que se passa com você e meu filho, ainda teríamos coragem de fazer isso com você? — realmente Branca tem razão não faz sentido algum isso.

— Vamos supor que esteja falando a verdade, que provas contra isso você tem?

— Durante esses cinco anos Armani revisou o contrato minuciosamente e achou o que tanto procurávamos.

— O que?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Seu pai, nós enganou, fez com que assinássemos um contrato onde no momento certo ele poderia fazer a alteração que desejasse.

— Mesmo depois de morto ele ainda tem poder sobre nossas vidas. Não sei se ele conseguiu um descanso para sua alma.

— Espero não descobrir isso por um tempo querida, então acredita em mim agora?

— Acredito Branca penso que, no fundo, eu sempre soube.

— Graças a Deus, não aguentava mais essa situação.

— Tenho que pedir desculpas por não acreditar em você Branca.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não precisa disso minha querida, a única coisa que quero, é que vá almoçar em minha casa amanhã, Letizia e Bernardo vão estar lá também, aparentemente eles têm uma novidade.

— Eu vou Branca, não se preocupe com isso.

— Obrigada querida, preciso voltar par casa já está tarde.

— A proposito por que veio tão tarde?

— Agora pouco que conseguimos decifrar aquele contrato, eu não poderia perder mais tempo.

— Entendo, fico feliz que tudo tenha sido esclarecido.

— Exatamente, espero por você e pelas minhas

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

netas amanhã.

— Estaremos lá. — falei acompanhando Branca até a porta.

— Tchau minha querida até amanhã. Fique com Deus.

— Fique com Ele Branca, até amanhã. — falei e fechei a porta. Que reviravolta foi essa? Durante esses anos culpei meus sogros por algo que eles não têm culpa, como deixei o rancor tomar conta do meu coração dessa maneira? Preciso urgente me redimir com Deus e pedir perdão pelos meus pecados. Voltei para meu quarto, me deitei ao lado de Mia, o filme já tinha acabado e ela estava quase dormindo.

— O que a vovó veio fazer aqui? — perguntou sonolenta.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Ela chamou nós para almoçar com ela amanhã, agora durma minha pequenina. — falei acariciando seus cabelos e logo o sono a dominou, não demorou para que acontecesse o mesmo comigo.

PERIGOSAS ACHERON

38. Capítulo – Trinta e oito

*Entregue suas preocupações ao Senhor,
e ele o susterá;
jamais permitirá que o justo venha a cair.
Salmos 55:22*

Itália, Roma. 02 de março 2025

Giovanna Bianchi

Acabei de estacionar meu carro na garagem da Branca, a casa dela é um estilo americano sem grandes muros ou portões imensos.

Sai do carro e abri a porta traseira tirando Aurora de sua cadeirinha, Mia está no frente comigo assim

PERIGOSAS NACIONAIS

que estacionei ela desceu correndo e foi até a porta apertando a campainha, travei o carro e caminhei segurando a mão de Aurora assim que cheguei na porta ela foi aberta por Branca, ela estava sorridente.

— Vocês vieram! — comentou sorridente

— Claro que sim Branca.

— Bença vovó — Aurora e Mia falaram ao mesmo tempo

— Deus abençoe vocês meus amores, que os santos anjos te guardem e te protegem. Entrem.

Entramos na casa dela, as meninas soltaram minha mão e correram até o avô, eles eram puro abraços e beijos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Cunhada!! — pode passar o tempo que for, mas sempre que Letizia me ver ela vai me chamar de cunhada.

— Lety que saudades! — respondi abraçando ela em seguida.

— Também estava cunhada.

— Onde está meu irmão?

— Foi buscar uma pessoa muito especial.

— Que pessoa?

— Também fiz a mesma pergunta querida, mas ela não quis me dizer nada. — Armani falou

— É bom ver você Armani.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— É mutuo o sentimento querida.

— Como foi esses anos longe? — perguntei a Lety, ela se mudou logo depois que Aurora nasceu.

— Foram ótimos, Londres é incrível.

— Sim é um lugar belíssimo. Como anda o seu relacionamento com meu irmão?

— Melhor impossível, nós demos um enorme passo na nossa relação e garanto que foi a melhor que coisa que já fizemos.

— Não estou entendendo, está me deixando curiosa

— Logo você vai me entender. Espero só mais um pouco.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem. Branca, como estão os gêmeos?

— Ótimos, estão no andar de cima.

— Podemos ir lá vovó? — Aurora perguntou se referindo a ela e Mia.

— Claro meus amores. — Branca falou, elas correram escadas acima.

— Bernardo chegou! — Le exclamou sorridente ao olhar para o seu celular, ela correu até a porta e saiu fiquei sem entender nada e pelo visto Branca também.

— Mas o que está acontecendo? — Branca perguntou intrigada, Le abriu a porta novamente, ela e meu irmão entraram sorridentes, mas o me chamou a atenção e com certeza dos meus sogros também foi a garotinha que estava no colo de Bernardo, ela é tão linda.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Essa é Emma nossa filha. — Le falou com um sorriso que parecia que ia rasgar seu rosto, ela pegou todos nós de surpresa com certeza uma ótima surpresa.

— Você é linda Emma.

— Obrigada, você é minha tia? — sua voz era coisa mais fofa do mundo

— Sou sim minha querida.

— Então você é irmã da minha mamãe ou do meu papai?

— Sou irmã do seu pai e cunhada da sua mãe.

— Você que é casada com o tio Lorenzo?

PERIGOSAS ACHERON

— Sou eu mesma, como sabe disso?

— Minha mamãe me falou sobre todos vocês. — falou sorrindo, para uma criança que aparenta ter no máximo quatro anos de idade ela é bem esperta. Bernardo a colocou no chão e ela veio até mim e me abraçou, em seguida fez o mesmo com Branca e Armani eles estavam encantados com a neta.

— Estou feliz em te conhecer Emma. — Armani falou, ela ainda estava abraçada a ele, meu sogro tinha um jeito incrível com crianças e com Emma não seria diferente.

— Eu também vovô. — o sorriso dele aumentou mais ainda quando ela o chamou de avô.

— Eu quero ver a Mia mamãe. — Emma falou para Le.

— Você conhece minha filha? — perguntei e ela

balançou a cabeça concordando.

— Vou levar você até ela. — Armani disse e subiu as escadas com ela.

— Como Mia conhece Emma?

— Você sabe que eu sou muito apegada a minha sobrinha cunhada, e ela sempre falava comigo por Skype e acabou conhecendo Emma, pedi para ela não contar para ninguém.

— Entendo, Bernardo é bom te ver meu lindo. Me esqueceu foi?

— Sabe que não Gi, é minha irmã, jamais te esquecerei.

— Que lindo, nossa mãe sabe sobre Emma?

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim.

— Como Mariella ficou sabendo antes de mim? —
Branca disse enciumada, quando eu digo que apesar da amizade as duas vivem disputando para ser a melhor avó.

— Vocês ainda disputam sobre quem é a melhor?
— Bernardo comentou rindo.

— Nunca disputamos Bernardo. — falou e nos três caímos nas gargalhadas

— Minha mãe foi nos visitar em Londres de surpresa e conheceu Emma. — Bernardo falou

— Entendo. — foi o que ela disse

— Chamou mais alguém para o almoço mãe?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Seu irmão... — falou com cautela

— Aquele traidor? Fala sério, mãe! — Le disse indignada, já imaginava que ele estaria aqui. Não me preocupo com isso, minha única preocupação é Aurora.

— Ele é seu irmão Le — disse a ela

— Não defenda ele Gi, por favor!

— Não estou defendendo ninguém Le, só estou dizendo a verdade, ele é seu irmão, você não pode simplesmente odiar ele só pelo que ele fez comigo.

— Bem se a Le não pode odiar ele, eu posso. — Bernardo disse

— Ninguém pode odiar ninguém, ódio é algo ruim o máximo que podemos sentir é raiva, porque ela

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

passa o ódio não, ele destrói nos mesmo. — falei e a campainha tocou, Branca foi abrir.

Ele entrou, mas não estava sozinho está com ela, meu coração está se destruindo mais um pouco a cada dia que passa e hoje se destruiu muito mais que nos outros dias, vai chegar o dia que vou me cansar disso e vou explodir.

— O que ela está fazendo aqui? — Le perguntou se referindo a Lorena

— Lorenzo, eu chamei você, eu disse que era um almoço em família.

— Lorena é da família agora. — ele disse com a maior cara lavada do mundo, como se a minha presença aqui fosse inútil, talvez realmente seja.

— Cara, você é tão hipócrita! — Bernardo falou com uma raiva descomunal até mesmo para ele.

PERIGOSAS ACHERON

— Não se mete Bernardo!! — Lorenzo rosnou para ele.

— Lorenzo, Lorena não é e nunca será da família. Vai embora, você não é bem vinda aqui. — Branca falou para ela, que continuava com cara de paisagem.

— Ela fica! — falou sem expressar nenhuma emoção.

— O que está fazendo está fazendo em minha casa Lorena? — meu sogro disse descendo as escadas, felizmente ele estava sozinho.

— Sogra, que bom ver você. — ela disse normalmente.

— Me chamo Armani, não sou seu sogro, você não é nada para ninguém dessa família, a não ser para o PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

idiota do meu filho que novamente está caindo nessa sua conversinha. Acho melhor sair da minha casa imediatamente, não tem nada para você aqui. — Armani despejou tudo aquilo em cima dela, sua expressão não era das melhores com certeza não esperava por isso do meu sogro, afinal ele sempre foi sossegado desde que o conheci, nunca vi ele falando dessa maneira.

— Se ela for, eu vou junto! — Lorenzo disse irredutível.

— Bem sendo assim, a porta da rua é serventia da casa. — Armani falou para Lorenzo que agora o encarava incrédulo. — Mas tenha em mente que ao sair por aquela porta se esqueça que um dia teve pai e mãe, pois do mesmo modo em que desistiu da família que construiu, nos desistiremos de você também, eu farei questão de te tirar da presidência.

— Vai continuar me ameaçando com a mesma coisa sempre? Dessa vez não pode fazer nada.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Se a presidência for a única coisa com que se importa, sim irei tira — la de você, e sobre não poder fazer isso está completamente enganado meu filho, eu ainda estou bem vivo, se esqueceu que tudo que acontece naquela empresa tenho que ser informado?

— Não me esqueci pai...

— Então o que vai ser meu filho?

— Amor, eu vou para casa e aproveito para descansar um pouco e você fique aqui, não se indisponha com seus pais por minha causa. — Lorena disse se fingindo de boa moça, porque se tem uma coisa que ela não é boa moça.

— Você é quem sabe amor. — falou sorrindo para ela, Lorena pegou a chave do carro das mãos do Lorenzo e saiu sem se despedir de ninguém.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Satisfeito pai? — perguntou em tom de ironia

— Por hora sim filho.

— Mamãeeee!! — Aurora me gritou descendo as escadas correndo, ela passou pela sala até chegar em mim como um furacão e nem percebeu que Lorenzo estava ali.

— Já conversamos sobre correr nas escadas não é Aurora?

— Sim mamãe, desculpe!

— Não faça mais isso minha filha, tenho medo que caia e se machuque. — falei acariciando seu rosto, ela sorriu com o carinho. — Por que está tão empolgada?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Emma me convidou para a festinha dela, ela disse que o aniversário dela está chegando, falou que vai ser lá na Inglaterra é muito longe mamãe?
— falou em uma empolgação que a tempos não via nela.

— Quer dizer que a senhorita vai para Inglaterra?
— ela balançou a cabeça concordando. — É um pouquinho longe filha.

— Mas você vai comigo não é mamãe?

— Claro que sim minha pequena. Não vai falar com a tia Le? — falei e ela sorriu concordando.

— Tia Le!! — falou correndo para os braços dela, Letizia a pegou no colo a enchendo de beijos, Bernardo fez o mesmo, Aurora ria com eles.

— Oi minha princesinha — Lorenzo chamou por minha filha por um apelido que ele não falava a

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tempo, pude ver o quanto Aurora estremeceu no colo de Letizia que me olhou sem entender.

— Querida, não precisa ficar assim. Mamãe está aqui!! — falei chegando perto dela.

— É o monstro dos meus pesadelos mamãe, não deixa ele me pegar por favor! — pedi com aqueles enormes olhos cheio de lágrimas, ela estava tão assustada que eu estou ficando sem saber o que fazer. Cheguei a pensar que Aurora tinha melhorado desse trauma, mas pelo visto ainda não, terei que leva – la para ver Aisha o quanto antes.

— Nenhum monstro vai pegar você meu pequeno anjo. É seu pai que está lhe chamando. — falei e ela balançou a cabeça negativamente várias vezes, meu medo é que ela tenha uma crise de medo agora.

— Mamãe por favor, eu não quero...

PERIGOSAS ACHERON

— Tudo bem meu anjo, se acalme! O que acha de se deitar um pouco? — falei e ela concordou, peguei ela em meu colo e entrei no elevador que dava para o segundo andar dos meus sogros, Aurora é bem pesada não arriscaria subir as escadas com ela. Ao entrar no quarto que ela possuía na casa da Branca, coloquei ela na cama, acariciando seus cabelos ela acabou pegando no sono mais rápido que imaginei.



Quando voltei para sala me deparei com Mia discutindo com Lorenzo, quando digo que ela e Aurora são unidas como nunca ninguém acredita.

— Você não tem o direito de aparecer na nossa vida e fazer com que Aurora tenha as crises dela novamente, esquece da gente como fez nos últimos anos e não volte mais.

— Você não tem o direito de falar dessa maneira

PERIGOSAS NACIONAIS

comigo Mia, sou seu pai e você me deve respeito.

— Você não é meu pai. — Mia falou, olhei espantada para ela, nunca tinha ouvido falar isso, tenho plena noção que desde que ele perdeu sua primeira apresentação no ballet ela ficou com um pé atrás com ele, mas não pensei que chegaria a tanto.

— Mia...

— Mãe? — falou envergonhada

— Podemos almoçar, chega de drama por hoje. Já foi mais que o suficiente. — Branca falou, ela parecia exausta.

— O que é um almoço familiar sem um drama corriqueiro?! — Letizia falou tentando descontrair.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A sobremesa foi servida e posso dizer que até então tudo está correndo bem, o fato do Lorenzo não ter falado comigo desde que chegou me incomoda bastante, mas prefiro fingir que não.

— O evento beneficente da companhia é amanhã certo?

— É sim Branca.

— Pode deixar as meninas aqui se quiser.

— Elas têm aula amanhã.

— Não se preocupe com isso, eu deixo elas na escola e depois deixo os gêmeos também.

— Por mim não tem problema, Aurora com certeza ficara aqui, mas e você meu amor? — perguntei a Mia.

PERIGOSAS ACHERON

— Vou para casa com você mãe, tenho um trabalho para entregar na escola amanhã.

— E deixou para fazer de última hora? — Bernardo perguntou e ela negou

— Não tio, sou igual a minha mãe, sou extremamente perfeccionista, deixo para imprimir um dia antes para que não corra o risco de amassar ou até mesmo sujar.

— Realmente igualzinha sua mãe. — Armani falou e todos nós caímos na gargalhada.

— Giovanna, podemos conversar? — perguntou se levantando e estragando o clima que até então estava bem harmonioso.

— Claro. — falei e o acompanhei até o escritório de seu pai. — O que quer? — perguntei me

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

sentando a sua frente

— Conversar.

— Sobre o que exatamente?

— Lorena.

— Me chamou até aqui para falar sobre sua amante?

— Lorena está grávida. — falou simplesmente, jogando a bomba no meu colo.

PERIGOSAS ACHERON

39. Capítulo – Trinta e nove

O Senhor é refúgio para os oprimidos, uma torre segura na hora da adversidade.

Salmos 9:9

Itália, Roma. 03 de março de 2025.

Giovanna Bianchi

Hoje é o grande dia, o evento que beneficiara diversas entidades incluindo o orfanato onde adotei Mia, protagonizado pela minha empresa. As coisas na casa de Branca ontem ficaram complicadas depois da revelação de Lorenzo para mim e em seguida para toda família, Bernardo quis partir para violência assim como Letizia, mas Armani

conseguiu controlar eles, o fato é que na noite passada Lorenzo dormiu em minha casa obviamente em quartos separados. Estou tomando café da manhã com Mia, Aurora ficou na casa de Branca.

— Bom dia! — Lorenzo falou entrando na sala de jantar onde o café era servido todas as manhãs.

— Bom dia. — falei por mera educação, Mia por sua vez permaneceu calada.

— Tia? — ouvi a voz de Matteo e me virei olhando para ele que estava parado na entrada. Há dois anos Elena e Matteo voltaram para Itália, eles e o dr. Caius.

Elena e Caius se apaixonaram e pouco a pouco foram construindo um amor, eles se casaram no ano passado e agora estão esperando a primeira filha juntos, Matteo está tão feliz por sua mãe, Phillip se curou do vício e encontrou seu verdadeiro amor

também, ele está feliz, Matteo e Phillip estão tentando se reconciliar, ter um relacionamento de pai e filho.

— Oi meu amor, o que faz aqui? Não tinha que estar indo para escola?

— Minha mãe está tão ansiosa com as coisas da loja e com a gravidez que sempre saímos atrasados de casa, hoje ela me deixou aqui e pediu para que me levasse já que estudo junto com minha prima.

— É claro que levo meu amor, sente e tome café da manhã. — falei, ele sentou e começou a comer logo ele e Mia já estavam em uma conversa de adolescentes.

Company BCR

Depois que deixamos Mia e Matteo na escola

PERIGOSAS NACIONAIS

seguimos para empresa, o caminho todo os paparazzi não nós deixaram em paz.

— Giovanna, o salão está ficando magnifico. —
Agatha, diretora financeira da empresa entro em
minha sala

— Imagino que sim Agatha, está tudo perfeito?

— Como deve ser, de todos os anos esse vai ser o melhor, desde que entrou para empresa essa companhia só gera lucros e mais lucros, criou um projeto lindo para as diversas famílias carentes no Brasil, e agora esse projeto está se estendendo através do mundo todo, temos estudantes brilhantes ao redor do mundo e aqueles que já se formaram e começaram a trabalhar aqui não tenho do que reclamar, eles são excelentes.

— Fico lisonjeada com isso Agatha, é difícil ver que perdemos alguns no caminho, mas aquele que prevaleceram estão dando ótimos frutos.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não tenho do que reclamar, são ótimos no que fazem aqui na empresa.

— Preciso te pedir um favor!

— Claro, o que precisar Giovanna.

— Sabe me dizer se Brian estará aqui? Sei que o relacionamento de vocês não deu certo, mas ele é um amigo muito querido e eu não vejo ele a um bom tempo.

— Meu relacionamento com Brian foi intenso enquanto durou, mas ele sempre gostou de outra pessoa Giovanna, desde o fim do nosso namoro nos falamos somente duas vezes, ele saiu da Itália em busca de uma resposta e uma solução para um problema e por incrível que pareça ele achou, a resposta e a solução e me ligou ontem para me confidenciar isso, perguntei se ele viria para o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

evento, ele disse que não, mas amanhã ele estará embarcando de volta para Itália com a solução para os seus problemas.

— Meus problemas? Como assim?

— Você vai entender em breve e espero que seja muito grata ao Brian por isso.

— Bom como não sei do que se trata, serei grata apenas pelo seu retorno para casa.

— Você sabe sim do que se trata, só precisa lembrar. — falou e saiu da minha sala me deixando com meus pensamentos.

Não faço ideia do que ela disse sobre uma solução para meus problemas, não sei exatamente do que ela está falando, me permitir não pensar mais nisso tenho muitos trabalhos para fazer até na hora do evento.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Giovanna? — Lizza me chamou

— Sim Lizza!

— Tem uma pessoa te esperando.

— Quem? Estou atarefada demais hoje Lizza, não vou conseguir receber ninguém.

— Nem um velho amigo!

— Brian! — falei exalando felicidade. Ele entrou, Lizza fechou a porta, fui até ele e o abracei.

— Agatha acabou de me dizer que você só chegaria amanhã.

— Esse era o plano, mas não aguentei de ansiedade

PERIGOSAS ACHERON

e embarquei ontem mesmo.

— E onde você estava? Ficou quase dois anos fora da Itália. — perguntei, ele sentou na minha frente.

— Viajei pelo mundo procurando respostas.

— Para o que exatamente?

— Giovanna eu vim... — a porta minha sala foi aberta bruscamente e quem entrou lá não era quem eu queria ver nesse momento.

— Não consegui segura — lá aqui fora. — Lizza disse atrás dela.

— Tudo bem Lizza, o que quer Lorena?

— Vim apenas trazer os relatórios sobre o evento, mas não sabia que estava acompanhada. — falou e
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

riu

— Veio destilar seu veneno querida?

— Eu? Imagina querida só estou vendo que você realmente é uma desclassificada.

— Não me tira do sério Lorena. — falei ponderando minha voz para que não saísse tão alta.

— Não pode me ameaçar querida, estou grávida e frágil. Você me conhece um pouco e sabe que eu posso fazer.

— Ok, você já veio até aqui e destilou seu veneno, agora saia da minha sala, eu não posso te fazer nada, porém ainda posso chamar os seguranças. — falei sorrindo para ela que me olhou irritada saindo da minha sala batendo a porta com força, mas antes ela deixou os papéis em minha mesa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Quando ela ficou tão abusada desse jeito?

— Ela sempre foi Brian, agora ela acha que por ser amante do Lorenzo tem mais importância que eu aqui dentro.

— Você o ama? Quer dizer, você ainda ama ele?

— Não sei te responder essa pergunta.

— Por que?

— Se fizesse essa mesma pergunta para Giovanna de sete anos atrás ela te diria com toda certeza do mundo que ama ele e que havia sido amor à primeira vista, mas hoje essa Giovanna que está na sua frente não sabe se um dia realmente amou Lorenzo ou se só se agarrou em uma chance de ser feliz.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— E Noah?

— Noah foi meu melhor amigo, o primeiro que me beijou, mas nunca houve chance de ficarmos juntos. No natal do meu primeiro ano de casada descobri que ele era meu primo, então graças a Deus que nada demais aconteceu.

— Vocês se falam?

— Às vezes sim, mas é difícil. Depois de terminar seu relacionamento com Eleonora, ele foi curtir a vida em NY e acabou engravidando uma estudante de direito e hoje ele não vive sem o filho, então é difícil falar com ele.

— Ele tem algum tipo de relacionamento com a mãe do filho dele?

— Eles têm um caso, mas por que está fazendo todas essas perguntas?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Só estou querendo me atualizar das coisas pelo tempo que fiquei fora.

— Me parece que você quer se esquivar do conversar que quer ter comigo.

— Estou um pouco apreensivo admito.

— Imaginei que sim, mas do que se trata? — falei e o telefone da minha mesa tocou. — O que houve Lizza?

— O sr. Lorenzo pediu para que fosse até a sala dele.

— Disse a ele que estou ocupada?

— Sim, mas ele falou que não dá a mínima.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Diga a ele Lizza que se quiser falar comigo que venha até minha sala, eu não sou obrigada a fazer o que ele quer.

— Ok! — falou, eu coloquei o telefone no gancho.

— Me parece que seu dia está cheio hoje.

— Me desculpe por isso queria te dar a atenção que merece.

— Não se preocupe, façamos o seguinte janta comigo amanhã?

— Claro.

— Eu te ligo amanhã. Preciso ir para casa, ver meus pais, minha irmã e minha sobrinha.

— Tudo bem...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Será que pode deixar nossos problemas pessoais de lado e.... — Lorenzo falou entrando na minha sala.

— Parece que hoje eu não vou ter paz.

— Eu já vou, te ligo amanhã. — Brian disse e me abraçou, antes de sair da minha sala olhou para Lorenzo com desprezo.

— Brian? Serio Giovanna?

— O que? Está achando que eu tenho algo com ele? Ao contrário de você meu querido eu me dou ao respeito, e sou fiel.

— Não vim aqui para falar da sua fidelidade, quero saber se já preparou tudo para hoje à noite?

PERIGOSAS ACHERON

— Já está tudo pronto, eu vou para casa e vejo você á noite. — falei pegando minha bolsa e sai deixando ele sozinho na minha sala, se tem uma coisa que eu não gosto é me mandarem fazer algo que eu sei que tenho que fazer.

Evento Beneficente Company BCR

A festa estava mais linda do que eu imaginei, tudo no seu lugar. Cheguei com Lorenzo nos posicionamos para as fotos no tapete vermelho e entramos no salão só então vi a maravilha que Ella fez, desde que a conheci nenhuma outra pessoa organizou meus eventos. Minhas meninas ficaram com Nicola, por mais que esse seja um ambiente familiar não gosto de expor as garotas e nem elas gostam.

— Ella obrigada mais uma vez, está incrível como sempre. — falei abraçando ela.

— Realmente Ella, você se superou. Está

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

maravilhoso. — Lorenzo comentou, ele estava com os braços em minha cintura quando se trata de algum evento precisamos fingir muito bem por que qualquer deslize seria o nosso fim.

— Obrigada meus queridos é sempre uma honra trabalhar com vocês, Giovanna está linda como sempre. — Ella me elogiou

— Obrigada querida. — falei sorrindo, eu estou usando um modelo criado pelas gêmeas, um vestido azul royal lindo.

— Obrigada Ella.

— Quando vão me chamar para organizar as bodas de madeira (cinco anos de casados).

— Quem sabe em breve Ella. — Lorenzo falou

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Olha que eu vou cobrar hein, agora preciso verificar as coisas para que nada saia do meu controle e Giovanna assim que você achar que já está cheio o suficiente e quiser começar seu discurso fique à vontade o microfone já está configurado e funcionando perfeitamente.

— Obrigada Ella, vou esperar mais um pouco. — falei e ela concordou saindo do meu campo de visão.

— Ella tem razão, você está magnífica. — Lorenzo falou

— Nem começa... — falei

— Não posso mais te elogiar?

— Não, você perdeu esse direito.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Então quer dizer que eu não posso mais elogiar minha esposa? — perguntou risonho

— Esposa só no papel quer dizer não é querido? Afinal de contas sua verdadeira esposa ou aquela que você chama assim não sou eu.

— Acho que aqui não é lugar para falarmos sobre isso.

— É assim que você pensa? — perguntei ele nem respondeu, seus pais chegaram para nos cumprimentar.

— Giovanna, está linda como sempre. — Branca falou segurando em minhas mãos.

— Branca, você também está belíssima. Armani está elegante.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Preciso estar minha querida, não posso ficar relaxado ao lado de uma mulher dessas. — falou se referindo a Branca.

— Que isso querido... — Branca falou envergonhada. — Meu filho, como está?

— Bem mãe.

— O que acharam da decoração?

— Ella que organizou?

— Sim Armani.

— Ella se superou, ficou incrível.

— Ficou lindo demais Giovanna. — Branca falou sorrindo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Minha filha... — minha mãe falou assim que chegou até nós.

— Oi mãe. — disse abraçando ela e depois Ethan.

— Giovanna, é bom te ver. Minhas netas? — Ethan perguntou

— Em casa com Nicola, achei melhor não trazer elas.

— Tem razão, não é um ambiente para crianças. — Ethan concordou comigo

— Acho que já chegou quase todos, vou fazer o discurso e logo o leilão começará.

— Vai lá querida, estaremos aqui mandando energias positivas. — Branca falou sorrindo.

PERIGOSAS ACHERON

Subi no palco e todos os olhares se voltaram para mim, estou nervosa faço isso tem quatro anos e ainda não me acostumei, sempre é um desafio estar no palco, como sou coordenadora desses projetos, sempre sou eu que faço os discursos.

— Boa noite a todos, quero agradecer a ilustre presença de vocês neste dia mais que especial, como sabem esse evento beneficente é um marco na história da Company BCR, me orgulho muito de ter criado esse projeto juntamente com meu marido e minha diretora financeira, Agatha, sem eles esse projeto não seria real. O projeto visa beneficiar estudantes de diversos países e nós patrocinamos os estudos de cada um deles muitos trabalham aqui conosco na companhia e outros ainda estão concluindo seus estudos ou estão trabalhando em outra filial da nossa empresa, esse projeto também ajuda o orfanato onde eu adotei minha filha mais velha, acho que todos sabem a importância da adoção me sinto honrada por ser mãe de Mia, adoção não pode ser vista como uma válvula de escape caso vocês não possam ter filhos, adoção é

PERIGOSAS ACHERON

mais do que isso é amor gerado fora do útero e digo mais não há diferenças entre ter um biológico e outro adotado, o amor sempre vai ser o mesmo. Adoção é um ato de amor. Todo dinheiro arrecadado no leilão irá para as instituições que são patrocinadas pela empresa, dinheiro nenhum trará mais felicidade do que ter uma criança correndo pela nossa casa. Aproveitem a noite.

Lorenzo Bianchi

O evento foi um sucesso, conseguimos arrecadar mais do imaginamos e Giovanna ainda conseguiu que alguns casais ali presentes se sensibilizassem e prometeram visitar alguns dos orfanatos, se tem uma coisa que nunca vou me arrepender é da adoção de Mia. Giovanna bebeu tão vinho que agora estamos voltando para casa e ela não disse nada apenas olha pela janela.

Assim que chegamos em casa, entramos sem fazer barulho acompanhei ela até seu quarto, estava pronto para ir ao meu e ela disse

PERIGOSAS NACIONAIS

— Me faça sua essa noite. — falou

— Acho melhor não. Não quero que se arrependa amanhã.

— Essa será a última vez e depois seguiremos nossa vida como ela está, você com ela e eu cuidando das minhas filhas até que eu consiga um jeito de não ficar presa a você, mas hoje eu preciso disso.

Naquela noite eu amei Giovanna sem pressa, venerei cada parte do seu corpo perfeito e fiz promessa que talvez jamais sejam cumpridas.

PERIGOSAS ACHERON

10. Capítulo - Quarenta

Confesso a minha culpa; em angústia estou por causa do meu pecado.

[Salmos 38:18](#)

Lorenzo Bianchi

Acordei cedo e já me arrependi do que fiz, ou melhor, nesses últimos anos o que mais tenho feito da minha vida é me arrepender das decisões tomadas, mas nunca fazer nada para mudar.

— Onde você vai? — Giovanna perguntou ao abrir os olhos.

— Vou para empresa. — falei sem olhar para ela.

— Pode por favor olhar para mim, quando falar comigo? — perguntou, vi pelo canto do olho que ela sentou se na cama e se cobriu com o lençol branco de seda.

PERIGOSAS NACIONAIS

— Para que? Para brigar como todas as outras vezes?

— Bom é você quem quer brigar, não eu. Eu estou cansada de tudo isso, você mal vive em casa. Mia já nem fala mais com você e ela só tem doze anos, você não se importa não é? Você só se importa com a Lorena, eu lavo as minhas mãos quanto a isso. Quer continuar vivendo dessa maneira ok, só depois não venha me pedir ajuda para resolver algum problema com as minhas filhas. Eu cansei de me humilhar para você, ontem à noite foi um erro. Nunca mais vou te pedir para que faça amor comigo não sei o que deu em mim, mas tenha certeza de uma coisa isso jamais voltará acontecer.

— Elas ainda são minhas filhas Giovanna.

— Claro que sim meu querido, eu não disse ao contrário. Só te lembrando que Aurora tem consulta com a psicóloga, e Aisha, a psicóloga está solicitando a presença do pai hoje, afinal você é pai né?

— Claro que sou, pode por favor parar de ser irônica? Por que Aurora continua frequentando as

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

consultas? — perguntei, pensei que ela já estava melhor Aurora só tem cinco anos.

— É claro que você não sabe o motivo, você mal fica em casa como vai saber disso?

— Já disse que isso não é sobre nós dois e sim sobre nossas filhas.

— Pois bem, vai ser como você quer. Aurora voltou a frequentar a psicóloga porque a algumas semanas atrás ela me confidenciou que queria ir morar com o Papai do céu, pois, no céu ela seria a criança mais feliz do mundo. — falou e pude ver uma lagrima escorrendo por seus belos olhos, mas ela fez questão de limpar.

— Como é? — perguntei sem entender, como uma criança de cinco anos pode dizer tal coisa.

— Sabe como eu me senti ouvindo isso? Péssima, uma mãe horrível. Anos atrás eu ouvi as mesmas palavras saindo da boca do meu sobrinho, naquele momento eu já me senti mal, agora minha filha me diz isso também? Aurora está começando a ter depressão infantil. E tudo isso é culpa sua.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu não sei o que dizer quanto a isso. — falei, mas a verdade era que eu estava muito mal quanto a isso. Aurora e Mia são a razão do meu viver. Embora Mia não fale comigo, ela ainda é minha filha. Não neguei minha culpa nisso, sei que não fiz nada de bom para minhas filhas, principalmente para Aurora. — Eu vou estar lá, prometo.

— Estou cansada das suas promessas vazias, você mudou tanto nos últimos anos que por mim eu já teria me separado de você, mas meu pai fez o favor de nós proibir de tal ato. — George morreu a exatos cinco anos, dois dias depois do nascimento da Aurora, no testamento ele proibia Giovanna ou qualquer outro membro da família de se divorciar caso isso viesse a acontecer cada um deles perderia tudo, George sempre foi a favor da família acima de tudo e acreditava que uma briguinha qualquer ou até mesmo uma traição não poderia acabar com um casamento onde muitas alegrias aconteceu. Por sorte Elena e Philip se separaram antes disso e hoje vivem muito felizes com outras pessoas, Bianca e Luca não se importaram com essa clausula já que eles também são perfeitos um para o outro. O problema ficou mesmo nas minhas mãos, minha e

PERIGOSAS ACHERON

da Giovanna com certeza. No começo era para ser apenas sobre Giovana e eu, mas antes dele morrer ele mudou isso, afinal Elena e Philip já tinham se separado e ele não deixaria outro membro da família dele fazer o mesmo.

— Eu sei que quer o divórcio tanto quanto eu, mas quanto a isso não podemos fazer nada.

— Eu sei disso querido. — falou já de pé e seguiu para o banheiro, provavelmente foi para o banho. Saí do nosso quarto, passei pelo das garotas e elas já não estavam mais lá. Assim que cheguei na sala de jantar onde o café da manhã estava sendo servido vi elas ali, prontas para a escola tomando seu café.

— Bom dia meninas! — falei e sorri para elas, Mia apenas me olhou de cima a baixo com desprezo. Aurora, me olhou com medo, devo dizer que não tenho sido um bom pai e que diversas vezes descontei minhas frustrações nelas. Mia aprendeu a se defender ainda tão nova e me responde à altura, ela cumpriu a promessa que fez a Giovanna, de proteger Aurora de qualquer grosseria minha. — Seria bom que minhas filhas me respondesse. —

PERIGOSAS NACIONAIS

falei e me sentei para tocar meu café.

— Lorenzo não seja hipócrita, sabe muito bem porque eu não lhe dirijo mais a palavra. — Mia falou como uma adolescente revoltada, mas aí que está ela é uma adolescente.

— Respeito é bom sabia Mia?

— Concordo, mas quando é merecido.

— Bom de acordo com a sua doutrina religiosa você deveria me respeitar, afinal esse é um dos mandamentos do seu Deus. — com o tempo eu passei a não mais acreditar em um Deus, afinal Ele nunca fez nada de bom para mim. Quando lhe pedi ajuda ele virou as costas para mim, tudo o que minha vida se tornou hoje é culpa dEle.

— Está certo novamente *papai*. — falou sendo irônica.

— Bom dia meus amores. — Giovanna falou para elas assim que chegou, deu um beijo em cada uma e sentou — se ao meu lado. — Está tudo bem por aqui?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim mãe, hoje eu vou para casa da Karina depois da escola está bem mãe?

— Claro meu amor, quem vai buscar vocês? — perguntou.

— O avô da Karina.

— Tudo bem querida. E você meu amorzinho, está tudo bem? — perguntou para Aurora que deu um meio sorriso para ela.

— Sim. — Aurora falou tão baixo que eu quase não ouvi.

— Hoje nós vamos conversar com a tia Aisha tudo bem meu amor? — Aurora somente balançou a cabeça concordando. — O que acha de depois a mamãe levar você para dar um passeio bem legal ou podemos ir ver a vovó?

— Podemos fazer os dois? — perguntou acanhada.

— Claro que sim minha princesa. — Giovanna disse para ela e sorriu. Após isso o silêncio se instalou na mesa.

PERIGOSAS ACHERON



Company BCR

Cheguei na empresa há duas horas e estou atolado de trabalho, o evento beneficente de ontem do qual fui acompanhado da minha esposa gerou muito capital para a empresa e para o nosso projeto social.

— Fiquei te esperando no meu apartamento ontem e você não apareceu! — Lorena falou entrando na minha sala.

— Bom dia para você também Lorena. — falei e ela me olhou com raiva.

— Por que não voltou para mim ontem?

— Precisei ficar em casa, sabia que Mia me odeia e que a minha pequena Aurora tem medo de mim?

— Você não precisa se preocupar com essas duas menininhas ingratas meu amor, eu estou te dando um filho, que vai se orgulhar do pai que tem.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— ELAS SÃO MINHAS FILHAS LORENA, QUANTAS VEZES VOU TER QUE REPETIR ISSO PARA VOCÊ? EU NÃO VOU ME AFASTAR DELAS POR UM CAPRICHOS SEU!

— gritei com ela que se assustou.

— Você nunca gritou comigo.

— Você me tira do sério Lorena, aprenda uma coisa Mia e Aurora são minhas filhas e isso não vai mudar por que você quer, agora sai da minha sala eu preciso trabalhar. — falei de modo grosseiro com ela que saiu com raiva, assim que ela saiu Giovanna entrou.

— Problemas no paraíso querido? — falou de modo irônico.

— Não enche Giovanna, o que quer?

— Só vim avisa — lo que estou indo até o colégio da Aurora.

— Aconteceu alguma coisa com ela? — perguntei preocupado

— Não precisa fazer a linha preocupado comigo

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

querido, sei muito bem cuidar das minhas filhas sozinhas, faço isso muito bem a anos.

— Não seja ridícula se estou perguntando é por que estou preocupado.

— Escuta uma coisinha meu bem, fale direito comigo não sou qualquer uma.

— Vai me dizer ou vou ter que descobrir sozinho?

— Giovanna está me tratando desse jeito desde que acordamos juntos e eu não tiro a razão dela, eu sou um cretino.

— Aurora está reclusa no canto da sala novamente, liguei para Aisha e levarei ela agora para a consulta.

— Eu vou junto. — falei e acompanhei ela saindo da minha sala, ela não disse nada sobre eu querer ir junto, melhor assim não é hora para outra discussão. Parei na mesa da Sheila, minha secretária e disse:

— Sheila, cancele os meus compromissos de hoje, preciso resolver uns problemas pessoais.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim s.r. Lorenzo.

— Obrigado. — fui até Giovanna que falava com a sua secretária também.

— Lizza cancele meus compromissos, preciso ver Aurora.

— Tudo bem Giovanna, você volta hoje ainda?

— Não querida, anote todos os recados. Mais uma coisa Elena ficou de passar aqui agora pela manhã, para almoçarmos juntas ligue para ela e desmarque, diz que surgiu um problema e que ficarei fora da empresa hoje e que se ela puder retornar no meu celular no período da tarde ficarei agradecida.

— Ok, eu aviso. Tchau até amanhã.

— Tchau Lizza. Vamos? — falou para mim e eu concordei seguimos para o elevador e descemos até garagem.



PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

PERIGOSAS ACHERON

41. Capítulo – Quarenta e um

Andarei em verdadeira liberdade, pois tenho
buscado os teus preceitos.

[Salmos 119:45](#)

Itália, Roma. 11:00 da manhã.

Consultório Dra. Aisha Reed, Psicóloga Infantil.

Giovanna Bianchi

Estou na recepção do consultório da Aisha, Aurora está agarrada em mim desde que Lorenzo e eu buscamos ela na escola.

Ela desenvolveu um medo enorme do Lorenzo que me dói, não por ele, mas sim pela minha filha. Lembro - me dê quando estava grávida dela e que quando Lorenzo e eu nós acertamos, e ela sentiu

PERIGOSAS NACIONAIS

pela primeira vez o toque do pai ainda no meu ventre e se apaixonou, era só ouvir a voz dele que ela ficava eufórica e hoje ela tem medo de estar perto dele. O meu coração me diz que ele também se sente muito mal quanto a isso, mas minha consciência disse que se até agora ele não fez nada para mudar, então ele não se sente tão mal assim. Que Deus me perdoe mais eu só estou protegendo minha filha, quanto a Mia ela cumpriu o que me prometeu a anos atrás e isso me deixa triste, porque eu sei o quanto ela ama o pai, mas pela irmã ela é capaz de mudar o mundo.

— Aurora Bianchi. — Aisha chamou por ela e fomos até lá, entramos e ela fechou a porta. — Sentem - se. — falou e assim fizemos, Aurora sentou - se no meu colo. — Fico feliz em te ver Giovanna, você deve ser o pai da Aurora é um prazer conhece - lo.

— O prazer é meu Dra. Aisha. — Lorenzo foi breve.

— Giovanna sabe como é o meu trabalho, aceitei que entrassem aqui pois fiquei curiosa para conhecer o pai da minha paciente e entender um pouco mais da relação de vocês.

PERIGOSAS ACHERON

— O que exatamente quer saber? — Lorenzo perguntou

— Nada.

— Como assim?

— Assim que entrou aqui, eu percebi o suficiente, era o que eu precisava. Agora peço que me deixei conversar com Aurora a sós. — Aisha disse, concordei me levantei e Aurora sentou se em meu lugar, sai da sala acompanhada de Lorenzo.

— Por que não podemos ficar com ela?

— É assim que um psicólogo trabalha, se estivéssemos lá Aurora provavelmente não falaria uma palavra se quer.

— Entendi.



Havia se passado cinquenta minutos desde que Aurora entrou no consultório, Lorenzo foi embora sem ao menos se importar, não sei por que ele veio afinal, nesse momento a porta se abriu e minha filha saiu acompanhada de Aisha sorridente me

PERIGOSAS ACHERON

levantei e fui até elas.

— Nós conversamos bastante e posso te dizer que estamos progredindo bem Giovanna, essa crise que ela teve na escola foi por causa de um pesadelo, mas ela disse que sempre que isso acontecer ela vai te contar.

— Na próxima sessão dela, queria que Mia viesse também, Aurora fala com tanta admiração da irmã que preciso conhecer ela.

— Será um prazer Aisha, mais uma vez obrigada. Até semana que vem.

— Tchau Giovanna e Aurora. — Aisha disse e sorrimos para ela, saímos do consultório e entramos no meu carro Lorenzo foi embora de taxi.



Assim que cheguei a minha casa encontrei Eliza, abracei ela. Estava com muitas saudades dela, não vejo ela tem um tempo, Aurora abraçou a madrinha e subiu correndo para ficar com a irmã.

— Não sabia que estava na Itália, Anna não disse

nada.

— Cheguei hoje, passei no meu apartamento e deixei minhas malas lá e vim direto para sua casa.

— Aconteceu algo?

— Sim.

— O que foi?

— Aconteceu que eu voltei e sei que está precisando de mim, Anna é minha gêmea, mas é como se você fosse também e sinto que não está bem.

— Foi se o tempo onde eu estava bem, minha alegria agora é minhas filhas.

— Vou te falar umas coisas, espero que não se magoe.

— O que?

— Até quando vai ficar à mercê desse cara? Sabia que amor próprio é tudo? — Eliza falou

— O que? Desde quando está me analisando?

— Desde que sempre, você sabe como eu sou, durante muito tempo não falei nada do que eu achava, mas não aguento te ver destruindo sua vida

PERIGOSAS NACIONAIS

dessa maneira.

— Me diz então o que eu devo fazer? — perguntei interessada.

— Não é o que você deve fazer, mas sim o deve entender e compreender. Primeiro: você não tem amor próprio. Segundo: amor próprio é tudo. Terceiro: Se ame em primeiro lugar. Quarto: Não deixe ninguém te rebaixar nunca. E por favor arrume um jeito de se separar desse traste, tem que ter algo que possa ser feito.

— É isso que acha? Acha que eu não me amo?

— Eu tenho certeza Giovanna, te conheço desde sempre e vou fazer tudo que estiver ao meu alcance para que você seja feliz.

— Eu pensei que me amasse.

— Talvez lá no fundo você sempre soube que precisava cultivar seu amor próprio, mas algo sempre te impedia

— Talvez haja uma pequena esperança, talvez eu consiga me separar definitivamente de Lorenzo.

— Isso é uma notícia maravilhosa. — Eliza disse radiante

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não sei ao certo como, mas saberei essa noite. Vou jantar com Brian, não vejo a quase dois anos, acredita que ele foi embora da Itália por mim, para achar uma solução para meus problemas.

— Brian sempre gostou de você.

— Eu sei!

— Ele gosta de você como mulher Giovanna. — afirmou

— Eu acho que sim...

— Se tudo der certo como eu torço para que de, não entre de cabeça em mais um relacionamento, procure se conhecer e cultivar seu amor próprio.

— Obrigada por abrir meus olhos Eliza, acho que eu não imaginava isso.

— Eu só fiz o que achei certo. — falou sorrindo para mim, eu então abracei ela era o máximo que podia fazer, não teria palavras suficientes para agradecer ela, as poucas coisas que ela me disse foi como se tirassem uma venda dos meus olhos e eu finalmente pude enxergar o que minha vida se tornou e eu também sou culpada por isso.

PERIGOSAS ACHERON



20:00

Terminei de me arrumar para o jantar com Brian, Mia e Aurora ficariam com Anna, Nicola teve que fazer uma viagem de emergência parece que é algum problema com a família dela. Anna se casou com o irmão da Lorena, Benjamin é o oposto da irmã posso dizer que ele é um bom amigo e será um pai excelente.

— Até quando essa barriga vai pesar hein? — Anna falou acariciando sua barriga de sete meses de gestação.

— Isso não é nada Anna, nesses dois últimos meses restantes vai piorar muito Anna.

— Sabia que não era para você me assustar dessa maneira? Era para me dar apoio sabia? — falou fazendo drama

— Sou realista meu amor... — falei rindo da cara

PERIGOSAS NACIONAIS

de desespero dela

— Benjamin está preocupado em não ser um bom pai.

— Ele vai ser um pai incrível Anna, o zelo que ele tem com vocês e olha que seu pequeno nem nasceu ainda.

— Ele fica preocupado de ter que viajar quando o bebê nascer, ele já não gosta muito de fazer essas viagens agora que estou grávida.

— Bem ele está adiantando todo trabalho possível na companhia para ficar ao seu lado, mas ainda assim não vejo necessidade dele viajar tanto assim.

— Você não, mas a megera da minha cunhada sim, ela não vai sossegar enquanto não me afastar do meu marido.

— Te prometo que vou resolver isso amanhã mesmo.

— Obrigada Gi, você é a melhor amiga do mundo.

— Você também é Anna, vou me despedir das meninas, Brian acabou de chegar. — falei olhando o celular. Sai do meu quarto e fui até o da Mia que era onde elas estavam assistindo filme.

PERIGOSAS ACHERON

— Meninas, eu já estou indo, se comportem e respeitem a tia Anna.

— Já sabemos mamãe. — Aurora disse sorrindo

— Mãe, Aurora e eu já decidimos para onde queremos ir nas férias!

— E para onde minhas pequeninas querem ir? — perguntei sorrindo para elas

— Para ilha, somente nós três. — Mia falou sorrindo

— Querem ir para as Maldivas? — perguntei, elas foram lá só uma vez. — Pensei que fosse escolher algo como Paris ou New York...

— Queremos ficar naquela ilha que você passou a lua-de-mel, mas se for trazer muitas lembranças podemos escolher outro lugar. — Mia age como uma adolescente sensata, estou tão orgulhosa da minha filha que mesmo ela tendo tanto dinheiro a simplicidade está em cada ação/atitude dela.

— Não se preocupe com isso minha querida, vai ser bom voltar para o lugar onde tudo começou e colocar um ponto final nessa história.

— Que bom mãe, agora vai jantar com tio Brian,

PERIGOSAS NACIONAIS

você já está muito atrasada.

— Desde quando a senhorita sabe que estou indo e encontrar com o Brian?

— Ele me disse oras!!

— E desde quando são amigos?

— A senhora sabe que ele é tio da minha melhor amiga, então...

— Entendi! Eu vou indo, fiquem com Deus minhas joias raras. Que os anjos te guardem e te protejam.

— falei e dei um beijo na testa de cada uma e sai do quarto, me despedi de Anna provavelmente voltarei tarde e elas já estarão dormindo. Assim que fechei a porta de minha casa pude ver Brian me esperando encostado em seu carro não vou negar que ele estava lindo. Fui até ele e sorrimos um para o outro.

— Você está linda como sempre. — falou com um sorriso encantador

— Obrigada, você também não está nada mal.

— Obrigado pela parte que me toca querida — falou de modo irônico fazendo que nos rirmos, ele abriu a porta do carro para mim ele estava sendo um perfeito “gentleman”.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Seguimos até o restaurante em silêncio ambos estávamos nervosos com isso, com a possibilidade dessa conversa. Quando ele estacionou o carro no restaurante da minha mãe, estranhei e perguntei.

— No restaurante da minha mãe?

— Queria que fosse um lugar onde se sentisse bem, e não quero te prejudicar agora, não antes de saber a verdade. Quando fui te buscar tinha alguns paparazzi na sua casa, e eles nos seguiram até aqui, se fossemos para outro lugar provavelmente o gerente venderia as informações para eles só para ter o seu restaurante estampado na capa de uma revista.

— Então viemos para o restaurante da minha mãe?

— Exatamente, sei que ninguém aqui faria algo para lhe prejudicar.

— Obrigada por isso Brian.

— Só faço o melhor para você Giovanna. — falou e sorri para ele

Saímos do carro e adentramos no restaurante, e a hostess nós atendeu.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Boa noite Srta. Giovanna, você tem reserva? É que está lotado hoje e a Sra. Mariella não avisou que vinha.

— Boa noite Ginna, minha mãe não sabe que viria aqui hoje, mas sim temos reserva.

— Que bom e está no nome de quem?

— Brian, Brian Lombardo.

— Certo, uma mesa reservada, vou acompanhar vocês até lá. — ela nos levou até a nossa mesa, sentamos e ela voltou a dizer: — Fiquem a vontade, o maître já vira atende – los.

— Obrigada Ginna.

— Disponha Srta. Giovanna. — falou e saiu nós deixando sozinhos.

— Conhece todos os funcionários da sua mãe?

— Os mais antigos, sim.

— Giovanna, seja bem – vinda! — Mike, o maître disse ao chegar na nossa mesa, Mike era um dos funcionários mais antigos da minha mãe.

— Obrigada Mike, então o que temos hoje?

— O prato principal dessa noite é Pasta
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

All'amatriciana em um leve molho com cebola, alho, pimenta e guanciale, mas como sabe pode pedir qualquer coisa que estiver no cardápio.

— Minha mãe está aqui? Ou só o outro cozinheiro?

— Ela está aqui hoje, quer que eu a chame?

— Não é preciso Mike, eu vou querer o prato principal e você Brian?

— O mesmo que você Giovanna.

— Anotado, o sommelier já vai trazer a cartela de vinho, fiquem à vontade.

— Obrigada Mike. — falei e ele sorriu em agradecimento saindo para atender outras mesas

— Você é tão educada com as pessoas e não faz pouco caso delas só por estarem servindo você.

— Embora ser criada por Antonella não tenha sido a melhor coisa do mundo, aprendi muitas coisas com a minha babá, Nicola, aprendi a não menosprezar as pessoas por sua condição social e do mesmo modo que aprendi essas coisas estou ensinando tudo isso para minhas filhas.

— Te admiro muito Giovanna, você é mãe e

PERIGOSAS ACHERON

empresaria dedicada, faz de tudo para que as pessoas ao seu redor sintam – se confortáveis com você, ainda é difícil acreditar que mesmo Lorenzo sabendo o quanto sofreu nas mãos da Antonella te fez infeliz.

— É complicado Brian, eu estava tão cega a ponto de achar que um dia ele voltaria para mim e que perceberia o quão sua relação com Lorena é tóxica, hoje vejo que não posso simplesmente incrementar algo na cabeça dele, ele fez a escolha dele, se vai se arrepender não sei, mas eu fiz a minha escolha: ser feliz, cuidar das minhas filhas, e cultivar meu amor próprio.

— É a melhor escolha que está fazendo, mas ainda assim não há possibilidades para um novo amor?
— perguntou sorrindo

— Talvez em um futuro um pouco distante, preciso me amar em primeiro lugar Brian para que a história que estou vivendo hoje não se repita nunca mais em minha vida. Espero que entenda isso.

— Não só entendo como apoio muito sua decisão, eu não quero que me coloque em primeiro lugar na sua vida, quero que seja sempre você, se priorize

PERIGOSAS NACIONAIS

sempre, priorize as meninas, e depois quem sabe possa existir nós dois.

— Eu gosto de você Brian, não nego, mas é o que disse eu preciso me priorizar e as meninas também.

— Boa noite, aqui está a cartela de vinhos. — o sommelier disse chegando a nossa mesa

— Boa noite, já escolhi nosso jantar Brian, agora escolha o nosso vinho, pode ser?

— Será um prazer bela dama. — falou de modo formal, sorri para ele que nem percebeu pois estava concentrado nos vinhos. — Pode trazer um Brunello Di Montalcino Soldera Riserva por favor.

— Ótima escolha senhor, trago em um minuto.

— Obrigado. — Brian falou — Esse vinho é divino.

— Eu costumo tomar Brunello, mas esse não cheguei a beber.

— Você vai amar, é suave na medida certa.

— Então podemos falar sobre sua viagem e o que isso tem a ver comigo?

— Sim, dois meses antes de pedir demissão sua

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

baba, Nicola, me procurou e pediu para que eu te ajudasse, ela já não aguentava mais vê – la sofrer por causa do Lorenzo e ela só queria te ver feliz.

— Nicola sempre cuidando de mim... — falei sorrindo, nosso jantar chegou acompanhado pelo vinho.

— Essa comida está deliciosa... — Brian falou colocando um pouco de comida na boca.

— Realmente, me conte mais! — falei ansiando por respostas

— Nicola então me entregou uma cópia do seu contrato de casamento, ela me disse para fazer tudo que estivesse ao meu alcance.

— E o que descobriu? Se você voltou é por que tem respostas.

— Eu descobri que seu pai nunca alterou seu contrato de casamento, ele não poderia.

— Como não? Ele me mostrou, o advogado dele também me disse...

— Tudo mentira, seu pai não poderia alterar seu contrato pois isso vai contra as leis italianas, mesmo que vocês tenham firmado compromisso no

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Brasil é aqui que se casaram e residem então é a lei italiana que prevalece.

— Mas uma vez eu tentei me separar e o juiz me disse as consequências do meu ato, como é possível?

— Seu pai se aproveitou da amizade que tinha com o primeiro ministro, como último pedido falou para ele não deixar nenhum juiz pegar seu caso, ele é seu pai e sabia o melhor para você e Giuseppe atendeu o pedido dele, todos os juízes da Itália estavam terminantemente proibidos de pegar seu caso e claro eles receberam uma grana alta para isso, um em especial que eu conhecia não aceitou isso, mas Giuseppe disse que se ele não acatasse sua ordem ele perderia o direito de exercer sua profissão.

— Então eu posso me separar quando quiser?

— Exatamente, mas não com um juiz daqui, eu conheci um juiz que quer pegar seu caso, ele é um grande amigo, e sei que Giuseppe não pode ameaçar – lo por fazer o que é certo.

— Brian, você não sabe como sou grata a você por isso, nunca vou conseguir agradecer o suficiente.

PERIGOSAS ACHERON

Por sua causa, eu posso pensar e realizar um futuro diferente com minhas filhas.

— Você não tem que me agradecer, fiz o que é certo.

— Poucos minutos atrás eu te disse que a relação da Lorena com Lorenzo é tóxica, mas estou percebendo que a minha relação com ele também foi assim. No começo não foi, mas depois de um tempo as coisas ficaram ruins, porém eu não consegui enxergar isso a tempo.

— Você está fazendo isso agora nunca é tarde para ser feliz.

— Hoje falei com Eliza foi tão libertador, nunca pensei que me sentiria assim, o único lugar que me senti assim foi na igreja, mas isso já faz um bom tempo.

— Parou de frequentar a igreja?

— Por um tempo, não estou me sentindo bem o suficiente para me doar para Deus, quero me entregar completamente para Ele e bem esse não é o momento. É claro que eu faço minhas orações, agradeço a Ele por tudo, adoro ele na minha casa, mas não posso me doar a Ele estando quebrada

PERIGOSAS NACIONAIS

dessa maneira.

— Ele com certeza te entende!

— Espero que sim!

— Está feliz?

— Estou melhor que todos esses anos, mas ainda não encontrei a felicidade certa.

— Você vai encontrar quando aprender a se amar.

— Obrigada por tudo Brian.

— Já disse que não precisa me agradecer, eu quero te ver feliz é o que eu desejo. — falou, eu sorri para ele.

Essa noite ficará para sempre nas minhas lembranças, nunca me esquecerei do que Brian fez por mim, por causa dele e da Nicola vou ter a oportunidade de ser feliz.

Nosso jantar foi incrível, depois de sairmos do restaurante demos algumas voltas de carro e depois ele me deixou em casa, quando cheguei minhas filhas já dormiam e Anna também no quarto de hóspedes, antes de dormir mandei uma mensagem para minha advogada pedindo para que ela fosse na

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

empresa amanhã. Então pude enfim dormir, e foi a primeira noite que dormir sem me preocupa com o amanhã.

PERIGOSAS ACHERON

2. Capítulo – Quarenta e dois

Ora, o Senhor é o Espírito e onde está o Espírito do Senhor ali há liberdade.

2 Coríntios 3:17

Itália, Roma. 6 de março 2025. 08:30 da manhã.

Company BCR

Giovanna Bianchi

Enquanto assino alguns documentos com meu nome de casada a ansiedade é cada vez maior, em breve voltarei a usar meu nome de solteira e isso é uma vitória para mim.

— Giovanna, sua advogada chegou. — Lizza disse abrindo a porta de minha sala.

— Diga para ela entrar Lizza e liguei para o advogado do meu pai e do Lorenzo também, diga a

PERIGOSAS NACIONAIS

eles que estou convocando uma reunião de emergência e quero eles aqui às 10:00 em ponto, é muito importante. Mais uma coisa assim que Brian chegar diga para vir a minha sala imediatamente.

— Lizza anotava tudo que eu falava

— Algo mais Giovanna?

— Sim, prepare a sala de reuniões, irei me reunir com eles lá. Você marcou algum compromisso para esta manhã?

— Não, na verdade você só tem compromissos marcados na parte da tarde. Você me pediu para passar todos de ontem para esta tarde.

— Está bem Lizza, obrigada. — falei e ela saiu, em seguida minha advogada entrou.

— Bom dia Giovanna, fiquei ansiosa depois da mensagem que me mandou ontem.

— Bom dia Jenna, sente – se. Eu consegui uma maneira de me separar.

— Me diz como, venho tentando todos esses anos e nunca obtivemos sucesso. — falou empolgada

— Um amigo me ajudou, ele saiu em busca de respostas e descobriu que meu pai se aproveitou da amizade com o primeiro ministro italiano e pediu para que Giuseppe não deixasse nenhum juiz aceitar meu pedido de separação, eles receberam

PERIGOSAS ACHERON

uma pequena fortuna para isso.

— Me desculpe Giovanna, mas seu pai era um crápula.

— Eu vejo isso hoje Jenna, ele pode ter me amado, mas isso que ele fez tomando as rédeas da minha vida mesmo depois de morto não tem como perdoar.

— Infelizmente tenho que concordar com você Giovanna, mas me diz como um juiz vai presidir sua separação se nenhum daqui pode?

— Esse meu amigo conhece um juiz, ele está aqui na Itália e vai me ajudar.

— Que ótimo, os termos para a separação vai ser como? — falou abrindo seu notebook e colocando na minha mesa.

— Aqueles que tentamos anos atrás.

— Lorenzo e você casaram em comunhão parcial de bens, certo?

— Sim.

— Bem preciso saber de tudo que fizeram juntos desde o casamento.

— Temos a Ilha, mas acho que não seria problema eu comprei antes de casar.

— Mas já estava casada no civil não é?

— Verdade, tinha me esquecido, então é a ilha, a

PERIGOSAS NACIONAIS

casa que moro com as meninas, a fazenda no Texas, e um apartamento em Londres.

— Só isso? Você tem tantas propriedades.

— Com o Lorenzo são apenas essas, eu tenho as que herdei do meu pai, mas estão no meu nome de solteira e algumas outras que comprei no decorrer dos anos com meu nome de solteira também.

— Giovanna isso entra na papelada de divórcio, afinal de contas você já estava casada no civil.

— Mesmo que eu tenha usado meu nome de solteira?

— Sim, você deveria ter me consultado antes.

— A verdade é que eu já tinha perdido as esperanças quanto a isso Jenna e tudo que eu fiz foi pensado nas minhas filhas.

— Certo, mas isso vai ter que entrar aqui.

— A Company BCR também?

— Não, pois você herdou do seu pai assim como Lorenzo e a outra herdeira. — falou e eu concordei, peguei um documento que tinha todas as propriedades que eu adquiri ao longo desses seis anos.

— Pelo menos isso, as outras propriedades são, uma casa de campo em uma área afastada da Itália, mais dois apartamentos um em Los Angeles e o

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

outro em Portugal. Quando eu levei Mia em Orlando nós ficamos hospedados em uma casa, eu gostei tanto dela que comprei também.

— Certo, então inclui uma casa em Orlando também.

— Exato.

— Algo mais?

— Tem os carros, o jatinho.

— O jatinho já não era do Lorenzo?

— Ele vendeu aquele e comprou outro quando já estávamos casados.

— Certo, são quantos carros?

— Cinco.

— Mais alguma coisa?

— Nós dividimos uma poupança pessoal, aquele dinheiro usamos apenas para emergências, todo mês depositamos mil euros, mesmo com essas crises no nosso casamento continuamos com esse habito.

— Suponho que você vai querer deixar isso para suas filhas?

— Da minha parte sim, Mia provavelmente vai para escola de ballet daqui alguns anos e metade desse dinheiro vou deixar para ela se manter por lá.

— Ok, inclui tudo que disse nos documentos do

PERIGOSAS ACHERON

divórcio, vou imprimir e dar baixa no fórum, devo demorar no mínimo meia hora, tudo bem?

— Claro Jenna, qualquer problema é só me ligar.

— Ok, eu vou lá, tomara que dê tudo certo. — falou e saiu do meu escritório, enquanto não dava a hora comecei a trabalhar nas questões da empresa.



09:45 da manhã.

A cada minuto que passava eu ficava ainda mais ansiosa, Lorenzo tinha chegado na empresa por volta das 09:30 ele veio até minha sala e lhe avisei sobre a reunião, disse que era de cunho pessoal, ele não foi muito receptivo, mas disse que vai estar lá.

— Giovanna, Brian chegou! — Lizza disse entrando na minha sala

— Fala para ele entrar Lizza, obrigada. — falei, ela concordou e Brian entrou acompanhado por um homem sua aparência era de se admirar, loiro dos olhos cor de mel.

— Brian. Bom dia! — falei e me levantei fui até ele

PERIGOSAS NACIONAIS

e lhe dei um abraço.

— Bom dia Gi, esse é meu amigo Dylan Walker.

— Bom dia Dylan, seja bem-vindo a minha empresa, sou Giovanna Bianchi.

— É um prazer conhece – lá Srta. Bianchi. — falou dando um aperto na minha mão.

— Me chame apenas de Giovanna, obrigada por aceitar vir até a Itália e ajudar na minha separação.

— É meu trabalho Giovanna, eu já estava planejando vim para Itália, tenho assuntos inacabados por aqui.

— Bem sendo assim, espero que goste do meu paraíso.

— Giovanna está tudo pronto. — Jenna disse entrando na minha sala toda atrapalhada, cheia de documentos, mas foi só por os olhos no juiz Walker que ela ficou mais branca que papel e acabou derrubando tudo que carregava.

— Jenna, você está bem? — perguntei ela parecia que estava vendo um fantasma.

— Estou sim Giovanna, só fiquei assustada. — falou pegando as coisas do chão

— Continua a mesma atrapalhada da faculdade Jenna — Dylan comentou rindo

— Se conhecem? — perguntei.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não. Sim — os dois falaram ao mesmo tempo

— Então? — perguntei

— Fizemos faculdade juntos apenas isso. — Jenna disse sem entrar em detalhes.

— Ela é minha ex - namorada. — Dylan disse

— Certo, pelo visto vocês tem assuntos mal resolvidos.

— Da minha parte não. Namoramos e terminamos, acabou por aí.

— Pois da minha parte essa história está mal resolvida há dez anos. — Dylan falou

— Aqui não é hora nem lugar Dylan.

— Tudo bem, depois conversamos.

— Giovanna, a sala de reuniões já está pronta. O advogado do seu pai e do Sr. Lorenzo já estão te esperando. — Lizza disse entrando na minha sala.

— Obrigada Lizza, pode pedir para Lorenzo ir para lá também?

— Claro. — falou e saiu da minha sala. — Vocês dois podem ir também? Preciso pedir algo para Jenna. Assunto de mulher. — pedi para Dylan e Brian

— Claro. — Brian falou e saiu acompanhado de Dylan.

— Jenna? Você está bem?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não.

— Parece que ver Dylan foi demais para você.

— Ele é o pai do meu filho Giovanna. — confessou

— Ele não sabe?

— Não, assim que terminamos a faculdade eu vim para Itália.

— Vocês ficaram juntos por muito tempo?

— Três anos em um relacionamento sério. Nos conhecemos no ensino médio e depois fomos para mesma faculdade.

— O que pretende fazer?

— Não sei ainda, mas não quero ter que pensar nisso agora, podemos ir?

— Claro, mas não esqueça sempre que precisar de uma amiga, eu vou estar aqui.

— Obrigada Giovanna. — falou com um meio sorriso, saímos de minha sala e seguimos para a de reuniões.



Assim que adentramos na sala Lorenzo olhava tudo sem entender nada. Brian passou por mim e sorriu me encorajando e saiu, ele foi resolver as questões da sua volta para empresa.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— O que está acontecendo? Porque meu advogado está aqui?

— Também queria saber Lorenzo, mas a secretária da Giovanna me ligou e disse que eu precisava vir até a empresa pois você queria falar comigo, estranhei já que sempre que precisa de mim é você quem liga. — Giovanni disse

— Bem eu convoquei esta reunião para dizer que tem um modo de acabar com esse casamento.

— Como? Depois que seu pai morreu tentamos de tudo, e nada deu certo. — Lorenzo disse sem acreditar

— Acontece que Brian foi atrás de respostas para mim e por isso Dylan está aqui, ele é juiz e vai julgar nossa separação.

— Sabe que não pode fazer isso Srta. Giovanna, há menos que queira perder todo seu patrimônio e deixar seus irmãos sem nada também. — Harrison, o advogado do meu pai disse

— Eu descobri algo interessante Harrison, eu descobri que meu pai comprou todos os juizes da Itália com ajuda do amiguinho que vocês têm em comum, o primeiro-ministro.

— Do que está falando Giovanna? — Lorenzo perguntou chocado

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Isso mesmo que entendeu Lorenzo, meu pai não alterou o contrato pois isso era proibido na Itália.

— O que é proibido?

— Nosso casamento não seria valido se tivéssemos assinado o contrato aqui, mas como assinamos no Brasil e foi reconhecido no cartório foi valido, a verdade é que nada disso é real. Meu pai tornou nossas vidas uma piada.

— O que o senhor tem a dizer sobre isso? — Dylan perguntou ao Harrison que olhava irritado para todos nós.

— Nada Dylan, se estão esperando uma confissão minha, sinto muito mas não vão saber nada pela minha boca.

— Não precisamos Harrison, sua cara já diz o que precisávamos saber. O único motivo de estar aqui é para assinar o divórcio, ciente de tudo que estou fazendo aqui.

— Ok, eu assino. Assim você me deixará em paz de uma vez por todas.

— Com certeza querido. — falei ironicamente para ele.

— Onde? — perguntou para os advogados

— Só preciso ver os termos. — Giovanni disse

— Fiz tudo que Giovanna pediu, como eles se

PERIGOSAS ACHERON

casaram em separação parcial de bens, coloquei tudo que ela adquiriu durante o casamento, mesmo as coisas que ela comprou usando o sobrenome Rinaldi.

— Lorenzo chegou a comprar umas coisas também, sei disso porque no começo compartilhávamos uma conta de e-mail onde tudo que comprávamos chegava nesse e-mail como um comprovante. Então pedi para Jenna incluir isso na papelada também.

— expliquei para Giovanni

— Certo, me deixe dar uma olhada. — Jenna lhe entregou os papéis e ele passou a analisar. — Está tudo certo, Lorenzo quer dar uma olhada?

— Sim. — falou pegando os papéis, olhou tudo. — Tudo certo, só tem uma coisa, nossas filhas, você não colocou aqui para termos um tipo de guarda partilhada.

— Eu sei, como você e Mia não estão em um bom momento e Aurora está passando por uns problemas, achei por bem não colocar isso, pensei que você quisesse conquistar a confiança delas primeiro. Não quero que elas se sintam obrigadas a ir para sua casa, quero que elas vão por vontade própria e fiquem empolgadas com isso. Quero que elas sejam felizes é apenas isso. — falei sorrindo

para ele

— Concordo com você, tudo que eu quero é ver minhas filhas felizes. Conquistar o amor delas novamente. — ele concordou comigo sorrindo em seguida

— É isso, você vai ficar com a guarda das meninas? — Dylan perguntou

— Sim...

— Certo, se estão de acordo com os termos proposto. Em relação as propriedades que possuem como vão fazer? — Dylan perguntou

— Olha a Giovanna pode ficar com tudo que ela comprou, a ilha, os apartamentos, casa de campo, fazenda e as outras coisas, eu só que os meus carros que estão lá. — Lorenzo disse

— Então não tem mais o que discutir, me dê logo isso para assinar, não quero ter que olhar para cara de vocês por um bom tempo. — Harrison disse, Jenna lhe entregou os papéis, ele assinou na mesma hora e saiu da sala de reuniões sem se despedir.

— Esse advogado é um pé no saco. — Dylan disse

— Você não tem noção do quanto. — falei

— Olha, não vou nem tentar uma audiência de reconciliação com vocês, o pouco que eu vi já me fez perceber o quanto vocês querem isso, já que

ambos estão de acordo é só assinar, dentro de três meses sai o divórcio.

— Tanto tempo assim? — perguntei

— Sim, mas é só por causa dos bens matérias, como vocês disseram que compraram algumas coisas juntos, leva tempo para passar tudo para o seu nome, mas não se preocupe tudo vai dar certo.

— Dylan falou sorrindo

— Será que é possível conseguir a anulação do casamento na igreja? — perguntei

— Você pode tentar, mas não lhe garanto que terá uma resposta a curto prazo.

— Obrigada Dylan. — falei, Lorenzo foi o primeiro a assinar em nenhum momento ele hesitou, não que eu esperasse por isso, estou feliz por ele não complicar isso, ele me entregou os papéis eu peguei a caneta sorrindo no momento em que eu ia assinar Lizza entrou.

— É o primeiro-ministro no telefone. — sua voz estava temerosa

— Já esperava por isso, só não pensei que fosse ser tão rápido. — Lizza me entregou o telefone. — Primeiro-ministro, o que devo a honra da sua ligação?

— Já estou sabendo de tudo Srta. Giovanna, você

PERIGOSAS NACIONAIS

pode até ter descoberto os planos do seu pai, mas farei com que perca tudo mesmo assim.

— Não Guiseppe, você não vai fazer nada sabe por que? Porque eu tenho um dossiê com todas as suas falcatruas, e também tenho algumas imagens sua traindo sua esposa, inclusive você traiu sua esposa com a Antonella, meu pai ficou sabendo disso?

— Não queira testar minha paciência Giovanna, eu sou um homem perigoso posso acabar com sua vida num estalar de dedos.

— Faça isso Guiseppe e todos seus segredos vai para na mídia.

— Então vamos entrar em um consenso Srta. Giovanna, eu não faço nada contra você e sua família e você me entrega as provas que tem contra mim.

— Não, eu conheço seu tipo primeiro-ministro, você não vai honrar com sua promessa, então você vai me deixar em paz apenas isso, se você prejudicar qualquer pessoa ao meu redor te garanto que sua vida vai virar de cabeça para baixo.

— Passar bem Srta. Giovanna. — falou e desligou o telefone.

— Bem parece que ele não vai mais incomodar. — falei e sorri.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Quando eu assinei aqueles papéis foi como se eu estivesse me libertando, eu finalmente estava livre para ser feliz com minhas garotas e quem sabe no futuro um novo amor. Agora vou me concentrar em mim e aprender a me amar como nunca fui capaz de fazer.

PERIGOSAS ACHERON

43. Capítulo – Quarenta e três

Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi:
Alegrem-se!
[Filipenses 4:4](#)

Itália, Roma. 7 de março de 2025.

Giovanna Rinaldi

Às vezes é necessário ter muita fé para continuar acreditando que chegará um dia em que as lágrimas e as tristezas, a dor e o ódio, a briga, essa loucura, que tudo irá desaparecer, sim. Eu chamarei pelo teu nome pois é de ti que eu preciso, Senhor... Perdoe – me por ter me afastado, mas sinto que é hora de voltar e por favor me acolha em seus braços mais uma vez.

— Mãe, está tudo bem? — Mia chamou minha

atenção

— Querida, sim está tudo bem, por que?

— Você está ajoelhada na varanda olhando para o nada?

— Estava apenas orando querida, pedindo perdão ao Senhor por me afastar e pedi para que ele me receba em seus braços mais uma vez.

— Tenho certeza que Ele vai te ouvir mãe, você me ensinou tanta coisa sobre Ele e me fez acreditar ou melhor me fez ter **fé**.

— Sabe de uma coisa querida, eu vou a missa no domingo.

— É sério mãe?

— Seríssimo minha pequena bailarina. Estou devendo isso para minha alma, vai ser bom estar ali novamente.

— Você vai se sentir mais leve do que nunca mãe.

— Tenho certeza que sim, agora me diz por que mesmo a senhorita não foi a escola?

— Hoje é sexta – feira, dia da minha apresentação do ballet e hoje você não trabalha, se esqueceu?

— Jamais esqueceria da sua apresentação meu amor, não vejo a hora de te ver em cima daquele palco, mas pensei que iria para escola.

— Como Aurora e eu dormimos na casa da vovó,

PERIGOSAS NACIONAIS

pedi para ela me deixar aqui para ensaiar no estúdio que fez para mim, e na parte da tarde vou para academia ensaiar com as outras garotas.

— Tudo bem querida, vai ensaiar meu anjo, vou continuar minhas orações. — falei para ela que concordou sorrindo para mim.

Voltei para a varanda que tem no meu quarto e me ajoelhei e comecei a cantar um louvor muito lindo.

— Hoje o céu se abre pra derramar sobre os corações toda a graça do Pai eu também quero me derramar de todo o meu coração nos braços do Pai.

Vem, Espírito Santo, com teu poder tocar meu ser, fluir em mim. Vem, Espírito Santo, com teu poder tocar meu ser, fluir em mim. Hoje eu posso ser um novo homem pelo teu poder, renascer hoje eu posso ser um novo homem pelo teu poder, renascer.

— Vou sentir falta de ouvir você cantar assim, sua voz sempre me deu uma paz. — ainda de olhos fechados ouvi a voz de Lorenzo

— O que está fazendo aqui? — perguntei quando me levantei e o vi sentado na minha cama

— Vim buscar umas coisas e te ouvi cantando, aliás bela música.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Estava louvando o Senhor...

— Imaginei que sim, eu desejo que você seja muito feliz e que encontre alguém que te faça feliz como eu nunca fui capaz de fazer e que goste das nossas filhas.

— Pode ter certeza que antes de arrumar alguém, eu vou viver um amor verdadeiro comigo mesma.

— Eu te desejo que consiga tudo que o mundo possa oferecer.

— A única coisa que desejo além de ser feliz com minhas filhas é poder adorar o Senhor pelos restos dos meus dias.

— Por que confia tanto?

— Eu confio no Deus de promessas Lorenzo, eu sei que está olhando por todos nós, quando assinei aquele divorcio me senti livre, me senti acolhida é como se estivesse cumprido o meu proposito com você, embora eu não tenha visto resultados, mas Ele com certeza viu. Os desígnios de Deus são imprevisíveis não tente desvendá-los espere e verá.

— Bem, eu não posso dizer o mesmo de você, enfim eu pensei que nós poderíamos ser amigos sabe, temos duas filhas para criar mesmo estando separados.

— Lorenzo, eu não posso simplesmente fingir que

PERIGOSAS ACHERON

nada aconteceu durante esses seis anos, você me machucou da forma mais dolorosa que eu jamais imaginaria, não dá para esquecer de uma hora para outra, isso leva tempo. Não estou dizendo que nunca vou te perdoar, mas só me dê um tempo para assimilar tudo isso, e quanto as meninas é claro que vou te ajudar a ter um relacionamento melhor com elas, você poderia começar indo na apresentação da Mia essa noite.

— Eu entendo que precisa de um tempo, só não quero ficar brigando, nós trabalhamos bem juntos e isso não pode parar. Sou grato por me ajudar com as meninas, não vejo a hora dela ficarem comigo e fazermos programas de pai e filha. Eu vou a apresentação dela está noite, mas Lorena vai comigo.

— Isso você tem que resolver com a Mia, essa noite é importantíssima para nossa filha, é a chance dela de entrar pra prestigiada academia de Ballet, American Ballet Theatre é o sonho dela e de verdade quero que ela se entregue na dança como ela faz, então se ela concordar da Lorena ir por mim não faz diferença.

— Vou falar com ela. Mia está no estúdio?

— Sim. — falei, ele saiu para falar com ela.

Lorenzo Bianchi

Cheguei ao estúdio que Giovanna construiu para nossa filha dentro da casa que um dia foi minha, Mia dançava com maestria tão focada naquilo que queria.

— Mia! — chamei por ela

— O que quer?

— Conversar com minha filha.

— Não tenho nada para conversar com você.

— Poderia me ouvir, só uma vez?

— Além de ter magoado minha mãe desde quando se casaram, deixou Aurora com medo de você, e claro me deixou várias vezes, quando me visitava no orfanato não havia um dia que eu não sonhava em quando me traria para morar com você, e então Giovanna, minha mãe, chegou e em menos de um ano me trouxe para morar com vocês, ela nunca fez distinção entre Aurora e eu. Ela me ama na mesma intensidade que ama Aurora, sabe qual a diferença entre você e ela?

— O que? — perguntei temendo a sua resposta

— A partir do momento em que ela entra em casa

ou que ela vê Aurora e eu, ela esquece tudo de ruim que aconteceu e trata a mim e minha irmã do modo mais puro que posso existir, Lorena pode estragar o dia da minha mãe na empresa, mas quando ela chega aqui, ela se torna mãe e deixa a Giovanna empresaria fora de casa. Sabe Lorenzo, você nunca soube se portar como a Giovanna, não nego que sou grata a vocês por terem me adotado, mas eu perdi aquele encanto que tinha por você, queria que isso não tivesse acontecido.

— Eu realmente sinto muito por isso, jamais foi minha intenção fazer sua irmã e você sofrerem, mas eu não consegui evitar. Mia, espero que um dia você possa me perdoar. Sinto muito por ter feito você, Aurora e principalmente Giovanna infelizes, mas quero me redimir com minhas filhas.

— Talvez isso seja possível com Aurora, ela tem apenas cinco anos.

— Mas e você?

— Não sei, meus sentimentos estão confusos em relação a você.

— Quero ir na sua apresentação hoje, sei o quanto é importante para você e eu quero estar lá. Talvez esse seja o primeiro passo para nossa reconciliação.

— É, acho que eu gostaria de ter você lá. — falou

dando um meio sorriso, posso dizer que meu coração saltou de alegria ao ver que ela estava cedendo. — Não pense que só por querer você lá, estou lhe perdendo, estou fazendo isso principalmente pela minha mãe que nunca quis que nossa relação fosse assim. — falou e minha alegria acabou ali.

— Eu entendo, queria saber se Lorena pode ir? — falei entristecido pensei que havia dado um passo grande com ela, mas não foi bem assim.

— É muita cara de pau me pedir isso!

— Lorena em breve será minha esposa e ela vai te dar um irmão, você e ela deveria ter uma relação amigável.

— Não. Lorena magoou minha mãe e isso eu não posso perdoar, essa noite é a mais importante da minha vida, não posso simplesmente aceitar que ela esteja lá, você estar lá já é o suficiente por uma noite.

— Prometo que ela não fara nada que vai magoar sua mãe ou você.

— Não, por favor não. Aceita isso pois se não nem você vou querer lá. — falou me olhando

— Tudo bem Mia.

—Estou te dando um voto de confiança, indo

PERIGOSAS NACIONAIS

contra tudo que eu idealizei esses anos todos, você estar indo na minha apresentação é muito difícil para mim, mas é como dizem: Perdão é uma dadiva.

— Você tem razão filha, acha que um dia sua mãe ira me perdoar?

— Talvez, perdão é a coisa mais difícil que o ser humano pode fazer, ela pode até te perdoar um dia por mim e pela Aurora, mas se ela se esquecera de tudo que passou, isso eu já não sei.

— Ok, eu vou indo te vejo a noite.

— Te espero lá e não me decepcione.

— Jamais farei isso novamente querida. — falei e lhe dei um beijo na testa como antigamente.

Giovanna Rinaldi

Auditorium: Parco Della Danza

O auditório onde ocorreria a apresentação estava lotado pelas famílias dos bailarinos (as) e claro pelos olheiros das faculdades de dança, se tudo ocorrer como planejado no ano que vem Mia vai para uma escola de dança especializada em ballet

PERIGOSAS ACHERON

clássico, essa escola é integrada ao ensino médio e o pior é que a escola fica em New York, não estou preparada para ficar longe da minha filha. Lorenzo está aqui, Mia me disse que ele viria eu não acreditei nisso, mas aqui está ele sozinho como Mia pediu. Faltava alguns minutos para começar, estou tão ansiosa por minha filha, olhei para o lado e vi Mel, professora da Mia vindo até mim, já me desesperei.

— Aconteceu algo Mel? — perguntei assim que ela chegou do meu lado.

— Pode me acompanhar por favor Giovanna.

— Claro. — falei e me levantei para acompanhá-la.

Acompanhei Mel até o camarim onde os bailarinos acabavam de se arrumar, ainda não sei por que estou aqui.

— Mel, o que está acontecendo?

— Mia. Ela não quer dançar.

— Por que?

— Ela está nervosa, acho que você pode falar com ela.

— Claro. — falei e entrei na sala que minha filha

PERIGOSAS NACIONAIS

estava, encontrei ela sentada em uma cadeira e parecia ter chorado, fui até ela e lhe dei o abraço mais apertado que pude, ela voltou a chorar, fui acalmando ela como pude e quando consegui olhei para ela e disse

— O que foi filha?

— Estou com medo.

— Certo, não é errado sentir medo.

— Mas e se eu cair? Se fizer algo de errado? — falou tremendo, então comecei a cantar para ela à música de sua serie favorita que descreve totalmente esse momento.

— ... Com coragem pra voar nas tuas asas vou estar. Acredito em ti, posso ver no teu olhar, por onde vais marcas meu mundo e brilhas ao dançar. Girar, girar, voar. Tu és amor neste mundo que é todo teu, se te atreves a sonhar.

Quando parece alto o muro vou te acompanhar, voar, voar, voar.

E não duvide nenhum segundo que os teus sonhos são feitos pra sonhar...

E cair, e chorar e voltar a levantar, uma e mil vezes sempre volta a começar...

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Quando parece alto o muro vou te acompanhar,
voar, voar, voar.

E não duvide nenhum segundo que os teus sonhos
são feitos pra sonhar...

— Você sempre sabe como me acalmar mãe... —
falou e sorriu em meio as lágrimas

— Sou sua mãe Mia e sempre vou saber do que
precisa, meu anjo nunca pare de sonhar.

— Obrigada por acreditar em mim e por me
escolher...

— Eu sempre vou acreditar em você minha filha,
agora faz o que você faz de melhor, dance, gire e
voe querida... — falei e dei um beijo em sua testa,
limpei suas lágrimas e sorrimos uma para outra.

— Está na hora Mia, você vem? — Mel perguntou
entrando

— Eu vou, obrigada por trazer minha mãe aqui
Mel. — Mia disse e sorriu para sua professora.

— Vou voltar para o meu lugar na plateia estou
ansiosa para te ver meu anjo. — falei e sai da dali e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

voltei para o meu lugar.

— O que aconteceu? — Lorenzo perguntou visivelmente preocupado.

— Mia teve um problema.

— Ela está bem?

— Agora está. — falei e ele concordou.

A cortina vermelha se abriu e vi minha pequena bailarina no centro preparada para começar e o som dos primeiros acordos do ballet clássico começaram a tocar, eles dançariam a peça “Giselle”

A história é bem simples, no primeiro ato Giselle se apaixona por Albrecht, um nobre disfarçado de camponês. Quando Giselle descobre a fraude, ela fica inconsolável e morre.

No segundo ato, o amor eterno de Giselle por Albrecht, que vem a noite visitar seu túmulo, o salva de ter seu espírito vital tomado pelas willis espectrai, os fantasmas de garotas noivas que morreram antes do dia do seu casamento, e sua

PERIGOSAS ACHERON

rainha. Sempre que um homem se aproxima, elas obrigam – no a dançar até a morte. Giselle dança no lugar de Albrecht e, dessa forma, impede que ele chegue à exaustão, quebrando o encanto das Willis. No final, ela o perdoa.

É uma história estranha, Giselle morreu de ataque cardíaco e essa é a versão que se apresenta até hoje, já que na primeira versão Giselle se suicidava, porém isso chocou o mundo na época e por isso fez essa mudança.

Mia interpretou Giselle, era sua primeira vez interpretando a protagonista de uma peça, ela batalhou muito para conseguir esse papel e ela o fez muito bem hoje. Ao final da apresentação todos se levantaram e aplaudiram, eles agradeceram e deixaram o palco.

Aos poucos o Auditorium foi esvaziando a maioria das famílias optaram por esperar no lado de fora, voltei para o camarim dessa vez acompanhada de Lorenzo e quando vi minha bela garota meu mundo se iluminou e naquele momento eu tive ainda mais certeza de que fiz a coisa certa quando adotei Mia e vejo que fiz um ótimo trabalho com ela, espero

PERIGOSAS ACHERON

conseguir o mesmo com Aurora.

— Você foi incrível minha bela garota. — falei e lhe abracei da maneira mais apertada que consegui

— Obrigada mãe, Giselle é uma personagem complexa demais e Mel me disse que eu representei muito bem.

— Você estava magnífica Mia. Parabéns. — Lorenzo disse a ela que sorriu para ele, tudo que minha filha queria era a aprovação dele e por mais que eu não aprove isso, era isso que ela esperava dele.

— Mãe, onde está Aurora?

— Com seus avós, ela está ansiosa para te ver e me disse que vai te dar um abraço muito apertado.

— Por que não trouxe ela aqui?

— Aurora ficaria eufórica demais aqui, sua irmã é bem elétrica quando está com você.

— Isso eu tenho que concordar mãe. — falou e nos três rimos.

— Eu tenho que ir, Lorena ficou sozinha e estou preocupado com ela. — Lorenzo disse e o sorriso de Mia morreu

— Você realmente sabe como estragar algo que

PERIGOSAS NACIONAIS

estamos tentando reconstruir, você prometeu que ficaria aqui pensei que jantaria conosco também. —

Mia disse decepcionada

— Sinto muito querida, mas preciso ver Lorena, eu lhe disse que ela precisa de mim agora.

— E eu não preciso? — Mia perguntou me surpreendendo

— Eu não disse isso, eu só...

— Não importa agora, pode ir. — Mia falou e ele a olhou e foi embora.

— Querida...

— Estou bem mãe.

— Não está, não guarde seus sentimentos para você isso pode te fazer mal. — falei acariciando seu rosto

— Só não quero falar sobre isso agora...

— Tudo bem, vou estar aqui quando se sentir preparada e só me dizer.

— Obrigada mãe, eu amo você.

— Eu também amo você meu anjo.

— Mia Bianchi? — uma mulher chamou por minha filha

— Sim?

— Me chamo Madison, sou diretora da escola American Ballet Theatre, é um prazer conhece – la.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Olá Sra. Madison, é uma honra conhece – la.

— Me chame apenas de Madison querida. Você é mãe dela?

— Sim, sou Giovanna Rinaldi.

— Da Company BCR?

— Sim.

— Você não é casada com Lorenzo Bianchi?

— Não mais, me separei tem pouco tempo e ainda não anunciei.

— Entendo, eu fiquei impressionada com sua apresentação Mia, por que nunca fez uma audição para entrar na minha escola.

— Eu faço ballet desde os seis anos e não me senti preparada para isso até agora.

— Bem eu ficaria lisonjeada em ter você na minha escola, pretende seguir carreira?

— Pretendo sim.

— Na ABT você terá uma chance incrível e se você for tão dedicada aos estudos quanto é na dança, você vai longe querida.

— Eu não sei o que dizer. — Mia disse emocionada

— Conversei com sua professora e ela me disse que você queria isso.

— Eu realmente quero, mas ninguém além da minha família e da Mel já me disse o quão bem eu

PERIGOSAS ACHERON

danço.

— Não tem que se preocupar com isso, eu falei a mais pura verdade. A escola ABT é integrada com o ensino médio e nossa exigência é que suas notas sejam sempre altas.

— É um desafio enorme para você filha, vai ter que ficar longe da sua família e de tudo que construiu aqui, mas é uma oportunidade única, é sua chance de seguir carreira como bailarina como você sempre sonhou desde quando era criança. — falei e ela sorriu para mim

— Eu quero isso Madison. — falou com convicção

— Ótimo, espero vocês em New York daqui a três dias para fazer sua matrícula e para que conheça cada pedacinho da nossa escola e se ainda gostar, você começa no segundo semestre desse ano.

— Certo, obrigada pela oportunidade. — Mia falou ainda em êxtase.

— Giovanna, converse com a professora de sua filha e ela passara todas as informações que precisar, tenho que ir agora preciso conversar com outros bailarinos. Tchau queridas. — falou e nos deixou sozinhas.

— Não acredito que isso está acontecendo mãe.

— Pois trate de acreditar minha filha esse é só o

primeiro de muitos sonhos que você irá realizar. — falei e sorrimos.

Abracei Mia novamente, ela estava tão feliz que esqueceu Lorenzo por um tempo, o jantar no restaurante da minha mãe foi uma alegria que só, nossa família ficou tão feliz por ela conseguir a chance de estudar na ABT que é o sonho da minha menina, eu prometo que farei tudo que estiver no meu alcance para que minhas filhas sejam felizes.

44. Capítulo – Quarenta e quatro

Itália, Roma. 8 de março de 2025.

Lorena Castellamari

Ficar em casa em pleno sábado à tarde é ridículo, se ainda estivesse em NY provavelmente estaria no shopping gastando adoidado, mas não estou aqui e sozinha. Lorenzo teve um compromisso e jurou que logo voltaria, porém ainda não voltou. Ontem foi a apresentação do ballet daquela menina que insiste em dizer que é filha do meu noivo, quando o único filho que ele tem é este que carrego no meu ventre, pois nem aquela criança mimada da Aurora é filha dele. A campainha do apartamento tocou, me levantei e abri dando de cara com meu irmão.

— O que está fazendo aqui? — perguntei desde seu casamento com Anna, não trocamos uma palavra sem brigarmos

— Vim conversar! — falou entrando

PERIGOSAS NACIONAIS

— Eu por um acaso lhe convidei para entrar?

— Não preciso de convite Lorena, estou aqui para te contar uma coisa. — falou, eu fechei a porta da casa pois conhecendo ele como conheço sei que não me deixara em paz até falar o que quer.

— Olha se for para reclamar mais uma vez sobre suas viagens e que você não está acompanhando a gravidez da sua esposa, agradeça a imaculada Giovanna já que ela proibiu qualquer pessoa de viajar pela empresa sem antes ela saber o motivo e se a viagem é válida ou não.

— Que ótimo, mas não vim para falar sobre a empresa. Quero te perguntar se o nome Nicholas Copper significa para você? — há quase seis anos eu não ouço aquele nome e isso me deu uma angustia danada.

— Não.

— Tem certeza?

— Claro, por que não teria?

— Simples, minha cunhada está namorando Nicholas a uns cinco meses e nós conhecemos na semana passada em NY, ele está de mudança para Itália para ficar com Eliza definitivamente e o mais incrível dessa história é que ele tem um filho, o pequeno Arrow. Sabia que a mãe o abandonou?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Arrow se encantou por Eliza que ela já chama ela de mãe, consegue acreditar nisso Lorena? — O tom de deboche nas suas palavras me dilacerava a todo momento, como isso pode estar acontecendo?

— Ainda não sei onde quer chegar com essa história Benjamin. Claramente, eu não tenho nada a ver com isso. — respondi de forma debochada como ele

— Será mesmo Lorena? Seja sincera, uma única vez na sua vida e diz que você abandonou seu filho para correr atrás de um homem casado e que o tentou tanto que ele se separou da esposa?

— Não sei do que está falando Benjamin. — respondi abalada, como ele pode saber desse segredo. Nicholas não teria contado a ele? Ou teria?

— Ok, vou refrescar sua memória, Arrow nasceu no dia cinco de julho de 2020, apenas um mês antes de voltar para Itália.

— E o que isso tem a ver comigo Benjamin? — perguntei

— Seja sincera Lorena, você abandonou seu filho para correr atrás do Lorenzo. — falou me olhando como se eu fosse uma espécie de maldade pura

— Sim, eu fiz isso. Está satisfeito por do meu segredo mais obscuro?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Como pode fazer isso? É crueldade demais Lorena. Você abandonou seu próprio filho.

— Eu jamais quis que Arrow nascesse, mas Nicholas me encheu até me fazer mudar de ideia, na verdade eu não suportava a ideia de estar grávida e lhe avisei que quando o bebê nascesse, eu viria embora sem olhar para trás e foi o que eu fiz. Arrow e Nicholas estão felizes não é? Então eu não tenho mais nada a ver com eles.

— O quão fria você consegue ser Lorena? Não se importou com seu filho nenhuma vez, mas voltou para casa decidida a tirar Lorenzo das filhas. Você o prejudicou muito, ele ainda está cego de amor por você como quando eram adolescentes, você foi capaz de abandonar seu filho.

— Eu nunca quis o Arrow, assim como nunca quis ficar com Nicholas.

— Quer dizer então que nunca quis nada disso? Nunca quis seu filho? Nunca sentiu afeto nenhum por Arrow?

— Não Benjamin, eu nunca quis ele. Foi por esse motivo que eu nunca procurei saber se ele estava bem ou não, o Arrow para mim é só mais uma criança que cresceu sem a mãe. — falei e ele me olhou incrédulo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Quanta frieza até para você Lorena.

— Não posso demonstrar sentimentos que nunca existiram, Nicholas era só uma diversão e eu acabei me descuidando e então Arrow nasceu.

— E você voltou para Itália como se isso nunca tivesse acontecido?

— Já disse que nunca senti afeto nenhum pelos dois e sim voltei porque é como se isso nunca tivesse acontecido.

— Você é fria demais, não me surpreenderia se fizesse o mesmo com esse bebe.

— Não vou fazer, pois esse que eu carrego eu quero e o melhor ele é filho do amor da minha vida.

— Já pensou que em algum momento Lorenzo pode descobrir isso?

— Ele não vai e se isso chegar a acontecer eu vou contornar a situação como sempre faço, Lorenzo está em minhas mãos.

— Você não o ama, nunca amou. Você gosta de ter o poder nas mãos, e não suportou a ideia de que ele poderia ser feliz sem você.

— Exatamente, Lorenzo não é nada sem mim. Você está errado sobre uma coisa Benjamin, eu amo Lorenzo só não demonstro tanto como ele faz.

— Seu senso de amor está completamente errado.

PERIGOSAS ACHERON

— Quem é você para me ensinar como eu devo amar alguém? Mesmo sendo o primogênito nunca deu o que nosso pai queria, nunca foi o filho que ele quis.

— É isso foi ótimo pode ter certeza, se eu me tornasse algo parecido com nosso pai, eu lhe garanto que não estaria feliz e casado com a mulher que eu amo hoje.

— Agora que já disse tudo que queria e já jogou o que bem entendia em minha cara, pode ir embora? Não aguento mais ter que olhar para você.

— Vai ser um prazer maninha. — falou indo em direção a porta

— Só mais uma coisa Benjamin, se por um acaso Lorenzo souber da existência do Arrow vou fazer da sua vida um inferno.

— Pode ter certeza que da minha boca não vai sair uma só palavra sobre esse assunto, sabe por que? Porque, Nicholas me pediu. Quanto a você eu quero distancia, espero não ver você nunca mais.

— É uma pena que seu desejo não vire realidade não é querido? Afinal, trabalhamos juntos.

— Infelizmente, mas eu quis dizer que você está excluída da minha vida pessoal e que se algum dia eu tive uma irmã, ela morreu há muito tempo. —

falou e saiu do meu apartamento.

Nicholas estar aqui vai ser um empecilho nos meus planos, eu realmente não me importo com Arrow ou com Nicholas, mas os quero fora daqui.

Peguei meu celular e liguei para o seu antigo número que por alguma razão ainda estava gravado na minha mente.

— Alô?!

— Que merda é essa de vir morar na Itália? — fui direta

— Lorena. Minha vida não lhe diz respeito. — respondeu de forma amarga

— A partir do momento em que ela passa a atrapalhar meus planos, sim me diz total respeito.

— Não se preocupe Lorena, eu não vim por sua causa. O mundo não gira ao seu redor loirinha. — falou me chamando por um apelido sarcástico que ele inventou anos atrás

— Espero que sim Nicholas, porque senão quem sofrerá as consequências vai ser o pequeno Arrow.

— falei rindo

— Não ouse chegar perto do meu filho Lorena senão eu lhe mato.

— Você não teria coragem, sempre foi um covarde.

— Não duvide de mim Lorena, pelo meu filho eu

PERIGOSAS NACIONAIS

mato e morro.

— Pois então pense bem no que está fazendo ao se mudar para Itália, se algum dia mais algum além do trouxa do meu irmão souber que Arrow é meu filho você verá do que sou capaz.

— Você não é a mãe dele Lorena, pode até te – lo gerado e seu ventre, mas nunca foi mãe e jamais será, então eu lhe digo atravesse meu caminho mais uma vez e tenta prejudicar meu filho que eu te mato. — falou e desligou na minha cara.

Se Nicholas atrapalhar meus planos pode ter certeza que ele conhecerá a verdadeira Lorena Castellamari.

PERIGOSAS ACHERON

5. Capítulo – Quarenta e cinco

Alguns meses depois.

Ilhas Maldivas, Dubai. 01 de julho de 2025.

Giovanna Rinaldi

Estamos na ilha a quase três semanas, logo que acabou as provas das meninas viemos para esse paraíso, viemos apenas eu e as meninas, como elas pediram, mas uma semana depois já me falaram que estavam com muitas saudades da Nicola e queriam que ela aproveitasse conosco e bem Nicola está aqui também.

Vamos passar o mês todo aqui só aproveitando a paz que esse lugar trás, minhas filhas estão brincando na areia da praia, era uma praia particular.

No final das contas, aprendi que para o amor ser verdadeiro não precisa necessariamente de um

PERIGOSAS NACIONAIS

parceiro, aprendi que o amor verdadeiro é o amor próprio, amor entre duas pessoas, amor entre amigos, entre a família. Esses meses foram de muito aprendizado para mim, conversei tanto com a Eliza e com minha mãe sobre os meus sentimentos e elas me ajudaram tanto que hoje eu vejo o quão ingênua eu fui por acreditar que um dia Lorenzo tenha me amado como eu o amei, eu percebi também que sim, eu o amei. O meu erro foi te – lo colocado em um pedestal como se ele nunca fosse me magoar ou errar comigo, eu não estou preparada para perdoar – lo, está tudo ainda tão recente que não me sinto confortável com essa situação. Giulia me perguntou se eu seria capaz de perdoar Lorenzo algum dia, lhe respondi que sim, mas nada será como antes.

Revendo minha trajetória até o dia de hoje compreendi tantas coisas que eu poderia fazer uma lista de tudo. Aprendi que eu jamais poderia sustentar meu casamento sozinha por amar Lorenzo demais, eu tinha que me conhecer antes de tudo isso que aconteceu, e entender que eu não deveria ter me sujeitado a isso e que eu mereço ter valor,

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

entendi também que não é errado eu ter dado um fim no meu casamento quando só eu lutei para que ele desse certo desde o começo, eu tentei muito fazer dar certo, mas chegou a hora de deixa – lo partir. Uma outra verdade também é que Lorenzo sempre se priorizou ao invés de priorizar nosso relacionamento e até mesmo as meninas. O amor é como uma planta, tem que sempre ser regado e cuidado e que se não for assim ele morre. Existe uma frase que diz: “Pega esse valor que você dá pra gente otária e deposita em você. Amor próprio não é egoísmo, é necessidade!”

— Mamãe? — Aurora me chamou

— Sim minha querida.

— O papai não vai mais ficar com a gente?

— Não meu amor, por que?

— É que eu ainda tenho medo de ficar com ele.

— Sabe que não precisa sentir medo querida, Lorenzo é seu pai e te ama.

— Mas mamãe, se o papai me ama por que ele brigava comigo?

PERIGOSAS ACHERON

— Querida, seu pai não estava feliz quando ainda era casado com a mamãe e ele acabava descontando essa frustração em você e na Mia.

— Aurora, embora o nosso pai tenha sido horrível, ele ainda é nosso pai e Deus nos ensina que devemos dar uma segunda chance para as pessoas.

— a fala de Mia me surpreendeu.

— Exatamente querida, olha eu não posso obrigar vocês a serem legais com o pai de vocês, mas o que eu puder fazer para que tenham um bom relacionamento com ele, eu farei.

— Obrigada mãe, você é a melhor. — Mia falou e sorrimos uma para outra, Mia voltou sua atenção para Aurora. Sentei na cadeira de praia e passei a olha para a imensidão do mar azul e pensar na minha vida.

Algumas horas depois.

A noite caiu e as meninas já dormem a um bom
PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

tempo, enquanto eu estou em frente a lareira com uma taça do meu vinho preferido. O telefone da casa tocou, peguei e atendi.

— Alo?

— Giovanna, é a Eliza.

— Oi Eli, aconteceu algo?

— Não, quero saber como você está?

— Bem, vir para a Ilha sempre me faz bem. Como estão as coisas aí?

— Bem, eu estou tão feliz. Nicholas e Arrow me tornaram uma pessoa melhor.

— Tenho certeza que sim, desde que conheceu os dois, você está mais feliz.

— Não era para menos, eu realmente estou feliz. Hoje sei o que você e Anna sentem em ser mãe.

— É maravilhoso não é?

— Muito, Arrow é a minha vida. Eu amo o meu filho.

— Nicholas te disse quem é a verdadeira mãe dele?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Gi, eu sou a única mãe que Arrow tem. — falou como uma mãe protetora.

— Eu sei Eli, me desculpe.

— Tudo bem, não tem problema.

— Mas é que ela pode estar viva e de alguma forma querer se aproximar de Arrow.

— Eu sei.

— Entende minha preocupação agora?

— Sim, quer dizer eu sei quem é a mãe dele.

— E foi por isso que ligou?

— Sim, eu queria saber como estavam e para te pedir para me ouvir.

— É claro Eliza, quem é?

— Se eu te falar, você não vai acreditar.

— Quem é ela Eliza?

— Lorena Castellamari. — fiquei chocada com o que ouvi

— Você tem certeza Eliza?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Adoraria dizer que não, mas sim eu tenho. Nicholas me contou.

— Meu Deus!

— Ninguém sabe disso e nem pode saber Giovanna, é pela segurança do Arrow só te contei por que eu não sei o que fazer.

— Sabe que eu jamais contaria a alguém sobre isso Eliza, olha a única coisa que posso te dizer é para que tenha calma e viva o hoje, conhecendo Lorena como conheço tenho certeza que ela não vai colocar a vida perfeita que ela construiu ainda mais agora que está grávida.

— Eu não tenho tanta certeza disso. — Eliza falou

— Mas eu tenho, acredite em mim Eliza.

— Tudo bem, vou me acalmar e viver.

— Espero que nada aconteça.

— Não vai minha amiga, agora escute: tenha fé e tudo dará certo.

— Obrigada Gi, você é a melhor amiga do mundo, agora preciso desligar.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Tudo bem, se cuida.

— Você também e volte logo.

— Em breve, tchau fique com Deus. Te amo.

— Fique com Ele também Gi, te amo. — falou e desligou.

Lorena me surpreendeu mais uma vez, jamais imaginei algo assim até mesmo vindo dela, os pensamentos voam em direção a tudo que eu um dia sonhei e em tudo que realmente aconteceu. Desde quando meu pai morreu, nunca mais tive notícias da Antonella, meus irmãos afirmam que ela está bem e que nem fala de mim ou de Giulia, pensei que ela ficaria com raiva de mim e fosse querer destruir ainda mais minha vida. Luca e eu nós falamos somente por telefone, ele não gosta muito de vir para Itália e prefere viver somente no Brasil com Bianca e as crianças. Phillip desde que saiu da reabilitação se tornou outro homem e casou se com a medica que cuidou dele na Suíça. Pietro está noivo, ele sempre mantem contato comigo, ele criou um laço incrível com o pai biológico e com Ítalo.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

A campainha tocou, me assustei só havia um meio de chegar aqui na ilha me levantei e abri a porta dando de cara com Brian.

— Brian? — falei surpresa sorrindo

— Oi, desculpa vim até aqui, sei que está de férias com as meninas e...

— Não, está tudo bem. Entra. — falei e ele entrou carregava uma mochila nas costas

— Eu não estava aguentando de ansiedade, estou sentindo sua falta.

— Eu também Brian, mas ficar longe foi bom, eu compreendi muitas coisas desde que cheguei aqui e me vi sozinha pela primeira vez, digo sem alguém da minha idade por perto. Me senti verdadeiramente bem.

— Que bom, fico feliz que esteja se sentindo assim, não sabe o quanto torço para que reconstrua tudo aí dentro do seu coração e que se sinta segura para iniciar um relacionamento de verdade.

— Eu sei Brian, e estou caminhando para isso. Você é tão diferente.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Não sou, todos os homens deveriam ser assim, entender que sua parceira também precisa se amar e não amar somente a ele.

— Eu demorei a perceber isso, coloquei Lorenzo no topo das minhas prioridades e só percebi isso após a primeira traição, mas fui fraca para aceitá-lo de volta e achar que ele mudaria, mas é aquele ditado: quem trai uma vez, trai sempre.

— Não se sinta assim, você deu um passo grande em relação a sua autoestima não se diminua agora.

— Tudo bem, o que acha de dar uma volta pela praia?

— Não é perigoso as meninas ficarem aqui sozinhas?

— Elas não estão sozinhas, Nicola veio comigo.

— Nicola está aqui? Isso explica algumas coisas.

— Do que está falando?

— Meu pai, veio comigo, mas ele ficou no hotel.

— Seu pai e a Nick?

— Não, bem ainda não. Lembra do aniversário da

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

Mia de nove anos?

— Claro, eu ainda estava grávida da Aurora, e o que aconteceu?

— Ele gosta dela, mas Nicola não dá uma brecha para ele. Ele vem tentando desde então, não vejo ele assim desde que minha mãe morreu.

— Sua mãe morreu quando sua irmã nasceu não é?

— Sim, meu pai cuidou de nos sozinho e pela primeira vez eu vi ele se apaixonando outra vez.

— Isso é difícil para Nick, ele teve dois namorados e um deles foi seu noivo e os dois acabaram morrendo e ela decidiu não se abrir a mais ninguém, mas acho que podemos dar um de cupido.

— Isso vai ser um trabalho e tanto. — falou e sorriu

— Bem vou avisar a Nick que vou dar uma volta na praia com você. — falei e ele concordou, fui até o andar de cima da casa e cheguei a porta do quarto da Nicola e bati, ouvi um entra baixinho

— Nick?

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Sim querida.

— Eu vou dar uma volta na praia e você pode ficar de olho nas meninas por favor.

— Claro querida, só toma cuidado.

— Brian vai comigo.

— Brian está aqui.

— Eu ouvi ele conversando com você, escute querida, Brian é um bom homem e ele gosta de você e tenho certeza que ele vai te fazer muito feliz.

— Eu sei disso Nick, e eu quero isso, mas não agora.

— Você está certa Giovanna, estou amando ver a sua evolução, vá caminhar com Brian e deixe o tempo fazer o restante.

— Obrigada Nick. — falei e sorri para ela, sai do seu quarto descii novamente as escadas e encontrei Brian mexendo no celular. — Brian? Vamos?

— Claro. — falou e segurou minha mão e saímos de casa.

Eliza me disse que eu precisava me encontrar e

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

aqui estou eu. Afinal estava perdida, acho que agora eu me encontrei, não pelo Brian estar aqui, mas por tudo que eu percebi até agora.

Em meio a essa areia branca tão fofinha e a imensidão de águas cristalinas banhada pela luz da lua e transformando numa paisagem perfeita. Aliais, acho finalmente encontrei meu porto seguro, eu sou o meu porto seguro. Entendi que eu não preciso de ninguém além de mim e do Senhor para ser feliz, basear minha felicidade em outra pessoa só traz dor e decepção. Eu estou a ponto de me sentir completa e só aí poderei tentar algo com o Brian, é como Eliza disse eu preciso de alguém que me transborde e não que me complete, eu preciso estar completa. Lorenzo, me iludiu e magoou muito, do nosso relacionamento só vai restar magoa, e eu não quero isso temos duas filhas e elas são as únicas coisas boas que fizemos e isso não pode morrer assim, com o tempo vou perdoar e ele e espero que possa ajudar minhas filhas nisso.

Diante de tudo isso, percebi o quanto estou no caminho certo e pretendo continuar assim.

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

— Então, como está se sentindo?

— Bem, esses dias foram revigorantes. Eu finalmente, estou feliz.

— Se sente completa?

— Ainda não, falta pouco para isso e tudo vai se ajeitar.

— Acredito que sim, eu queria muito te dar um beijo.

— Brian...

— Eu sei, e te disse que vou esperar o tempo que for preciso.

— Não é isso, eu também quero. Estou me sentindo uma adolescente por isso. — falei e sorrimos uma para o outro.

Quando nossos lábios se tocaram uma espécie de corrente elétrica se passou por todo meu corpo era como se eu estivesse dando o meu primeiro beijo, o barulho das ondas do mar, tudo à nossa volta parecia em perfeita sincronia, eu me senti viva. Então nós separamos e sorrimos um para o outro, nossas testas ainda estavam encostadas uma na

PERIGOSAS ACHERON

PERIGOSAS NACIONAIS

outra e nos encarávamos como dois bobos apaixonados, foi aí que tive a certeza de que: “Deus escreve certo, por linhas tortas.”

PERIGOSAS ACHERON

46. Epílogo

Três anos depois.

Campânia, Napoli, Itália

Brian Marinelli

Quem diria que depois de três anos eu estou me preparando para o meu casamento com a mulher da minha vida, Giovanna é a razão do meu viver, eu daria a vida por ela. Estamos em Napoli, em uma casa de campo da minha família, onde será realizado nosso casamento. Nossa vida deu uma guinada louca, quando fui me encontrar com ela em Dubai e nos beijamos pela primeira vez, ela me convidou para continuar as férias com ela e as garotas, mas eu sabia que ela ainda não estava pronta, eu amo Giovanna, mas meu desejo sempre foi que ela amasse mais ela do que a mim e enquanto ela não tivesse certeza disso não

poderíamos ficar juntos, então eu lhe dei o espaço necessário e depois de longos seis meses, finalmente ficamos juntos pela primeira vez, nós amamos e não nos separamos mais. Minha relação com as minhas enteadas é a melhor do mundo, jamais vou estar no lugar do Lorenzo, mas estou fazendo o meu melhor para que elas sejam felizes comigo em suas vidas. Aurora está com oito anos é a garotinha mais valente que eu conheço, no ano seguinte em que Mia foi para a escola de ballet, Aurora suportou como uma garota crescida, ela é muito apegada a Mia e me surpreendi como ela enfrentou isso, enfim seu relacionamento com o pai está melhor, ela ainda sente receio ao passar o final de semana com ele, porém tudo está encaminhando para o feliz para sempre como diria Aurora. Não vejo Giovanna desde ontem e nunca ficamos separados assim, até por que passamos a morar juntos no ano passado. Mesmo com a separação da Giovanna e do Lorenzo, os lucros da empresa continuaram subindo, Giovanna continua com o cargo na vice – presidência e eu como engenheiro – chefe.

— Não acredito que vai colocar uma coleira meu amigo. — Dylan falou entrando em meu quarto,

onde eu me arrumava para o meu casamento.

— Dylan, sempre engraçadinho, mas você que o diga não é meu amigo, como anda com Jenna?

— Estamos caminhando, ela escondeu meu filho de mim Brian. — falou ressentido, Jenna e Dylan decidiram tentar se relacionar novamente, mas meu amigo parece não esquecer do que ela fez

— Dylan, pensei que tivesse perdoado Jenna, afinal vocês estão em um relacionamento.

— Eu perdoei, mas só de pensar que eu perdi tudo sobre meu filho, me dá uma grande agonia.

— Esqueça isso Dylan e aproveite o agora, tenho certeza que não irá se arrepender.

— Vou tentar mais uma vez. — falou e sorri para ele, a porta se abriu novamente e meu pai entrou sorridente, Giovanna e eu conseguimos juntar ele e Nicola, eles também se casaram nunca vi meu pai mais feliz.

— Oi filhão, nervoso?

— Muito pai. — falei e ele riu acompanhado de Dylan

— Ela está linda, mais do que já é.

— Pai, assim você vai me matar antes de me casar.

— falei ansioso

— Iii Paulo, Brian está nervoso. — Dylan disse

tirando uma com a minha cara

— Esse garoto já nasceu nervoso Dylan — meu pai falou rindo

— Podem parar de rir de mim?

— Foi mal filhão. — meu pai disse tentando conter a risada

— Brian, está na hora. — Ella apareceu na porta

— Já estou descendo Ella, obrigado. — Ella sorriu e saiu.

Tem quinze minutos que eu estou esperando no altar, e nada da Giovanna, meu pai ainda insiste em rir de mim, mas foi naquele momento em que tudo se iluminou a marcha nupcial passou a tocar e ela apareceu com um vestido delicado sem todo aquele glamour e sinceramente prefiro ela assim. Ela caminhava até mim sorrindo, Ethan me entregou ela sorrindo e disse

— Cuida muito bem da minha filha Brian.

— Pode ter certeza de que Giovanna será a mulher mais feliz desse mundo. — falei e ele sorriu concordando

— Você está lindo amor. — falei depositando um

beijo em sua testa

— Você também está lindo meu amor. — falou sorrindo para mim, nós viramos para o juiz de paz que iria celebrar nosso casamento, Giovanna queria se casar na igreja, mas não conseguiu a anulação do casamento anterior na igreja, porém isso não extinguiu nossa felicidade.

— Boa tarde a todos, vocês hoje estão aqui para comunicar a todas essas pessoas, que são pessoas que amam vocês e vocês com certeza amam todas essas pessoas, o fato de vocês estarem diante delas e a forma de gritarem aos quatro ventos que são um do outro no amor, na amizade, no companheirismo, na cumplicidade que não tem segredos um para o outro, que vivem o mais lindo e terno amor que existe nesse mundo. Vocês hoje estão aqui para firmar um compromisso de amor, tudo que um casamento precisa para durar para sempre. O Brian foi o homem que você aprendeu a admirar, a Giovanna é a mulher que faz o seu coração bater mais forte, Brian é o homem que faz os seus olhos brilharem, tire dele o chão, tire o dele o ar, mas não tire dele nunca o sorriso, o sorriso ele nunca vai perder enquanto estiver ao lado dele. Brian Marinelli aceita Giovanna Rinaldi como sua

PERIGOSAS NACIONAIS

legítima esposa? Prometendo amá-la, respeitá-la para o resto da vida? E ser fiel a ela nos momentos bons e ruins?

— Aceito. — falei sorrindo

— Giovanna Rinaldi, aceita Brian Marinelli como seu legítimo esposo? Prometendo amá-lo, respeitá-lo para o resto da vida? E ser fiel a ele nos momentos bons e ruins?

— Aceito. — disse me olhando com um sorriso enorme

— Eu, Brian te recebo Giovanna como minha esposa, te prometo ser fiel, amar — te, respeitar — te na alegria e na tristeza, na saúde e na doença por todos os dias de nossas vidas.

— Eu, Giovanna te recebo Brian como meu esposo, te prometo ser fiel, amar — te, respeitar — te na alegria e na tristeza, na saúde e na doença por todos os dias de nossas vidas.

— De acordo com a vontade de ambos, eu vos declaro marido e mulher, pode beijar a noiva. — falou, sorri para minha esposa e ela para mim e nós beijamos, jamais me cansaria de beijar os lábios de minha esposa.

— Você está me fazendo o homem mais feliz do

PERIGOSAS ACHERON

mundo.

— Você também está me fazendo a mulher mais feliz do mundo.

Algumas das pessoas mais importantes para mim e Giovanna, fizeram um pequeno discurso e nos desejaram muitas felicitações, era minha vez, mas antes de sair do meu lugar Mia me chamou

— Brian?

— Sim Mia?

— Obrigada.

— Pelo que querida? — perguntei sorrindo

— Por cuidar dela, faze – la feliz e o mais importante por ama – la. — falou olhando para Giovanna que sorria brincando com Aurora

— Eu a amo tanto Mia e tudo que eu mais desejo é continuar fazendo ela feliz. — falei sorrindo para ela

— Eu sei, ela também te ama. Só não magoe ela.

— Jamais farei isso, te prometo.

— E eu acredito em você Brian. — falou e eu sorri para ela, me levantei e subi até o palco.

— Boa tarde, quero agradecer a presença de cada

um de vocês aqui neste dia tão importante para mim e para minha esposa Giovanna. Meu amor, nós temos um longo caminho pela frente e muitas coisas para aprendermos juntos, quero que caminhemos lado a lado sempre, seremos sempre unidos. E diante de tudo isso te prometo fazer a mulher mais feliz desse mundo. Te amo. — falei e ela me olhava emocionada, veio até o palco e subiu, sorriu e me deu um selinho.

— Eu também te amo meu amor, agora volte e sente — se junto com a Mia novamente, tenho algumas coisas para dizer também. — falou com aquele sorriso que eu jamais vou me cansar de ver, concordei com ela e voltei para o meu lugar. Ela desdobrou um papel que estava em suas mãos e passou a ler. — Meu amor, aqui estamos depois de tanto planejar e sonhar, nos estressar, chorar, enfim chegou o dia em que oficializamos o grande “SIM”, Deus é tão generoso conosco, por falar nEle me pediu para te dar um recado, Ele pediu para que você entenda que passara por algumas mudanças em sua vida, disse que você vai precisar ser meu parceiro, vamos precisar um do outro, me falou que não darei conta sozinha por isso é importante que sempre fiquemos unidos, provavelmente não irei te

PERIGOSAS ACHERON

pedir ajuda, mas isso não significa que você não precisa ajudar, você será cuidador, educador, amigo, faxineiro e cozinheiro, porque você cozinha muito bem. — falou e deu uma pausa, ela estava emocionada e eu não estava diferente, seus belos olhos brilhavam inundados pelas lágrimas — Você terá que dividir todas as tarefas comigo, sim, papaizinho eu resolvi te contar antes mesmo do meu nascimento que agora somos seis, isso mesmos, eu, você, Mia, Aurora, mamãe e Deus, beijos carinhosos do seu bebezinho, estarei aqui no conforto da barriguinha da mamãe aproveitando cada momento com vocês. Até logo papai. — quando ela terminou de ler o papel em sua mão, meu sorriso parecia que rasgaria meu rosto a qualquer momento, eu vou ser pai. Me levantei e corri até ela e a abracei o mais forte que pude e em seguida beijei sua barriga e disse a ela

— Eu te amo, obrigado por me fazer o homem mais feliz do mundo.

— Nós também amamos você papai. — falou com as mãos na barriga, e sob as palmas de felicitações dos nossos amigos, nós beijamos mais uma vez e vamos continuar a viver o nosso “Feliz para

PERIGOSAS NACIONAIS

Sempre” com nossos filhos e Deus.

“Eu realmente acredito que, embora o amor possa ferir, ele também seja capaz de curar”

Um Porto Seguro, Nicholas Sparks.

FIM

PERIGOSAS ACHERON